



UNIVERSIDADE  
ESTADUAL DE LONDRINA

---

EDUARDA ADIEMLA FERREIRA

**O USUÁRIO MULTIFACETADO:  
QUESTÕES VINCULADAS ÀS SUAS NOMENCLATURAS**

---

Londrina  
2025

EDUARDA ADIEMLA FERREIRA

**O USUÁRIO MULTIFACETADO:  
QUESTÕES VINCULADAS ÀS SUAS NOMENCLATURAS**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Estadual de Londrina - UEL, como requisito parcial para a obtenção do título de Mestre em Ciência da Informação.

Linha de Pesquisa: Organização e Representação da Informação e do Conhecimento.

Orientador: Profa. Dra. Brígida Maria Nogueira Cervantes

Londrina  
2025

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor, através do Programa de Geração Automática do Sistema de Bibliotecas da UEL

F383u Ferreira, Eduarda Adiemla.

O Usuário multifacetado : questões vinculadas às suas nomenclaturas / Eduarda Adiemla Ferreira. - Londrina, 2025.  
189 f.

Orientador: Brígida Maria Nogueira Cervantes.

Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Universidade Estadual de Londrina, Centro de Educação Comunicação e Artes, Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, 2025.

Inclui bibliografia.

1. Usuário da Informação - Dissertação. 2. Organização e Representação do Conhecimento - Dissertação. 3. Análise de Domínio - Dissertação. 4. Terminologia Pontual - Dissertação. I. Cervantes, Brígida Maria Nogueira. II. Universidade Estadual de Londrina. Centro de Educação Comunicação e Artes. Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação. III. Título.

CDU 02

EDUARDA ADIEMLA FERREIRA

**O USUÁRIO MULTIFACETADO:  
QUESTÕES VINCULADAS ÀS SUAS NOMENCLATURAS**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Estadual de Londrina - UEL, como requisito parcial para a obtenção do título de Mestre em Ciência da Informação.

**BANCA EXAMINADORA**

---

Orientadora Profa. Dra. Brígida Maria Nogueira  
Cervantes  
Universidade Estadual de Londrina –  
PPGCI/UEL

---

Profa. Dra. Cristina Ribeiro dos Santos  
Universidade Estadual de Londrina – CIN/UEL

---

Profa. Dra. Ilemar Christina Lansoni Wey Berti  
Universidade Estadual de Londrina  
PPGCI/UEL

Londrina, 21 fevereiro de 2025.

## **AGRADECIMENTOS**

Uma trajetória acadêmica, breve ou extensa, não pode ser percorrida de forma solitária. Neste caminho em busca de conhecimento, há muitos que oferecem apoio, seja emocional ou intelectual.

Portanto, gostaria de expressar, em primeiro lugar, minha gratidão à minha orientadora, Profa. Dra. Brígida Maria Nogueira Cervantes, que desde a graduação me indicou o caminho a ser seguido, sendo uma fonte constante de inspiração ao longo da minha jornada acadêmica.

À Profa. Dra. Cristina Ribeiro dos Santos, por me proporcionar apoio emocional, acadêmico e profissional, bem como uma preciosa amizade.

À Profa. Dra. Ilemar Christina Lansoni Wey Berti, por participar da minha banca, contribuindo para o desenvolvimento desta pesquisa.

Agradeço minha mãe e pai por serem exemplos a serem seguidos, minhas avós, que me motivaram a sempre seguir em frente, expandindo meus conhecimentos. Meu padrasto e irmãos por todo o apoio e motivação.

Por fim agradeço a meu falecido avô, Mario Mazocatto, que semeou a fome pelo conhecimento que habita em mim.

FERREIRA, Eduarda Adiemla. **O usuário multifacetado:** questões vinculadas às suas nomenclaturas. 189 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Centro de Educação, Comunicação e Artes, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2025.

## RESUMO

O termo usuário, ainda intensamente utilizado na Ciência da Informação para indicar um indivíduo que potencialmente interage ou utiliza informações, dispõe de diversos outros termos que são utilizados como sinônimos para indicar os usuários. Neste sentido, a presente pesquisa propõe as seguintes questões: quais são os termos utilizados para o usuário no âmbito da Ciência da Informação? e como e quando, segundo a literatura da área, devem ser utilizados para aludir a um indivíduo informacional? Portanto, este estudo justifica-se por apresentar impacto científico no fato de buscar identificar e compreender com maior profundidade o usuário, por meio do conhecimento dos termos que são empregados a ele e seu percurso teórico, bem como, impacto tecnológico ao estudar os avanços do termo usuário e, portanto, aquele a quem se refere, apontando como o avanço tecnológico pode influenciar tanto o sujeito, como a terminologia aplicada ao mesmo. Possui amparo ainda em seu impacto social que busca apresentar conceituações que se adequam aos usuários minoritários, como pessoas com deficiências e populações socioeconomicamente isoladas transmitir aos profissionais da informação as adequações dos termos equivalentes para melhor compreensão e descrição do usuário da informação. Este estudo tem como objetivo geral apresentar o percurso terminológico do conceito usuário, conforme ele é interpretado na literatura da Ciência da Informação, para uma melhor compreensão e atendimento daqueles que realizam uso do conhecimento e da informação no contexto dos sistemas de informação. Considerando o objetivo proposto, a pesquisa caracteriza-se como de natureza básica, com abordagem qualitativa e exploratória. Especificamente, objetiva-se identificar as denominações utilizadas para usuário e termos correlatos nas produções acadêmicas ligadas à Ciência da Informação; caracterizar o uso do termo usuário e seus correlatos nos documentos identificados; e sistematizar os termos e seus usos conforme o indicado nas publicações analisadas. A construção metodológica deste estudo possui delineamentos conectados à pesquisa bibliográfica e à Análise de Domínio, utilizando-se de aporte da terminologia pontual para a coleta de termos. A pesquisa resultou em 484 trabalhos, dos quais 42 apresentam definições para os termos usuário (e suas diversas variações), leitor, cliente, interagente e não usuário. Conclui-se que, apesar de o termo usuário ser definido na literatura da Organização e Representação da Informação e do Conhecimento, isso é um acontecimento isolado. O usuário é compreendido como um termo que pode ser usado de modo que haja a necessidade de caracterização específica do que difere o sujeito abordado de qualquer outra pessoa.

**Palavras-chave:** Usuário da Informação; Organização e Representação do Conhecimento; Terminologia pontual; Análise de Domínio; Sistemas da Informação.

FERREIRA, Eduarda Adiemla. **The multifaceted user:** issues related to their nomenclature. 189 p. Dissertation (Master's in Information Science) – Centro de Educação, Comunicação e Artes, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2025.

## ABSTRACT

The term user, still widely used in Information Science to indicate an individual who potentially interacts with or uses information, has several other terms that are used as synonyms to indicate users. In this sense, this research proposes the following questions: what are the terms used for user in the context of Information Science? and how and when, according to the literature in the area, should they be used to refer to an informational individual? Therefore, this study is justified by its scientific impact in seeking to identify and understand the user in greater depth, through knowledge of the terms that are used for him and his theoretical path, as well as technological impact by studying the advances of the term user and therefore the person to whom it refers, pointing out how technological advances can influence both the subject and the terminology applied to him. It is also supported by its social impact that seeks to present concepts that are suitable for minority users, such as people with disabilities and socioeconomically isolated populations, transmitting to information professionals the adequacy of equivalent terms for better understanding and description of the information user. The general objective of this study is to present the terminological path of the concept of user, as it is interpreted in the literature of Information Science, for a better understanding and service to those who use knowledge and information in the context of information systems. Considering the proposed objective, the research is characterized as basic in nature, with a qualitative and exploratory approach. Specifically, the objective is to identify the names used for user and related terms in academic productions linked to Information Science; to characterize the use of the term user and its correlates in the documents identified; and to systematize the terms and their uses as indicated in the publications analyzed. The methodological construction of this study has designs connected to bibliographic research and Domain Analysis, using the contribution of specific terminology for the collection of terms. The research resulted in 484 works, of which 42 present definitions for the terms user (and its various variations), reader, client, interactant and non-user. It is concluded that, although the term user is defined in the literature on the Organization and Representation of Information and Knowledge, this is an isolated occurrence. The user is understood as a term that can be used in such a way that there is a need for specific characterization of what differentiates the subject addressed from any other person.

**Key-words:** Information User; Organization and Representation of Knowledge; Specific terminology; Domain Analysis; Information Systems.

## LISTA DE FIGURAS

<b>Figura 1</b> – Ciclo Informacional .....	19
<b>Figura 2</b> – Espiral do Conhecimento de Nonaka e Takeuchi.....	21
<b>Figura 3</b> – OC/RC, OI/RI .....	22
<b>Figura 4</b> – Sentido amplo e específico da OC: da Linguística às atividades da OCA para o acesso à informação .....	24
<b>Figura 5</b> – Ciclo do Conhecimento em Ação .....	27
<b>Figura 6</b> – Modelo de cinco fases dos processos de criação do conhecimento .....	29
<b>Figura 7</b> – Uma visão geral das estruturas e funções dos SOC.....	32
<b>Figura 8</b> – A traição das imagens.....	41
<b>Figura 9</b> – Representação conceitual de Cabré (1998).....	42
<b>Figura 10</b> –Gerações de Usuários.....	56
<b>Figura 11</b> –Mapa conceitual do termo usuário no âmbito da Ciência da Informação .....	112

## LISTA DE QUADROS

<b>Quadro 1</b> – Síntese da pesquisa .....	60
<b>Quadro 2</b> – Abordagens à Análise de Domínio conforme Hjørland (2002, 2017) e Guimarães (2014) .....	63
<b>Quadro 3</b> – Exemplo do formulário de coleta de termos .....	66
<b>Quadro 4</b> – Resumo de edições do ENANCIB .....	68
<b>Quadro 5</b> – Histórico dos GTs do ENANCIB .....	69
<b>Quadro 6</b> – Resultados das bases de dados.....	72
<b>Quadro 7</b> – Trabalhos que apresentam definição dos termos .....	94
<b>Quadro 8</b> – Miscelânea de termos.....	97
<b>Quadro 9</b> – Trabalhos que apresentam ausência do termo usuário .....	98
<b>Quadro 10</b> – Formulário de coleta de termos .....	99
<b>Quadro 11</b> – Definições de usuários em dicionários arquivísticos.....	106
<b>Quadro 12</b> – Definição de não-usuário de biblioteca.....	107

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

Ancib	Associação Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação
Benancib	Base de Dados do Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação
Brapci	Base de Dados em Ciência da Informação
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CI	Ciência da Informação
ENANCIB	Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação
GT	Grupo de Trabalho
OC	Organização do Conhecimento
ORIC	Organização e Representação da Informação e do Conhecimento

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b> .....	13
1.1	PROBLEMATIZAÇÃO .....	14
1.2	JUSTIFICATIVA .....	16
1.3	OBJETIVO GERAL.....	17
1.3.1	Objetivos Específicos .....	17
1.4	ESTRUTURA DA PESQUISA.....	17
<b>2</b>	<b>ORGANIZAÇÃO E REPRESENTAÇÃO DO CONHECIMENTO</b> .....	18
2.1	ORGANIZAÇÃO DO CONHECIMENTO .....	23
2.2	REPRESENTAÇÃO DO CONHECIMENTO.....	30
<b>3</b>	<b>LINGUAGEM PARA REPRESENTAÇÃO DO CONHECIMENTO</b> .....	34
3.1	LINGUAGEM PARA REPRESENTAÇÃO DO CONHECIMENTO EM SISTEMAS DE INFORMAÇÃO .....	36
3.1.1	Conceitos .....	38
3.1.2	Termos .....	41
3.1.3	Definições .....	44
3.2	SINONÍMIA.....	45
3.3	TERMINOLOGIA: TEMÁTICA X PONTUAL.....	47
<b>4</b>	<b>USUÁRIO DA INFORMAÇÃO EM SISTEMAS DE INFORMAÇÃO</b> .....	49
<b>5</b>	<b>METODOLOGIA</b> .....	59
5.1	ANÁLISE DE DOMÍNIO .....	61
5.2	TERMINOLOGIA PONTUAL .....	66
5.3	UNIVERSO DE PESQUISA .....	67
5.3.1	Grupo de Trabalho em Organização e Representação do Conhecimento	67
5.3.2	Base de Dados em Ciência da Informação (Brapci) e Base de Dados do ENANCIB (Benancib).....	70
5.3.3	Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES .....	71
<b>6</b>	<b>APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS E ANÁLISE</b> .....	72

6.1	ANÁLISE DOS RESULTADOS.....	96
6.2	DIFICULDADES E LIMITAÇÕES DA PESQUISA .....	113
7	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>114</b>
	<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>118</b>
	<b>APÊNDICE.....</b>	<b>128</b>
	APÊNDICE A – Referências do <i>corpus</i> de análise .....	129

## 1 INTRODUÇÃO

O usuário é único em seu contexto, influenciado e influenciador do ambiente em que vive, em constante mudança. Assim, ao longo dos anos e dos diversos avanços informacionais e tecnológicos, o usuário transmutou-se, tanto no modo como se comporta perante a informação quanto em suas ações em relação a ela. O indivíduo, aqui nomeado usuário, e seu conceito mostram-se de grande importância para a Ciência da Informação (CI), incluindo os estudos da Organização e Representação da Informação e do Conhecimento (ORIC). Hjørland (2003, p. 88, tradução nossa) argumenta que “Os principais atores da CI são os produtores de conhecimento (por exemplo, autores), os usuários e os intermediários<sup>1</sup>. É na interação deles com conteúdos informacionais que está o foco da CI”<sup>2</sup>. Dessa forma, visto que ele é responsável pelo consumo, acesso, busca e produção da informação, o profissional da informação deve realizar suas ações e tarefas de organização da informação considerando o indivíduo que potencialmente fará uso, sendo que este é uma variável inconstante.

Os termos designados para a conceituação do usuário se transfiguraram, acompanhando o contexto em que este indivíduo se encontra, de modo a tornarem-se mais adequados para designar cada usuário da informação. Entre estes, alguns dos termos correlatos que podem ser encontrados na literatura são: cliente, leitor, usuário da informação, sujeito informacional, ator, consultante, interagente, internauta. Todavia, essa manifestação de multiplicidade de termo e, conseqüentemente, de conceitos quase-sinônimos para o usuário gerou certa ambivalência quanto ao uso desses termos contemporâneos.

A respeito da conceituação do termo usuário e seus correlatos, as publicações de diversos estudos no âmbito da Organização e Representação da Informação e do Conhecimento trabalham a temática de maneira distinta. Neste contexto, ao realizar uma pesquisa preliminar, para compreender a conjuntura do termo usuário na Ciência

---

<sup>1</sup> “Intermediários do conhecimento” é um conceito utilizado principalmente por outras áreas do conhecimento, como a saúde, para referir-se ao conjunto de profissionais ou organizações que assistem pesquisadores a se conectar com os conhecimentos científicos desejados. Outro termo utilizado para tal profissional é mediador. Os intermediários do conhecimento exercem papel de “ponte” entre os conhecimentos científicos de uma área e os usuários (Moraes, 2022; Bandola-Gill; Lyall, 2017; Meyer, 2010).

<sup>2</sup> “*The principal actors in IS are the knowledge producers (e.g., authors), the users and the intermediaries. It is their interaction with bibliographical records that is the focus of (L)IS*” (Hjørland, 2003, p. 88).

da Informação, encontrou-se certa expressividade dos resultados vinculados à linha de estudo do Compartilhamento da Informação e do Conhecimento; entretanto, a temática não se apresenta exclusivamente como uma preocupação da referida linha. Araújo e Ramos (2023) apresentam, em seu artigo “Do usuário da informação ao sujeito informacional: reflexões sobre pressupostos conceituais a partir de pesquisas brasileiras”, o conceito de sujeito informacional na perspectiva das Práticas Informacionais. Segundo os autores, o termo desenvolve sua conceituação voltada para os Estudos de Usuários especificamente e não contempla a Ciência da Informação na totalidade. Ainda nas Práticas Informacionais e sobre os sujeitos informacionais, Tanus, Berti e Rocha (2022) apresentam uma advertência a respeito de pesquisas sobre usuários.

Na Biblioteconomia e na Ciência da Informação, o termo usuário dentro dos ‘estudos de usuários’ não alçou até o momento uma explicação conceitual e teórica robusta, sendo reduzido a um uso esvaziado de significação explicativa, ainda mais enquanto um ‘sujeito social’. Embora, frequentemente, os estudos afirmem a centralidade no usuário, pouco se sabe sobre ele e sua realidade. [...] É também comum que sejam apresentados como pessoas genéricas em contextos genéricos, sendo invisibilizados enquanto sujeitos na parte empírica, nomeados e tratados como usuários em meio a generalizações que não se justificam (Tanus; Berti; Rocha, 2022, p. 149, 159).

Neste sentido, esta pesquisa se propôs a minimizar tais ambiguidades pela perspectiva da Organização e Representação da Informação e do Conhecimento, considerando que o usuário é usualmente visto na perspectiva da terceira pessoa nos estudos realizados por tal linha de pesquisa. Ou seja, apresenta-se o sujeito antecedendo a pesquisa, após a pesquisa, ou como uma forma de comprovação de hipóteses. Entretanto, são raros os estudos, no contexto da Organização e Representação da Informação e do Conhecimento, que estudam o usuário como foco principal da pesquisa.

Partindo do exposto acima, evidencia-se que o termo usuário possui relevância em diversos aspectos no âmbito da Ciência da Informação. Essa pertinência do termo delineia uma necessidade de evitar ruídos em sua compreensão e uso. Portanto, esta pesquisa se direciona a compreender esse termo sob a ótica da terminologia pontual.

## 1.1 PROBLEMATIZAÇÃO

As palavras, segundo Cabré (1995), são unidades léxicas descritas por um

conjunto de características, que representam um elemento da realidade. Elas são consideradas léxicos gerais, já que pertencem às linguagens naturais e são utilizadas pelas comunidades em que se inserem. Os léxicos gerais ganham a nomenclatura de termo quando são usados em domínio especializado. A necessidade dos termos, os conceitos e suas definições, em qualquer que seja o domínio, encontra-se no fato de estes elementos delimitarem os limites de um domínio, assim como as estruturas de conhecimento pertencentes ao mesmo. Esses termos sintetizam os conceitos que constituem determinado domínio. Nesta pesquisa, problematiza-se o termo usuário e sua conceituação.

Neste sentido, o termo usuário, ainda intensamente utilizado na Ciência da Informação para indicar um indivíduo que potencialmente interaja ou utilize informação, dispõe de diversos outros termos utilizados como sinônimos para indicar esses usuários. Corrêa (2014, p. 26) afirma que:

Apesar de fortemente consolidado e amplamente utilizado, percebe-se certo incômodo em relação ao termo usuário, pois a literatura da área<sup>3</sup>, indica a existência de termos alternativos para referir-se a essa figura essencial no contexto da informação e das unidades de informação.

Argumenta-se que, no caso de se fazer necessária a apropriação de termos que podem substituir um léxico quase-sinônimo ou relacionado, verifica-se que o léxico posposto não atende às necessidades do domínio em que está contextualizado, e, logo, a escolha por outros léxicos indica a não sinonímia entre os termos.

Alguns exemplos de léxicos apontados para a substituição do termo usuário podem ser encontrados em Rabello e Almeida Júnior (2020), que abordam o conceito de não-usuário, referindo-se ao usuário dentro do contexto de desigualdade social, isto é, àqueles que, apesar de usuários, não possuem condições socioeconômicas para realizar ativamente o uso dos produtos informacionais. Corrêa (2014), em seu artigo “Usuário, não! Interagente: proposta de um novo termo para um novo tempo” é um dos poucos autores que reforça o conceito de interagente para a substituição do termo usuário.

A partir da multiplicidade de conceituações apresentadas por autores da Ciência da Informação, a presente pesquisa propõe a seguinte questão: quais são os termos utilizados para o usuário no âmbito da CI? e como e quando, segundo a

---

<sup>3</sup> A autora refere-se à Ciência da Informação ao utilizar-se do termo área.

literatura da área, devem ser utilizados para aludir a um indivíduo informacional?

## 1.2 JUSTIFICATIVA

Para a Organização e Representação da Informação e do Conhecimento, linha de pesquisa à qual está dissertação pertence, o usuário é visto, de maneira geral, como o indivíduo que faz ou potencialmente fará uso da informação. Todavia, após levantar uma amostra da literatura relacionada ao usuário, percebe-se que tal definição é raramente encontrada no corpo textual da pesquisa, em sua variedade de trabalhos abordando o usuário. Os estudos da Organização e Representação da Informação e do Conhecimento trazem o conhecimento como um conceito previamente conhecido e, portanto, parece não haver necessidade de sua definição ser reiterada. Tal fato faz conexão com a proposição desta pesquisa de contribuir para a linha de pesquisa Organização e Representação da Informação e do Conhecimento, bem como fornecer uma perspectiva contextual a respeito do usuário no campo da Ciência da Informação.

Este estudo justifica-se por seu impacto científico ao buscar identificar e compreender com maior profundidade o usuário, por meio do conhecimento dos termos que são empregados a ele e o seu percurso teórico, com isso permitindo compreender aquele que realiza uso dos produtos informacionais e tecnológicos da Ciência da Informação. Segundo Krieger e Finatto (2022, p. 95), “[...] ao apreciarmos a mutabilidade de um conjunto de definições de termos científicos ao longo do tempo, percebemos as diferentes trajetórias dos conhecimentos científicos.” Assim, ao se trabalhar o usuário como tema central de pesquisa, alocado no âmbito da Organização e Representação da Informação e do Conhecimento, um tema escasso como foco primário de estudo na Organização e Representação da Informação e do Conhecimento, busca-se o alargamento da fronteira temática.

Quanto ao impacto tecnológico, nesta pesquisa, se encontra no fato de estudar os avanços do termo usuário e, portanto, aquele a quem se refere, apontando como o avanço tecnológico pode influenciar tanto o sujeito, como a terminologia aplicada ao mesmo.

Socialmente, seu impacto se justifica, por apresentar conceituações que se adequam aos usuários minoritários, como pessoas com deficiências e populações socioeconomicamente isoladas.

### 1.3 OBJETIVO GERAL

Apresentar o percurso terminológico do conceito usuário, conforme ele é interpretado na literatura da Ciência da Informação, para uma melhor compreensão e atendimento daqueles que realizam uso do conhecimento e da informação no contexto dos sistemas de informação.

#### 1.3.1 Objetivos Específicos

- 1) Identificar as denominações utilizadas para usuário e termos correlatos nas produções acadêmicas ligadas à Ciência da Informação;
- 2) Caracterizar o uso do termo usuário e seus correlatos nos documentos identificados;
- 3) Sistematizar os termos e seus usos conforme o indicado nas publicações analisadas.

### 1.4 ESTRUTURA DA PESQUISA

Esta dissertação encontra-se estruturada em sete seções, conforme seguem: a primeira seção é introdutória e apresenta o problema de pesquisa, a justificativa, objetivo geral e objetivos específicos. A seção dois discute as noções de Organização e Representação do Conhecimento. A terceira seção tem foco na linguagem para a Representação do Conhecimento, destacando-se a linguagem para Representação do Conhecimento em Sistemas de Informação. Ainda nesta seção, conceitua-se o termo, a definição, a sinonímia e a comparação entre terminologia temática e terminologia pontual. A quarta seção apresenta o usuário da informação nos sistemas de informação, enquanto termo e sujeito. A quinta seção descreve a metodologia de pesquisa utilizada para o desenvolvimento deste estudo e o universo de pesquisa. A sexta seção aborda os resultados recuperados nas bases de dados utilizadas para o levantamento da literatura, bem como a análise dos mesmos. A sétima e última seção têm foco nas considerações finais. As referências podem ser encontradas logo após as considerações finais.

## 2 ORGANIZAÇÃO E REPRESENTAÇÃO DO CONHECIMENTO

Os estudos dos termos, independentemente de sua natureza, envolvem o estudo do conhecimento e do contexto de um domínio específico. No âmbito da Ciência da Informação, esses estudos ocorrem no contexto da Organização e Representação do Conhecimento (Souza, 2011; Mendonça, 2000).

Para uma melhor compreensão do domínio da Organização e Representação do Conhecimento, é relevante entender dois conceitos interligados, porém distintos, que são fundamentais no contexto da Ciência da Informação: conhecimento e informação. O conhecimento é compreendido como algo duradouro, universal e abstrato, originado de longos processos de estudos científicos ao longo da história humana (Cintra *et al.*, 2002). A informação, por sua vez, é temporária, instável, imediata e particular a uma situação específica. Cintra *et al.* (2002) destacam três aspectos dessa relação entre conhecimento/informação: o conhecimento é universal, estruturado, de longa duração, estático, armazenável. A informação, em contrapartida, é fragmentada, particular, temporária e transitória, e encontra-se em fluxo de comunicações.

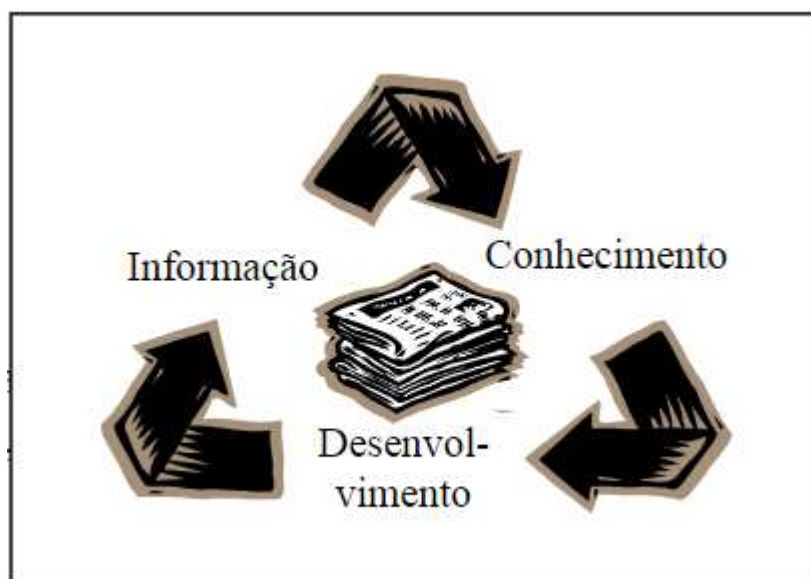
A partir das palavras dessas autoras, compreende-se que existe um contraste entre informação e o conhecimento. Embora se oponham, também se complementam. Assim, entende-se que a conjugação de informações gera o conhecimento, permitindo que o efêmero se transforme no duradouro, e o particular se torne universal. Cintra *et al.* (2002) explicam que a entrada de novas informações em um domínio gera possibilidades para a criação de novos conhecimentos.

Neste contexto, Maimone (2020, p. 424) aborda a informação como a “[...] matéria-prima do conhecimento, pois, a partir dela, é possível sua geração, alimentando o ciclo social da informação”. Portanto, a informação está contida no conhecimento e o conhecimento, quando fragmentado, é denominado informação. Le Coadic (2004) apresenta o conceito de informação como sendo o conhecimento registrado em diversos suportes, sejam digitais ou físicos.

Sirihal e Lourenço (2002) abordam o conhecimento e a informação como objetos integrantes do “ciclo informacional”, em que a informação, ao ser registrada, proporciona acesso ao usuário, possibilitando a interpretação, interiorização e a geração de conhecimento a partir da informação obtida. Este processo, por sua vez, leva ao desenvolvimento e registro de novas informações, fechando e reiniciando o

ciclo, figura 1.

**Figura 1 – Ciclo Informacional**



Fonte: Sirihal e Lourenço (2002, p. 6).

A respeito de tal ciclo, Sirihal e Lourenço (2002, p. 6) consideram que

- a) Informação é algo que um indivíduo gera ativamente e que outro indivíduo pode decidir internalizar;
- b) Cada indivíduo recebe e interpreta informação da sua própria maneira, dando-lhe significado pessoal;
- c) A percepção da informação é mediada pelo estado de conhecimento do receptor;
- d) Quando a informação é percebida e recebida, ela afeta e transforma o estado de conhecimento do receptor.

Dessa forma, infere-se que a informação é a materialização do conhecimento. Este último encontra-se em abstração, na mente humana, e, ao ser descrito e representado, é materializado e registrado na forma de informação, proporcionando amplas possibilidades para a produção de novos conhecimentos. Ademais, nota-se a presença de um indivíduo nesse processo, aqui entendido e traduzido como o usuário.

Markus (1974, p. 17) afirma que:

[...] objeto do conhecimento não é a natureza que existe “em si”, independentemente do homem, mas sim a relação entre o homem dotado de consciência e a resistência externa contraposta à atividade humana: uma relação na qual os dois membros não podem jamais ser conhecidos em sua independência.

Resumidamente, o conhecimento resulta da cognição humana e da representação conceitual do mundo e seus domínios. A informação, por sua vez, é o

conhecimento materializado e registrado (Brascher; Café, 2008). Entre esses entendimentos destaca-se a percepção, a presença e a manipulação dos registros informacionais, atividades vinculadas ao usuário.

Sobre a relação entre informação e conhecimento, Nonaka e Takeuchi (1997, p. 63-64) oferecem três observações importantes:

Primeira, o conhecimento, ao contrário da informação, diz respeito a *crenças* e *compromissos*. O conhecimento é uma função de uma atitude, perspectiva ou intenção específica. Segunda, o conhecimento, ao contrário da informação, está relacionado à *ação*. É sempre o conhecimento “com algum fim”. E terceira, o conhecimento, como a informação, diz respeito ao *significado*. É específico ao contexto e relacional. [...] Assim a informação é um fluxo de mensagens, enquanto o conhecimento é criado por esse próprio fluxo de informação, ancorado nas crenças e compromissos de seu detentor.

Partindo do exposto por Nonaka e Takeuchi (1997), entende-se que os pressupostos da Gestão do Conhecimento possuem o potencial de contribuir para essa discussão, ampliando o delineamento dos conceitos de conhecimento, informação e usuário. Os autores supracitados dividem o conhecimento em duas dimensões: conhecimento tácito e conhecimento explícito. O conhecimento tácito, segundo eles, é específico ao contexto do detentor (entendido aqui como o usuário) e, portanto, de difícil comunicação. Já o conhecimento explícito pode ser sistematizado linguisticamente e transmitido pelo detentor. Aqui, evidencia-se a interrelação do registro do conhecimento, alinhando-se conceitualmente ao entendimento de informação tratados anteriormente.

Neste sentido Cervantes (2006, p. 1) argumenta que

O conhecimento produzido pelo indivíduo e seu grupo, quando compartilhado, transforma-se em informação. A informação, que por sua vez é fruto resultante de conhecimento, sendo convenientemente absorvida, altera o conteúdo informacional do indivíduo e seu grupo, provocando-lhe inquietações, que coadunadas proporcionam a geração de novos conhecimentos, e assim sucessivamente se compõe um processo de comunicação da informação.

Sob essa perspectiva, inicialmente percebe-se um ciclo informacional. Contudo, ao aprofundar a análise da relação informação e conhecimento, evidencia-se um movimento de espiral realizado pelo conhecimento, figura 2.

**Figura 2 – Espiral do Conhecimento de Nonaka e Takeuchi**



Fonte: Nonaka e Takeuchi (1997, p. 80).

A partir da figura 2, compreende-se um processo contínuo realizado pelo indivíduo em relação à produção do conhecimento e sua relação com a informação. Portanto, a informação é socializada e externalizada<sup>4</sup>, na visão desses autores, seja por meio dos registros informacionais físicos ou digitais. Uma vez realizada a externalização, ocorre uma combinação entre as novas informações dispostas e os conhecimentos prévios, como disposto na figura 2 no quarto quadrante, e por fim, a internalização de novos conhecimentos obtidos e elaborados pelo “detentor do conhecimento” (usuário). Esses que serão socializados para outros indivíduos, reiniciando o processo e criando a Espiral do Conhecimento.

Partindo do exposto acima sobre os processos relacionados ao conhecimento, destaca-se que a Espiral do Conhecimento difere do Ciclo do Conhecimento, especialmente na forma como a repetição do processo acontece. No Ciclo do Conhecimento, percebe-se que o conhecimento e a informação se mantêm de modo estável. Considerando a figura 1 de Sirihal e Lourenço (2002), entende-se que não há uma ampliação do conhecimento ao reiniciar o ciclo, pois ele se baseia no conhecimento anterior. Ao contrário, a Espiral do Conhecimento gera novos “aros” que, embora iniciem um ciclo, não retornam no mesmo lugar. Em destaque nesta questão, observa-se a presença e a influência de um eixo comum: o usuário, que, na

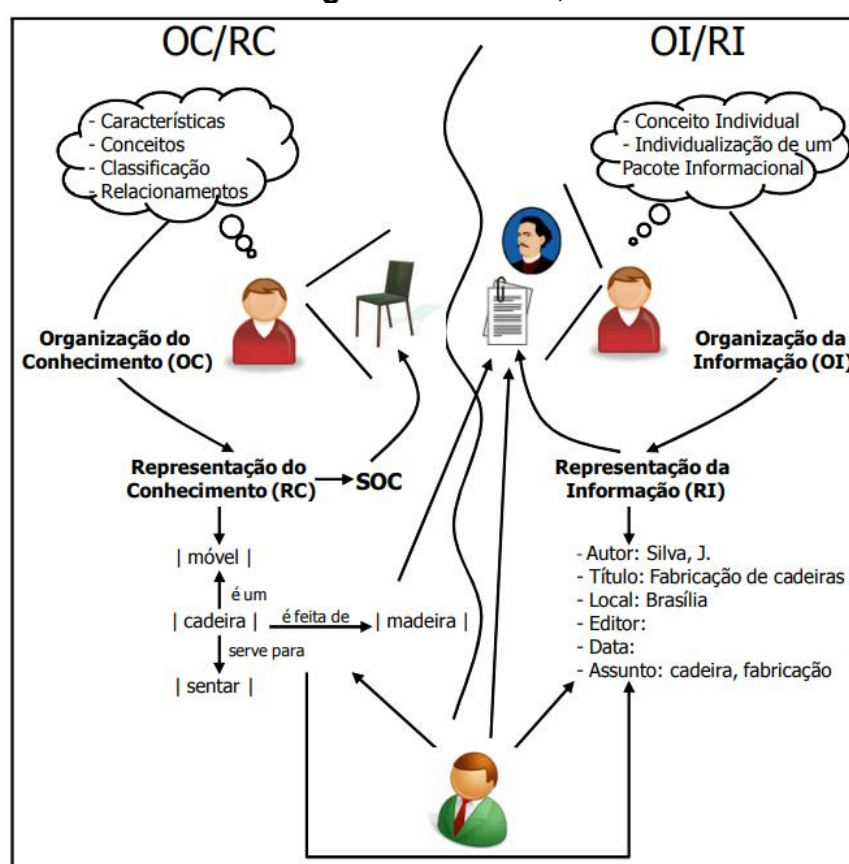
<sup>4</sup> Etapas de socialização e externalização.

Gestão do Conhecimento, é denominado “detentor do conhecimento” e participa ativamente desses modelos de processos de conhecimento.

Esses processos, além de terem o usuário como eixo central, necessitam, quando analisados pelo viés do acesso institucionalizado nos centros de informação, dos processos de Organização e Representação da Informação e do Conhecimento.

Os processos de organização do conhecimento, por sua vez, já no âmbito da Organização e Representação da Informação e do Conhecimento, podem ser visualizados na figura 3, com destaque as suas relações semânticas e conceituais.

**Figura 3 – OC/RC, OI/RI**



Fonte: Brascher e Café (2008, p. 07).

Brascher e Café (2008), por meio da figura 3, demonstram uma Representação da Organização e Representação da Informação e do Conhecimento. As autoras evidenciam a Organização do Conhecimento, assim como a Representação do Conhecimento, como processos e conceitos distintos, porém interligados. Percebe-se, por meio da figura 3, que a Organização e Representação do Conhecimento e a Organização e Representação da Informação se interligam em determinado momento da realização de seus processos representacionais. Compreende-se, ainda, que a Organização e Representação do Conhecimento envolve seus processos com os

conceitos, estes, que se encontram de forma abstrata na mente humana e podem ser entendidos e disseminados semanticamente por meio dos léxicos. A Organização da Informação e do Conhecimento, por sua vez, ocupa-se dos processos de individualização dos objetos informacionais mediante sua descrição física e de conteúdo.

Logo, a figura 3 desenvolvida por Brascher e Café (2008), apresenta, de forma didática, algo relevante para a Ciência da Informação, em especial para a Organização e Representação da Informação e do Conhecimento, por representar uma compreensão dos processos e do delineamento de cada etapa da Organização e Representação da Informação e do Conhecimento, bem como de seus produtos. Destaca-se, em especial, a Organização e Representação do Conhecimento, temáticas abordadas nas próximas seções e subseções.

## 2.1 ORGANIZAÇÃO DO CONHECIMENTO

Hjørland (2008) afirma que a Organização do Conhecimento pode ser percebida de duas maneiras: de modo restrito e de modo geral. O primeiro aborda as atividades vinculadas aos documentos, tais como a classificação, a catalogação e a indexação, enquanto o modo geral de se perceber a Organização do Conhecimento, trata das divisões sociais do conhecimento, exemplificando-se nas organizações institucionais, que incluem as divisões administrativas, as estruturas das disciplinas ofertadas aos estudantes, assim como a produção e disseminação do conhecimento. A seguir é possível observar as duas formas de percepção propostas por Hjørland (2008) por meio da figura 4, elaborada por Alencar e Cervantes (2019):

**Figura 4** - Sentido amplo e específico da OC: da Linguística às atividades da OCA para o acesso à informação



Fonte: Alencar e Cervantes (2019, p. 378)

Portanto, percebe-se que, para o autor, a Organização do Conhecimento aborda tanto a organização documental do conhecimento registrado, como a organização da realidade apresentada pelo conhecimento. Hjørland (2008) constata que ambos os significados estão ligados e não acontecem de modo isolado. Logo, os domínios também não existem de maneira isolada. “Não existe nenhum ‘universo de conhecimento’ fechado que possa ser estudado pela CI isoladamente do estudo da realidade de todas as outras ciências.”<sup>5</sup> (Hjørland, 2008, p. 87, tradução nossa), levando ao fato de que os conhecimentos podem se apresentar em diversas ciências, porém são passíveis de interpretações distintas.

Neste sentido, Hjørland (2003, p. 93, tradução nossa) evidencia que a Organização do Conhecimento possui duas categorias de organização:

<sup>5</sup> “There exists no closed ‘universe of knowledge’ that can be studied by KO in isolation from all the other sciences’ study of reality.” (Hjørland, 2008, p. 87).

A organização intelectual do conhecimento também pode ser denominada organização cognitiva do conhecimento. Esta é basicamente a organização do conhecimento em conceitos, sistemas conceituais e teorias. [...] A organização social do conhecimento, por outro lado, consiste basicamente nas organizações em profissões, ofícios e disciplinas.<sup>6</sup>

Partindo dessa organização intelectual do conhecimento exposto por Hjørland (2003) em interseção com Bracher e Café (2008), entende-se que há um destaque para os conceitos. As autoras afirmam que a Organização do Conhecimento “[...] visa a construção de modelos de mundo que se constituem em abstrações da realidade” (Brascher; Café, 2008, p. 6). Estes modelos são formulados por meio de relações semânticas estabelecidas mediante as características e propriedades dos conceitos (Café; Brascher, 2011).

Ainda segundo as autoras supracitadas é

[...] o processo de modelagem do conhecimento que visa a construção de representações do conhecimento. Esse processo tem por base a análise do conceito e de suas características para o estabelecimento da posição que cada conceito ocupa num determinado domínio, bem como das suas relações com os demais conceitos que compõem esse sistema nocional (Brascher; Café 2008, p. 8).

Todavia, Brascher e Café (2008) discordam de Hjørland (2008) em relação à sua perspectiva ampla da Organização do Conhecimento. Nesse sentido, declaram que as atividades desenvolvidas são parte da Organização da Informação.

Outra perspectiva a respeito da Organização do Conhecimento é expressa por Barité (2001, p. 39-40, tradução nossa), que possui um entendimento inerente às suas perspectivas. O autor declara que a Organização do Conhecimento

[...] fornece um recipiente conceptual adequado às diversas práticas e atividades sociais ligadas ao acesso ao conhecimento, e pretende funcionar como um instrumento de *processamento de informação e de gestão do uso da informação*, abrangendo e integrando os fenômenos e aplicações ligados à estruturação, disposição, acesso e disseminação do conhecimento socializado.<sup>7</sup>

---

<sup>6</sup> “*The intellectual organization of knowledge may also be termed the cognitive organization of knowledge. This is basically the organization of knowledge in concepts, conceptual systems and theories. [...] The social organization of knowledge, on the other hand, is basically the organizations in professions, trades and disciplines.*” (Hjørland, 2003, p. 93).

<sup>7</sup> “[...] *brindar un continente conceptual adecuado a las diversas prácticas y actividades sociales vinculadas con el acceso al conocimiento, y pretende operar como instrumento de tratamiento de la información y de gestión de uso de la información, abarcador e integrador de los fenómenos y las aplicaciones vinculadas a la estructuración, la disposición, el acceso y la difusión del conocimiento socializado* (Barité, 2001, p. 39-40).

Barité (2001) apresenta a Organização do Conhecimento ligada ao tratamento e organização da informação e seus processos, de modo que o processo de Organização do Conhecimento acontece de maneira a permitir o acesso à informação. Ainda nesse sentido, Barité (2001) indica o objeto de estudo da Organização do Conhecimento como o conhecimento socializado, tendo dez premissas básicas: 1) o conhecimento é um produto social; 2) realiza-se a partir da informação e, ao ser socializado, transforma-se na mesma; 3) a estruturação e comunicação do conhecimento é um sistema aberto; 4) o conhecimento deve organizar-se de modo a proporcionar melhor aproveitamento individual e social; 5) há diversas formas possíveis de organizar o conhecimento; 6) toda organização do conhecimento é artificial, provisória e determinista; 7) o conhecimento se registra em documentos como conjuntos organizados de dados disponíveis; 8) o conhecimento se expressa por conceitos e se organiza mediante sistemas de conceitos; 9) os sistemas se organizam para fins científicos, funcionais ou de documentação; e 10) as leis que regem a organização de sistemas são uniformes e previsíveis e se aplicam por igual a qualquer área de estudo.

Por meio dessas premissas, é perceptível que a Organização do Conhecimento tem por finalidade a socialização do conhecimento por meio de conceitos e sistemas que possibilitem o acesso do usuário. Zamboni (2018, p. 56), todavia, adverte que

A organização do conhecimento traz consigo vieses de gêneros, raça, idade, nacionalidade, língua, religião, dentre outros. Uma consequência de tais vieses (*biases*) é a dificuldade que um usuário pode ter ao pesquisar assuntos à margem das disciplinas eleitas universais.

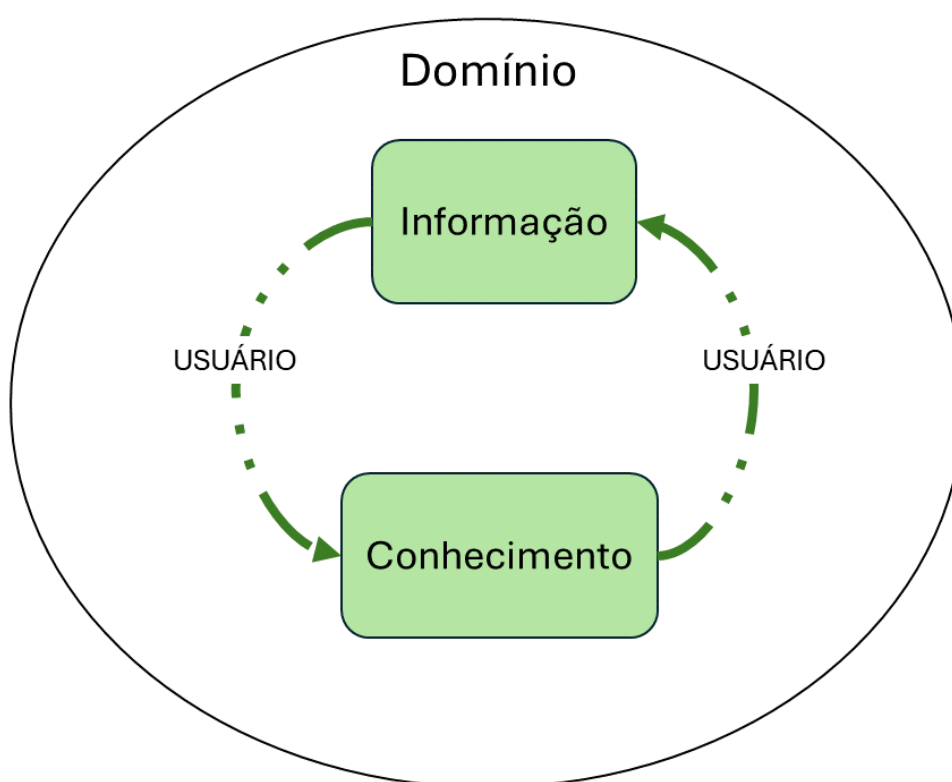
Como explicitado, a Organização do Conhecimento carrega consigo uma diversidade de vieses e, por consequência, desafios que reivindicam certa interdisciplinaridade. Deste modo, ainda que a Organização do Conhecimento tenha como um de seus propósitos a construção de modelos de mundo, com vistas a permitir a representação de conceitos, tal processo possui obstáculos, uma vez que apresenta vieses culturais inerentes aos indivíduos que são integrantes de diversos domínios, tais como domínios culturais, administrativos, da saúde, linguísticos, entre tantos outros, dificultando a recuperação da informação pretendida por usuários tão diversos quanto os seus desafios.

Em sua perspectiva de contribuir no que se refere a esses desafios da Organização do Conhecimento, Dahlberg (1995) define a Organização do

Conhecimento como a organização de unidades de conhecimento, entendidas pela autora como conceitos, termo abordado em maior profundidade em seção específica deste projeto de pesquisa.

Dahlberg (1993) avança nos entendimentos e aborda a teoria de “conhecimento em ação”, entendido como o processo em que o conhecimento será a fonte de novo conhecimento a partir de sua socialização, organização e representação, gerando um ciclo representado pela figura 5:

**Figura 5 - Ciclo do Conhecimento em Ação**



**Fonte:** Fundamentado em Dahlberg (1993).

Como é possível visualizar na figura 5, o conhecimento em ação ocorre de modo cíclico, tendo o usuário como centro deste processo de desenvolvimento de conhecimento, bem como o profissional em casos nos quais este processo ocorre em instituições.

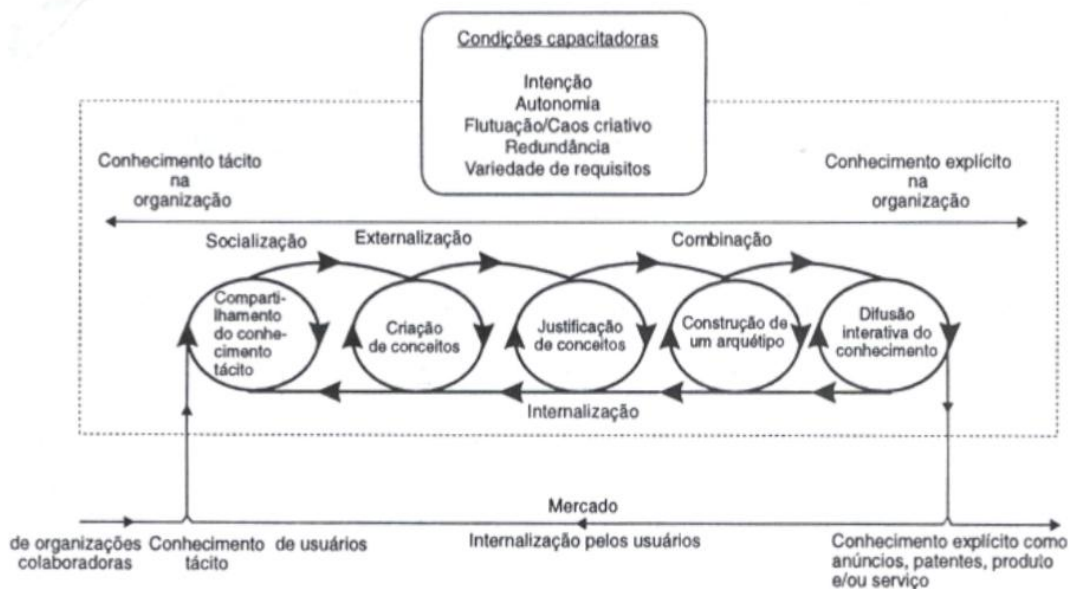
A este respeito, Boccato (2011, p. 10) afirma que

[...] o conhecimento produzido é registrado em diferentes suportes – impressos e eletrônicos – e difundido para o uso potencial de outros indivíduos, transformando-se em informação como subsídio à criação de novo conhecimento, num ciclo – conhecimento – informação – conhecimento, que se constitui um processo contínuo em que o conhecimento atua como pressuposto e consequência do processo, uma vez que seu modo de produção e seu uso – organização e recuperação – se apresentam como objeto de estudo, isto é, o 'conhecimento em ação'.

Como podemos perceber, a autora coloca o conhecimento como produto e fonte do reinício do ciclo, e o destaque desta fala é a presença dos indivíduos. Todavia, o entendimento de “conhecimento em ação” não foi sempre o mesmo. A princípio, o conceito foi apresentado por Kuhlen (1990). O autor define a informação como o conhecimento em ação, considerando os diversos contextos em que a informação se encontra e sua dependência das ações tomadas pelos usuários (Kuhlen, 1990).

Aqui pode-se associar a definição de conhecimento apresentada anteriormente por Nonaka e Takeuchi (1997), que definem o conhecimento como a ação. Este, junto com a informação, se insere em uma “Espiral do Conhecimento”, bem como a definição de Le Coadic (2004), segunda a qual o conhecimento é a informação registrada em suportes, sejam digitais ou físicos. Assim, percebe-se uma relação entre a Espiral do Conhecimento e o Conhecimento em Ação, compreendendo o conhecimento como um conceito que se realiza na mente humana. Este, ao ser materializado, pode ser organizado e representado por meio dos conceitos, seus termos e definições, e está relacionado às ações realizadas pelo indivíduo para a contínua construção e transformação do conhecimento. Uma melhor representação desta relação é ilustrada pela figura 6, de Nonaka e Takeuchi (1997):

**Figura 6** – Modelo de cinco fases do processo de criação do conhecimento.



**Fonte:** Nonaka e Takeuchi (1997, p 96).

Como pode ser visto na figura 6, os autores desenvolveram um modelo que se aproxima dos entendimentos expostos sobre o conhecimento em ação, sendo que este modelo se divide em cinco fases: primeiramente, o compartilhamento do conhecimento contido na mente do indivíduo. A segunda fase contempla a criação de conceitos, “o conhecimento tácito é compartilhado [...] é convertido em conhecimento explícito na forma de um novo conceito” (Nonaka; Takeuchi, 1997, p. 96). Este conceito é justificado e validado na terceira fase. A quarta fase utiliza os conceitos para a construção de um arquétipo, podendo este ser modelos ou sistemas de conhecimento. A quinta e última fase “amplia o conhecimento criado”. (Nonaka; Takeuchi, 1997, p. 96). Esta última fase possibilita a criação de novos conhecimentos e, portanto, o reinício de um novo arco na espiral (Nonaka; Takeuchi, 1997).

Assim, percebe-se as contribuições que estes autores trazem para os desafios da Organização do Conhecimento, que se dedica a explorar as fronteiras do conhecimento, conceitos e usuários, ou seja, há a necessidade de explorar as fronteiras conceituais que favorecem esta interdisciplinaridade e avançam no sentido da representação. Envolvidos nesta questão estão as diversidades e peculiaridades dos domínios, léxicos especializados e os Sistemas de Organização do Conhecimento (ontologias, taxonomias, tesouros).

Dahlberg (1993, p. 211, tradução nossa) argumenta que “[...] qualquer organização do conhecimento deve ser baseada em unidades de conhecimento – que

nada mais são do que conceitos”<sup>8</sup>. Gomes (2009, p. 76) corrobora com a autora supracitada, declarando que a Organização do Conhecimento ocorre pela Representação do Conhecimento “na forma de nós (conceitos, atributos...) ligados por arcos (relacionamentos)”. A partir das citações anteriores, evidencia-se que a Organização do Conhecimento é a organização dos conceitos. Estes últimos serão explicados posteriormente. Entende-se, portanto, que a Organização do Conhecimento é um processo que, por meio da Representação do Conhecimento, busca a descrição conceitual de um domínio de conhecimento, tema que é aprofundado na próxima subseção.

## 2.2 REPRESENTAÇÃO DO CONHECIMENTO

Representar o conhecimento é o ato de materializar os processos da cognição humana, utilizando-se de simbologias linguísticas para a Representação do Conhecimento. “[...] a representação do conhecimento possui duas características diferentes: a representação do conhecimento por meio de conceitos e a representação da estrutura lógica do conhecimento” (Cervantes, 2020, p. 6). Este processo, advindo da Organização do Conhecimento, como apresentado anteriormente, é realizado por meio dos termos, que semanticamente e linguisticamente espelham os conhecimentos de um domínio e o estruturam. Portanto, a Representação do Conhecimento, na Ciência da Informação, é utilizada para traduzir semanticamente os domínios e seus conceitos por meio dos termos, possibilitando a organização do conhecimento de tal domínio.

Para Caixeta e Souza (2008, p. 38-39) este procedimento “[...] é o ponto crucial do processo informacional, pois cabe a ela fazer a ‘tradução’ do saber sobre os seres e as coisas do mundo real para o usuário final da informação”. Assim, o conceito de Representação do Conhecimento, no âmbito da Organização e Representação do Conhecimento, é o processo de translação entre a cognição humana e o registro das ideias, de modo que possam ser acessadas, disseminadas e reproduzidas.

---

<sup>8</sup> “[...] any organization of knowledge must be based on knowledge units - which are nothing else but concepts” (Dahlberg, 1993, p. 211)

Representar o conhecimento é uma tentativa de se apropriar dos elementos informacionais existentes nas estruturas e processos mentais que compõem o conhecimento individual, para que o saber possa ser socializado. [...] Representar o conhecimento é um esforço, nas diversas ciências, de materializar o que ocorre na mente humana e na dinâmica do conhecimento (Lima; Álvarez, 2012, p. 33-34).

Segundo Brascher e Café (2008), a representação é um processo resultante da Organização do Conhecimento. Entende-se que a organização depende do processo de representação para a materialização da realidade. Tal ação de materialização possibilita a organização tanto do conhecimento como da informação. A Representação do Conhecimento acontece por meio dos Sistemas de Organização do Conhecimento, uma vez que o conhecimento é materializado e registrado por meio dos léxicos e suas relações semânticas, ou seja, os termos e suas associações. O processo de representação da cognição humana, ou seja, do conhecimento em conjunto com os Sistemas de Organização do Conhecimento, permite a recuperação do conhecimento registrado. Em outras palavras, os termos representam os conceitos, possibilitando o acesso à informação (Brascher; Café, 2008).

Considerando que o ato de representar está estritamente relacionado as ideias da mente humana,

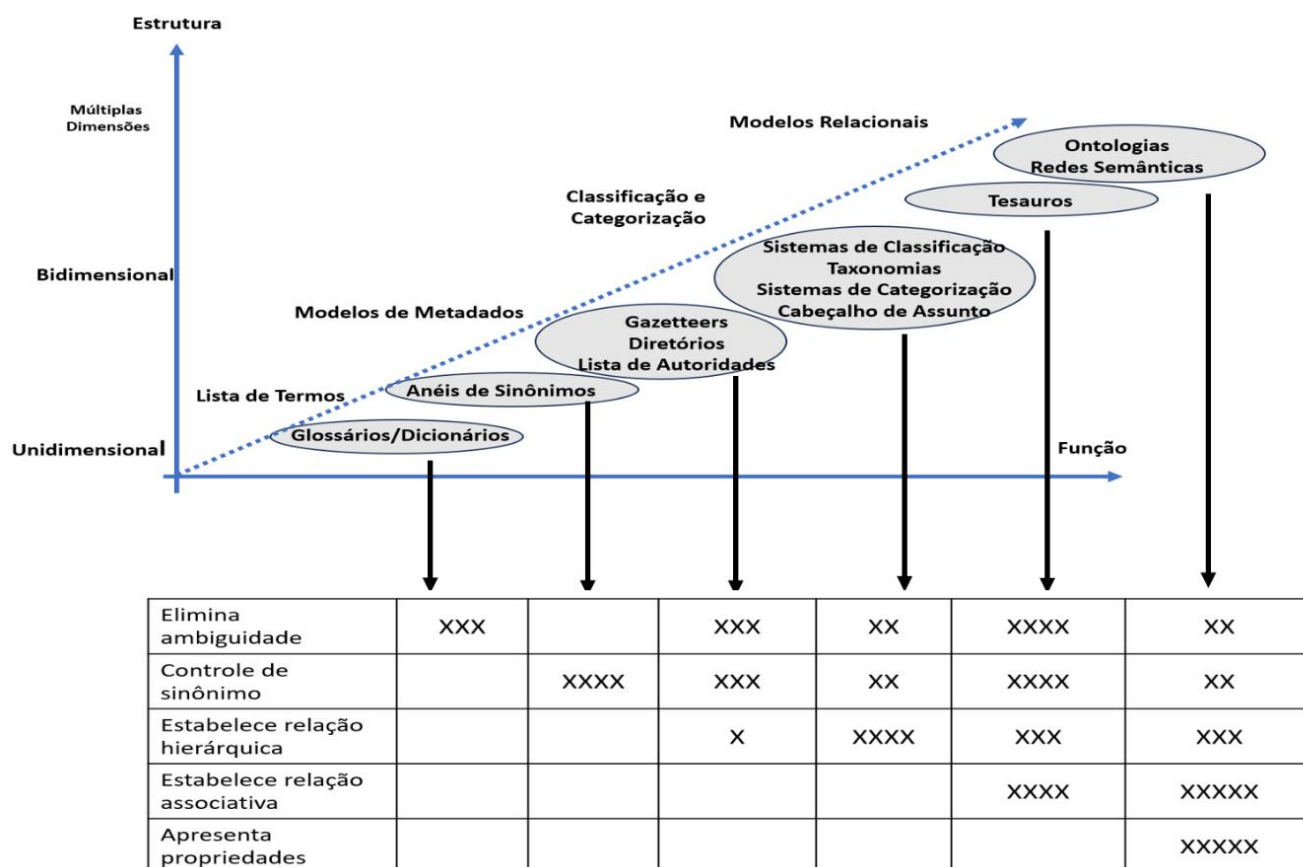
entende-se que a representação, por mais que siga a princípios éticos e haja uma norma para amparar sua atuação, é um procedimento marcado por concepções ideológicas constituídas ao longo dos anos, e o conjunto de signos que evidenciam a rede semântica demonstra, através de marcas discursivas, essa presença ideológica, podendo ser marcas positivas ou negativas, de tensividade forte, fraca ou relativa (Martines; Lima; Almeida, 2021, p. 529).

Essa materialização ocorre no âmbito semântico, ou seja, por meio das relações linguísticas possibilitadas pelos termos e seus relacionamentos. Estes últimos são possibilitados por meio dos modelos de Representação do Conhecimento ou, ainda, Sistemas de Organização do Conhecimento. Assim, “SOC são sistemas conceituais semanticamente estruturados que contemplam termos, definições, relacionamentos e propriedades dos conceitos.” (Carlan; Medeiros, 2011, p. 54).

Os modelos ou sistemas de Organização do Conhecimento podem variar em níveis de complexidade. Essa variação depende das possibilidades de relações semânticas que o sistema permite realizar entre os termos que representam os conceitos. Zeng (2008), apresentando os níveis de complexidade de tais modelos de Representação do Conhecimento, desenvolveu a figura 7, que expõe os níveis de

complexidade de forma crescente:

**Figura 7** - Uma visão geral das estruturas e funções dos SOC



Fonte: Zeng (2008, p. 151, tradução nossa).

Zeng (2008), por meio da figura 7, apresenta as listas de termos como os modelos mais simples, que têm função e possibilidade de apenas eliminar ambiguidades nos conceitos de determinado domínio. Em contrapartida, as ontologias encontram-se como as mais complexas. Estas, além de eliminar ambiguidades, realizam controle de sinônimos, estabelecem relações entre os termos, tanto de hierarquia quanto de associação, e ainda apresentam propriedades únicas a cada conceito que o caracterizam.

Assim, os modelos encontrados mais à esquerda possuem características bidimensionais, sendo realizados para leitura e compreensão humana. Conforme os sistemas se encontram mais à direita, eles ganham maior nível de complexidade e dimensionalidade, considerando-se a comunicação humano-máquina.

Em resumo, o processo de Representação do Conhecimento, portanto, é resultante da Organização do Conhecimento, e busca a tradução de ideias e noções abstratas por meio dos conceitos e dos termos que os representam, bem como

mantém relação com a compreensão humana. A representação é, portanto, feita por relações entre símbolos, signos e sinais que podem ser encontrados na linguagem, sejam elas linguagens artificiais ou naturais, assim caracterizando domínios do conhecimento humano. Esta questão linguística, como pode ser percebido, também pertence aos desafios da Organização e Representação do Conhecimento. Essa temática é aprofundada na seção a seguir.

### 3 LINGUAGEM PARA REPRESENTAÇÃO DO CONHECIMENTO

A necessidade de nomear encontra-se inata ao ser humano (Olson, 2002). É a partir da nomeação que se pode organizar, representar e diferenciar os objetos do mundo. Neste sentido, o “Nomear é o ato de dar um nome, de rotular, de criar uma identidade. É um meio de estruturar a realidade.” (Olson, 2002, p. 4). Assim, considera-se que o ato de nomear é uma forma de organização e Representação do Conhecimento e, portanto, realiza-se por meio dos conceitos e da linguagem de um domínio. A partir disso, Nascimento *et al.* (2018, p. 6473) deliberam que “O nome é o alicerce para que a identidade surja, é ele quem diferencia as coisas e seres no mundo. [...] os corpos, tal como as identidades, são construídos a partir dos discursos, que se articulam ao redor dos nomes.” Entende-se o ato de nomear como uma ação de criação linguística. (Olson, 2002) E, por se tratar de criações linguísticas, elas podem ser utilizadas para a comunicação.

Nesse sentido, tem-se na argumentação de Martines, Lima e Almeida (2021, p. 515) que “[...] a função primordial da linguagem é a comunicação [...]”. Para estes autores, há uma relação entre a comunicação e as suas possibilidades de representação e mediação da realidade por meio das significações atribuídas pela linguagem e suas criações linguísticas, ou seja, a nomeação, “[...] fato este capaz de promover perspectivas sobre a definição de um determinado objeto, atribuindo-lhe concepções culturais, psíquicas, sentimentais.” (Martines; Lima; Almeida, 2021, p. 515). Portanto, toda e qualquer comunicação, humana ou não, acontece por meio da linguagem, podendo ocorrer de modo natural (proveniente da natureza, como os animais, por exemplo) ou artificial (advinda dos seres humanos).

Segundo Ferreira (2013), a linguagem é dinâmica e atual, ou seja, contextual, tendo como foco as relações sociais presentes. Os processos linguísticos acompanham a sociedade em que se inserem. “A língua é viva, dinâmica, está em constante movimento — toda língua viva é uma língua em decomposição e em recomposição, em permanente transformação. É uma fênix que de tempos em tempos renasce das próprias cinzas” (Bagno, 2007, p. 117).

A linguagem, de acordo com Galvão (2004), pode ser dividida em geral e de especialidade. A primeira “é um sistema de significação utilizado pelos membros de uma comunidade linguística para comunicação, para compreensão e compartilhamento de uma realidade e para a autocompreensão.” (Galvão, 2004, p.

243). Assim, ela não é focada no uso tecno-científico, e, portanto, possui expressões de uso informal ou provenientes de outras línguas, adaptadas e utilizadas na comunicação geral de uma comunidade. Logo, a linguagem geral, segundo Galvão (2004), possui uma certa flexibilidade por ser desenvolvida livremente pela sociedade em seu contexto.

No tocante à linguagem de especialidade, Galvão (2004) afirma que esta é derivada da linguagem geral. Contudo, ela se utiliza de unidades lexicais especializadas, tendo constante preocupação com a eliminação de ambiguidades, evitando o uso de múltiplos léxicos que possuem as mesmas características definitórias. Sager (1980, p. 21, tradução nossa) apresenta que

Numa definição de linguagem especializada como os meios de comunicação linguística necessários para transmitir informações sobre assuntos especiais entre especialistas no mesmo assunto, estamos também lidando com uma idealização do comportamento linguístico em que a transferência de informação deve ser igualmente idealizada como confirmação, modificação ou adição de conhecimento.<sup>9</sup>

Partindo do entendimento acima, Sager (1980) compreende que a linguagem de especialidade é utilizada pelos especialistas para se comunicarem, especialmente na troca de informações sobre temas específicos dentro de suas áreas de *expertise*, em outras palavras, nos domínios aos quais estes estão vinculados.

Sager (1980) esclarece que a linguagem especializada é desenvolvida e evolui segundo as teorias dos conhecimentos de tal domínio. Portanto, o surgimento de novos conhecimentos, pode significar a criação de novos léxicos especializados.

A linguagem especializada, que é criada propositalmente, a partir da linguagem geral, considerando certo domínio para seu desenvolvimento, busca a eliminação do maior número de ambiguidades possível. Nesse sentido, Ferreira (2013, p. 7) orienta que “Um documento, um objeto pode ser representado por muitas palavras, e vice-versa, mas essa riqueza sinonímica pode acarretar a múltipla representação que, por sua vez, pode interferir na recuperação informacional”. Assim, a ambiguidade não é eliminada por completo, e a sinonímia, que será abordada posteriormente, pode ocorrer mesmo em representações linguísticas que se utilizam de léxicos

---

<sup>9</sup> *In a definition of special languages as the means of linguist communication required for conveying special subject information among specialists in the same subject, we are also dealing with an idealization of language behavior in which transfer of information must equally idealized as confirmation, modification or addition of knowledge* (Sager, 1980, p. 21).

especializados.

Nesse contexto, há a presença de uma relação entre a representação e o nomear. Ambas desempenham um papel fundamental na Representação do Conhecimento. Tal questão reflete a necessidade que a linguagem especializada possui em nomear e categorizar os conceitos, bem como os seus relacionamentos de modo mais preciso e assim evitar as ambiguidades.

As linguagens especializadas, por terem o intuito de eliminação da ambiguidade, são utilizadas para a representação da informação e do conhecimento e, portanto, compõem a Organização e Representação do Conhecimento. Em especial, são parte relevante e primordial no que concerne aos Sistemas de Informação.

### 3.1 LINGUAGEM PARA REPRESENTAÇÃO DO CONHECIMENTO EM SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

No âmbito da Ciência da Informação, as linguagens para a representação são intituladas como Linguagens Documentárias. Estas linguagens são definidas por Boccato (2009, p. 119) como

[...] linguagens estruturadas e controladas, construídas a partir de princípios e de significados advindos de termos constituintes da linguagem de especialidade e da linguagem natural (linguagem do discurso comum), com a proposta de representar para recuperar a informação documentária.

As Linguagens Documentárias também são conhecidas como Linguagens de Indexação, por indicar os conjuntos de termos e conceitos que são utilizados para descrever os documentos e seus conhecimentos. Barité *et al.* (2015), em seu Dicionário de Organização do Conhecimento, identifica que a linguagem documentária é sinônimo de Sistemas de Organização do Conhecimento, assim podem ser exemplificadas pelos dicionários, glossários, taxonomias, tesouros e ontologias.

Fujita (2011) apresenta que as Linguagens Documentárias são formadas de vocabulário (termos) e sintaxe (as regras utilizadas para as relações entre os termos). A autora ainda expõe que:

Recorrer a uma linguagem documentária para escolha do descritor ou cabeçalho de assunto reduz a diversidade e a ambiguidade do vocabulário e estabelece uma uniformidade de representação dos termos selecionados pelo indexador para descrever o assunto dos documentos, já que vários autores podem utilizar diferentes palavras para expressar uma mesma ideia [...]. (Fujita, 2011, p. 36).

Cintra *et al.* (2002, p. 24) explicam que as linguagens documentárias são instrumentos que realizam a “[...] tradução da síntese dos textos e das perguntas do usuário.” Portanto, entende-se, segundo Boccato (2011), como canal de comunicação social, uma vez que o vocabulário deve corresponder com a cultura, o meio em que o indivíduo se insere, bem como o domínio do conhecimento que se busca. Neste sentido:

evidencia-se que a escolha terminológica reproduz ideologias, intencionalidades, atos comunicacionais e marcas discursivas de um segmento científico, assim como os fatores históricos que constituem a evolução do desenvolvimento de um conhecimento e sua legitimação por um determinado grupo (Martines; Lima; Almeida, 2021, p. 514).

A decisão do vocabulário especializado é específica de um domínio, um grupo social e um período histórico. Schultze-Berndt (2015) apresenta a linguagem documentária em duas perspectivas: processo e resultado. Como resultado, é:

um registo que é ao mesmo tempo acessível e susceptível de ser de interesse para vários utilizadores potenciais - incluindo membros da comunidade de fala e seus descendentes, historiadores, antropólogos, pessoas envolvidas na educação e no planeamento linguístico e, claro, linguistas com conhecimentos linguísticos. uma infinidade de diferentes interesses de pesquisa e uma variedade de convicções teóricas (Schultze-Berndt, 2015, p. 2065, tradução nossa).

Já o processo refere-se à ação de coleta de léxicos para a formação de um vocabulário que seja coerente com a cultura e domínio dos falantes nativos da língua. Portanto, observa-se a relação entre a linguagem natural e a especializada, que dará frutos às linguagens documentárias (Schultze-Berndt, 2015).

[...] aplica-se a linguagem documentária para evidenciar o arcabouço científico e legitimar a linguagem científica, pois a interação entre integrantes da mesma cultura, da mesma comunidade discursiva, caracterizando a mesma esfera intelectual é responsável pela produção de novas perspectivas e pela resignificação dos saberes (Martinez; Lima; Almeida, 2021, p. 515).

Evidencia-se a importância das linguagens documentárias e as escolhas terminológicas feitas para a criação dos vocabulários de um domínio científico.

Nessa linha, evidencia-se que a escolha terminológica reproduz ideologias, intencionalidades, atos comunicacionais e marcas discursivas de um segmento científico, assim como os fatores históricos que constituem a evolução do desenvolvimento de um conhecimento e sua legitimação por um determinado grupo (Martinez; Lima; Almeida, 2021, p. 514).

Ainda no sentido do estudo da linguagem especializada e com foco na Representação do Conhecimento, aborda-se os entendimentos dos conceitos de “conceito”, “termo” e “definição”, estes que serão tratados nas subseções a seguir.

### 3.1.1 Conceitos

O conceito de “conceito”, é por muitos autores, definido como uma unidade de pensamento. Faria e Pericão (2008, p. 295) associam o conceito com a tarefa de indexação: “Noção selecionada para reter como unidade de análise semântica, para fins de indexação; na indexação os conceitos existentes num documento são extraídos pela análise, que os exprime através de palavras-chave”. Outra definição para o termo é apresentada por Barité *et al.* (2015, p. 52, tradução nossa), que o define como: “Abstração ou noção que se refere a uma unidade de conhecimento, independentemente de sua expressão linguística, e inclui todas as suas características essenciais”<sup>10</sup>. As Normas ISO 1087-1 (2000) e ISO 704 (2000) apresentam o conceito como uma unidade de conhecimento ou, ainda, uma unidade de pensamento.

Os conceitos são definidos como: “[...] entidades mentais identificáveis pelas suas propriedades e pelas suas relações, que evoluem ao ritmo da revisão individual e coletiva do conhecimento”<sup>11</sup> (Pavel, 1993, p. 101 *apud* Abreu, 2016, p. 24, tradução nossa). Os elementos ou características de um conceito possibilitam a formulação dos mesmos pela sintetização. Tais elementos podem ser categorias, uma vez que passam a ser gerais em sua caracterização (Dahlberg, 1978b). Em sua Teoria do Conceito, Dahlberg (1978b) apresenta que as características dos conceitos podem ser essenciais, que se desdobram em constitutivas da essência, sendo aquelas necessárias para a conceituação de um termo, ou são acidentais, as quais são adicionais ou possíveis para a caracterização do conceito.

---

<sup>10</sup> “*Abstracción o noción que refiere a una unidad de conocimiento, independiente de su expresión lingüística, y comprende el conjunto de sus rasgos esenciales.*” (Barité *et al.*, 2015, p. 52)

<sup>11</sup> “[...] *entités mentales identifiables par leurs propriétés et leurs relations, qui évoluent au rythme de la révision individuelle et collective des connaissances*” (Pavel, 1993, p. 101 *apud* Abreu, 2016, p. 24).

Francelin e Pinho (2011, p. 26), em seu livro “Conceitos na Organização do Conhecimento” finalizam o seu capítulo a respeito da conceituação do conceito expressando que

a construção do conceito depende basicamente de um referente da emissão de juízos sobre o referente, da emissão de juízos sobre o referente, de uma forma verbal (um termo ou um nome) e de uma maneira de usar essa forma verbal em um universo de discurso.

Ainda neste sentido, os autores explicam que, apesar dos conceitos utilizarem-se de signos para se apresentarem, estes veículos verbais não se limitam às formas verbais, podendo existir independentemente (Francelin; Pinho, 2011). Assim, o conceito do termo “saudade” é um exemplo de conceito que não se limitam às suas formas verbais. Tal termo possui um léxico em português; todavia, o mesmo não acontece na língua inglesa. Em inglês, há somente o conceito de “Sentimento nostálgico e melancólico associado à recordação de pessoa ou coisa ausente, distante ou extinta, ou à ausência de coisas, prazeres e emoções experimentadas e já passadas, consideradas bens positivos e desejáveis” (Saudade, 2024), expresso pelo verbo “*to miss*” e, ao ser traduzido do inglês significa “sentir falta”. Outro conceito que pode ser utilizado para exemplificar a independência dos conceitos em relação às suas representações verbais é o conceito de “*kuchisabishii*”, advindo do japonês. O mesmo não possui um termo correspondente no português, sendo traduzido literalmente como “boca solitária”. Segundo Diniz (2021),

O termo se refere, na verdade, ao hábito de comer por puro tédio, enquanto zapeamos a TV ou teclamos no computador. Quem sente a sensação de não ter nada melhor a fazer durante o confinamento prolongado acaba assaltando a geladeira seguidamente mesmo sem ter fome (Diniz, 2021, local. 1).

Os exemplos apresentados acima representam os conceitos que existem de modo independente dos termos. Ainda neste sentido, outros exemplos de conceitos que existem independentes de seus termos são: Komerabi (japonês) que é “[...] luz solar que filtra através das folhas das árvores [...] é um conceito que evoca sentimentos de paz, tranquilidade e conexão com a natureza.” (LBK, 2024, local. 1); Waldeinsamkeit (alemão)

[...] é a sensação de quando o ar parece mais pesado e denso, e o sol não te encontra, pois, as folhas das árvores te cobrem e você parece estar dentro, estando fora. Escuta os estalos da madeira ao longe, o canto de um pássaro perto e a vida que antes parecia fora, agora é interna. (LPM, 2020, local. 1)

É possível perceber que os casos de conceituações independentes, acontecem quando ocorre a tradução de conceitos em línguas diferentes.

Barros (2016) apresenta ainda casos em que novas expressões lexicais são criadas para a designação de novos conceitos. De acordo com o autor, a criação conceitual ocorre por causa de novos conhecimentos dentro de determinado domínio.

Exemplificando:

'Densidade demográfica', por exemplo, foi o conceito que se precisou criar quando surgiu a necessidade de avaliar a quantidade de população que habita determinado espaço. A expressão, possivelmente, não havia sido empregada ainda fora do universo dos estudos populacionais (Barros, 2016, p. 25).

Neste sentido, Olson (2002, p. 4) expressa que esta formação de conceitos, sendo designado pela autora como o ato de "nomear", é a ação de rotular e estruturar a realidade. Olson (2002) ainda declara que o poder de nomear, ou seja, conceituar, deve ser responsabilidade dos profissionais da informação, uma vez que estes possuem o trabalho de organizar o conhecimento nomeado. A autora explica ainda que a seleção dos conceitos que compõe determinado domínio define seus limites, inclusões e exclusões. Essas limitações são apresentadas por Dahlberg (1978a) como a intensão e extensão do conceito. Barros (2016) denomina os mesmos conceitos por meio dos termos extensão e compreensão. A intensão ou compreensão do conceito é a soma das características que o constitui (Dahlberg, 1978a; Barros, 2016), enquanto a extensão é definida tanto por Dahlberg (1978a) quanto por Barros (2016), como a abrangência dos conceitos específicos que são utilizados para a definição de um conceito mais geral.

Barros (2016, p. 37-38) explana que os conceitos são entidades do pensamento humano, que representam o conhecimento de determinado indivíduo e são utilizados para a comunicação entre dois ou mais indivíduos. Barros (2016, p. 40) apresenta os conceitos como imagens da realidade.

Não é função de o conceito resgatar ou capturar a realidade (os conceitos não são a realidade). Os conceitos favorecem, sim, a construção de certas “imagens da realidade”: imagens organizadas, problematizadas e de profundidade. Imagens que permitem generalizações e comparações. Imagens comunicáveis, as quais se tornam objetos de discussão entre especialistas cujo ofício é precisamente o de propor imagens da realidade.

A argumentação de Barros (2016) pode ser ilustrada e compreendida pela figura 8, “A traição das imagens” do pintor surrealista René Magritte (1929):

**Figura 8 – A traição das imagens**



Fonte: René Magritte (1929) Los Angeles County Museum of Art

Nesta pintura Magritte (1929) ilustra um cachimbo com a frase “isto não é um cachimbo”, tendo a intenção de demonstrar a representação dos objetos. Barros (2016) intenta o mesmo quando explana que os conceitos não são a realidade, mas sim “imagens da realidade”, assim são representações do conhecimento encontrado no pensamento humano. Essas representações são materializadas por meio do termo, parte lexical do conceito, ou seja, a parte que conecta a ideia a linguagem.

### 3.1.2 Termos

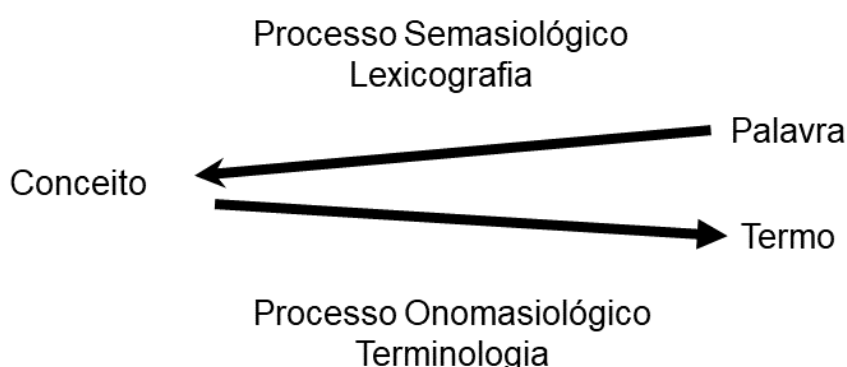
Cabré (1998) apresenta que a comunicação dos conceitos, seja de forma oral ou escrita, utiliza-se dos termos: “A representação de conceitos por meio de termos busca expor o conhecimento surgido nas ciências. Dessa forma, a representação ou a tradução de conceitos materializa a construção do conhecimento.” (Cervantes, 2020,

p. 6). Cabré (1998) ainda adverte a respeito da representação de mundo feita pelos conceitos e os termos que os acompanham:

O que expressam, contudo, não é o mundo real tal como é, mas sim como o indivíduo e a comunidade o internalizaram. A linguagem não reflete exatamente o mundo real, mas sim o interpreta. Isto explica por que um único segmento do mundo real (um campo temático especial) pode gerar diferentes estruturas simultaneamente (diferentes teorias científicas) ou sucessivamente (mudanças científicas)<sup>12</sup> (Cabré, 1998, p. 42, tradução nossa).

A representação de um conceito pode ocorrer de duas maneiras conforme Cabré (1998): de modo semasiológico, da forma para o significado, ou de modo onomasiológico, do conceito para o termo. O primeiro é utilizado pela lexicografia para a construção de dicionários da língua geral, o segundo é utilizado pela terminologia para a construção de um domínio. Essas duas formas de materialização de conceitos são representadas por Cabré (1998), figura 9, por meio da seguinte esquematização:

**Figura 9** – Representação conceitual de Cabré (1998)



**Fonte:** Cabré (1998)

Segundo Almeida (2006, p. 90), os termos de um domínio estão “[...] subordinados a um contexto temático”, e, portanto, devem ser definidos observando os limites de tal contexto e respeitando-os. A autora também concorda com a visão de Cabré (2003), que explana que a diferenciação entre termo e palavra só ocorre

<sup>12</sup> *What they express, however, is not the real world as it is but rather how the individual and the community have internalized it. Language does not reflect the real world exactly, but rather interprets it. This explains why a single segment of the real world (a special subject field) can generate different structures simultaneously (different scientific theories) or successively (scientific changes)* (Cabré, 1998, p. 42).

após o acontecimento de uma situação comunicativa, momento no qual os signos tomam a forma de um ou de outro. Essa afirmação pode ser observada na figura 9, em que a Lexicografia faz uso da palavra para chegar ao conceito, enquanto a Terminologia tem o termo como resultado do conceito. Dahlberg (1978b) apresenta os termos como declarações verificadas e aceitas como verdades difundidas de modo verbal.

Com tal forma verbal, somos então capazes de comunicar, falando e escrevendo, sobre o conteúdo (os julgamentos sobre um referente) de um conceito, e, portanto, aplicar um conceito nas nossas afirmações, no universo dos nossos discursos (Dahlberg, 1978b, p. 143).

Assim entende-se o termo como uma representação e materialização verbal, escrita e linguística do conceito. Lara (2004, p. 235) declara que “Uma interpretação semiótica da relação objeto, termo, conceito afirmaria que o termo (o signo) remete ao conceito de uma forma dinâmica, via interpretante”. A autora também afirma que, em virtude de o interpretante não ser imutável, o mesmo pode ser atestado para o “termo” relacionando-se ao objeto e o “conceito” é fixo à definição (Lara, 2004). Pode-se afirmar que os termos e os conceitos são únicos apenas em um determinado contexto. Porém, são mutáveis conforme transitam de um domínio para outro, assim como podem mudar de significado e conceituação ao serem traduzidos para outras línguas. Um exemplo deste fato é o termo vírus, que, para a área Saúde, é o causador de doenças, enquanto para a Ciência da Computação é um software que pode causar danos a um computador.

O termo pode ser classificado em léxicos da língua geral e léxicos especializados, pertencentes aos domínios científicos. Para Krieger e Finatto (2022, p. 17) “[...] os termos realizam duas funções essenciais: a de representação e a de transmissão do conhecimento especializado.”, eles possuem o papel de evitar ambiguidades que a língua pode causar, através da precisão conceitual que tais termos acarretam. Dessa forma os termos são léxicos especializados que veiculam conceitos de um determinado domínio, diferenciando-se das palavras, que são léxicos que, através da linguagem natural, transmitem significados. Todavia, ainda que distintos, “Ao circularem em inúmeros cenários comunicativos, não permanecendo mais restritos aos intercâmbios profissionais, os termos passaram a integrar o léxico geral dos falantes de uma língua” (Krieger; Finatto, 2022, p. 80).

Os termos são estruturados em padrões gerais e específicos. Os gerais

subdividem-se em termos simples e termos complexos. Os termos simples, de acordo com Departamento de Tradução do governo do Canadá (2011), são palavras únicas, separadas de outras estruturas lexicais por espaços. Os complexos por sua vez “constituem-se em duas ou mais palavras, separadas por espaços em branco ou ligadas por hífen, e formam uma expressão com sentido único, chamada de sintagma terminológicos” (Canadá, 2011, p. 11), ou seja, são unidades lexicais compostas de duas palavras que, juntas, apresentam um único conceito. Pode-se exemplificar com os termos: guarda-chuva, guarda-roupa, anti-inflamatório, micro-ondas, anti-herói, anti-higiênico, super-homem, pré-história, anti-horário.

Já os padrões específicos, segundo Abreu (2016, p. 27), “são aqueles que decorrem do apagamento de um ou mais itens constitutivos de um termo complexo cujo elementos estão separados por espaços em branco [...], ou da redução de seus elementos”. Assim, a partir do exposto por esta seção, é perceptível que a formação dos termos está diretamente ligada ao domínio do qual fará parte, podendo um termo pertencer a mais de um domínio e estar ligado a conceitos distintos, bem como podem ser pertencentes tanto à linguagem geral quanto a linguagem especializada. Ou seja, um termo pode, em determinado momento, ser palavra e vice-versa. A seguir, discute-se o terceiro objeto de estudo da Terminologia: a “definição”, esta que, segundo Lara (2004), é fixa ao conceito.

### 3.1.3 Definições

A “definição” é a expressão de conhecimentos, manifestados por léxicos especializados, que veiculam conceitos de um domínio (Krieger; Finatto, 2022). A formulação dos enunciados pode ser delimitada em duas categorias: pela proximidade do gênero ou pela diferenciação de especificações entre o termo desejado e os outros do domínio. Barité (2016, p. 46, tradução nossa) expressa que “[...] os autores de textos especializados costumam desenvolver ao extremo a explicação de alguns atributos de um objeto e invisibilizar outros”<sup>13</sup>. O autor explana que essa ação se dá pela vontade dos autores de destacar certos aspectos de seu objeto de estudo.

As definições, segundo Barité (2016), devem ser: concisas; autossuficientes; claras; devem possuir correspondência, ou seja, podem ser substituídas; devem

---

<sup>13</sup> “[...] los autores de textos especializados suelen desarrollar hasta el extremo la explicación de alguno de los atributos de un objeto e invisibilizan a los otros” (Barité, 2016, p. 46).

possuir adequação com o contexto em que se insere; impessoalidade, em outras palavras, imparcialidade; devem ser atuais; possuir consistência; e, por último circularidade: as expressões utilizadas para a definição devem ser previamente definidas.

Essas expressões do conhecimento possuem função, segundo Dahlberg (1978a), de limitadores de um conceito, ou seja, de expressar, através da linguagem, o que caracteriza uma ideia, o que a diferencia das outras e o que a torna semelhante, de modo que possibilite a compreensão da intenção do conceito. As definições dentro da Teoria do Conceito, elaborada por Dahlberg (1978a), dividem-se em nominais, que “têm por fim a fixação do sentido de uma *palavra*” (Dahlberg, 1978a, p. 106), ou definição real, que “procura delimitar a intenção de determinado conceito distinguindo-o de outros com idênticas características” (Dahlberg, 1978a, p. 106). Assim, a definição é a expressão linguística que exprime os limites e características que delineiam um conceito.

A partir do apresentado nesta seção, bem como nas anteriores, é possível, compreender que os termos e conceitos são dependentes do contexto e do conhecimento do interpretante e do receptor. Da mesma forma que estes se desenvolvem linguisticamente o mesmo pode ser dito para os termos, que “[...] estão em constante evolução” (Krieger; Finatto, 2022, p. 37). Os conceitos são explicados e caracterizados pelas definições e são fixos a estas, enquanto os termos são permutáveis e dependem do contexto, bem como domínio em que os conceitos se encontram. Barros (2016, p. 41) apresenta que “[...] o conceito constitui uma espécie de órgão para a percepção ou para a construção de um conhecimento sobre a realidade [...] que liga um objeto ou evento a outros da mesma natureza ao todo no qual se insere”. Neste sentido, levanta-se a possibilidade do uso de termos distintos, mas que descrevem conceitos sinônimos, ou seja, casos de sinonímia e polissemia.

### 3.2 SINONÍMIA

Termos sinônimos podem ser encontrados em qualquer ciência. Estes léxicos, sejam eles gerais ou especializados, podem gerar confusões entre diversos domínios e dentro de um mesmo domínio. Portanto, é necessário evitar a apresentação de termos que possam ser entendidos como sinônimos. Este fenômeno ocorre devido a polissemia e sinonímia. Barros (2016, p. 55) introduz a polissemia como “[...] a

possibilidade de uma palavra ou conceito apresentar uma certa variedade de sentidos bem aceitos – é de modo geral uma característica dos conceitos em todas as áreas.” Barros (2016) traz a polissemia como uma riqueza das ciências, em especial, as ciências humanas.

A polissemia mais elevada do repertório conceitual disponível para as ciências humanas precisa ser mais compreendida como uma característica dessas ciências que, mais do que tudo, são multiparadigmáticas, abertas a uma grande diversidade possível de posicionamentos teóricos, predispostas a produzir um número significativo de interpretações acerca dos mesmos processos sem que seja possível dizer que uma interpretação é superior a outra [...] (Barros, 2016, p. 58).

A polissemia, assim, é a possibilidade que um termo tem de assumir diversos sentidos distintos. Esse fenômeno dentro das ciências humanas proporciona a oportunidade de criação de novos termos para diferenciar, classificar e organizar tais sentidos, oportunizando a criação de sinônimos e, portanto, da sinonímia.

Para Cintra *et al.* (2002), a sinonímia indica dois elementos que podem ser substituíveis entre si, contudo não possuem o mesmo exato significado, ou seja, dispõe de equivalência de valores semânticos segundo as linguagens naturais. Contudo, a sinonímia é contextual. Parafrazeando, a equivalência entre léxicos será dependente do contexto em que as palavras se encontram. Neste sentido, Cintra (1983, p. 11) aborda o fenômeno estético encontrado na língua portuguesa que impede o uso repetitivo de um mesmo termo, levando ao uso de sinônimos. “Isso gera no documento a presença da mesma ideia convertida em várias sequências diferentes, isto é, em formas sinônimas”. Este fato, todavia, leva ao uso de termos que, por vezes, não se encaixam no contexto, ou ainda, seu uso como sinônimos não fará diferença ao serem utilizados na língua geral, mas que mudam o sentido do texto na língua especializada.

Nesta perspectiva, a sinonímia apresenta a noção de sinônimos e quase-sinônimos.

Enquanto sinônimo indica cada um dos termos de uma língua dada que designam uma mesma noção, mas que se situam em níveis da língua ou de conceptualização diferentes; quase-sinônimos designam formas que não são intercambiáveis em todos os enunciados relativos a um mesmo domínio (Cintra *et al.*, 2002, p. 76).

Adverte-se ao uso da sinonímia nas linguagens especializadas, onde os termos têm função de evitar ambiguidade e definir conceitos do domínio, ao conceder valor

de equivalência para múltiplos léxicos. Portanto, neste estudo, os termos são intitulados como correlatos ou quase-sinônimos, esclarecendo o fato de apesar dos termos utilizados para o usuário serem tratados como sinônimos, eles possuem características que os diferenciam e, portanto, não possuem equivalência de valores.

Considerando as discussões realizadas neste estudo, bem como os objetivos propostos nesta pesquisa, na seção a seguir apresentam-se duas vertentes de estudos linguísticos: a terminologia temática e a terminologia pontual.

### 3.3 TERMINOLOGIA: TEMÁTICA X PONTUAL

Os estudos linguísticos, mais precisamente aqueles direcionados a compreensão dos termos no âmbito da Ciência da Informação, podem ser realizados por meio da Terminologia, esta, que, segundo Sager (1990, p. 3), é compreendida como:

1. o conjunto de práticas e métodos usados para a coleta, descrição e apresentação de termos;
2. uma teoria, o conjunto de premissas, argumentos e conclusões necessários para explicar as relações entre conceitos e termos que são fundamentais para uma atividade coerente em 1;
3. um vocabulário de um campo temático especial.

Em relação à primeira premissa apresentada por Sager (1990), destacando a Terminologia como método de coleta e descrição de termos, ela é fragmentada em duas: a terminologia temática e a terminologia pontual. Pontes (1997) argumenta que a terminologia temática determina, de maneira extenuante, um conjunto de termos de determinado domínio. “Como o seu nome indica, a pesquisa temática inventaria o vocabulário ligado a um dado tema, seja no interior de uma mesma língua, seja em relação a duas ou mais línguas.” (Pontes, 1997, p. 49). Assim, compreende-se a terminologia temática como um processo de coleta e estudos de determinado grupo de termos pertencentes a um mesmo domínio.

Em contrapartida, segundo Pontes (1997, p. 49), “A terminologia pontual tem por finalidade fornecer respostas de qualidade a questões específicas, localizadas no tempo e no espaço.” Além disso, Dias (2017, p. 48) declara que “No trabalho pontual, em geral, o usuário ou público-alvo busca encontrar uma denominação precisa que aparece em um contexto especializado, e para a qual, talvez, não haja nenhuma resposta satisfatória.” Assim, compreende-se que as pesquisas que se utilizam da

terminologia pontual possuem o intuito de estudo de questões e contextos específicos.

A pesquisa terminológica pontual consiste em “uma técnica de investigação de um termo ou de um grupo restrito de termos pertencentes a qualquer domínio da atividade humana, em com o objetivo de satisfazer uma necessidade imediata expressa por um usuário” (Célestin *et al.*, 1984, p. 17). Estes autores também estabelecem uma tipologia de pesquisa pontual, que inclui a análise do significado de um termo, o termo mais apropriado para representar um novo conceito, a certificação ou validação de o uso de um termo, ou a busca de uma equivalência exata ou aproximada em outro idioma. (Barité; Rauch, 2022, p. 6)

Portanto, a partir do estabelecido nesta subseção, entende-se a aplicação da terminologia pontual na realização metodológica desta pesquisa, tendo em vista a questão (quais são os termos utilizados para o usuário no âmbito da CI e como e quando, segundo a literatura da área, devem ser utilizados para aludir a um indivíduo informacional?) e objetivo (Apresentar o percurso terminológico do conceito usuário conforme ele é interpretado na literatura da Ciência da Informação, para uma melhor compreensão e atendimento daqueles que realizam uso do conhecimento e da informação, no contexto dos sistemas de informação) propostos, considerando que o objeto de pesquisa se resume aos termos referentes ao usuário.

#### 4 USUÁRIO DA INFORMAÇÃO EM SISTEMAS DA INFORMAÇÃO

Tem-se o usuário da informação como peça central dos serviços e processos de um sistema de informação. Esta afirmação pode ser constatada pelas Cinco Leis da Biblioteconomia (Ranganathan, 2009), que apesar de possuírem seu foco nas bibliotecas, seus princípios prevalecem atualmente e se estendem a todos os sistemas de informação. Ranganathan (2009) aborda que os sistemas informacionais devem ser concebidos considerando seus usuários. O autor discute as aplicações de suas leis em detalhes, de modo que os materiais informacionais sejam fundamentais e acessíveis aos usuários.

Ranganathan (2009, p. 6) afirma que “[...] os livros são para usar [...]”. Esta é a primeira lei proposta pelo autor indiano e implica que há alguém que fará o uso do material: o usuário. Em sua segunda lei, Ranganathan (2009) explica o escopo de indivíduos que têm acesso ao material de um sistema: “[...] os livros são para todos [...] para cada pessoa o seu livro” (Ranganathan, 2009, p. 50). Neste ponto, o autor esclarece que ao afirmar “todos”, a lei tem o propósito de proporcionar acesso à informação e ao conhecimento contido no acervo de um sistema de informação. O termo “todos” objetiva abranger o alcance das bibliotecas, que, até o momento da escrita da obra “As Cinco Leis da Biblioteconomia”, encontravam-se restritas aos homens economicamente privilegiados.

Assim, a lei tem o intuito de provocar igualdade de gênero, social, econômica, cultural, bem como assegurar a acessibilidade igualitária. Esta lei apresenta a individualidade dos usuários, ao afirmar “[...] para cada pessoa o seu livro [...]” (Ranganathan, 2009, p. 50), visto que cada usuário terá sua própria necessidade informacional. Ranganathan (2009) discute que os sistemas informacionais devem construir o acervo, bem como os serviços ofertados, considerando o usuário e suas necessidades específicas.

A terceira lei, “[...] para cada livro seu leitor [...]” (Ranganathan, 2009, p. 189), aborda a acessibilidade do usuário ao acervo. Ranganathan (2009) expõe alguns exemplos físicos que impedem o acesso do usuário ao acervo: a falta de um “sistema de livre acesso”, que é a possibilidade de o usuário poder examinar livremente os materiais de um sistema informacional; o arranjo das estantes; a construção do catálogo; a falta de um serviço de referência; entre outros serviços que possam ser ofertados por um sistema informacional. Observa-se que os exemplos possuem foco

em unidades físicas; todavia, a teoria permanece atual, sendo imprescindível considerar que cada material de um acervo possui propósito para um usuário qualquer, logo deve estar acessível a ele.

Considerando a quarta lei, “[...] poupe o tempo do leitor [...]” (Ranganathan 2009, p. 211), encontra-se novamente o foco no usuário. A lei destaca que o sistema informacional está a serviço do usuário. Neste sentido, é ofício dos profissionais responsáveis pelo sistema de informação realizar o desenvolvimento das ferramentas, bem como dos serviços, de forma que sejam fáceis e acessíveis ao usuário. Portanto, a construção de tais ferramentas devem ser feita de maneira que não cause estresse e ansiedade ao usuário.

Por fim, a quinta e última lei proposta por Ranganathan (2009, p. 241) é “[...] a biblioteca é um organismo em crescimento [...]”. Observa-se que esta lei não se refere somente ao crescimento físico e do acervo de uma biblioteca ou sistema informacional. Inclui também o avanço tecnológico, cultural e informacional, reiterando o usuário como peça central para o desenvolvimento de um sistema informacional.

Neste sentido, considerando o usuário da informação como foco desta pesquisa, inicia-se por compreender quem é esta figura, que se apresenta no núcleo do amadurecimento de qualquer sistema informacional. Entende-se que o usuário é toda pessoa que faz uso de algo, quem tem o hábito de usar algo. Segundo o dicionário Houaiss da língua portuguesa, o usuário é “aquele que, por direito de uso, serve-se de algo ou desfruta de suas utilidades” (Houaiss; Villar; Franco, 2009, p. 1913). Uma segunda definição para o mesmo léxico, apresentada pelo mesmo dicionário, descreve o usuário como aquele “que utiliza algo; que tem apenas o direito de uso, mas não a propriedade” (Houaiss; Villar; Franco, 2009, p. 1913). A partir de ambas as citações, é possível compreender uma ligação entre as definições apontadas pelo dicionário e os usuários de uma biblioteca, considerando que os usuários de qualquer biblioteca têm acesso e direito de uso aos objetos informacionais disponíveis, todavia, não possuem propriedade sobre tais objetos.

Para a Ciência da Informação, o usuário é todo aquele que faz uso da informação. Segundo o Dicionário de Biblioteconomia e Arquivologia, escrito por Cunha e Cavalcanti (2008, p. 373), o termo, para a Arquivologia, significa “[...] pessoa que consulta os documentos de um arquivo. Erroneamente denominado leitor”. Já para a Biblioteconomia, os autores trazem como conceito a “[...] pessoa que utiliza os serviços da biblioteca no próprio local ou por meio da retirada de documentos por

empréstimo, ou pela solicitação, entre outros serviços, de buscas bibliográficas e pesquisas sobre temas especializados; parte interessada, utente” (Cunha; Cavalcanti, 2008, p. 373). Logo, o usuário da informação é aquele que utiliza o sistema de informação para adquirir informações categorizadas pelo indivíduo como necessárias para agregar algo ao seu arcabouço de conhecimentos. Portanto, os estudos destes indivíduos são justificados por encontrarem-se no âmago dos sistemas de informação.

Os estudos dos usuários começam nas décadas 1940 e 1950, tendo como impulsionadores a Conferência de Informação Científica da Sociedade Real, no Reino Unido, e a Conferência Internacional de Informação Científica, nos Estados Unidos. Ambas as conferências possibilitaram a apresentação de trabalhos que manifestavam a importância dos estudos dos indivíduos que realizam uso dos sistemas de informação, ou seja, os usuários, que, na época, eram membros de comunidades científicas e tecnológicas. Portanto, o usuário era, em sua maioria, pesquisadores e cientistas (Gasque; Costa, 2010).

A partir da década de 1970, os estudos passaram a ampliar suas pesquisas, tanto para os sistemas de informação quanto para os usuários, que passaram a incluir qualquer indivíduo que realizasse uso desses sistemas, e não somente os pesquisadores (Gasque; Costa, 2010). Nas décadas de 1980 e 1990, os usuários transitam das bordas para o centro das atividades dos sistemas de informação (Souza; Kafure, 2017). É neste momento que as pesquisas, assim como seus resultados, tomam uma perspectiva social, considerando o contexto do usuário, como este afeta suas necessidades, motivações e compreensões informacionais (Souza; Kafure, 2017).

Os estudos de usuários realizados na contemporaneidade, posteriores aos anos 2000, são caracterizados pela “[...] ênfase na interação entre os contextos cognitivo, social, cultural, organizacional, afetivo e fatores linguísticos, em que o fenômeno do comportamento informacional é parte do processo de comunicação do ser humano.” (Gasque; Costa, 2010, p. 29). Compreende-se, portanto, que a progressão dos estudos envolvendo os usuários, ao longo dos anos, levou o indivíduo utilizador dos sistemas informacionais a tornar-se cada vez mais ativo nas decisões tomadas por tais sistemas. Logo, têm-se o usuário, seus contextos e ações como foco dos estudos.

O usuário da informação, como definido acima, é um conceito genérico, que busca abordar todo e qualquer indivíduo que, em algum momento, faz uso de um

sistema de informação. Segundo Dias e Pires (2004, p. 7), o termo “Diz respeito tanto ao especialista que interroga uma base de dados como aquele que solicita um serviço (resposta a uma questão ou uma pesquisa bibliográfica); ao cliente de um serviço; ao produtor de informação; entre outros”. Assim, percebe-se sua abrangência. Todavia, “O seu protagonismo se exerce ao interferirem na realidade, apropriarem-se das informações, implantarem ações visando a produção de significado e estimularem o compartilhamento de informações e de conhecimentos.” (Campos; Paiva, 2021, p. 72).

Neste sentido, retoma-se o conceito de conhecimento em ação, em especial, a definição abordada por Kuhlen (1990), em que a informação é influenciada pelo usuário, suas ações tomadas perante suas necessidades informacionais e seu contexto sociocultural. Assim, tem-se o conhecimento em ação conectado e dependente das ações tomadas pelo usuário. O primeiro encontra-se em ação pois, é por meio do indivíduo informacional que a informação transita para o status de conhecimento e vice-versa.

Considerando o conceito de usuário, conhecimento em ação e suas conexões, compreende-se o usuário da informação como um indivíduo equânime até o momento em que busca saciar suas necessidades informacionais. Com base em suas buscas pela informação e escolhas de sistemas de informação, o usuário da informação pode, ou não, receber outra nomenclatura para designar o indivíduo, gerando uma multiplicidade de sinônimos ou quase-sinônimos que se referem ao mesmo indivíduo em contextos distintos.

A respeito das necessidades do usuário da informação, Cunha, Amaral e Dantas (2015, p. 3) afirmam que:

As necessidades de informação são de tipos variados. Alguns indivíduos precisam encontrar um documento específico com dados descritivos conhecidos ou necessitam encontrar documentos sobre um determinado tema. Outros querem solucionar um problema específico.

Portanto, compreende-se que a necessidade do usuário lhe designará um termo que melhor o descreve. Considerando tal fato, tem-se, para além dos termos atribuídos aos indivíduos que buscam informações, as classificações atribuídas ao usuário da informação. Os usuários dividem-se entre reais, potenciais e não-usuários (Cunha; Amaral; Dantas, 2015). Os reais são aqueles que utilizam os sistemas de informação, seja com frequência ou esporadicamente (Cunha; Amaral; Dantas, 2015). Os usuários potenciais, por sua vez, compreendem os indivíduos que possuem os

recursos para usar os sistemas de informação, entretanto, não o fazem. Por fim, os não usuários, são aqueles indivíduos que não possuem os recursos mínimos, sejam culturais ou econômicos, para utilizarem os sistemas de informação.

Considerando a categorização do usuário da informação enquanto indivíduo único em seu contexto, admite-se o entendimento das tramas culturais, econômicas, sociais e políticas que os envolvem. Para tanto, considera-se a compreensão dos usuários enquanto grupos geracionais. “[...] não é possível separar o sujeito da sua vida cotidiana que pode ser a responsável pela formação social, de modo que as gerações e a evolução são permeadas tanto pela causalidade como pela finalidade das ações do sujeito.” (Zaninelli; Caldeira; Fonseca, 2022, p. 07). Assim, tem-se o desenvolvimento dos usuários em paralelo aos avanços tecnológicos e socioculturais. Zaninelli, Caldeira e Fonseca (2022) explicam que os usuários podem ser categorizados e agrupados em gerações: Veteranos, *Baby Boomers*, Nativos Digitais, Geração X, Geração Y, Geração Z, *Millennials*, Geração Polegar e Geração Alfa. Cada aglutinação geracional de usuários possui características e necessidades distintas, para as quais cabe aos sistemas de informação conhecer, visando ao desenvolvimento de produtos, serviços e instrumentos que se adéquem às imposições das gerações que atendem (Zaninelli; Caldeira; Fonseca, 2022).

A primeira geração a ser discutida é a de Veteranos. Estes, segundo Zaninelli, Caldeira e Fonseca (2022), são os usuários nascidos até o ano de 1945, tendo em seu arcabouço cultural vivências com a Segunda Guerra Mundial, a queda do Muro de Berlin e a Grande Depressão. Ainda segundo os autores, tais eventos influenciam a forma como se relacionam com o dinheiro, tendo maior preocupação com a guarda do mesmo. Outra característica é a forma como se relacionam com a sociedade, tendo maior apreço por hierarquias e autoridade, ou seja, esta geração caracteriza-se por seu aspecto conservador. (Nascimento *et al.*, 2016; Zaninelli; Caldeira; Fonseca, 2022).

A geração seguinte, os filhos dos Veteranos, é a geração *Baby Boomers*. Nascidos entre 1945 e 1960, esta geração vivenciou movimentos ditatoriais, bem como promoveram protestos por meio da arte, ficando conhecida como geração “paz e amor”, opõem-se ao autoritarismo e prezam pela qualidade de vida. (Nascimento *et al.*, 2016; Zaninelli; Caldeira; Fonseca, 2022). No quesito avanço tecnológico, esta geração encontra-se contemporânea à criação da televisão, facilitando seu acesso às informações políticas, econômicas e culturais da época (Zaninelli; Caldeira; Fonseca,

2022).

A terceira geração é nascida entre os anos de 1960 e 1980. A Geração X, é caracterizada por filhos de mães solteiras ou pais divorciados, tendo uma mentalidade mais realista e cética (Zaninelli; Caldeira; Fonseca, 2022). Este grupo de usuários é adepto e prefere o uso das tecnologias, considerando-as como uma vantagem. Destacam-se por aceitarem mudanças com maior facilidade, esta característica decorre dos diversos acontecimentos políticos que causaram instabilidade social neste período histórico. Exemplos disso são a Guerra Fria, a Ditadura Militar, a revolução sexual, entre outros (Zaninelli; Caldeira; Fonseca, 2022). Em concomitância a estes eventos, os avanços tecnológicos, além de progredirem com suas expansões, tornaram-se populares e, portanto, acessíveis às massas (Zaninelli; Caldeira; Fonseca, 2022).

A geração Y, ou os *Millennials*, é a geração da virada do milênio, abrangendo os anos de 1977 até 1997. Esta geração preocupa-se com o bem-estar, considerando qualidade de vida, maior contato familiar e com os amigos, além de entender que seu emprego não é somente uma fonte de renda, mas deve atender às necessidades do usuário, bem como proporcionar-lhe prazer (Zaninelli; Caldeira; Fonseca, 2022). Esta geração é contemporânea das tecnologias atuais e, portanto, do intenso volume informacional que as acompanham. Assim, é um grupo de usuários diverso e disperso, sem uma personalidade ou características definitórias (Zaninelli; Caldeira; Fonseca, 2022).

Seguindo cronologicamente, encontra-se a geração Z, ou Geração *Next*. Esta geração nasceu em meio à tecnologia e à internet, de modo que considera tais instrumentos naturais ao seu contexto e, logo, interagem de modo orgânico com as tecnologias (Zaninelli; Caldeira; Fonseca, 2022). Esta geração é composta pelas pessoas nascidas entre os anos de 1995 e 2010. É partir desta geração que surge os Nativos Digitais, ou seja, aqueles que já nascem em meio as tecnologias e a web, esta categorização inclui os nascidos a partir de 1995 até os dias atuais. (Zaninelli; Peres; Reis, 2021). A geração Z, não possui fronteiras geográficas, tendo o mundo nas pontas de seus dedos. Buscam a velocidade e a dispersão virtual no mundo real, ou seja, encontram-se realizando multitarefas, podendo ser comparadas às diversas abas de um navegador online, abertas e trabalhando em paralelo, todavia são vistos como uma geração quieta e egocêntrica, devido ao uso constante de fones de ouvido. (Zaninelli; Peres; Reis, 2021; Zaninelli; Caldeira; Fonseca, 2022).

A Geração Polegar, composta pelos nascidos a partir de 1994 até o ano de 2022, é caracterizada pelos usuários das tecnologias digitais, como *smartphones*, *tablets*, redes sociais e tecnologias sensíveis (Zaninelli; Caldeira; Fonseca, 2022). São descritos como “caseiros”, com preferência por ficar em casa. Este grupo de usuários é extremamente ligado a seus objetos digitais, buscando estar constantemente conectados à internet e, logo, ao seu contexto cultural, visto que esta geração compreende que a sociedade existe na internet, bem como consideram esta, como sendo a fonte do conhecimento. (Vignoli; Bortolin, 2014; Zaninelli; Caldeira; Fonseca, 2022).

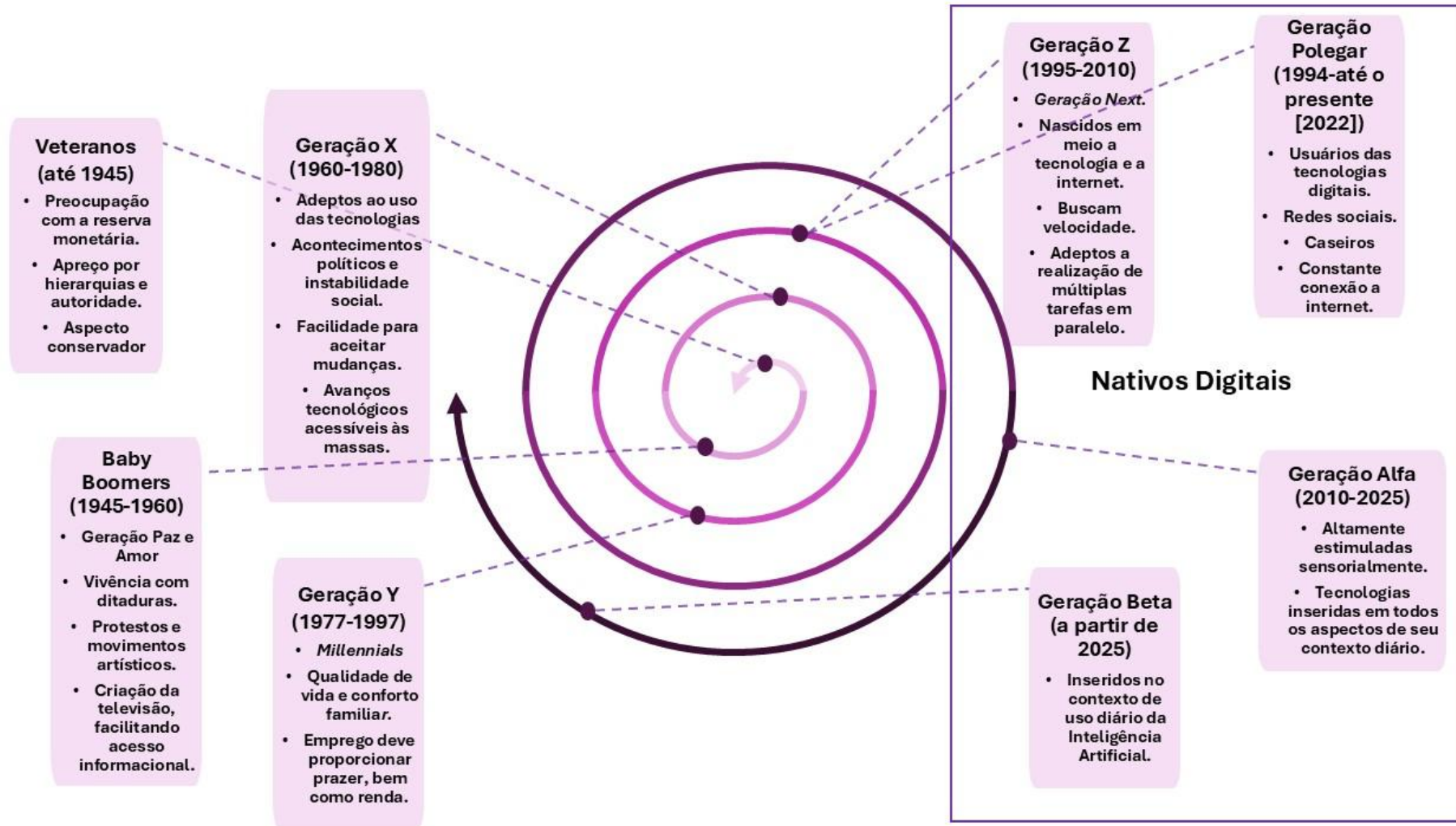
Aqueles nascidos a partir de 2010 até o ano de 2025, (Cunha, 2025) são conhecidos como a Geração Alfa. Esse grupo corresponde às crianças da atualidade, que são altamente estimuladas sensorialmente e têm as tecnologias inseridas em todos os aspectos de seu contexto diário (Zaninelli; Caldeira; Fonseca, 2022). Esta geração causa preocupação pelo uso precoce e excessivo das tecnologias ao seu alcance (Cunha, 2025).

Por fim, encontra-se a recente nascida Geração Beta, que segundo Cunha (2025) são aqueles nascidos a partir do ano de 2025.

[...] a primeira geração a viver desde o nascimento dentro de um contexto de plena integração da Inteligência Artificial (IA) com a tecnologia, esta geração está inserida dentro de um contexto onde a IA vai poder interagir diretamente com os usuários de uma forma que poderá levar a uma diminuição significativa e até mesmo eliminação do desejo por interações reais [...]. (Cunha, 2025, local. 8)

Assim, são caracterizados, para além da completa imersão da tecnologia em contexto diário, encontram-se presentes no contexto de uso da Inteligência Artificial desde seu nascimento. A seguir apresenta-se a figura 10, que busca resumir e representar as gerações de usuários apresentadas nesta seção.

Figura 10 – Gerações de Usuários



Fonte: Elaboração própria (2025) fundamentado em Vignoli e Bortolin (2014), Nascimento *et al.* (2016), Zaninelli; Peres; Reis, 2021, Zaninelli, Caldeira e Fonseca (2022) e Cunha (2025)

Ao considerar essas características dos usuários, aprofunda-se a compreensão do conceito de usuário e dos diversos termos empregados para representá-lo. Observa-se a partir da imagem 10, que as gerações possuem diversos e distintos acontecimentos históricos (ditaduras, movimentos artísticos, protestos, crises financeiras, avanços tecnológicos) que influenciam seu modo de compreender e se relacionar com o mundo a sua volta. Por meio da imagem, entende-se que as transformações geracionais ocorrem em decorrência das mudanças contextuais.

Percebe-se que a geração Veterana, possui um aspecto mais conservador, em relações monetárias e de hierarquia, este fato pode ser atribuído respectivamente por terem nascidos em épocas de crise financeira, podendo exemplificar a Crise de 1929 (Grande Depressão) e o acontecimento da Primeira e Segunda Guerra Mundial. A geração seguinte, Baby Boomers, encontra-se em meio a ditaduras militares, assim, sua mentalidade em relação as estruturas hierárquicas e militares, são diferentes da geração Veterana. Protestam por liberdade de expressão e pelo fim da violência. Possuem maior acesso informacional com o auxílio da televisão. A terceira geração a ser apresentada é a geração X, esta possui maior facilidade de aceitar mudanças, visto que passam por momentos de instabilidade social, podendo exemplificar, a segunda metade da Guerra Fria e avanços tecnológicos, como o início dos computadores, bem como a crescente acessibilidade das massas às tecnologias. A geração Y, já se encontra em tempos de menos instabilidades, bem como, conflitos. Se encontram também em maior convívio de tecnologias, como o CD e a popularização da internet. Assim os indivíduos dessa geração possuem maior preocupação com seu convívio familiar, confortos e o equilíbrio entre prazer e financeiro.

A partir da década de 1990, começam os nascimentos das gerações conhecidas como Nativos Digitais, essa nomenclatura se dá pelo fato de ao nascerem já se encontrarem em mundo imerso em ações realizadas de modo digital. Nas primeiras décadas dos Nativos Digitais, está a geração Z, que devido ao seu contexto, possui maior preocupação com a velocidade e a realização de diversas tarefas em paralelo. Concomitante a geração Z, nasce a geração Polegar, que se estende até 2022, e possui suas características semelhantes a da geração Z. A geração seguinte é a geração Alfa que se distingue das gerações anteriores por seus indivíduos estarem em constante contato e convívio com as tecnologias. São altamente estimuladas devido ao constante convívio com as tecnologias, seja de modo voluntário ou

involuntário. É nesta geração que os avanços acontecem de modo veloz, com curtos intervalos entre eles. Por último está a geração Beta, que possui como características marcante o convívio com a Inteligência Artificial.

Por meio do exposto, compreende-se que as mudanças geracionais ocorrem em decorrência dos avanços tecnológicos, este que em sua gênese, eram dependentes de eventos históricos, por exemplo, a chegada do homem à lua, que se deu devido a Guerra Fria, esse momento histórico deu origem ao primeiro computador, que tinha como função a realização de grandes cálculos matemáticos.

As marcas contextuais definem o modo como os indivíduos se associam com a informação e, portanto, o modo ao qual são definidos, logo, os termos que os representam. Neste sentido, compreende-se que o contexto histórico, social, econômico e tecnológico apresenta influência no modo com que o indivíduo se comporta perante a informação e conseqüentemente o termo que o representa.

## 5 METODOLOGIA

Esta pesquisa constitui-se como um esforço investigativo de definição e compreensão das questões vinculadas à nomenclatura do usuário. A metodologia enfatiza-se inicialmente como uma pesquisa de natureza básica, de abordagem qualitativa, e tipologicamente caracteriza-se como exploratória. Metodologicamente, o estudo possui delineamentos conectados à pesquisa bibliográfica e à Análise de Domínio.

Considerando esta composição metodológica, coloca-se ênfase em questões que também merecem destaque, assim temos que: em sua natureza “[...] a pesquisa pode ser básica ou *fundamental*, quando seus resultados contribuem para a ampliação de novos conhecimentos teóricos, generalizações, princípios, leis, ou seja, não tem aplicação imediata.” (Bufrem; Alves, 2020, p. 55). Segundo os autores, trata-se do conhecimento pelo conhecimento.

Respalda a abordagem de cunho qualitativo, Souza (2020, p. 101) caracteriza-a como: “[...] categorias que classificam os indivíduos segundo algum critério identificador que permite separar os itens ou características observadas por pontos de semelhanças que poderão ser aferíveis por meio de variáveis.”

Com base em concepções de Bufrem e Alves (2020, p. 58) a caracterização desta pesquisa como exploratória busca fornecer “informações preliminares sobre o objeto de pesquisa.” Neste sentido, Souza (2020) apresenta que estas pesquisas buscam aprofundar estudos de determinada temática.

Este delineamento particularmente subordina processos de coleta de dados realizados nas seguintes bases de dados: Bases de Dados em Ciência da Informação (Brapci), o Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES<sup>14</sup> e os Anais do Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação (ENANCIB) realizado pela Associação Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação (ANCIB). Selecionou-se a plataforma Brapci por ser uma base de dados exclusiva da Ciência da Informação. O Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES foi elencado por ser uma plataforma fomentada pelo Governo Federal do Brasil, e assim indexa os trabalhos em âmbito nacional. Por fim, a escolha de realizar a pesquisa no Grupo de Trabalho 2 – Organização e Representação do Conhecimento (GT2) do ENANCIB se justifica pelo

---

<sup>14</sup> Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

fato de ser um evento da Ciência da Informação, realizado em âmbito nacional, que busca apresentar temáticas e tendências pertinentes à área. O universo da pesquisa limitou-se aos últimos 21 anos, partindo de 2003 até 2023. Este espaço temporal foi selecionado considerando as publicações do ENANCIB, que se encontram disponíveis na íntegra a partir do ano de 2003.

Tal ação visa fornecer parâmetros para análises vinculadas ao objetivo de identificar as denominações utilizadas para usuário e termos sinônimos nas produções acadêmicas ligadas à Ciência da Informação. Assim, o impacto desta ação possibilita a caracterização do uso do termo usuário e seus correlatos nos documentos identificados, bem como a sistematização dos termos e seus usos conforme indicados nas publicações analisadas pela literatura, sendo ações ancoradas pela Análise de Domínio. O quadro 1 sintetiza as etapas realizadas para o desenvolvimento deste estudo.

**Quadro 1 – Síntese da pesquisa**

<b>Síntese da Pesquisa</b>			
<b>Domínio</b>	Organização e Representação do Conhecimento		
<b>Questão-problema</b>	Quais são os termos utilizados para o usuário no âmbito da CI e como e quando, segundo a literatura da área, devem ser utilizados para aludir a um indivíduo informacional?		
<b>Objetivo geral</b>	Apresentar o percurso terminológico do conceito usuário, conforme ele é interpretado na literatura da Ciência da Informação, para uma melhor compreensão e entendimento daqueles que realizam uso do conhecimento e da informação no contexto dos sistemas de informação.		
<b>Locais para condução da coleta</b>	Anais do GT2 – Organização e Representação do Conhecimento do Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação, disponibilizado pela Base de Dados do ENANCIB (Benancib) alocada na Brapci. Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES.		
<b>Potenciais fontes de coleta de dados vinculadas ao domínio</b>	Trabalhos em eventos, teses e dissertações		
<b>Marca Temporal</b>	2003 – 2023		
<b>Termos de busca</b>	Usuário Leitor Cliente Consultante	AND	Organização da Informação Organização do conhecimento Representação da

	Internauta Interagente		Informação Representação do Conhecimento
<b>Idiomas</b>	Português, Espanhol		
<b>Parâmetros para exclusão</b>	Houve a exclusão dos trabalhos pertencentes a seguintes categorias: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Poster</li> <li>• Resumo expandido</li> <li>• Ausência de documento</li> <li>• Ausência de termos buscados</li> </ul>		
<b>Análise dos resultados</b>	Análise de Domínio: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecimentos de estudos terminológicos, LSP (linguagens para fins de especiais) e análise de discurso em campos do conhecimento;</li> <li>• Estudos de estruturas e instituições na comunicação científica e profissional em um domínio.</li> </ul>		

**Fonte:** Elaboração própria (2024).

Considerando a metodologia apresentada, a subseção a seguir explana teoricamente a Análise Domínio, bem como as abordagens utilizadas para a realização da análise dos resultados de pesquisa.

## 5.1 ANÁLISE DE DOMÍNIO

Compreende-se, inicialmente, que para a realização de uma análise, seja ela sobre qualquer objeto ou tema, é necessário, em princípio, entender o objeto que se busca analisar. Logo, questiona-se *a priori* o que caracteriza e delimita um domínio?

Para tanto, o domínio, objeto de análise, decorre da aplicação de um princípio inerente à própria organização do conhecimento – a categorização – na medida em que a partir da identificação de um conjunto de traços comuns (que gera um critério ou diferença) é possível reunir coisas semelhantes e separar coisas diferentes, uma vez que coisas semelhantes tendem a se comportar de maneira semelhante: *Qui se rassemble se semble*<sup>15</sup> (Guimarães, 2014, p. 16).

Segundo Evangelista, Grácio e Guimarães (2022, p. 04, tradução nossa)

<sup>15</sup> Aquilo que se reúne, se assemelha. (tradução nossa)

[...] um domínio pode ser definido como um grupo de indivíduos (comunidade) com uma base ontológica que revela o fundamento de um propósito permanente subjacente, um conjunto de hipóteses comuns e consenso epistemológico sobre abordagens sociais metodológicas e semânticas.

Barité *et al.* (2015, p. 64, tradução nossa) apresentam o domínio como um “Âmbito do saber ou da experiência humana que se caracteriza por sua especialização ou pela possibilidade de ser delimitado em sua função das práticas ou dos interesses próprios de uma comunidade de usuários”. A partir de ambas as citações, é possível compreender que o domínio possui natureza especializada, sendo composto por uma comunidade específica, que possui suas construções teórica-epistemológicas, bem como compartilha de um mesmo entendimento semântico particular.

Essas comunidades altamente especializadas, ou comunidades discursivas, são grupos de indivíduos que possuem objetivos em comum, compartilham de um mesmo vocabulário especializado, mecanismos de comunicação, mecanismos de participação, gêneros específicos no mecanismo de comunicação e alto grau de conteúdo relevante e conhecimento do discurso em geral. Segundo Nascimento e Marteleto (2008, p. 402, tradução nossa):

[...] um domínio de conhecimento compreende suas comunidades de discurso. Essas comunidades constroem informações, considerando suas condições culturais e sociais de existência, que por sua vez organizam essas comunidades de discurso. [...] As comunidades de discurso, resultado da ação e interação dos sujeitos, criam estruturas de informação fomentadas pelo domínio de conhecimento, estruturadas e reconstituídas nos campos sociais. Por meio da terminologia, da representação do conhecimento e dos padrões de comunicação, as estruturas de informação dão luz às necessidades, experiências, lutas e à lógica do campo, que vão além do registro de seus produtos de conhecimento.<sup>16</sup>

Nascimento e Marteleto (2008) expõem que o crescimento de um domínio de conhecimento depende de suas comunidades discursivas, as quais são compostas por sujeitos que possuem pré-conceitos e estruturas internas de conhecimento, bem como pontos de vistas e estilos cognitivos particulares. A troca de informação e cultura entre os membros de uma comunidade proporciona o crescimento estrutural de um

---

<sup>16</sup> [...] *a knowledge domain comprises its discourse communities. Those communities build information, considering its cultural and social conditions of existence, which in turn organise those discourse communities. [...] The discourse communities, a result of the action and interaction of the subjects, create information structures fostered by the knowledge domain, structured and reconstituted in the social fields. By means of terminology, of the representation of knowledge, and of standards of communication, the information structures give light to the needs, experiences, struggles and the logic of the field, which go beyond the recording of its products of knowledge.*

domínio.

Compreendido o domínio, prossegue-se para o entendimento da análise de um domínio de conhecimento. Hjørland (2002) sugere 11 abordagens de domínios na Ciência da Informação: 1) Produção e avaliação de guias de literatura e portais temáticos; 2) Produção e avaliação de classificações especiais e tesouros; 3) Pesquisa sobre competências em indexação e recuperação de informações em especialidades; 4) Conhecimento de estudos empíricos de usuários em áreas temáticas; 5) Produção e interpretação de estudos bibliométricos; 6) Estudos históricos de estruturas e serviços de informação em domínios; 7) Estudos de documentos e gêneros em domínios do conhecimento; 8) Estudos epistemológicos e críticos de diferentes paradigmas, suposições e interesses em domínios; 9) Conhecimentos de estudos terminológicos, LSP (linguagens para fins de especiais) e Análise de Discurso em campos do conhecimento; 10) Estudos de estruturas e instituições na comunicação científica e profissional em um domínio; 11) Conhecimento de métodos e resultados de estudos analíticos de domínio sobre cognição profissional, representação de conhecimento em Ciência da Computação e Inteligência Artificial.

A respeito destas categorias, Gonçalves (2024) desenvolve um quadro, representado pelo quadro 2, que possibilita a compreensão das abordagens elencadas por Hjørland (2002).

**Quadro 2** - Abordagens à Análise de Domínio conforme Hjørland (2002, 2017) e Guimarães (2014)

<b>Abordagem (Hjørland, 2002, 2017)</b>	<b>Explicação (Hjørland, 2002; Guimarães, 2014)</b>
1. Produção e avaliação de guias de literatura e pontos de acesso a assuntos	Confeção de guias de literatura ou obras de referência, que consiste no levantamento, classificação, identificação da função do documento, descrição, avaliação de fontes mais significativas, e elaboração de fontes de informação de um domínio. Essa abordagem permite a identificação do conhecimento elaborado por uma área
2. Produção e avaliação de classificações especiais e tesouros	Construção de sistemas de organização do conhecimento e tesouros especializados (especialmente os baseados em facetas) organizam os conceitos e as relações semânticas entre eles, bem como as estruturas lógicas de categorias de um domínio
3. Pesquisa de competências em indexação e recuperação da informação em especialidades	A indexação e recuperação da informação nas especialidades organizam documentos ou coleções visando otimizar o acesso e dar maior visibilidade à produção de um domínio
4. Estudos empíricos de usuários em áreas temáticas	Estudos empíricos de usuário propiciam a organização de um domínio conforme as preferências, comportamentos e modelos mentais específicos de seus usuários, respeitando as necessidades de informação das comunidades que os

	constituem
5. Produção e interpretação de estudos bibliométricos	Estudos bibliométricos (inclusas a cientometria e informetria) evidenciam a natureza de uma área, bem como a relação com outras áreas, em contexto ampliado, auxiliando p. ex. na identificação de padrões sociais na comunicação científica
6. Estudos históricos de estruturas de informação e serviços em domínios	Estudos históricos permitem o entendimento das organizações, sistemas, conhecimento e informação de um domínio de maneira mais profunda
7. Estudos de documentos e gêneros em domínios do conhecimento	A abordagem de tipologias e gêneros documentais consiste no mapeamento de tipos e estruturas de documentos específicos utilizados por uma área, enfatizando as dimensões sociais e históricas da comunicação e seus objetivos dentro de um domínio
8. Estudos epistemológicos e críticos de diferentes paradigmas, pressupostos, e interesses em domínios	Os estudos epistemológicos e críticos proporcionam a abordagem de uma área do conhecimento a partir de suas tradições, trajetória e paradigmas de construção, de conhecimento e realidade específicos (teorias, metodologia, aplicações, formas de expressão), a partir dos quais se pode traçar conexões com outras áreas do conhecimento. Essa abordagem faz parte da análise de domínio no sentido restrito, pois é necessária a constituição de determinado domínio quanto a suas perspectivas, objetivos, valores e interesses
9. Estudos terminológicos, LSP, e análise do discurso em campos de conhecimento	Estudos terminológicos, de linguagens para propósitos especiais e de discurso utilizam critérios semânticos e pragmáticos para a organização de palavras, textos e enunciados, visando constatar a representação de conceitos em um domínio
10. Estudos de estruturas e instituições em comunicação científica e profissional em um domínio	O estudo das estruturas e instituições que compõem a comunidade científica de um domínio viabiliza o conhecimento dos atores e entidades que fazem parte da divisão interna do trabalho mental de uma área, como destaca Hjørland (2002) “Determinada disciplina pode ser moldada como um sistema de instituições [...] responsáveis pela intermediação entre produtores e utilizadores de conhecimento.” Portanto, estes estudos são de caráter sociológico
11. Métodos e resultados de estudos analíticos de domínio na cognição profissional, representação do conhecimento em Ciência da computação, e inteligência artificial	A abordagem da cognição profissional e inteligência artificial pode ser útil para a construção teórica de um domínio ou o provimento de ferramentas para a exposição do conhecimento com a finalidade de desenvolver esquemas especializados

**Fonte:** Gonçalves (2024, p. 54-55).

É possível perceber, por meio das categorias de Hjørland (2002), os múltiplos domínios que compõem a Ciência da Informação. Para além das 11 categorias de abordagem, a Análise de Domínio pode ser dividida em Análise de Domínio Descritiva e Instrumental. A primeira é utilizada por pesquisadores e deve “(1) seguir os métodos das Ciências Sociais; (2) por meio da observação dos atores sociais; (3) em um coletivo que seja externo às posturas subjetivas” (Tennis, 2012, p. 10). A Análise de Domínio Instrumental visa o desenvolvimento de Sistemas de Organização do Conhecimento, utilizando principalmente da garantia literária e da garantia estrutural

(Tennis, 2012).

Neste sentido, esta dissertação busca o estudo terminológico e pontual do termo usuário no contexto da Organização e Representação do Conhecimento enquanto domínio, tendo como comunidade discursiva os pesquisadores, profissionais e usuários da Organização e Representação do Conhecimento.

[...] a Análise de domínio é especialmente importante para a pesquisa em organização do conhecimento, [...] pois tal aspecto propiciará cada vez mais uma abordagem contextual, em consonância com os valores inerentes aos seus processos de produção e de uso, sem desconsiderar, ainda, os elementos idiossincráticos que permeiam todo o processo de organização em si mesmo (Guimarães *et al.*, 2017, p. 37).

A partir do exposto, bem como dos objetivos propostos para a realização desta pesquisa, esta dissertação possui como foco a Análise de Domínio Descritiva, tendo como abordagem a nona categoria, – Estudos terminológicos, LSP, e Análise do Discurso em campos de conhecimento, que foi utilizada para o entendimento do usuário e léxicos correlatos enquanto conceitos e termos coletados pertencentes ao domínio da Organização e Representação do Conhecimento, apoiando-se na perspectiva da Terminologia Pontual como base para o desenvolvimento da metodologia; e a décima categoria – Estudos de estruturas e instituições em comunicação científica e profissional em um domínio. Esta abordagem se apresenta no levantamento e análises realizadas nas produções do Grupo de Trabalho em Organização e Representação do Conhecimento (GT2) do Encontro Nacional de Pesquisas em Ciência da Informação (ENANCIB), evento este pertencente a Associação Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação (Ancib). Em relação aos anais do ENANCIB, estes podem ser encontrados na Base de Dados do ENANCIB (Benancib), que atualmente se aloca na Base de Dados em Ciência da Informação (Brapci).

A escolha do uso da Análise de Domínio se justifica pela metodologia em questão possibilitar maior compreensão do conceito, bem como das múltiplas possibilidades de termos para o usuário no âmbito da Organização e Representação do Conhecimento.

O estudo das variantes terminológicas e conceituais do usuário visa aprimorar o processo de representação e recuperação. Assim, tendo em consideração o estudo de um conceito e suas variantes terminológicas, utiliza-se da Terminologia Pontual como aporte metodológico da nona abordagem da Análise de Domínio proposta por

Hjørland (2002).

## 5.2 TERMINOLOGIA PONTUAL

No sentido da abordagem de Conhecimentos de estudos terminológicos, LSP (linguagens para fins de especiais) e Análise de Discurso em campos do conhecimento propostos por Hjørland (2002), recorreu-se à terminologia pontual, considerando, o estudo de um termo em específico, ou seja, responderá a questões pertinentes e pontuais a determinado termo.

Conforme declarado pelos autores Barité e Rauch (2022), na subseção 3.3 Terminologia: temática X pontual, observa-se que tal metodologia de análise pode e deve ser aplicada a este estudo, visto que busca, por meio da Análise de Domínio, a compreensão de um termo singular – usuário – no contexto da comunidade discursiva da Organização e Representação do Conhecimento.

Assim, para a realização da coleta e análise de dados, fez-se o uso do formulário apresentado no quadro 3:

**Quadro 3 – Exemplo de formulário de coleta de termos**

<b>Termo</b>	<b>Definição</b>	<b>Contexto</b>	<b>Autoria (ano)</b>	<b>Fonte</b>
<b>Usuário</b> (Biblioteconomia)	pessoa que utiliza os serviços da biblioteca no próprio local ou por meio da retirada de documentos por empréstimo, ou pela solicitação, entre outros serviços, de buscas bibliográficas e pesquisas sobre temas especializados; parte interessada, utente	O sistema deve ter condições para suportar as necessidades especiais do usuário. Assim, por exemplo, no caso de um usuário que seja deficiente auditiva, a interface deverá oferecer informações visuais nítidas	Cunha; Cavalcanti, (2008).	CUNHA, Murilo Bastos da; CAVALCANTI, Cordélia Robalinho de Oliveira. <b>Dicionário de Biblioteconomia e Arquivologia.</b> Brasília: Briquet de Lemos, 2008.

**Fonte:** Elaboração própria (2024).

O quadro 3 demonstra um exemplo do formulário de coleta de termos que foi utilizado para a realização do recolhimento das definições e termos, bem como seu contexto de uso, encontrados na literatura do Grupo de Trabalho 2 das edições do

ENANCIB e nas teses e dissertações.

A seguir, apresentar-se-á o universo de pesquisa, composto pelo GT2 – Organização e Representação do Conhecimento do ENANCIB, a BRAPCI e o Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES.

### 5.3 COMUNIDADES DISCURSIVAS

Considerando os apontamentos realizados na seção de Análise de Domínio, as comunidades discursivas, são comunidades especializadas, compostas por indivíduos que possuem objetivos, vocabulários e conhecimentos em comum. Portanto nesta subseção da metodologia, apresenta-se as comunidades discursivas que serão utilizadas para a coleta de dados e análise.

#### 5.3.1 Grupo de Trabalho em Organização e Representação do Conhecimento

O Grupo de Trabalho em Organização e Representação do Conhecimento, ou GT2, é um dos doze grupos temáticos pertencentes ao Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação (ENANCIB), um evento nacional, itinerante e anual realizado pela Associação de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação (ANCIB). A Associação teve seu início em junho de 1989 (Ancib, 2024a) e apresentou a primeira edição do ENANCIB em 1994 na cidade de Belo Horizonte, Minas Gerais (Ancib, 2024a), com 22 trabalhos aceitos, de 35 autores (Benancib, 2024). Sua segunda edição ocorreu em 1995 em Valinhos, São Paulo, com 56 trabalhos aceitos e 68 autores, e a terceira edição do evento aconteceu dois anos depois, em 1997, na cidade do Rio de Janeiro. Nessa edição, aceitaram-se 134 trabalhos, com 185 autores (Ancib, 2024a; Benancib, 2024). O quarto e o quinto anos de realização do evento ocorreram em 2000 e 2003, respectivamente, nas cidades de Brasília e, novamente, Belo Horizonte. Essas edições contaram com 246 trabalhos aceitos em 2000 e 139 trabalhos aceitos em 2003. A sexta edição aconteceu em 2005 na capital de Santa Catarina, Florianópolis, com 126 trabalhos aceitos. A partir desta edição, o evento tornou-se anual, com a única exceção sendo o ano de 2020, devido à pandemia global causada pela coronavírus (COVID-19) (Ancib, 2024a). O quadro 4 resume as edições do ENANCIB realizadas até o ano de 2023, bem como os trabalhos aceitos.

**Quadro 4 – Resumo de edições do ENANCIB**

<b>Edição</b>	<b>Ano</b>	<b>Local</b>	<b>Total de trabalhos aceitos</b>
1	1994	Belo Horizonte, MG	22
2	1995	Valinhos, SP	56
3	1997	Rio de Janeiro, RJ	134
4	2000	Brasília, DF	246
5	2003	Belo Horizonte, MG	139
6	2005	Florianópolis, SC	126
7	2006	Marília, SP	106
8	2007	Salvador, BA	185
9	2008	São Paulo, SP	151
10	2009	João Pessoa, PB	198
11	2010	Rio de Janeiro, RJ	248
12	2011	Brasília, DF	258
13	2012	Rio de Janeiro, RJ	315
14	2013	Florianópolis, SC	317
15	2014	Belo Horizonte, MG	333
16	2015	João Pessoa, PB	296
17	2016	Salvador, BA	386
18	2017	Marília, SP	403
19	2018	Londrina, PR	446
20	2019	Florianópolis, SC	493
21	2021	Rio de Janeiro, RJ	351
22	2022	Porto Alegre, RS	357
23	2023	São Cristóvão, SE	484

**Fonte:** Elaboração própria (2025).

O quadro 4 demonstra o fortalecimento e a consolidação do evento por meio do número de trabalhos aceitos. Percebe-se que o ápice ocorreu no ano de 2019, no entanto, nos anos seguintes, o número de trabalhos aceitos diminuiu, provavelmente em decorrência da pandemia de coronavírus (COVID-19). Contudo, em 2023, observa-se o relevante aumento no número de trabalhos aceitos.

O ENANCIB é dividido em grupos temáticos denominados Grupos de Trabalhos e, atualmente, encontra-se dividido em 12 grupos, conforme pode ser observado no quadro 5:

**Quadro 5 – Histórico dos GTs do ENANCIB**

Grupo de Trabalho	Temática atual	Ano inclusão	GT de Origem	Temática de origem
GT1	Estudos Históricos e Epistemológicos da Ciência da Informação	2000	GT8	Epistemologia da Ciência da Informação
GT2	Organização e Representação do Conhecimento	1994	GT3	Representação do Conhecimento/Indexação/Teoria da Classificação
GT3	Mediação, Circulação e Apropriação da Informação	2005	GT3	Mediação, Circulação e Uso da Informação
GT4	Gestão da Informação e do Conhecimento	1994	GT4	Administração/Gestão/Avaliação de Sistemas de Informação e Estudos de Usuário
GT5	Política e Economia da Informação	2005	GT5	Política, Ética e Economia da Informação
GT6	Informação, Educação e Trabalho	1994	GT5	Formação Profissional/ Mercado de trabalho
GT7	Produção e Comunicação da Informação em Ciência, Tecnologia & Inovação	1994	GT6	Produção Científica/Literatura Cinza
GT8	Informação e Tecnologia	1995	GT3	Novas Tecnologias/Bases de Dados/Fontes de Informação (e a Educação)
GT9	Museu, Patrimônio e Informação	2007	GT9	Debates sobre Museologia e Patrimônio
GT10	Informação e Memória	2010	GT10	Informação e Memória
GT11	Informação & Saúde	2010	GT11	Fórum: Informação em Saúde: pesquisas, realizações e perspectivas
GT12	Informação, Estudos Étnico-Raciais, Gênero e Diversidades	2021	GT12	Informação, Estudos Étnico-Raciais, Gênero e Diversidades

**Fonte:** Elaboração própria (2024) fundamentada em Ancib (2024b).

Por meio do quadro 5, observa-se parte da trajetória dos estudos da Ciência da Informação em âmbito nacional. No que tange ao GT 2, observa-se que é um dos Grupos de Trabalho originais, tendo sua presença desde o início do ENANCIB, ainda que possuindo temáticas diversas (Ancib, 2024b), conforme listados abaixo:

1. 1994: GT3 Representação do Conhecimento/Indexação/Teoria da Classificação;
2. 1995 – 2003: GT2 Representação do Conhecimento/Indexação/Teoria da Classificação;
3. 2005 – 2006: GT2 Organização do Conhecimento e Representação da Informação;
4. 2007 – Atualmente: GT2 Organização e Representação do Conhecimento.

O GT2 apresenta como ementa os

Estudo das teorias, metodologias, políticas, instrumentos, processos e produtos da organização e representação do conhecimento, descrição, recuperação e acesso à informação, nas suas dimensões epistemológicas, aplicadas e socioculturais, a partir das perspectivas terminológicas e tecnológicas em ambientes informacionais (Ancib, 2024a, local. 01).

Conforme apresentado anteriormente, percebe-se que este Grupo de Trabalho é um dos pilares da Ciência da Informação, visto que tanto este evento quanto a associação foram criados pelos pesquisadores da área.

### 5.3.2 Base de Dados em Ciência da Informação (Brapci) e Base de Dados do ENANCIB (Benancib)

A Base de Dados em Ciência da Informação (Brapci) “é uma plataforma digital brasileira dedicada à coleta, preservação e ao acesso de literatura científica na área de Ciência da Informação.” (Brapci, 2024, local. 01). Esta base de dados disponibiliza e dissemina “uma ampla gama de publicações, incluindo artigos de periódicos, trabalhos de eventos, livros e capítulos de livros, principalmente de fontes brasileiras e América Latina.” (Brapci, 2024, local. 01).

A base é produto do projeto de pesquisa “Opções metodológicas em pesquisa: a contribuição da área da informação para a produção de saberes no ensino superior” e era originalmente a Base de Dados Referenciais de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação. Em 2024, passou por diversas mudanças, uma delas foi sua nomenclatura, passando a ser a Base de Dados em Ciência da Informação, eliminando os termos “referencial” e “artigos de periódicos” visto que a base passou a “disponibilizar o conteúdo completo (PDF) de todos os trabalhos indexados, sendo também a memória da área de Ciência da Informação brasileira por disponibilizar mais de 15 revistas que não mais estão disponíveis na web” (Brapci, 2024, local. 01). Em parceria com a Universidade Federal Fluminense (UFF), incluiu em seu acervo os anais de todas as edições do ENANCIB, da ISKO-Brasil, entre outros eventos da Ciência da Informação. A Brapci também disponibiliza a divulgação de livros da área que se encontram em acesso aberto. Portanto, justifica-se a retirada dos termos supracitados de sua nomenclatura.

Como mencionado anteriormente, a Benancib encontra-se indexada na Brapci.

A Benancib disponibiliza os trabalhos de todas as edições do ENANCIB, totalizando 24 edições. De 1994, primeira edição, até 2000, quarta edição, encontram-se disponíveis apenas os resumos dos trabalhos apresentados. A partir de 2003, os trabalhos encontram-se integralmente disponíveis, podendo ser classificados em comunicação oral e pôster até o ano de 2018. Em 2019, os trabalhos categorizados como comunicação oral passaram a ser trabalhos completos, e os pôsteres foram substituídos pelos atuais resumos expandidos.

### 5.3.3 Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES

O Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES “[...] é uma plataforma que tem como objetivo facilitar o acesso a informações sobre teses e dissertações defendidas junto a programas de pós-graduação do país, além de disponibilizar informações estatísticas acerca deste tipo de produção intelectual [...]” (Dados Abertos da CAPES, 2024, local. 01). A plataforma pertence à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), fundada pelo Ministério da Educação (MEC) “[...] e tem como missão a expansão e consolidação da pós-graduação *stricto sensu* (mestrado e doutorado) no Brasil.” (Ministério da Educação, 2024, local. 01).

O catálogo utiliza a plataforma Sucupira para a coleta de dados das teses e dissertações dos programas de pós-graduação em âmbito nacional. Além disso, a CAPES avalia a inserção das teses e dissertações defendidas como requisito de pontuação do programa, o que proporciona ao catálogo maior credibilidade, bem como garante a atualidade das informações disponibilizadas. Portanto, justifica-se a escolha desta plataforma para a realização da atual pesquisa.

## 6 APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS E ANÁLISE

Os resultados do GT2 e do Catálogo de Teses e Dissertações da Capes, dos anos de 2003 a 2023, provêm de buscas realizadas com base nos termos “usuário”, “leitor”, “cliente”, “internauta”, “interagente” e “consulente”, nos documentos disponíveis nas bases de dados. Tais resultados podem ser observados no quadro 6, a seguir:

**Quadro 6 – Resultados das bases de dados**

Autor	Título	Documento	Ano	Usuário	Leitor	Cliente	Internauta	Consulente	Interagente
Lima, V. M. A.	A FUNÇÃO DA TERMINOLOGIA NA REPRESENTAÇÃO DOCUMENTÁRIA	Trabalho Completo	2003	10	-	-	-	-	-
Santos, C. A. C. M.	ANÁLISE DA CAPACIDADE DE CODIFICAÇÃO DA INFORMAÇÃO DE VOCABULÁRIO CONTROLADO NA ÁREA DA SAÚDE	Trabalho Completo	2003	5	-	-	-	-	-
Dodebei, V. L. D.; Grau, I. A.	ARQUIVO MUSICAL: A PESQUISA NO ACERVO VERA JANACÓPULOS	Trabalho Completo	2003	7	-	-	-	-	-
Lara, M. L. G.	CONCEITOS LINGÜÍSTICOS FUNDAMENTAIS PARA A ORGANIZAÇÃO E DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÕES	Trabalho Completo	2003	4	-	-	-	-	-
Moreiro, J.; Marzal, M. A.; Beltrán, P.; Morato, J.; Sánchez-Cuadrado, S.; Llorens, J.	DESARROLLO DE UN MÉTODO PARA LA CREACIÓN AUTOMÁTICA DE MAPAS CONCEPTUALES	Trabalho Completo	2003	1	-	-	-	-	-
Guimarães, J. A. C.; Danuelo, J. C.; Menezes, P. J.	ENSINO DE TRATAMENTO TEMÁTICO DA INFORMAÇÃO (T.T.I.) NOS CURSOS DE BIBLIOTECONOMIA DO MERCOSUL: UMA ANÁLISE DE CAPACITAÇÃO E PRODUÇÃO CIENTÍFICA DOCENTE COM VISTAS AO DELINEAMENTO DE POLÍTICAS INTEGRADAS PARA ÁREA	Trabalho Completo	2003	1	-	-	-	-	-
Robredo, J.; Oliveira, L. R.	NOVO MODELO DE PROCESSAMENTO E DIFUSÃO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA, TÉCNICA E ARTÍSTICA DA UNIVERSIDADE DE BRÁSILIA	Trabalho Completo	2003	12	-	-	-	-	-
Cervantes, B. M. N.; Fujita, M. S. L.; Nardi, M. I. A.	PESQUISA TERMINOLÓGICA PARA A ELABORAÇÃO DE LINGUAGEM DOCUMENTÁRIA	Trabalho Completo	2003	5	-	-	-	-	-
Rubi, M. P.; Fujita, M. S. L.	POLÍTICA DE INDEXAÇÃO NA VISÃO DOS INDEXADORES	Trabalho Completo	2003	23	2	-	-	-	-
Biolchini, J. C. A.	SEMÂNTICA NA REPRESENTAÇÃO DO CONHECIMENTO: DO VOCABULÁRIO CONTROLADO À ONTOLOGIA	Trabalho Completo	2003	10	-	-	-	-	-
Almeida, M. N.; Bax, M. P.	TAXONOMIA PARA PROJETOS DE INTEGRAÇÃO DE FONTES DE DADOS BASEADOS EM ONTOLOGIAS	Trabalho Completo	2003	11	-	-	-	-	-
Oddone, N.; Gomes, M. Y. F. S. F.	UMA NOVA TAXONOMIA PARA A CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO	Trabalho Completo	2003	24	-	-	-	-	-
Moreira, A.; Alvarenga, L.	UMA PROPOSTA DE METODOLOGIA PARA ANÁLISE DE CONTEÚDO: MÉTODO ANALÍTICO-SINTÉTICO COM O AUXÍLIO DO SISTEMA KWIC	Trabalho Completo	2003	4	-	-	-	-	-
Silva, R. R.; Guimarães, J. A. C.	A CONTRIBUIÇÃO DO MÉTODO DIPLOMÁTICO E DA INDEXAÇÃO SISTEMÁTICA DE KAISER PARA A ANÁLISE DOCUMENTAL DE CONTEÚDO DE EMENTAS JURÍDICAS: UMA EXPERIMENTAÇÃO COM PROJETOS LEGISLATIVOS	Trabalho Completo	2005	2	-	-	-	-	-
Nascimento, L. M. B.; Guimarães, J. A. C.	A EFICÁCIA PROBATÓRIA DO DOCUMENTO COMO SUBSÍDIO À ORGANIZAÇÃO DA INFORMAÇÃO JURÍDICO-DIGITAL: UMA	Trabalho Completo	2005	2	-	-	-	-	-

	REFLEXÃO ACERCA DOS AVANÇOS TEÓRICOS DA DIPLOMÁTICA								
Bocato, V. R. C.; Fujita, M. S. L.	AVALIAÇÃO DO VOCABULÁRIO CONTROLADO DECS - DESCRITORES EM CIÊNCIAS DA SAÚDE EM FONOAUDIOLOGIA NA PERSPECTIVA DO USUÁRIO: ESTUDO DE OBSERVAÇÃO DA RECUPERAÇÃO DA INFORMAÇÃO COM PROTOCOLO VERBAL	Trabalho Completo	2005	20	-	-	-	-	-
Dodebei; V. L. D.	A CONDIÇÃO DO PATRIMÔNIO: UMA QUESTÃO DE INFORMAÇÃO?	Trabalho Completo	2005	-	1	-	-	-	-
Marcondes, C. H.	DA COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA AO CONHECIMENTO PÚBLICO: ARTIGOS CIENTÍFICOS DIGITAIS COMO BASES DE CONHECIMENTOS	Trabalho Completo	2005	1	-	-	-	-	-
Thomaz, K. P.	ESTUDO QUALITATIVO-DESCRIPTIVO PARA IDENTIFICAÇÃO DE FATORES CONDICIONANTES DA PRESERVAÇÃO DIGITAL	Trabalho Completo	2005	3	-	3	-	-	-
Moreira, M. P.; Pfeilsticker, I. S. O.; Stempliuc, S. M.	FORMAÇÃO DE UM VOCABULÁRIO CONTROLADO A PARTIR DE PALAVRAS-CHAVE	Trabalho Completo	2005	27	1	-	-	-	-
Moreira, M. P.; Moura, M. A.	GERAÇÃO AUTOMÁTICA DE TESAUROS: ABORDAGEM CONCEITUAL E VIABILIDADE TECNOLÓGICA	Trabalho Completo	2005	7	-	-	-	1	-
Lima, G. A. B. O.	MODELO HIPERTEXTUAL - MHTX: UM MODELO PARA ORGANIZAÇÃO HIPERTEXTUAL DE DOCUMENTOS	Trabalho Completo	2005	22	3	-	-	-	-
Galvão, M. C. B.	MODELO PARA REPRESENTAÇÃO DA INFORMAÇÃO EM MANUAIS TÉCNICOS	Trabalho Completo	2005	12	9	-	-	-	-
Cerávolo, S. M.	MUSEOLOGIA: RETROSPECTIVA SOBRE A FORMAÇÃO DA ÁREA E MÉTODO DE PESQUISA PARA DELIMITAR UM DOMÍNIO CONCEITUAL	Trabalho Completo	2005	2	-	-	-	-	-
Borba, E. A.; Fujita, M. S. L.	O PAPEL DO PROFESSOR NA FORMAÇÃO INICIAL DO INDEXADOR EM LEITURA DOCUMENTÁRIA PARA INDEXAÇÃO: O USO DO MODELO DE LEITURA E PROTOCOLO VERBAL INTERATIVO COMO RECURSOS DE APRENDIZAGEM	Trabalho Completo	2005	1	2	-	-	-	-
Fujita, M. S. L.; Moraes, J. E.; Pedrini, I. A. D.	O TEMA NA NARRATIVA FICCIONAL – UMA ABORDAGEM COGNITIVISTA	Trabalho Completo	2005	1	30	-	-	-	-
Brascher, M. Oliveira, A. K. S.	ORGANIZAÇÃO DE CONTEÚDOS DO SERVIÇO BRASILEIRO DE RESPOSTAS TÉCNICAS – SBRT	Trabalho Completo	2005	10	-	2	-	-	-
Souza, R. F.	ORGANIZAÇÃO E REPRESENTAÇÃO DE ÁREAS DO CONHECIMENTO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA: PRINCÍPIOS DE AGREGAÇÃO EM GRANDES ÁREAS SEGUNDO DIFERENTES CONTEXTOS DE PRODUÇÃO E USO DE INFORMAÇÃO	Trabalho Completo	2005	1	-	-	-	-	-
Martinez, M. L. C.; Guimarães, J. A. C.	ORGANIZAÇÃO TEMÁTICA DA DOCTRINA JURÍDICA: ELEMENTOS METODOLÓGICOS PARA UMA PROPOSTA DE EXTENSÃO DA CLASSIFICAÇÃO DECIMAL DE DIREITO	Trabalho Completo	2005	1	-	-	-	-	-
Silva, A. B. O.; Campos, M. J. O.; Brandão, W. C.	PROPOSTA PARA UM ESQUEMA DE CLASSIFICAÇÃO DAS FONTES DE INFORMAÇÃO PARA NEGÓCIO	Trabalho Completo	2005	3	-	-	-	-	-
Moura, M. A.	REPRESENTAÇÃO INFORMACIONAL E AS TEMÁTICAS NACIONAIS: DESAFIOS E TENDÊNCIAS PARA A ELABORAÇÃO DE LINGUAGENS DE INDEXAÇÃO	Trabalho Completo	2005	8	-	-	-	1	-
Moreno, F. P.	REQUISITOS FUNCIONAIS PARA REGISTROS BIBLIOGRÁFICOS – FRBR: UM ESTUDO NO CATÁLOGO DA REDE BIBLIODATA	Trabalho Completo	2005	23	-	-	-	-	-
Moreno, P. S.; Santos, P. L. V. A. C.	SERVIÇO DE REFERÊNCIA DIGITAL: UMA ANÁLISE APOIADA EM AGENTES DE INTERFACE	Trabalho Completo	2005	110	-	-	-	-	-
Souza, R. R.	UMA PROPOSTA DE METODOLOGIA PARA INDEXAÇÃO AUTOMÁTICA UTILIZANDO SINTAGMAS NOMINAIS	Trabalho Completo	2005	11	-	-	-	-	-
Lara, M. L. G.	UMA TEORIA TERMINOLÓGICA PARA UM CONCEITO CONTEMPORÂNEO DE INFORMAÇÃO DOCUMENTÁRIA	Trabalho Completo	2005	5	1	-	-	-	-
Ramalho, R. A. S.; Vidotti, S. A. B. G.; Fujita, M. S. L.	WEB SEMÂNTICA: ASPECTOS INTERDISCIPLINARES PARA A ORGANIZAÇÃO E RECUPERAÇÃO DE INFORMAÇÕES	Trabalho Completo	2005	6	-	-	-	-	-

Campos, M. J. O.; Silva, A. B. O.	A APREENSÃO DO ÂMBITO DAS CADEIAS PRODUTIVAS INTERMEDIADA PELA ARTICULAÇÃO DAS CLASSIFICAÇÕES DE ATIVIDADES ECONÔMICAS: PROPOSTA METODOLÓGICA E APLICAÇÃO AO AGRONEGÓCIO	Trabalho Completo	2006	2	-	-	-	-	-
Lima, G. A. B. O.	A ANÁLISE FACETADA NA MODELAGEM CONCEITUAL PARA ORGANIZAÇÃO HIPERTEXTUAL DE DOCUMENTOS ACADÊMICOS: SUA APLICAÇÃO NO PROTOTIPO MHTX (MAPA HIPERTEXTUAL)	Trabalho Completo	2006	5	-	-	-	-	-
Fujita, M. S. L.	ABORDAGEM COGNITIVA E SÓCIO-COGNITIVA DA LEITURA DOCUMENTÁRIA NA FORMAÇÃO INICIAL DO INDEXADOR: ANÁLISE DA PERSPECTIVA INDIVIDUAL EM CONTEXTO SÓCIO-CULTURAL	Trabalho Completo	2006	16	25	-	-	-	-
Moreira, M. P.; Moura, M. A.	AMBIENTE PARA MANUTENÇÃO SEMI-AUTOMATIZADA DE TESAUSOS	Trabalho Completo	2006	14	1	-	-	-	-
Guimarães, J. A. C.; Pinho, F. A.	ASPECTOS ÉTICOS EM ORGANIZAÇÃO E REPRESENTAÇÃO DO CONHECIMENTO (O.R.C.)	Trabalho Completo	2006	27	-	-	-	-	-
Galvão, M. C. B.; Marques, P. M. A.; Felipe, J. C.	DA GÊNESE À REPRESENTAÇÃO DA INFORMAÇÃO: MAPEANDO SUPERESTRUTURAS TEXTUAIS NO SETOR DA SAÚDE	Trabalho Completo	2006	12	8	-	-	-	-
Agustín Lacruz, M. C.	EL ANÁLISIS DE CONTENIDO Y LA REPRESENTACIÓN DOCUMENTAL DE LAS IMÁGENES PICTÓRICAS: UNA INVESTIGACIÓN DESARROLLADA SOBRE LOS RETRATOS DE FRANCISCO DE GOYA.	Trabalho Completo	2006	2	-	-	-	-	-
D'andrea, C. F. B.	ESTRATÉGIAS DE PRODUÇÃO E ORGANIZAÇÃO DE INFORMAÇÕES NA WWW: CONCEITOS PARA UM MÉTODO DE ANÁLISE DE SITES	Trabalho Completo	2006	20	2	-	-	-	-
Campos, M. L. A.	INTEGRAÇÃO DE ONTOLOGIAS: O DOMÍNIO DA BIOINFORMÁTICA E A PROBLEMÁTICA DA COMPATIBILIZAÇÃO TERMINOLÓGICA.	Trabalho Completo	2006	6	-	-	-	-	-
Guimarães, J. A. C.; Lima, G. A. B. O.; Borges, G. S. B.	INTERFACES HIPERTEXTUAIS PARA A REPRESENTAÇÃO DA INFORMAÇÃO	Trabalho Completo	2006	17	-	-	-	-	-
López-Huertas, M. J.	LA TERMINOLOGÍA COMO MÉTODO DE ANÁLISIS DE DOMINIOS INTERDISCIPLINARES. REPERCUSIONES EN LA REPRESENTACIÓN Y ORGANIZACIÓN DEL CONOCIMIENTO	Trabalho Completo	2006	3	-	-	-	-	-
Lara, M. L. L. G.; Tálamo, M. F. G. M.	LINGÜÍSTICA DOCUMENTÁRIA E TERMINOLOGIA: EXPERIÊNCIA DIDÁTICA NA INTERFACE DAS DISCIPLINAS	Trabalho Completo	2006	2	-	-	-	-	-
Cordeiro, R. I. N.; Amâncio, A. C.	O QUE VEMOS E COMO VEMOS: DO PONTO DE VISTA DO SUJEITO RECEPTOR	Trabalho Completo	2006	7	-	-	-	-	-
Sales, L. F.; Campos, M. L. A.; Gomes, H. E.	ONTOLOGIAS DE DOMÍNIO: UM ESTUDO DAS RELAÇÕES CONCEITUAIS E SUA APLICAÇÃO	Trabalho Completo	2006	6	-	-	-	-	-
Miranda, M. L. C.	ORGANIZAÇÃO E REPRESENTAÇÃO DO CONHECIMENTO: FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS NA BUSCA E RECUPERAÇÃO DA INFORMAÇÃO EM AMBIENTES VIRTUAIS	Trabalho Completo	2006	26	-	-	-	-	-
Moreira, M. P.; Stempiuc, S. M.	RECONHECIMENTO DE TÍTULOS DE ARTIGOS NÃO CONDIZENTES COM SEU CONTEÚDO ATRAVÉS DA UTILIZAÇÃO DE PALAVRAS-CHAVE	Trabalho Completo	2006	13	4	-	-	-	-
Smit, J. W.; Tálamo, M. F. G. M.	SISTEMAS DE RECUPERAÇÃO DE INFORMAÇÃO E MEMÓRIA	Trabalho Completo	2006	5	-	-	-	-	-
Porto, R. M. A. B.; Cendón, B. V.; Fonseca, F.	UM ESTUDO PARA RECUPERAÇÃO DA INFORMAÇÃO EM PROJETOS DE ENGENHARIA	Trabalho Completo	2006	4	-	-	-	-	-
Silveira, S. M.	ORGANIZAÇÃO E USO DAS BASES DE INFORMAÇÃO PARA O ATENDIMENTO A CLIENTES EM CALL-CENTERS	Mestrado	2006	54	-	422	-	-	-
Ribeiro, R. C. S.; Cordeiro, R. I. N.	A CARICATURA NA PERSPECTIVA DA REPRESENTAÇÃO DOCUMENTÁRIA	Trabalho Completo	2007	9	2	-	-	-	-
Rizzi, I. R. F.	A CLASSIFICAÇÃO DECIMAL DE DEWEY E A CULTURA DE PAZ	Trabalho Completo	2007	2	-	-	-	-	-
Vogel, M. J. M.	A EVOLUÇÃO DO CONCEITO DE LINGUAGEM DOCUMENTÁRIA: AS LINHAS FRANCESA E BRASILEIRA	Trabalho Completo	2007	10	1	-	-	-	-
Lima, M. L.; Murguia, E. I.	A FOTOGRAFIA CONTEMPORÂNEA ENTRE O DOCUMENTO E A ARTE	Trabalho Completo	2007	1	-	-	-	-	-

Miranda, M. L. C	A ORGANIZAÇÃO DO ETNOCONHECIMENTO: A REPRESENTAÇÃO DO CONHECIMENTO AFRODESCENDENTE EM RELIGIÃO NA CDD	Trabalho Completo	2007	2	-	-	-	-	-
Souza, J. C. C. E.; Campos, M.; L. A.	AValiação DE LINGUAGEM DE INDEXAÇÃO APLICADA À INFORMAÇÃO JORNALÍSTICA: ESTUDO DE CASO	Trabalho Completo	2007	40	-	-	-	-	-
Barreto, C. L. B. B.; Gomes, S. L. R.	BIBLIOTECA VIRTUAL DE ESTUDOS CULTURAIS: EXPERIÊNCIA PIONEIRA EM INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA INTERNET	Trabalho Completo	2007	25	-	-	1	-	-
Silva, M. S.; Borsetti, S. A.	BIBLIOTECAS DIGITAIS GEOGRÁFICAS DISTRIBUÍDAS: PROPOSTA DE UMA ARQUITETURA PARA DESENVOLVIMENTO	Trabalho Completo	2007	16	-	13	-	-	-
Dodebei, V.	DIGITALIZAÇÃO DO PATRIMÔNIO E ORGANIZAÇÃO DO CONHECIMENTO	Trabalho Completo	2007	1	-	-	1	-	-
Silva, M. F.; Lima, G. A. B. O.	ESTUDO COMPARATIVO ENTRE INTERFACES HIPERTEXTUAIS DE SOFTWARES PARA A REPRESENTAÇÃO DO CONHECIMENTO	Trabalho Completo	2007	25	-	-	-	-	-
Lima, G. A. B. O.	GERENCIAMENTO DO CONTEÚDO SEMÂNTICO NO PROTÓTIPO MAPA HIPERTEXTUAL-MHTX: PERSPECTIVAS	Trabalho Completo	2007	6	1	-	-	-	-
Câmara Júnior, A. T.	INDEXAÇÃO AUTOMÁTICA DE ACÓRDÃOS POR MEIO DE PROCESSAMENTO DE LINGUAGEM NATURAL	Trabalho Completo	2007	10	-	-	-	-	-
Pinto, V. B.	INDEXAÇÃO MORFOSSEMÂNTICA DE IMAGENS NO CONTEXTO DA SAÚDE VISANDO A QUALIDADE NA RECUPERAÇÃO DE INFORMAÇÕES	Trabalho Completo	2007	17	-	-	-	-	-
Manini, M. P.; Marques, O. G.	INFORMAÇÃO HISTÓRICA: RECUPERAÇÃO E DIVULGAÇÃO DA MEMÓRIA DO PODER JUDICIÁRIO BRASILEIRO	Trabalho Completo	2007	4	-	-	-	-	-
Lara, M. L. G.	INFORMAÇÃO, INFORMATIVIDADE E LINGÜÍSTICA DOCUMENTÁRIA: PARALELOS COM AS REFLEXÕES DE HJØRLAND E CAPURRO	Trabalho Completo	2007	5	-	-	-	-	-
Barité, M	LA GARANTÍA LITERARIA: VIGENCIA Y PROYECCIÓN TEÓRICO-METODOLÓGICA	Trabalho Completo	2007	25	-	-	-	-	-
Cerqueira, R. F. P.; Bax, M. P.	MÉTODO DE MODELAGEM DOMÍNIO-ONTOLÓGICA DO DIREITO POSITIVO BRASILEIRO	Trabalho Completo	2007	1	-	1	-	-	-
Manini, M. P.; Lima-Marques, M.; Miranda, A. S. S.	ONTOLOGIAS: INDEXAÇÃO E RECUPERAÇÃO DE FOTOGRAFIAS BASEADAS NA TÉCNICA FOTOGRÁFICA E NO CONTEÚDO DA IMAGEM	Trabalho Completo	2007	21	-	-	-	-	-
Souza, R. F.; Silva, R. P.	ORGANIZAÇÃO E REPRESENTAÇÃO DO CONHECIMENTO NO CONTEXTO DE GESTÃO E AVALIAÇÃO: DOMÍNIOS INTERDISCIPLINARES EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA	Trabalho Completo	2007	1	-	-	-	-	-
Cerávolo, S. M.; Tálamo, M. F.	OS MUSEUS E A REPRESENTAÇÃO DO CONHECIMENTO: UMA RETROSPECTIVA SOBRE A DOCUMENTAÇÃO EM MUSEUS E O PROCESSAMENTO DA INFORMAÇÃO	Trabalho Completo	2007	2	-	-	-	-	-
Almeida, C. C.; Guimarães, J. A. C.	PEIRCE E A CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO: CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES SOBRE AS RELAÇÕES ENTRE A OBRA PEIRCEANA E A ORGANIZAÇÃO DA INFORMAÇÃO	Trabalho Completo	2007	1	-	-	-	-	-
Vital, L. P.; Café, L. M. A.	PRÁTICAS DE ELABORAÇÃO DE TAXONOMIAS: ANÁLISE E RECOMENDAÇÕES	Trabalho Completo	2007	36	-	1	-	-	-
Cavalcante, L. E.	PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO DOCUMENTÁRIO E REPRESENTAÇÃO DIGITAL	Trabalho Completo	2007	4	-	-	-	-	-
Sales, L. F.	RELAÇÕES CONCEITUAIS PARA INSTRUMENTOS DE PADRONIZAÇÃO TERMINOLÓGICA: UM NOVO MODELO PARA O USO EM ONTOLOGIAS	Trabalho Completo	2007	4	-	-	-	-	-
Euclides, M. L.; Fujita, M. S. L.	REPRESENTAÇÃO DAS NECESSIDADES DE INFORMAÇÃO NA ORGANIZAÇÃO DA INFORMAÇÃO	Trabalho Completo	2007	47	5	1	-	-	-
Dias, G. A.; Neves, D. A. B.; Silva, J. W. M.; Nascimento Neto, G. H.; Almeida, M. J. S. C.	REPRESENTANDO O CONHECIMENTO ATRAVÉS DE ONTOLOGIAS: O CASO DO CHATTERBOT LUNMI	Trabalho Completo	2007	33	-	1	-	-	-
Artêncio, L. M.	SOBRE AS INFLUÊNCIAS SÓCIO-CULTURAIS DA CATEGORIZAÇÃO NAS LINGUAGENS DOCUMENTÁRIAS	Trabalho Completo	2007	1	-	-	-	-	-
Campos, M. L. A.; Gomes, H. E.	TAXONOMIA E CLASSIFICAÇÃO: A CATEGORIZAÇÃO COMO PRINCÍPIO	Trabalho Completo	2007	15	-	-	-	-	-

Novo, H. F.; Campos, M. L. A.	TAXONOMIAS DE DOMÍNIOS INTERDISCIPLINARES: UMA EXPERIÊNCIA COM A ÁREA DE GEOQUÍMICA AMBIENTAL	Trabalho Completo	2007	4	-	-	-	-	-
Campos, L. F. B.	WEB 2.0, BIBLIOTECA 2.0 E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO (I): UM PROTÓTIPO PARA DISSEMINAÇÃO SELETIVA DE INFORMAÇÃO NA WEB UTILIZANDO MASHUPS E FEEDS RSS	Trabalho Completo	2007	59	-	5	-	-	-
Dantas, E. B.	GESTÃO DA INFORMAÇÃO SOBRE A SATISFAÇÃO DE CLIENTES E ORIENTAÇÃO PARA O MERCADO	Doutorado	2007	220	5	934	-	-	-
Almeida, C. C.; Guimarães, J. A. C.	ANÁLISE PEIRCEANA DO PROCESSO DE INDEXAÇÃO: EM BUSCA DE FUNDAMENTOS PARA A ORGANIZAÇÃO DA INFORMAÇÃO	Trabalho Completo	2008	9	-	-	-	-	-
Netto, C. X. A.	INFORMAÇÃO E PATRIMÔNIO ARQUEOLÓGICO: FORMAÇÃO DE MEMÓRIAS E CONSTRUÇÃO DE IDENTIDADES	Trabalho Completo	2008	3	-	-	-	-	-
Silva, D. L.; Souza, R. R.; Almeida, M. B.	UMA COMPARAÇÃO DE METODOLOGIAS PARA CONSTRUÇÃO DE ONTOLOGIAS E VOCABULÁRIOS CONTROLADOS	Trabalho Completo	2008	3	-	-	-	-	-
Baptista, D.	CATALOGAÇÃO: UMA REVOLUÇÃO EM CURSO	Trabalho Completo	2008	13	1	-	-	-	-
Silva, F. M.; Smit, J. W.	ORGANIZAÇÃO DA INFORMAÇÃO EM SISTEMAS ELETRÔNICOS ABERTOS DE INFORMAÇÃO CIENTÍFICA & TECNOLÓGICA: ANÁLISE DA PLATAFORMA LATTES	Trabalho Completo	2008	45	-	-	-	-	-
Bufrem, L. S.; Pinto, J. S. P.	MODELIZANDO PRÁTICAS PARA A SOCIALIZAÇÃO DE SABERES	Trabalho Completo	2008	11	-	1	-	-	-
Feitoza, L. A.; Lopes, M. A.; Moreno, N. A.; Araújo, N. C.; Curty, R. G.; Calderon, W. R.	ARQUIVOS: TRATAMENTO, RECUPERAÇÃO E DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÃO – TRAJETÓRIA DE UM PROJETO	Trabalho Completo	2008	1	-	1	-	-	-
Gonçalves, M. C.; Fujita, M. S. L.	A INDEXAÇÃO EM CATÁLOGOS ON-LINE NA PERCEPÇÃO DE USUÁRIOS INTEGRANTES DE GRUPOS DE PESQUISA: UMA CONTRIBUIÇÃO AO DESENVOLVIMENTO DE POLÍTICA DE INDEXAÇÃO EM REDE DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS	Trabalho Completo	2008	160	2	-	-	-	-
Galvão, M. C. B.; Silva, J. C.; Ferreira, V. S.; Rocha, J. E. S.	LINGUAGENS EMPREGADAS EM PRONTUÁRIOS DO PACIENTE FRENTE AOS PROCESSOS DE ORGANIZAÇÃO E RECUPERAÇÃO DA INFORMAÇÃO NO CONTEXTO DA SAÚDE	Trabalho Completo	2008	2	-	-	-	-	-
Lima, M. L.; Murguia, E. I.	FOTOGRAFIA E INFORMAÇÃO	Trabalho Completo	2008	1	1	-	-	-	-
Campos, M. L. M.; Freitas, K. F.; Campos, M. L. A.; Gomes, H. E.; Campos, L. M.	O USO DE TESAURO COMO BASE TERMINOLÓGICA PARA A ELABORAÇÃO DE ONTOLOGIAS DE DOMÍNIO: UMA EXPERIÊNCIA COM O DOMÍNIO DO FOLCLORE E CULTURA POPULAR	Trabalho Completo	2008	13	-	-	-	-	-
Brascher, M.; Café, L.	ORGANIZAÇÃO DA INFORMAÇÃO OU ORGANIZAÇÃO DO CONHECIMENTO?	Trabalho Completo	2008	5	-	-	-	-	-
Baracho, R. M. A.; Cendón, B. V.	ESQUEMA DE CLASSIFICAÇÃO PARA RECUPERAÇÃO DE INFORMAÇÃO EM PROJETOS DE ENGENHARIA	Trabalho Completo	2008	11	2	1	-	-	-
Alves, R. C. V.; Moraes, J. B. E.	ANÁLISE DOCUMENTAL DE TEXTOS LITERÁRIOS INFANTO-JUVENIS: PERSPECTIVAS METODOLÓGICAS COM VISTAS À IDENTIFICAÇÃO DO TEMA	Trabalho Completo	2008	7	17	-	-	-	-
Sales, R.; Café, L.	OS TESAUROS E AS ONTOLOGIAS SOB UM OLHAR TERMINOLÓGICO	Trabalho Completo	2008	5	-	-	-	-	-
Síndico, S. R. F.; Souza, R. F.	A MEDICINA E SUA REPRESENTAÇÃO EM LINGUAGENS DOCUMENTÁRIAS: MARCOS NA EVOLUÇÃO DOS AMBIENTES E FERRAMENTAS DE TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO	Trabalho Completo	2008	4	2	-	-	-	-
Cerávolo, S. M.; Tálamo, M. F. G. M.	LINGUAGEM DE ESPECIALIDADE E A ELABORAÇÃO DA NOÇÃO DE CAMPO CIENTÍFICO: O CASO DA MUSEOLOGIA	Trabalho Completo	2008	1	-	-	-	-	-
Ortega, C. D.; Lara, M. L. L. G.	A NOÇÃO DE ESTRUTURA E OS REGISTROS DE INFORMAÇÃO DOS SISTEMAS DOCUMENTÁRIOS	Trabalho Completo	2009	19	-	-	-	-	-
Campos, M. L. A.	ASPECTOS SEMÂNTICOS DA COMPATIBILIZAÇÃO TERMINOLÓGICA ENTRE ONTOLOGIAS NO CAMPO DA BIOINFORMÁTICA	Trabalho Completo	2009	2	-	-	-	-	-

Oliveira, S. R.; Medeiros, M. B. B.	AValiação DE SISTEMA RECUPERAÇÃO DE INFORMAÇÃO JURÍDICA: UMA APLICAÇÃO DO MODELO DE RACIOCÍNIO BASEADO EM CASOS	Trabalho Completo	2009	5	-	-	-	-	-
Castro, F. F.; Santos, P. L. V. A. C.	BIBLIOTECAS DIGITAIS: ASPECTOS NO ÂMBITO DA REPRESENTAÇÃO E PADRONIZAÇÃO DE RECURSOS INFORMACIONAIS	Trabalho Completo	2009	17	-	-	-	-	-
Mota, F. R. L.; Oliveira, M.	DIFICULDADES DO REGISTRO INFORMACIONAL NOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE: UM ESTUDO DAS BASES DE DADOS SINASC, SIAB E SIM NO ESTADO DE ALAGOAS	Trabalho Completo	2009	2	-	1	-	-	-
Almeida, D. P. R.	EDUCAÇÃO CONTINUADA EM TRATAMENTO DE CONTEÚDOS DOCUMENTÁRIOS: UMA PROPOSTA DE FORMAÇÃO EM SERVIÇO PARA BIBLIOTECÁRIOS CATALOGADORES DA REDE DE BIBLIOTECAS DA UNESP.	Trabalho Completo	2009	30	9	-	-	-	-
Nascimento, G. F. C. L.; Neves, D. A. B.	FOLKSONOMIA COMO ESTRATÉGIA DE INDEXAÇÃO DOS BIBLIOTECÁRIOS NO DEL.ÍCIO.US.	Trabalho Completo	2009	41	-	-	-	-	-
Caldas, W. F.; Moreira, M. P.	FOLKSONOMIA E CLASSIFICAÇÃO DE ETIQUETAS: ESTUDO DE CASO FLICKR	Trabalho Completo	2009	109	-	-	1	-	-
Oyala, A. V.; Alvarenga, L.	MAPEAMENTO E REPRESENTAÇÃO DO CONHECIMENTO E MODELAGEM ONTOLÓGICA: UMA EXPERIÊNCIA NA ÁREA DA CULTURA DO SORGO	Trabalho Completo	2009	1	-	-	-	-	-
Dodebei, V.	MEMÓRIA E CONHECIMENTO: ORALIDADE, VISUALIDADE E REPRODUTIBILIDADE NO FLUXO DA INFORMAÇÃO	Trabalho Completo	2009	6	2	-	1	-	-
Lima, J. A. O.; Cunha, M. B.	MODELO GENÉRICO DE RELACIONAMENTOS E A ORGANIZAÇÃO DA INFORMAÇÃO	Trabalho Completo	2009	4	1	-	-	-	-
Antonio, D. M.; Moraes, J. B. E.	O PERCURSO GERATIVO DE SENTIDO APLICADO À ANÁLISE DOCUMENTAL DE TEXTOS NARRATIVOS DE FIÇÃO: PERSPECTIVAS DE UTILIZAÇÃO EM BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS	Trabalho Completo	2009	3	4	-	-	-	-
Kobashi, N. Y.; Fernandes, J. C.	PRAGMÁTICA LINGUÍSTICA E ORGANIZAÇÃO DA INFORMAÇÃO	Trabalho Completo	2009	5	1	-	-	-	-
Silva, D. L.; Souza, R. R.; Almeida, M. B.	PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS PARA CONSTRUÇÃO DE ONTOLOGIAS: UMA ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR	Trabalho Completo	2009	1	-	-	-	-	-
Ladeira, A. P.; Alvarenga, L.	PROCESSAMENTO DE LINGUAGEM NATURAL: EM BUSCA DE EVIDÊNCIAS TEMÁTICAS NAS PUBLICAÇÕES NACIONAIS E CONTEMPORÂNEAS	Trabalho Completo	2009	1	2	-	-	-	-
Ramalho, R. A. S.	REPRESENTAÇÃO DO CONHECIMENTO E ONTOLOGIAS: REFLEXÕES INTERDISCIPLINARES	Trabalho Completo	2009	3	-	-	-	-	-
Granato, M.; Santos, C. P.; Brasil, Z. F.; Loureiro, M. L. N. M.; Souza, R. F.	THESAURUS DE ACERVOS CIENTÍFICOS EM LÍNGUA PORTUGUESA: CONCEPÇÃO E RESULTADOS PRELIMINARES	Trabalho Completo	2010	2	-	-	-	-	-
Almeida, C. C.	SOBRE O PENSAMENTO DE PEIRCE E A ORGANIZAÇÃO DA INFORMAÇÃO	Trabalho Completo	2010	1	-	-	-	-	-
Aganette, E. C.; Alvarenga, L.; Souza, R. R.	TAXONOMIAS CORPORATIVAS: UM ESTUDO SOBRE DEFINIÇÕES E ETAPAS DE CONSTRUÇÃO FUNDAMENTADO NA LITERATURA PUBLICADA	Trabalho Completo	2010	6	-	1	-	-	-
Correa, C. A.; Kobashi, N. Y.	ESTUDOS DE APLICAÇÕES DA LÓGICA PARACONSISTENTE EM UM MODELO HÍBRIDO DE INDEXAÇÃO AUTOMÁTICA	Trabalho Completo	2010	5	-	-	-	-	-
Tognoli, N. B.; Guimarães, J. A. C.	ARQUIVÍSTICA PÓS-MODERNA, DIPLOMÁTICA ARQUIVÍSTICA E ARQUIVÍSTICA INTEGRADA: NOVAS ABORDAGENS DE ORGANIZAÇÃO PARA A CONSTRUÇÃO DE UMA DISCIPLINA CONTEMPORÂNEA	Trabalho Completo	2010	1	-	-	-	-	-
Santini, R. M.; Souza, R. F.	CLASSIFICAÇÃO COLABORATIVA DE CONTEÚDOS NÃO-TEXTUAIS NA INTERNET: AS NOVAS FORMAS DE MEDIAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DA INFORMAÇÃO DA MÚSICA ATRAVÉS DA FOLKSONOMIA	Trabalho Completo	2010	115	-	-	-	-	-
Fernandez Júnior, F. E.	CLASSIFICAÇÃO POLÍTICA E DISCURSO JORNALÍSTICO: COMO AGÊNCIAS TRANSNACIONAIS DE NOTÍCIA REPRESENTAM CANDIDATOS A PRESIDENTE DO BRASIL - 1989	Trabalho Completo	2010	-	2	-	-	-	-
Marcondes, C. H.	AS MÂNTICO DE PUBLICAÇÕES ELETRÔNICAS	Trabalho Completo	2010	2	-	-	-	-	-

Silva, D. L.; Souza, R. R.; Ramos, J. A. A.	REPRESENTAÇÃO DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO EM SISTEMAS DE INFORMAÇÕES: CONTRIBUIÇÕES DE CAMPOS INTERDISCIPLINARES	Trabalho Completo	2010	14	-	-	-	-	-
Guedes, R. M.; Moura, M. A.; Dias, E. J. W.	A ABORDAGEM DIALÓGICA NA INDEXAÇÃO SOCIAL	Trabalho Completo	2010	51	-	-	-	-	-
Rodrigues, A. A.; Moreira, M. P.	FOLKSONOMIA: ANÁLISE DA ETIQUETAGEM DE IMAGENS NO FLICKR	Trabalho Completo	2010	116	-	-	-	-	-
Santo, S. M. E.	ALGUNS ELEMENTOS DO PROBLEMA ENTRE COLECIONISMO E CONTEXTO CULTURAL	Trabalho Completo	2010	1	-	-	-	-	-
Marques, K.; Oddone, N.	ORGANIZAÇÃO DA INFORMAÇÃO NA PLATAFORMA LATTE	Trabalho Completo	2010	45	-	-	-	-	-
Baracho, R. A.; Cendón, B. V.; Alvarenga, L.	METADADOS TEXTUAIS E VISUAIS PARA RECUPERAÇÃO DE INFORMAÇÃO EM IMAGENS	Trabalho Completo	2010	2	-	-	-	-	-
Souza, J. C. C. E.; Almeida, T.	ANÁLISE DOS PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS ADOTADOS NO VOCABULÁRIO CONTROLADO DA FINEP	Trabalho Completo	2010	37	2	-	-	-	-
Miranda, M. L. C.; Mallrich, I. M.; Borges, C. O.; Conceição, C. C.; Amorim Neto, M. R.	A ORGANIZAÇÃO E REPRESENTAÇÃO DO CONHECIMENTO E A RECUPERAÇÃO DA INFORMAÇÃO EM NEUROLOGIA NOS WEBSITES ESPECIALIZADOS	Trabalho Completo	2010	3	-	-	-	-	-
Borges, G. B.	INDEXAÇÃO AUTOMÁTICA DE DOCUMENTOS TEXTUAIS: PROPOSTA DE CRITÉRIOS ESSENCIAIS	Trabalho Completo	2010	3	-	-	-	-	-
Nascimento, G. F.; Neves, D. A.	FOLKSONOMIA: UM ESTUDO DAS TAGS DOS BIBLIOTECÁRIOS BRASILEIROS NO DEL.ICIO.US	Trabalho Completo	2010	40	-	-	4	-	-
Torino, L. P.; Cervantes, B. M. N.	ORGANIZAÇÃO DA INFORMAÇÃO EM REPOSITÓRIOS INSTITUCIONAIS: UM PARÂMETRO PARA A DESCRIÇÃO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA	Trabalho Completo	2010	11	1	-	-	-	-
Milani, S. O.; Guimarães, J. A. C.	BIASES NA REPRESENTAÇÃO DO CONHECIMENTO: UMA ANÁLISE DA QUESTÃO FEMININA EM LINGUAGENS DOCUMENTAIS BRASILEIRAS	Trabalho Completo	2011	5	-	-	-	-	-
Silva, M. B.; Neves, D. A. B.	A APLICAÇÃO DA TEORIA DA CLASSIFICAÇÃO FACETADA EM BANCO DE DADOS, ATRAVÉS DA MODELAGEM CONCEITUAL	Trabalho Completo	2011	4	-	-	-	-	-
Lima, I. F.; Aquino, M. A.	A BIBLIOTECA DIGITAL PAULO FREIRE COMO DISPOSITIVO DE ACESSO E USO DO CONTEÚDO FREIREANO	Trabalho Completo	2011	16	-	-	-	-	-
Campos, L. M.; Campos, M. L. A.; Campos, M. L. M.; Carvalho, M. G. P.	A IMPORTÂNCIA DOS PRESSUPOSTOS ONTOLÓGICOS COMO BASE PARA O USO ARTICULADO DE ONTOLOGIAS NO CONTEXTO DA WEB SEMÂNTICA	Trabalho Completo	2011	5	-	-	-	-	-
Manini, M. P.	A LEITURA DE IMAGENS FOTOGRÁFICAS: PRELIMINARES DA ANÁLISE DOCUMENTÁRIA DE FOTOGRAFIAS	Trabalho Completo	2011	19	21	-	-	-	-
Andrade, J.; Lara, M. L. G.	A LINGÜÍSTICA DOCUMENTÁRIA E A ANÁLISE DE DOMÍNIO NA ORGANIZAÇÃO DA INFORMAÇÃO	Trabalho Completo	2011	6	-	-	-	-	-
Cervantes, B. M. N.; Lima Filho, A. B.	A ORGANIZAÇÃO DA INFORMAÇÃO EM SITES DE RECURSOS HUMANOS	Trabalho Completo	2011	64	-	-	-	-	-
Pinho, F. A.; Guimarães, J. A. C.	A PRECISÃO NAS LINGUAGENS DE INDEXAÇÃO: UM ESTUDO COM A TEMÁTICA DA HOMOSSEXUALIDADE MASCULINA	Trabalho Completo	2011	11	-	-	-	-	-
Silva, A. R.; Lima, G. A. B. O.	A TEORIA CLÁSSICA DE CATEGORIZAÇÃO E OS PRINCÍPIOS CATEGORIAIS DE RANGANATHAN: UMA ANÁLISE TEÓRICA	Trabalho Completo	2011	1	-	-	-	-	-
Rodrigues, A. C.	IDENTIFICAÇÃO ARQUIVÍSTICA: SUBSÍDIOS PARA A CONSTRUÇÃO TEÓRICA DA METODOLOGIA NA PERSPECTIVA DA TRADIÇÃO BRASILEIRA	Trabalho Completo	2011	1	-	-	-	-	-
Correa, C. A.; Kobashi, N. Y.	INDEXAÇÃO AUTOMÁTICA E VISUALIZAÇÃO DE INFORMAÇÕES: UM ESTUDO BASEADO EM LÓGICA PARACONSISTENTE	Trabalho Completo	2011	3	-	-	-	-	-
Assis, J.; Moura, M. A.	INDICADORES DE QUALIDADE DA INFORMAÇÃO EM SISTEMAS BASEADOS EM FOLKSONOMIA: UMA ABORDAGEM SEMIÓTICA	Trabalho Completo	2011	18	2	-	-	-	-
Lima, V. M. A.	MAPA CONCEITUAL E TERMINOLÓGICO PARA A CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO PARA SUA ELABORAÇÃO	Trabalho Completo	2011	8	-	-	-	-	-

Souza, J. C. C. E.	MÉTODO DE COMPATIBILIZAÇÃO DE LINGUAGENS APLICADO A IMAGENS FOTOGRÁFICAS: UMA PROPOSTA DE AVALIAÇÃO	Trabalho Completo	2011	39	-	-	-	-	-
Almeida, M. B.; Coelho, K. C.; Andrade, A. Q.; Cameiro, L. E. S.; Oliveira, J. A.; Mendonça, B. M.; Souza, R. R.	O BLOOD PROJECT: UMA INICIATIVA PARA ORGANIZAÇÃO DA INFORMAÇÃO EM BIOMEDICINA	Trabalho Completo	2011	4	-	-	-	-	-
Albuquerque, M. E. B. C.	O CORDEL E AS LINGUAGENS DOCUMENTÁRIAS	Trabalho Completo	2011	7	-	-	-	-	-
Almeida, T.; Souza, R. F.	O VOCABULÁRIO CONTROLADO COMO INSTRUMENTO DE ORGANIZAÇÃO E REPRESENTAÇÃO DA INFORMAÇÃO NA FINEP	Trabalho Completo	2011	9	-	-	-	-	-
Oliveira, L. L.; Campos, M. L. A.; Gomes, H. E.	ORGANIZAÇÃO DOS CONTEÚDOS DE CONHECIMENTO PARA SITES: REPRESENTAÇÃO DAS ATIVIDADES DE PESQUISA EM LABORATÓRIO CIENTÍFICO DE BIOLOGIA MOLECULAR	Trabalho Completo	2011	3	-	-	-	-	-
Costa, L. C.	PROTÓTIPO DE UM SISTEMA DE SUBMISSÃO DE ARTIGO CIENTÍFICO PARA PERIÓDICO ELETRÔNICO SEMÂNTICO EM CIÊNCIAS BIOMÉDICAS	Trabalho Completo	2011	6	1	-	-	-	-
Moreira, W.; Lara, M. L. G.	RELAÇÕES CONCEITUAIS E CATEGORIAS FILOSÓFICAS: APORTES DAS ONTOLOGIAS E DA TERMINOLOGIA PARA A REPRESENTAÇÃO DO CONHECIMENTO	Trabalho Completo	2011	8	-	-	-	-	-
Moura, M. A.	SEMIOSE E ANÁLISE DE ASSUNTO EM ÍCONES COMEMORATIVOS DA GOOGLE: IMPLICAÇÕES DA EXPERIÊNCIA COLATERAL NA REPRESENTAÇÃO DA INFORMAÇÃO ICONOGRÁFICA EM AMBIENTES DIGITAIS	Trabalho Completo	2011	1	8	-	-	-	-
Maculan, B. C. M. S.; Lima, G. A. B. O.	TAXONOMIA FACETADA NAVEGACIONAL: AGREGANDO VALOR ÀS INFORMAÇÕES DISPONIBILIZADAS EM BIBLIOTECAS DIGITAIS DE TESES E DISSERTAÇÕES	Trabalho Completo	2011	22	-	-	-	-	-
Medeiros, J. S.; Campos, M. L. A.	TESAUROS CONCEITUAIS E ONTOLOGIAS DE FUNDAMENTAÇÃO: ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE AS BASES TEÓRICO-METODOLÓGICAS UTILIZADAS EM SEUS MODELOS DE REPRESENTAÇÃO DE DOMÍNIOS	Trabalho Completo	2011	1	-	-	-	-	-
Miranda, M. L. C.; Garbelini, M. F.	TRATAMENTO TÉCNICO DA DOCUMENTAÇÃO AUDIOVISUAL NA TV DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS	Trabalho Completo	2011	4	-	-	-	-	-
Albuquerque, A. C.; Madio, T. C.	A CLASSIFICAÇÃO DE DOCUMENTOS FOTOGRÁFICOS EM ARQUIVOS, BIBLIOTECAS E MUSEUS	Trabalho Completo	2012	4	-	-	-	-	-
Felipe, E. R.; Lima, G. A. O.	A IMPORTÂNCIA DOS METADADOS EM BIBLIOTECAS DIGITAIS: DA ORGANIZAÇÃO À RECUPERAÇÃO DA INFORMAÇÃO	Trabalho Completo	2012	20	3	-	-	-	-
Dias, G. D.; Cervantes, B. M. N.	A ORGANIZAÇÃO TEMÁTICA DA INFORMAÇÃO EM PERIÓDICOS CIENTÍFICOS ELETRÔNICOS: ATRIBUIÇÃO DE PALAVRAS-CHAVE NA BIBLIOTECONOMIA E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO	Trabalho Completo	2012	8	3	-	-	-	-
Cordeiro, R. I. N.; Barre, K.	ANÁLISE, REPRESENTAÇÃO E ACESSO A FILMES EM AMBIENTES DIGITAIS DE INFORMAÇÃO	Trabalho Completo	2012	18	-	-	-	-	-
Coelho, E. M. P.; Bax, M. P.; Meira Júnior, W.	AS VÁRIAS NATUREZAS DOS COMPROMISSOS EM ONTOLOGIAS APLICADAS	Trabalho Completo	2012	-	1	-	-	-	-
Fernandez Júnior, F. E.; Souza, R. F.	CLASSIFICAÇÃO E RELEVÂNCIA NO DISCURSO JORNALÍSTICO: PARALELOS ENTRE AGÊNCIAS DE NOTÍCIA TRANSNACIONAIS E USUÁRIOS DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	Trabalho Completo	2012	19	4	-	-	-	-
Campos, L. M.; Campos, M. L. A.; Lima, D. V. M.; Carvalho, M. G. P.	DADOS ABERTOS INTERLIGADOS E O ESPAÇO DO PROFISSIONAL DE INFORMAÇÃO: UMA APLICAÇÃO NO DOMÍNIO DA ENFERMAGEM	Trabalho Completo	2012	5	-	-	-	-	-
Venâncio, L. S.; Moura, M. A.	DE TERMOS ISOLADOS A CONTEXTUALIZADOS: ANÁLISE DAS ESTRATÉGIAS ARGUMENTATIVAS DOS DISCURSOS DE CANDIDATURA DE DILMA E SERRA	Trabalho Completo	2012	6	-	-	-	-	-
Tognoli, N. B.	DESAFIOS DA REPRESENTAÇÃO NA ARQUIVÍSTICA CONTEMPORÂNEA	Trabalho Completo	2012	12	-	-	-	-	-

Moreno, F. P.	EM BUSCA DOS OBJETIVOS BIBLIOGRÁFICOS	Trabalho Completo	2012	33	1	-	-	-	-
Andrade, M. C.; Cervantes, B. M. N.	INTEROPERABILIDADE SEMÂNTICA ENTRE REPOSITÓRIOS INSTITUCIONAIS BRASILEIROS: O PAPEL DA ORGANIZAÇÃO DO CONHECIMENTO	Trabalho Completo	2012	11	-	-	-	-	-
Pacheco, K. L.; Alvarenga, L.	MANIFESTAÇÕES DE OBRAS MUSICAIS: O USO DO TÍTULO UNIFORME	Trabalho Completo	2012	13	-	-	-	-	-
Sales, L. F.; Sayão, L. F.	MODELO TRIÁDICO DE RELAÇÕES: UM PROTÓTIPO DE MODELAGEM CONCEITUAL PARA A ÁREA NUCLEAR	Trabalho Completo	2012	3	-	-	-	-	-
Mendonça, F. M.; Almeida, M. B.	MODELOS E TEORIAS PARA REPRESENTAÇÃO: UMA TEORIA ONTOLÓGICA SOBRE O SANGUE HUMANO	Trabalho Completo	2012	1	-	-	-	-	-
Rodrigues, A. L. C.; Souza, R. F.	O DOMÍNIO CULTURA AMAZÔNICA À LUZ DA ORGANIZAÇÃO E REPRESENTAÇÃO DA INFORMAÇÃO	Trabalho Completo	2012	1	-	-	-	-	-
Araújo, A.	ORDO LIBRORUM: A ORDEM DOS LIVROS NA LIVRARIA DE SÃO BENTO DE SÃO PAULO (SÉCS. XVI-XVIII)	Trabalho Completo	2012	-	5	-	-	-	-
Souza, E. G.	OS DESAFIOS DA CATALOGAÇÃO COMPARTILHADA: UM ESTUDO DO OPAC ARGONAUTAUFF	Trabalho Completo	2012	23	-	-	-	-	-
Moraes, J. B. E.; Sabbag, D.	PERSPECTIVAS PARA A ANÁLISE DOCUMENTAL DE TEXTOS NARRATIVOS DE FICÇÃO	Trabalho Completo	2012	1	2	-	-	1	-
Fernandes, J. C.; Kobashi, N. Y.	RELAÇÕES DE SIGNIFICAÇÃO EM ONTOLOGIAS	Trabalho Completo	2012	8	-	-	-	-	-
Arboit, A. E.	SOBRE O PROCESSO DE CONSTRUÇÃO SOCIAL DA "LINGUAGEM NATURAL" E SUAS IMPLICAÇÕES PARA O DOMÍNIO DE ORGANIZAÇÃO DO CONHECIMENTO	Trabalho Completo	2012	3	-	-	-	-	-
Souza, R. F.	UNIVERSO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA: ORGANIZAÇÃO E REPRESENTAÇÃO EM CLASSIFICAÇÕES DO CONHECIMENTO	Trabalho Completo	2012	7	-	-	-	-	-
Coelho, E. M. P.; Bax, M. P.; Meira Júnior, M.	VAGUIDADE E A IMPORTÂNCIA DE SUA CONSIDERAÇÃO PARA A CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO E A CONSTRUÇÃO DE ONTOLOGIAS APLICADAS	Trabalho Completo	2012	2	-	-	-	-	-
Pato, P. R. G.; Manini, M. P.	POLISSEMIA DA IMAGEM, INDEXAÇÃO E RECUPERAÇÃO DA INFORMAÇÃO	Trabalho Completo	2013	1	5	-	-	-	-
Ortega, C. D.	A ORDENAÇÃO DE DOCUMENTOS COMO ATIVIDADE DE ORGANIZAÇÃO DA INFORMAÇÃO: PROPOSTA DE FUNDAMENTAÇÃO E ATUALIZAÇÃO	Trabalho Completo	2013	7	1	-	-	-	-
Messias, A. C. F.; Campos, L. A.	DESCRITORES EM CIÊNCIAS DA SAÚDE (DECS): UM ESTUDO DE COMPATIBILIDADE SEMÂNTICA NA ÁREA DE TECNOLOGIA DE ALIMENTOS	Trabalho Completo	2013	3	-	-	-	-	-
Silveira, N. C.; Tálamo, M. F. G. M.	A RELAÇÃO ENTRE A AUTORIA, O DOCUMENTO E O USUÁRIO	Trabalho Completo	2013	71	2	-	-	-	-
Bocato, V. R. C.; Tartarotti, R. C. D.	O CAMPO CIÊNCIA, TECNOLOGIA E SOCIEDADE (CTS) E SUAS PERSPECTIVAS DIALÓGICAS COM A CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO (CI) À LUZ DA ÁREA DE ORGANIZAÇÃO E REPRESENTAÇÃO DO CONHECIMENTO (ORC): ALGUMAS REFLEXÕES	Trabalho Completo	2013	4	-	-	-	-	-
Santos, S. O.; Campos, M. L. A.	ANÁLISE DO PORTAL IBGE À LUZ DA ARQUITETURA DE INFORMAÇÃO E DA TEORIA DA CLASSIFICAÇÃO FACETADA	Trabalho Completo	2013	27	-	-	-	-	-
Barros, C. M.; Café, L. M. A.; Almeida, C. C.	INFORMAÇÃO MUSICAL E INTERPRETAÇÃO: CONTRIBUIÇÕES SEMIÓTICAS PARA O CAMPO DA ORGANIZAÇÃO DA INFORMAÇÃO	Trabalho Completo	2013	9	-	-	-	-	-
Silva, A. R.; Baptista, D. M.	AS MANIFESTAÇÕES DO TEMPO NA ORGANIZAÇÃO DA INFORMAÇÃO E NA ORGANIZAÇÃO DO CONHECIMENTO	Trabalho Completo	2013	1	-	-	-	-	-
Silva, D. L.; Souza, R. R.	REPRESENTAÇÃO DE DOCUMENTOS MULTIMÍDIA: DOS METADADOS ÀS ANOTAÇÕES SEMÂNTICAS	Trabalho Completo	2013	14	-	-	-	-	-
Maia, R. M. C. S.; Alvarenga, L.	INTERCONEXÕES ENTRE A TEORIA DA CLASSIFICAÇÃO FACETADA (TCF) DE RANGANATHAN E O MODELO ENTIDADE-RELAÇAMENTO (MER) DE PETER CHEN.	Trabalho Completo	2013	1	-	1	-	-	-
Silva, M. B.; Miranda, Z. D.	ESTUDO SOBRE A ADOÇÃO DA FOLKSONOMIA EM SISTEMAS DE INFORMAÇÃO: UMA PROPOSTA DE HIBRIDISMO	Trabalho Completo	2013	41	-	-	1	-	-
Souza, J. C. C. E.; Souza, R. F.	INDEXAÇÃO DE FOTOGRAFIAS PARA USO NA PUBLICIDADE: PROPOSTA PARA ANÁLISE	Trabalho Completo	2013	63	2	-	-	-	-

	CONCEITUAL									
Teixeira, J. R.; Souza, R. R.	CONVERSÃO DE TESAUROS EM ONTOLOGIAS: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO	Trabalho Completo	2013	3	-	-	-	-	-	-
Oliveira, G. G.; Bocato, V. R. C.	PARÂMETROS SOCIOCÓGNITIVOS DE CONSTRUÇÃO DE INSTRUMENTO DE REPRESENTAÇÃO TEMÁTICA DA INFORMAÇÃO DE ÁREAS TÉCNICOCIENTÍFICAS	Trabalho Completo	2013	64	-	-	-	-	-	-
Pinho, F. A.; Nascimento, F. A.; Marinho, A. C. M.	A CONTRIBUIÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DO CONHECIMENTO PARA A MEMÓRIA DA HOMOAFETIVIDADE	Trabalho Completo	2013	1	-	-	-	-	-	-
Bezerra, D. A.; Marcondes, C. H.	O MODELO FRBR E A BUSCA DE SEMÂNTICA NA CATALOGAÇÃO E RECUPERAÇÃO DE INFORMAÇÕES EM AMBIENTES DIGITAIS	Trabalho Completo	2013	37	-	-	-	-	-	-
Moraes, M. G.	LINGUAGENS DOCUMENTÁRIAS E A CONSTRUÇÃO DO PENSAMENTO CRÍTICO: REFLEXÕES SOBRE O TESAURO PARA ESTUDOS DE GÊNERO E SOBRE A MULHER	Trabalho Completo	2013	2	-	-	-	-	-	-
Capone, V. L. P. B.; Cordeiro, R. I. N.	O ARQUIVO FOTOGRÁFICO ILUSTRATIVO DOS TRABALHOS GEOGRÁFICOS DE CAMPO DO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE): PROPOSTA DE UMA MATRIZ PARA ANÁLISE DOCUMENTÁRIA DA PAISAGEM	Trabalho Completo	2013	15	1	-	-	-	-	-
Arboit, A. E.; Guimarães, J. A. C.	CONHECIMENTO E LINGUAGEM NA ORGANIZAÇÃO DO CONHECIMENTO: ASPECTOS DIALÓGICOS A PARTIR DA CONCEPÇÃO DE BAKHTIN	Trabalho Completo	2013	1	-	-	-	-	-	-
Albuquerque, A. C.; Madio, C.	A NOÇÃO DE CLASSIFICAÇÃO NA ARQUIVOLOGIA, BIBLIOTECONOMIA E MUSEOLOGIA: ABORDAGENS TEÓRICAS	Trabalho Completo	2013	7	-	-	-	-	-	-
Souza, E. G.; Costa, W. F. C.	APLICAÇÃO DO MODELO CONCEITUAL FRBR EM REPOSITÓRIOS INSTITUCIONAIS: UM ESTUDO DE CASO	Trabalho Completo	2013	30	1	-	-	-	-	-
Almeida, M. B.; Mendonça, F. M.; Aganette, E. C.	GARANTIA LITERÁRIA ENTRE ONTOLOGIAS E CONCEITOS SEMINAIS DA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO: EM BUSCA DE AVANÇOS NA ORGANIZAÇÃO DO CONHECIMENTO	Trabalho Completo	2013	1	-	-	-	-	-	-
Mendes, R. L.; Souza, R. F.	O CÓDIGO DE CLASSIFICAÇÃO DE DOCUMENTOS DE ARQUIVO PARA A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA FEDERAL E A ORGANIZAÇÃO E REPRESENTAÇÃO DA INFORMAÇÃO NA FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ	Trabalho Completo	2013	15	-	-	-	-	-	-
Orth, G. P.; Lara, M. L. G.	REDES E AGENTES DA ARTE DIGITAL: INICIATIVAS PARA O TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO	Trabalho Completo	2013	4	-	-	-	-	-	-
Dias, C. C.; Lourenço, C. A.	REPRESENTAÇÃO DESCRITIVA NO DOMÍNIO DA HISTÓRIA DA ARTE: UMA PROPOSTA PARA A CONSTRUÇÃO DE UM BANCO DE DADOS E UMA BIBLIOTECA DIGITAL	Trabalho Completo	2013	2	-	-	-	-	-	-
Borba, V. R.; Siebra, S. A.; Correia, J. A. S.; Gusmão, C. M. G.; Machiavelli, J. L.; Santana Júnior, C. A.	DESENVOLVIMENTO DE CURSOS À DISTÂNCIA NA ÁREA DE SAÚDE PELA UFPE: UMA PERSPECTIVA EM MAPAS CONCEITUAIS	Trabalho Completo	2013	1	-	-	-	-	-	-
Cunha, M. M. P. S.; Silva, F. M.	A ANÁLISE TIPOLOGICA COMO SUBSÍDIO PARA CONSTRUÇÃO DE VOCABULÁRIO CONTROLADO: O CASO DO JUÍZO DE ÓRFÃOS DO RECIFE (1824-1889)	Trabalho Completo	2014	6	-	-	-	-	-	-
Monteiro, J.; Lara, M. G. L.	A NOÇÃO DE DOCUMENTAÇÃO EM MUSEUS NAS NORMAS SPECTRUM E CIDOC/ICOM	Trabalho Completo	2014	2	-	-	-	-	-	-
Evangelista, I. V.; Guimarães, J. A. C.; Almeida, C. C.	A SEMIÓTICA COMO SUBSÍDIO PARA A REPRESENTAÇÃO DO CONHECIMENTO: UMA ANÁLISE CONCEITUAL SOBRE O TEMA	Trabalho Completo	2014	8	-	-	-	-	-	-
Farias, M. C. Q. S.; Almeida, C. C.	A SEMIÓTICA DA CULTURA NAS ABORDAGENS SOCIOCULTURAIS DA ORGANIZAÇÃO DO CONHECIMENTO: UMA ANÁLISE TEÓRICO- CONCEITUAL	Trabalho Completo	2014	1	-	-	-	-	-	-
Souza, J. C. C. E.; Almeida, E. C. P.	ABORDAGEM TEÓRICO-METODOLÓGICA NA ORGANIZAÇÃO DE IMAGENS EM PATOLOGIA	Trabalho Completo	2014	18	-	-	-	-	-	-
Reis, D. M.; Fujita, M. S. L.	ANÁLISE DE ASSUNTO EM BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS: A OBSERVAÇÃO DE ESTRUTURAS TEXTUAIS EM LIVROS DAS ÁREAS DE HUMANAS, EXATAS E BIOLÓGICAS	Trabalho Completo	2014	5	1	-	-	-	-	-

Silva, D. L.; Souza, R. R.	ANÁLISE DE ONTOLOGIAS PARA REPRESENTAÇÃO DE DOCUMENTOS MULTIMÍDIA NA WEB	Trabalho Completo	2014	5	-	-	-	-	-
Dias, C. C.; Alvarenga, L.	ANÁLISE E DESCRIÇÃO DOS METADADOS PRESENTES NOS ELEMENTOS DA MODELIZAÇÃO DE UM DOMÍNIO ORGANIZACIONAL	Trabalho Completo	2014	4	-	1	-	-	-
Baubier, A. S. M. A.; Souza, R. F.; Pinheiro, L. V. R.	CLASSIFICAÇÃO E REPRESENTAÇÃO DO CONHECIMENTO EM CT&I NO CONTEXTO DA DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA EM FONTES DE INFORMAÇÃO DIGITAIS	Trabalho Completo	2014	3	1	-	-	-	-
Sousa, A. C. M.; Albuquerque, M. E. B. C.	DA MÚSICA À ORGANIZAÇÃO DO ACERVO: UMA ANÁLISE DA REPRESENTAÇÃO DA INFORMAÇÃO DA BIBLIOTECA JOSÉ ALBERTO KAPLAN	Trabalho Completo	2014	13	1	-	-	-	-
Araujo, E. P. O.; Paula, C. P. A.	DIMENSÕES SUBJETIVAS NO TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO: ANALISANDO O PROCESSO DE INDEXAÇÃO E IMPLICAÇÕES SUBJACENTES NA RECUPERAÇÃO DA INFORMAÇÃO	Trabalho Completo	2014	16	1	-	-	-	-
Alves, L. L.	ENTRE O USUÁRIO E A INFORMAÇÃO CORPORATIVA: A BUSCA POR FACETAS	Trabalho Completo	2014	66	-	1	-	-	-
Vieira, J. M.; Pinho, F. A.	ESTUDO DA RELAÇÃO ENTRE ORGANIZAÇÃO E VISUALIZAÇÃO DA INFORMAÇÃO A PARTIR DE SISTEMAS DE RECUPERAÇÃO DE INFORMAÇÃO	Trabalho Completo	2014	15	-	-	-	-	-
Pato, P. R. G.	ÍCONE, ÍNDICE E SÍMBOLO, FUNDAMENTOS PARA LER E ORGANIZAR A INFORMAÇÃO EM IMAGENS	Trabalho Completo	2014	3	2	-	-	-	-
Miranda, M. L. C.; Thiesen, I.	IDENTIFICAÇÃO DE PRINCÍPIOS UTILITARISTAS DE JEREMY BENTHAM NA CONSTRUÇÃO DE SISTEMAS DE ORGANIZAÇÃO DO CONHECIMENTO	Trabalho Completo	2014	4	-	-	-	-	-
Mello, S. L.; Rodrigues, A. C.	IDENTIFICAÇÃO DE TIPOLOGIA DOCUMENTAL COMO PARÂMETRO PARA CLASSIFICAÇÃO	Trabalho Completo	2014	2	-	-	-	-	-
Moraes, R. P. T.; Campos, M. L. A.	MAPEAMENTO TEMÁTICO: O GT2 DO ENANCIB	Trabalho Completo	2014	5	-	-	-	-	-
Lima, F. C. R.	MINERAÇÃO DE TEXTOS PARA A EXTRAÇÃO AUTOMÁTICA DE SINTAGMAS NOMINAIS: TENDÊNCIAS E ESTRATÉGIAS PARA RECUPERAÇÃO DA INFORMAÇÃO JURÍDICA	Trabalho Completo	2014	3	-	-	-	-	-
Pereira, D. V.; Marcondes, C. H.	MODELAGEM E REPRESENTAÇÃO SEMÂNTICA DE DADOS GOVERNAMENTAIS ABERTOS DA PREVIDÊNCIA SOCIAL BRASILEIRA	Trabalho Completo	2014	2	-	-	-	-	-
Silva, M. F.; Lima, G. A. B. O.	MODELO DE COLABORAÇÃO PARA INDEXAÇÃO DE RECURSOS WEB	Trabalho Completo	2014	66	-	-	-	-	-
Andrade, W. O.; Neves, D. A. B.	ORGANIZAÇÃO DA INFORMAÇÃO JURÍDICA: O ARQUIVO DA JUSTIÇA FEDERAL DA PARAÍBA (JFPB), USOS E USUÁRIOS.	Trabalho Completo	2014	100	1	-	-	1	-
Moraes, M. G.	ORGANIZAÇÃO DOS ESTUDOS INTERDISCIPLINAR DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS	Trabalho Completo	2014	5	-	-	-	-	-
Ballesté, A. O.; Almeida, A.	ORGANIZAÇÃO E REPRESENTAÇÃO DA INFORMAÇÃO NO MUSEU VIRTUAL DE INSTRUMENTOS MUSICAIS – MVIM	Trabalho Completo	2014	-	1	-	-	-	-
Padrón, D. L.; Fujita, M. S. L.; Bastos, F. M.	OS REGISTROS DE AUTORIDADE EM SISTEMAS DE INFORMAÇÃO: UMA PERSPECTIVA BIBLIOTECONÔMICA E ARQUIVÍSTICA	Trabalho Completo	2014	17	-	-	-	-	-
Costa, L. C.; Malheiros, L. R.	PADRÕES LINGÜÍSTICOS PARA EXTRAÇÃO AUTOMÁTICA DO OBJETIVO	Trabalho Completo	2014	-	4	-	-	-	-
Weiss, L. C.; Brascher, M.	PRAGMÁTICA NA ORGANIZAÇÃO DO CONHECIMENTO	Trabalho Completo	2014	16	-	-	-	-	-
Mendonça, F. M.; Almeida, M. B.	PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS PARA DESENVOLVIMENTO DE ONTOLOGIAS: ANÁLISE DAS PRÁTICAS CORRENTES E ROPOSIÇÃO DE MELHORIAS	Trabalho Completo	2014	3	-	-	-	-	-
Silva, M. B.; Miranda, Z. D.	PROPOSTA DE MODELAGEM CONCEITUAL A PARTIR DA IMPLEMENTAÇÃO DA TEORIA DA CLASSIFICAÇÃO FACETADA DE RANGANATHAN EM BANCO DE DADOS	Trabalho Completo	2014	13	-	-	-	-	-
Carvalho, S. A. L.; Lima, G. A. B. O.	TERMINOLOGIA E DOCUMENTAÇÃO: ESTUDO TERMINOGRÁFICO DA PERFORMANCE MUSICAL	Trabalho Completo	2014	9	-	-	-	-	-
Moreira, C. E. C.	IDENTIFICAÇÃO DAS NECESSIDADES DE INFORMAÇÃO NO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO SOB A ÓTICA DA GESTÃO DA INFORMAÇÃO	Mestrado	2014	337	-	9	-	1	-

Andrade, W. O.; Neves, D. A. B.	A FENOMENOLOGIA, O PROTOCOLO VERBAL E USUÁRIOS DA INFORMAÇÃO NO CONTEXTO ARQUIVÍSTICO: RELATOS DE PESQUISA	Trabalho Completo	2015	107	1	-	-	-	-
Nunes, M. F. M.; Ballesté, A. O.	ARQUITETURA DA INFORMAÇÃO E USABILIDADE DE PORTAIS: O ESTUDO DE CASO DO PORTAL DA SUPERINTENDÊNCIA DE DOCUMENTAÇÃO (SDC) DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE (UFF)	Trabalho Completo	2015	65	-	-	-	-	-
Moraes, M. G.	COMUNIDADES DE PRÁTICA E REPRESENTAÇÃO DA PRODUÇÃO DA REDE DE LABORATÓRIOS DA UNIRIO	Trabalho Completo	2015	3	-	-	-	-	-
Assis, J.; Moura, A. M.	CONSENSO E GARANTIA NO CONTEXTO DIGITAL: ENTRE AS INTEROPERABILIDADES EFETIVAS E POSSÍVEIS	Trabalho Completo	2015	-	-	1	-	-	-
Santos, J. C. F.; Cervantes, B. M. N.	CONTROLE DE VOCABULÁRIO EM PERIÓDICOS CIENTÍFICOS ELETRÔNICOS: PROPOSTA DE COMPATIBILIZAÇÃO DE PALAVRAS-CHAVE	Trabalho Completo	2015	6	1	-	-	-	-
Tartarotti, R. D.; Dal'avedove, P. R.; Fujita, M. S. L.	ELABORAÇÃO DE TESAURO CONCEITUAL DE POLÍTICA DE INDEXAÇÃO PARA BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS	Trabalho Completo	2015	34	-	-	-	-	-
Kroeff, M. S.; Ribeiro Júnior, D. I.; Mattos, M. C. C. M.	ESPAÇO DIGITAL DA MEMÓRIA DO CURSO DE BIBLIOTECONOMIA DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA	Trabalho Completo	2015	1	-	-	-	-	-
Andrade, W. O.; Silva, M. B.; Miranda, Z. D.	INDEXAÇÃO COMO INSTRUMENTO DE MODELAGEM CONCEITUAL EM SRI: O CASO DO ARQUIVO JUDICIAL DA JFPB	Trabalho Completo	2015	41	-	-	-	-	-
Sousa, M. A.; Albuquerque, E. B. C.	INFORMAÇÃO ÉTNICO-RACIAL: PROPOSTA DE GLOSSÁRIO SOB A ÊGIDE DA SEMÂNTICA DISCURSIVA	Trabalho Completo	2015	1	2	-	-	-	-
Mendonça, F. M.; Almeida, M. B.	ONTOFORINFOSCIENCE: UMA METODOLOGIA DETALHADA PARA CONSTRUÇÃO DE ONTOLOGIAS E SUA APLICAÇÃO NO DOMÍNIO DA BIOMEDICINA	Trabalho Completo	2015	5	-	-	-	-	-
Campos, L. M.	ONTOLOGIA PARA O RELATO DE EXPERIMENTOS EM UM DOMÍNIO CIENTÍFICO: QUESTÕES E APLICAÇÕES	Trabalho Completo	2015	1	1	-	-	-	-
Novo, H. F.; Miranda, J. G. V.	ORGANIZAÇÃO DO CONHECIMENTO NA PERSPECTIVA DO MODELO DINÂMICO DE ANÁLISE CONCEITUAL	Trabalho Completo	2015	7	-	-	-	-	-
Bizello, M. L.; Troitão, S. M.	ORGANIZAÇÃO E REPRESENTAÇÃO DE DOCUMENTOS DE ARQUIVO EM UNIVERSIDADES	Trabalho Completo	2015	1	-	-	-	-	-
Santos Neto, A. L.; Cordeiro, R. I. N.	OS CINEJORNALS DA AGÊNCIA NACIONAL: DESCRIÇÃO E REPRESENTAÇÃO PARA SUA RECUPERAÇÃO	Trabalho Completo	2015	23	-	-	-	-	-
Villalobos, A. P. O.; Gomes, F. A.	PADRONIZAÇÃO DE METADADOS NA REPRESENTAÇÃO DA INFORMAÇÃO EM REPOSITÓRIOS INSTITUCIONAIS DE UNIVERSIDADES FEDERAIS BRASILEIRAS	Trabalho Completo	2015	5	-	-	-	-	-
Brito, M.; Caribé, R. C. V.	PRINCÍPIOS DA INDEXAÇÃO POR IMAGENS	Trabalho Completo	2015	10	1	-	-	-	-
Barbosa, N. T.; Marcondes, C. H.	PROPOSTA DE MODELO PARA AS ATAS DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO	Trabalho Completo	2015	1	4	6	-	-	-
Maculan, B. C. M. S.; Lima, G. A. B. O.; Pierozzi, I.; Oliveira, L. H. M.	REFINAMENTO DE RELAÇÕES EM TESAUROS: REENGENHARIA DO THESAGRO	Trabalho Completo	2015	4	-	-	-	-	-
Albuquerque, A. C.	TRATAMENTO TEMÁTICO DA INFORMAÇÃO E A DOCUMENTAÇÃO MUSEOLÓGICA: ASPECTOS E REFLEXÕES REFERENTES À CLASSIFICAÇÃO	Trabalho Completo	2015	9	-	-	-	-	-
Piquet, R.; Souza, R. F.	UMA PISCADELA CLASSIFICATÓRIA PARA OS ACERVOS INDÍGENAS	Trabalho Completo	2015	4	-	-	-	-	-
Mota, D. A. R.; Kobashi, N. Y.	WEB PRAGMÁTICA: REPRESENTAÇÃO DE CONTEXTO PARA RECUPERAÇÃO DE INFORMAÇÕES NA WEB	Trabalho Completo	2015	8	1	-	-	-	-
Almeida, M. P.	O USO DA INFORMAÇÃO EDUCACIONAL NA PERSPECTIVA DOS GESTORES ESCOLARES DE ESTABELECIMENTOS DE ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL DA REDE PÚBLICA DO DISTRITO FEDERAL	Mestrado	2015	75	-	-	-	-	-
Dias, C. C.; Maculan, B. C. M. S.; Lourenço, C. A.; Lima, G. A. B.	A ÁREA DE ORGANIZAÇÃO E USO DA INFORMAÇÃO REPRESENTADA NOS ESTUDOS DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO DA UFMG	Trabalho Completo	2016	9	-	-	-	-	-

O.										
Gandier, A. M.	A CONTRIBUIÇÃO DO PERCURSO GERATIVO DE SENTIDO PARA A ORGANIZAÇÃO DO CONHECIMENTO	Trabalho Completo	2016	2	-	-	-	-	-	-
Bezerra, E. M. B. L.; Santos, R. N. M.	A INFORMAÇÃO NAS LETRAS DAS MÚSICAS DE CHICO BUARQUE NO PERÍODO (1968-1978): O USO DA CATEGORIZAÇÃO E DA ANÁLISE DE ASSUNTO COMO FORMA DE TRATAMENTO DA DIMENSÃO SOCIAL DA INFORMAÇÃO MUSICAL	Trabalho Completo	2016	2	1	-	-	-	-	-
Tartarotti, R. D.; Fujita, M. S. L.	A METODOLOGIA QUANTITATIVA DA AVALIAÇÃO DA INDEXAÇÃO: UM ESTUDO COMPARATIVO DA REPRESENTAÇÃO TEMÁTICA EM CATÁLOGOS COLETIVOS ONLINE E EM BASES DE DADOS DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS	Trabalho Completo	2016	13	-	-	-	-	-	-
Almeida, C. C.	A SEMIÓTICA NA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO BRASILEIRA: IDEIAS E TENDÊNCIAS	Trabalho Completo	2016	6	1	-	-	-	-	-
Almeida, C. C.	A SEMIÓTICA NA DOCUMENTAÇÃO DA ESPANHA: OS CAMPOS DE APLICAÇÃO SEGUNDO OS ESPECIALISTAS	Trabalho Completo	2016	2	-	-	-	-	-	-
Silva, A. C. F.; Cordeiro, R. I. N.	ÁLBUNS DE FAMÍLIA: UM ESTUDO SOBRE AS SUAS CARACTERÍSTICAS COMO REGISTRO PRIVADO E ACESSO PÚBLICO NAS UNIDADES DE MEMÓRIA E INFORMAÇÃO	Trabalho Completo	2016	4	-	-	-	-	-	-
Moraes, M. G.; Simões, K. O.	ANÁLISE DE DOMÍNIO NA SISTEMATIZAÇÃO DO CONHECIMENTO EM PLATAFORMA COLABORATIVA PÚBLICA: PROPOSTA PARA A BIBLIOTECA VIRTUAL DE SAÚDE	Trabalho Completo	2016	39	-	-	-	-	-	-
Manini, M. P.; Matos, K. G.	ANÁLISE DOCUMENTÁRIA DE INFOGRAFIAS	Trabalho Completo	2016	-	15	-	-	-	-	-
Barros, C. M.; Café, L. M. A.; Laplante, A.	ANÁLISE SEMIÓTICA DA INFORMAÇÃO MUSICAL E AS IMPLICAÇÕES PARA A ORGANIZAÇÃO DO CONHECIMENTO	Trabalho Completo	2016	11	1	-	-	-	-	-
Maringelli, I. C. A. S.; Silva, J. F. M.	ARQUIVOS, BIBLIOTECAS E MUSEUS: RELAÇÕES ENTRE DOCUMENTO E INFORMAÇÃO	Trabalho Completo	2016	3	1	-	-	-	-	-
Aganette, E. C.; Almeida, M. B.; Teixeira, L. M. D.	CRIAÇÃO DE DEFINIÇÕES NA CONSTRUÇÃO DE ONTOLOGIAS: IMPORTÂNCIA E APLICAÇÕES NA PRÁTICA MÉDICA	Trabalho Completo	2016	3	-	-	-	-	-	-
Venâncio Júnior, O. A.; Café, L. M. A.	ELABORAÇÃO DE CABEÇALHOS DE EMENTAS DE ACÓRDÃO SOB A PERSPECTIVA DA SEMIÓTICA DE CHARLES SANDERS PEIRCE: UMA CONTRIBUIÇÃO AOS ESTUDOS DA REPRESENTAÇÃO DA INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO	Trabalho Completo	2016	8	1	-	-	2	-	-
Zamboni, R. C. V.; Francelin, M. M.	GARANTIA CULTURAL, GARANTIA ÉTICA E HOSPITALIDADE NA ORGANIZAÇÃO E REPRESENTAÇÃO DO CONHECIMENTO	Trabalho Completo	2016	20	-	-	-	-	-	-
Brito, M.; Zumer, M.; Hadi, W. M. E.; Vieira, S. B.	INDEXAÇÃO IMAGÉTICA APLICADA AO MODELO FRISAD: UMA METODOLOGIA CONCEITUAL	Trabalho Completo	2016	14	1	1	-	-	-	-
Silva, J. R. F.; Cruz, W. F.; Alonso, L. B. N.; Ferneda, E.	INICIATIVAS PARA A ORGANIZAÇÃO DA INFORMAÇÃO MUSICAL BRASILEIRA	Trabalho Completo	2016	8	-	-	-	-	-	-
Figueiredo, L. A. A.; Sales, R.	MAPAS CONCEITUAIS NA PERSPECTIVA INSTRUMENTAL DA ORGANIZAÇÃO DO CONHECIMENTO	Trabalho Completo	2016	7	-	-	-	-	-	-
Almeida, T.; Saldanha, G. S.; Ribeiro, A. R. P.	MEMÓRIA, ESQUECIMENTO E RECUPERAÇÃO DA INFORMAÇÃO: CONTRADIÇÃO E DIALÉTICA DA PRÁXIS NA ORGANIZAÇÃO DO CONHECIMENTO	Trabalho Completo	2016	18	2	-	-	-	-	-
Silva, D. L.; Souza, R. R.	MODELAGEM CONCEITUAL BASEADA EM ONTOLOGIAS NA ORGANIZAÇÃO DE DOCUMENTOS MULTIMÍDIA	Trabalho Completo	2016	12	-	-	-	-	-	-
Netto, C. M.; Lima, G. A. B. O.; Pierozzi Júnior, I.	MODELOS DE VISUALIZAÇÃO DE INFORMAÇÃO PARA ONTOLOGIAS DE DOMÍNIO	Trabalho Completo	2016	58	-	-	-	-	-	-
Santos, C. B.; Silva, E. P.	O ACESSO E A DIVULGAÇÃO DE ACERVOS ARQUIVÍSTICOS NA CASA DE OSWALDO CRUZ	Trabalho Completo	2016	29	-	-	-	-	-	-
Teixeira, A. P. A.; Thiesen, I.	O CENIM, A BIBLIOTECA DO INSTITUTO DE MICROBIOLOGIA PAULO DE GÓES DA UFRJ E A ORGANIZAÇÃO DO CONHECIMENTO.	Trabalho Completo	2016	1	-	-	-	-	-	-
Souza, A. P.; Albuquerque, A. C.	O DOCUMENTO FOTOGRÁFICO NA ORGANIZAÇÃO DO CONHECIMENTO: ELEMENTOS CONSTITUTIVOS NO	Trabalho Completo	2016	14	1	-	-	-	-	-

	PROCESSODE CLASSIFICAÇÃO ARQUIVÍSTICA								
Ramalho, R. A. S.	O MODELO DE DADOS SKOS: NOVAS PERSPECTIVAS NO ÂMBITO DA REPRESENTAÇÃO DO CONHECIMENTO	Trabalho Completo	2016	1	-	-	-	-	-
Guedes, R. M.; Moura, M. A.	O PRINCÍPIO DA GARANTIA SEMÂNTICA E OS ESTUDOS DA LINGUAGEM	Trabalho Completo	2016	7	-	-	-	-	-
Rocha, L. L.; Campos, M. L. A.; Costa, L. C.	ONTOLOGIA COMO FERRAMENTA PARA A INTERLIGAÇÃO DE DADOS GOVERNAMENTAIS ABERTOS: UMA ANÁLISE COMPARATIVA	Trabalho Completo	2016	7	-	-	-	-	-
Pereira Júnior, M. L.; Baracho, R. M. A.; Almeida, M. B.	ONTOLOGIA NO SUPORTE A MODELAGEM DA INFORMAÇÃO DA CONSTRUÇÃO (BIM): UM ESTUDO EXPLORATÓRIO SOBRE A INTERRELAÇÃO ENTRE AS TECNOLOGIAS ENVOLVIDAS	Trabalho Completo	2016	4	-	-	-	-	-
Kobashi, N. Y.	ORGANIZAÇÃO DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO: ASPECTOS INFORMACIONAIS E COMUNICACIONAIS	Trabalho Completo	2016	5	-	-	-	-	-
Felipe, C. B. M.; Pinho, F. A.	OS ASPECTOS SOCIOCOGNITIVOS PARA A INDEXAÇÃO DE FOTOGRAFIAS	Trabalho Completo	2016	15	-	-	-	-	-
Amorim, I. S.; Café, L. M. A.	OS CONCEITOS DE COMUNIDADE DISCURSIVA, DOMÍNIO E LINGUAGEM NA ANÁLISE DE DOMÍNIO HJØRLANDIANA	Trabalho Completo	2016	12	1	-	-	-	-
Santos, R. F.; Corrêa, R. F.	PESQUISAS SOBRE FOLKSONOMIA NO BRASIL: TENDÊNCIAS E PERSPECTIVAS	Trabalho Completo	2016	53	-	-	-	-	-
Tartarotti, R. D.; Dal'avedove, P. R.; Fujita, M. S. L.	POLÍTICA DE INDEXAÇÃO EM AMBIENTE COLABORATIVO DAS FOLKSONOMIAS: UMA REFLEXÃO PRELIMINAR	Trabalho Completo	2016	45	-	-	-	-	-
Albuquerque, A. C.	PRESSUPOSTOS PARA UMA DISCUSSÃO ACERCA DAS INTERLOCUÇÕES ENTRE A CLASSIFICAÇÃO ARQUIVÍSTICA, A TEORIA DA CLASSIFICAÇÃO E A TEORIA DO CONCEITO	Trabalho Completo	2016	6	-	-	-	-	-
Baptista, D. M.	REGISTRO E MEMÓRIA: DUAS FACES DA MESMA MOEDA	Trabalho Completo	2016	2	-	-	-	-	-
Souza, J. C. C. E.; Almeida, E. C. P.	REPRESENTAÇÃO DE IMAGENS BIOMÉDICAS: PRINCÍPIOS PARA ANÁLISE	Trabalho Completo	2016	21	1	-	-	-	-
Zafalon, Z. R.; Dal'avedove, P. R.	REPRESENTAÇÃO DOCUMENTAL: PESQUISA E ENSINO	Trabalho Completo	2016	19	-	-	-	-	-
Nascimento, G. D.; Corrêa, R. F.	SINTAGMAS NOMINAIS COM VALOR DE DESCRITORES: CRITÉRIOS PARA SELEÇÃO	Trabalho Completo	2016	2	-	-	-	-	-
Sampaio, C. S.; Duque, C. G.	TÍTULO: UMA CONTRIBUIÇÃO DA CIÊNCIA DA ORGANIZAÇÃO PARA A REPRESENTAÇÃO DA GEOINFORMAÇÃO	Trabalho Completo	2016	3	-	-	-	-	-
Pessanha, C.; Coelho, K. C.; Almeida, M. B.	UMA INVESTIGAÇÃO FILOSÓFICO-LEGAL PARA ATOS DOS DOCUMENTOS	Trabalho Completo	2016	1	-	-	-	-	-
Brigidi, F. H.; Pereira, A. M.	VOCABULÁRIO CONTROLADO E FOLKSONOMIA: INDEXAÇÃO HÍBRIDA DE CARÁTER COLABORATIVO NO SIBI/UFES	Trabalho Completo	2016	5	-	-	-	-	15
Silva, B.; Dodebeil, V. L. D. L. M.	VOCABULÁRIO DE TERMOS LIVRES E CONTROLADOS PARA A COLEÇÃO DE TESES E DISSERTAÇÕES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA	Trabalho Completo	2016	19	-	-	-	-	-
Mota, D. A. R.; Kobashi, N. Y.	WEB SEMÂNTICA E WEB PRAGMÁTICA: DISCUSSÃO CRÍTICA SOBRE VERSIONAMENTO NA WEB E LIMITES CONCEITUAIS	Trabalho Completo	2016	5	1	-	-	-	-
Paulo, R. B.	ATUAÇÃO DO BIBLIOTECÁRIO NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL PARA O DESENVOLVIMENTO DA COMPETÊNCIA INFORMACIONAL: UMA EXPERIÊNCIA NA REDE DA EDUCAÇÃO MUNICIPAL DE MARÍLIA-SP.	Mestrado	2016	11	-	-	1	-	-
Ferreira, F.	COMPATIBILIZAÇÃO DE LINGUAGENS E GARANTIAS LITERÁRIA, DO USUÁRIO E ACADÊMICA PARA O APRIMORAMENTO DO CONTROLE DE VOCABULÁRIO DAS BIBLIOTECAS DO INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ	Mestrado	2016	218	-	4	-	-	-
Calheiros, T. C.; Cervantes, B. M. N.	A CLASSIFICAÇÃO DO DIREITO ELETRÔNICO: UMA ANÁLISE EM BIBLIOTECAS	Trabalho Completo	2017	-	-	1	-	-	-
Fujita, M. S. L.; Cruz, M. C. A.; Patrício, B. O. M.	A CONSTRUÇÃO DE TESAUSOS NA PERSPECTIVA DOS MANUAIS DE INDEXAÇÃO	Trabalho Completo	2017	34	-	-	-	1	-
Santos, R. F.; Neves, D. A. B.; Silva, L. F.;	A REPRESENTAÇÃO COLABORATIVA DA INFORMAÇÃO E A CONSTRUÇÃO DE LINGUAGENS DOCUMENTÁRIAS SOBRE	Trabalho Completo	2017	32	-	-	-	-	-

Cortês, G. R.	DIVERSIDADE DE GÊNEROS: ANÁLISE DAS CONTRIBUIÇÕES DO DICIONÁRIO DE GÊNEROS - "SÓ QUEM SENTE PODE DEFINIR"								
Polonini, J. F. G.; Sabbag, D. M. A.	A REPRESENTAÇÃO DA INFORMAÇÃO NA ÁREA JORNALÍSTICA: UM ESTUDO DE CASO	Trabalho Completo	2017	14	5	-	-	-	-
Celerino, V. G.; Corrêa, R. F.	A REVOCAÇÃO NA INDEXAÇÃO AUTOMÁTICA POR SINTAGMAS NOMINAIS DE ARTIGOS DE PERIÓDICOS EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO	Trabalho Completo	2017	-	1	-	-	-	-
Davanzo, L.; Moreira, W.	A TEORIA DO CONCEITO E A REPRESENTAÇÃO DA INFORMAÇÃO ARQUIVÍSTICA: BREVES REFLEXÕES.	Trabalho Completo	2017	23	-	-	-	-	-
Freitas, L. M.; Albuquerque, A. C.	AS ABORDAGENS DA ANÁLISE DE DOMÍNIO COMO APORTE METODOLÓGICO PARA A CLASSIFICAÇÃO ARQUIVÍSTICA	Trabalho Completo	2017	6	-	-	-	-	-
Pinheiro, T. M.; Souza, R. F.	AS COLEÇÕES DE PLANTAS EM HERBÁRIOS: A ORGANIZAÇÃO E REPRESENTAÇÃO DA INFORMAÇÃO SOB ASPECTOS HISTÓRICOS E PARÂMETROS METODOLÓGICOS	Trabalho Completo	2017	9	-	-	-	-	-
Moraes, M. G.; Simões, K. O.	CONTROLE TERMINOLÓGICO DA POLÍTICA DE PREVENÇÃO E CONTROLE DO CÂNCER: DESAFIOS DA MODELAGEM DE POLÍTICAS PÚBLICAS	Trabalho Completo	2017	2	-	-	-	-	-
Diniz, L. U.; Lima, G. A.; Maculan, B. C. M. S.	CONVERSÃO DE DADOS DE BIBLIOTECAS DIGITAIS DE TESES E DISSERTAÇÕES EM LINKED DATA	Trabalho Completo	2017	2	-	-	-	-	-
Oliveira, J. G.; Vieira, T. T.; Torres, V. A.; Sarmento, D.; Maia, L. C. G.; Parreiras, F. S.	CRIAÇÃO E AMPLIAÇÃO DE ONTOLOGIAS POR FOLKSONOMIAS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA	Trabalho Completo	2017	18	-	-	-	-	-
Bezerra, D. A.; Fonseca, V. M. M.; Marcondes, C. H.	CRM, FRBR E RIC: O ALINHAMENTO SEMÂNTICO DE ACERVOS DE MUSEUS, BIBLIOTECAS E ARQUIVOS	Trabalho Completo	2017	15	-	-	-	-	-
Saldanha, G. S.; Silva, M. L. G.	DA LOUCURA E DA ARTE NOS LIMITES DE UMA EPISTEMOLOGIA DA ORGANIZAÇÃO DO CONHECIMENTO	Trabalho Completo	2017	1	-	-	-	-	-
Maculan, B. C. M. S.; Aganette, E. C.	DEFINIÇÕES: CONVERGÊNCIA NA CONSTRUÇÃO DE TESAURUS E ONTOLOGIAS	Trabalho Completo	2017	6	-	-	-	-	-
Sales, R.	DIFERENTES PERSPECTIVAS NOS CONTEXTOS DO GT2 DA ANCIB E DA ISKO-BRASIL	Trabalho Completo	2017	-	3	-	-	-	-
Messa, J. A. F.; Campos, M. L. A.	DIRETRIZES PARA AVALIAÇÃO DE DOMÍNIOS DE CONHECIMENTO EM TESAURUS: UMA ANÁLISE DA ATUALIDADE TEMÁTICA DO MACROTHESAURUS BRASILEIRO DE DIREITO CONSTITUCIONAL	Trabalho Completo	2017	8	-	-	-	-	-
Campos, L. M.; Campos, M. L. A.; Souza, J. C. C. E.	ESTUDO DE REQUISITOS PARA ESCOLHA DE SOFTWARES DE TESAURO	Trabalho Completo	2017	32	-	2	-	-	-
Amorim, I. S.; Medeiros, M. B. B.	FISSURAS INDÔMITAS DA REPRESENTAÇÃO	Trabalho Completo	2017	5	-	-	-	-	-
Rodrigues, M. R. R.; Cervantes, B. M. N.	IDENTIFICAÇÃO DE CONCEITOS POR MEIO DE MAPAS CONCEITUAIS NO ÂMBITO DA ORGANIZAÇÃO E REPRESENTAÇÃO DO CONHECIMENTO	Trabalho Completo	2017	1	-	-	-	-	-
Dias, C. C.; Pika, J.	INDEXAÇÃO DE MAPAS GEOLÓGICOS DO BRASIL: ESTUDO DA ESPECIFICIDADE DE TERMOS DE INDEXAÇÃO USADOS NOS CATÁLOGOS DE BIBLIOTECAS EUROPEIAS	Trabalho Completo	2017	7	-	-	-	1	-
Guimarães, R. C. M.; Guizzardi, R. S. S.; Gottschalduque, C.; Guizzardi, G.	NOMEAÇÃO DE ELEMENTOS ONTOLÓGICOS PARA CRIAÇÃO DE ONTOLOGIAS: UMA PROPOSTA METODOLÓGICA	Trabalho Completo	2017	2	-	-	-	-	-
Montoya-Mogollón, J.B.; Madio, T. C. C.	O DOCUMENTO ARQUIVÍSTICO DIGITAL: ATUALIDADE E DESAFIOS NOS AMBIENTES INSTITUCIONAIS	Trabalho Completo	2017	4	-	-	-	-	-
Dias, G. A.; Almeida, J. F. V. R.; Souza, M.	O USO DO TERMO ONTOLOGIA EM COMUNICAÇÕES ORAIS NO GT-2 DO ENANCIB	Trabalho Completo	2017	4	-	-	-	-	-
Amaral, C.; Kobashi, N. Y.	ORGANIZAÇÃO DA INFORMAÇÃO NOS ARQUIVOS: INDEXAÇÃO	Trabalho Completo	2017	23	-	-	-	-	-
Santos, J. C. F.; Moreira, W.	PERSPECTIVA DE ABORDAGEM DA ÉTICA NA ORC POR MEIO DE BUSCAS NA BASE BRAPCI DAS PALAVRAS-CHAVE	Trabalho Completo	2017	7	-	-	-	-	-

Maia, M. E.; Oliveira, B. M. J. F.	POR UMA REPRESENTAÇÃO DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO SEGUNDO SCHOPENHAUER	Trabalho Completo	2017	6	3	-	-	-	-
Santos, H. P.; Venâncio, R. P.	REDOCUMENTARIZAÇÃO, HISTORIOGRAFIA E HUMANIDADES DIGITAIS: O CASO DO ARQUIVO PÚBLICO MINEIRO	Trabalho Completo	2017	4	3	-	-	-	-
Costa, L. S. F.; Zafalon, Z. R.; Dal'vedove, P. R.	REPRESENTAÇÃO DOCUMENTAL DE MAPAS CARTOGRÁFICOS DE FAZENDAS HISTÓRICAS	Trabalho Completo	2017	5	-	-	-	-	-
Rautenberg, S.; Souza, L.; Dall'agnol, J. M. H.; Hild, T. A.; Michelon, G.; Burda, A.	REPRESENTANDO ÍNDICES CIENTOMÉTRICOS COMO DADOS ABERTOS CONECTADOS	Trabalho Completo	2017	4	-	-	-	-	-
Amorim, E. R. S.; Pereira, A. M.	RESOURCE DESCRIPTION AND ACCESS: ESTUDO SOBRE VIABILIDADE	Trabalho Completo	2017	29	-	6	-	-	-
Teixeira, J. R.; Almeida, M. B.	REVISITA A NOÇÃO DE ABOUTNESS: UMA INVESTIGAÇÃO TEÓRICA PARA APLICAÇÃO EM ONTOLOGIAS	Trabalho Completo	2017	23	5	3	-	-	-
Maia, L. S.; Lima, G. A.; Maculan, B. C. M. S.	TAXONOMIA DOS TIPOS DE RELAÇÕES SEMÂNTICAS PARA A ORGANIZAÇÃO E A REPRESENTAÇÃO DO CONHECIMENTO: UMA PROPOSTA A PARTIR DA LITERATURA	Trabalho Completo	2017	5	2	-	-	-	-
Aganette, E. C.; Teixeira, L. M. D.	TAXONOMIAS CORPORATIVAS: UMA PROPOSTA DE PROCEDIMENTO OPERACIONAL PARA CONSTRUÇÃO BASEADA NA TEORIA E NA PRÁTICA	Trabalho Completo	2017	16	-	1	-	-	-
Martins, G. K.; Mota, D. A. R.; Felipe, A. A. C.	TENDÊNCIAS EM PESQUISA NO GT 2 DO ENANCIB: ANÁLISE DAS COMUNICAÇÕES CIENTÍFICAS DE 2003 A 2016 COM BASE NAS PALAVRAS-CHAVE ATRIBUÍDAS PELOS AUTORES	Trabalho Completo	2017	1	1	-	-	-	-
Binati, R. C. P.; Cervantes, B. M. N.	TERMINOLOGIAS DO DIREITO DE FAMÍLIA E OS SISTEMAS DE CLASSIFICAÇÃO BIBLIOGRÁFICA	Trabalho Completo	2017	3	-	-	-	-	-
Moraes, R. P. T.; Campos, M. L. A.	A "ORGANIZAÇÃO DO CONHECIMENTO" E O "CONSENSO EDUCACIONAL E CIENTÍFICO" NA PERSPECTIVA TEÓRICA DE HENRY EVELYN BLISS	Trabalho Completo	2018	5	1	-	-	-	-
Davanzo, L.; Moreira, W.	ANÁLISE DAS DISCIPLINAS DE VOCABULÁRIO CONTROLADO OFERTADAS NOS CURRÍCULOS DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM ARQUIVOLOGIA NO BRASIL	Trabalho Completo	2018	6	-	-	-	-	-
Oliveira, L. P.; Martínez-Ávila, D.	ANÁLISE DE CONTEÚDO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA BRASILEIRA SOBRE ORGANIZAÇÃO E TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO	Trabalho Completo	2018	5	-	-	-	-	-
Pret, R. L.; Cordeiro, R. I. N.	APROXIMAÇÕES ENTRE A TEORIA DA CLASSIFICAÇÃO E O PROCESSO DE INDEXAÇÃO: AS CONTRIBUIÇÕES DO CLASSIFICATION RESEARCH GROUP	Trabalho Completo	2018	10	3	-	-	-	-
Tartarotti, R. C. D.; Dal'vedove, P. R.; Fujita, M. S. L.	AVALIAÇÃO DA INDEXAÇÃO DE DOCUMENTOS NÃO-TEXTUAIS: UMA ANÁLISE DA LITERATURA	Trabalho Completo	2018	8	-	-	-	-	-
Viana, G. F. R.	CONTEXTO DO GERENCIAMENTO DE DOCUMENTOS DIGITAIS: RECORDKEEPING INFORMATICS	Trabalho Completo	2018	10	-	-	-	-	-
Nathansohn, B. M.	DIAGNÓSTICO DE ARQUIVOS HUMANITÁRIOS: A EXPERIÊNCIA NO PROGRAMA DE ATENDIMENTO A REFUGIADOS E SOLICITANTES DE REFÚGIO	Trabalho Completo	2018	2	-	-	-	-	-
Silva, M. B.; Miranda, Z. D.	ESTUDO TEÓRICO-ANALÍTICO-SINTÉTICO SOBRE A PRESENÇA DE FACETAS NA ORGANIZAÇÃO DA INFORMAÇÃO: DO FÍSICO AO DIGITAL	Trabalho Completo	2018	5	3	-	-	-	-
Batista, I. X.; Lara, M. L. G.	GEOINFORMAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL EM RONDÔNIA	Trabalho Completo	2018	36	-	-	-	-	-
Montoya-Mogollón, J. B.; Madio, T. C. C.	GESTÃO DO DOCUMENTO ARQUIVÍSTICO DIGITAL NO CONTEXTO ORGANIZACIONAL: UMA NECESSÁRIA CONTRIBUIÇÃO	Trabalho Completo	2018	4	-	2	-	-	-
Mendonça, R. P. C.; Rodrigues, A. C.	IDENTIFICAÇÃO ARQUIVÍSTICA COMO CONTRIBUIÇÃO METODOLÓGICA PARA A IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA ELETRÔNICO DE INFORMAÇÕES (SEI) NA UFF	Trabalho Completo	2018	4	-	-	-	-	-
Castro, F. F.; Santos, P. L. V. A. C.	METADADOS EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO: TRAJETÓRIA CIENTÍFICA NO BRASIL	Trabalho Completo	2018	3	-	-	-	-	-

Dias, R. G.; Dias, C. C.	MODELO DE ANÁLISE DE CATÁLOGOS 2.0	Trabalho Completo	2018	83	-	2	-	-	-
Ferreira, A. C.; Maculan, B. C. M.	MODELO DE LEITURA TÉCNICA PARA A ANÁLISE DE ASSUNTO DE ACÓRDÃOS PRODUZIDOS PELOS TRIBUNAIS DE CONTAS	Trabalho Completo	2018	17	-	-	-	-	-
Padrón, M. F.; Cruz, F. W.; Silva, J. R. F.	MODELOS CONCEITUAIS NA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO: UMA REVISÃO DE LITERATURA	Trabalho Completo	2018	7	-	-	-	-	-
Santos, C. R.; Albuquerque, A. C.	O ÁLBUM FOTOGRÁFICO COMO RECURSO INFORMACIONAL: ELEMENTOS PARA FINS DE ORGANIZAÇÃO E REPRESENTAÇÃO DA INFORMAÇÃO	Trabalho Completo	2018	8	-	-	-	-	-
Magarzo Arias, M. I.; Franklin, B. L.	O CICLO DE VIDA TERMINOLÓGICO EM PERIÓDICOS CIENTÍFICOS ELETRÔNICOS NA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO DO BRASIL	Trabalho Completo	2018	4	-	-	-	-	-
Demarchi, A. P. P.; Fornasier, C. B. R.	O USO DO DESIGN THINKING EM UM MICROCOSMOS DO MUSEU DE LONDRINA PARA A MELHORIA DA APRENDIZAGEM.	Trabalho Completo	2018	2	-	-	-	-	-
Gottschalg, C. D.; Vilela, P. J.	ONTOLOGIAS: UM TIPO ÚNICO DE SISTEMA DE ORGANIZAÇÃO DO CONHECIMENTO	Trabalho Completo	2018	4	-	-	-	-	-
Moraes, M. G.; Felix, E. C.; Souza, E. M.; Cosmo, T. N.	ORGANIZAÇÃO DO CONHECIMENTO EM PLATAFORMAS COLABORATIVAS: ESTUDO DE CASOS	Trabalho Completo	2018	27	-	-	-	-	-
Conrdovil, V. R. S.; Francelin, M. M.	ORGANIZAÇÃO E REPRESENTAÇÕES: USO DE MAPA MENTAL E MAPA CONCEITUAL	Trabalho Completo	2018	2	1	-	-	-	-
Sousa, T. S.; Sales, R.	ORGANIZAÇÃO DO CONHECIMENTO NO DOMÍNIO DA ANATOMIA HUMANA: UMA PROPOSTA DE INDEXAÇÃO	Trabalho Completo	2018	2	-	-	-	-	-
Moraes, I. S.; Moreira, W.	OS CONCEITOS DE SISTEMAS DE ORGANIZAÇÃO DO CONHECIMENTO E LINGUAGENS DOCUMENTÁRIAS: ANÁLISE DE DOMÍNIO	Trabalho Completo	2018	6	1	-	-	-	-
Santos, R. F.; Neves, D. A. B.; Albuquerque, M. E. B. C.	PESQUISAS SOBRE INDEXAÇÃO COLABORATIVA DE IMAGENS NA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO: ABORDAGENS E PERSPECTIVAS DE ESTUDOS	Trabalho Completo	2018	65	1	-	-	-	-
Santos, R. F.; Neves, D. A. B.	PRÁTICAS DE INDEXAÇÃO EM REPOSITÓRIOS DIGITAIS DE ACESSO ABERTO: ANÁLISE DO METADADO ASSUNTO DO REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DA UFRN	Trabalho Completo	2018	22	-	-	-	-	-
Saldanha, G. S.; Silva, F. C. G.; Lima, G. S.; Garcez, D. C.; Romeiro, N. L.	QUEM MATOU MARIELLE? ORGANIZAÇÃO DO CONHECIMENTO E OS CAMINHOS DO TESAURO DO MAL	Trabalho Completo	2018	7	-	-	-	-	-
Moraes, H. A. R.; Zafalon, Z. R.	RECORDS IN CONTEXTS: ANÁLISE DA PROPOSTA DE UM PADRÃO INTERNACIONAL INTEGRADO DE DESCRIÇÃO ARQUIVÍSTICA	Trabalho Completo	2018	1	-	-	-	-	-
Medeiros, W. O.; Pinho, F. A.	REFLEXÕES SOBRE A ANÁLISE DOCUMENTÁRIA DE SÉRIES ARTÍSTICO-PICTÓRICAS	Trabalho Completo	2018	1	-	-	-	-	-
Marcondes, C. H.	U PARA INTERLIGAR OBJETOS DO PATRIMÔNIO DIGITAL NA WEB USANDO TECNOLOGIAS DE DADOS INTERLIGADOS	Trabalho Completo	2018	3	-	-	-	-	-
Moraes, M. G.	TENSÃO IDENTITÁRIA E ORGANIZAÇÃO DO CONHECIMENTO: OLHAR EPISTEMOGRÁFICO	Trabalho Completo	2018	3	1	1	-	-	-
Santos, J. C. F.; Cervantes, B. M. N.; Fujita, M. S. L.	TESAURO ELETRÔNICO: IMPORTAÇÃO NO TEMATRES E DISPONIBILIZAÇÃO NA WEB	Trabalho Completo	2018	9	1	-	-	-	-
Santos, J. C. F.; Moreira, W.; Fujita, M. S. L.	TESAURO UNESP: INTEGRAÇÃO DO REGISTRO DE AUTORIDADE PARA O TEMATRES	Trabalho Completo	2018	10	-	-	-	-	-
Nascimento, F. M. S.; Pinho, F. A.	USO ESTRATÉGICO DE ONTOLOGIA PARA ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INFORMAÇÃO JURÍDICA	Trabalho Completo	2018	6	-	3	-	-	-
Barbosa, M. C. B.	A LEI DE ACESSO À INFORMAÇÃO NO BRASIL: ANÁLISE DA CONVERGÊNCIA ENTRE OS PRINCÍPIOS DA LEI E O CONTEÚDO DAS SOLICITAÇÕES DOS USUÁRIOS	Mestrado	2018	391	-	12	-	1	-
Barros, D. B. S.	MEDIAÇÃO DA INFORMAÇÃO EM REDES SOCIAIS: UM ESTUDO SOBRE A INTERAÇÃO DOS USUÁRIOS DA BIBLIOTECA CENTRAL UFPA NO FACEBOOK	Mestrado	2018	577	7	2	1	-	11

Botelho, M. F. C.; Gomes, H. F.	A MEDIAÇÃO IMPLÍCITA DA INFORMAÇÃO NA REPRESENTAÇÃO TEMÁTICA E DESCRITIVA: ANÁLISE DE DISSERTAÇÕES E TESES NO ÂMBITO DA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO BRASILEIRA (2012-2017)	Trabalho Completo	2019	26	-	-	-	-	-
Miranda, M. L. C.	A ORGANIZAÇÃO DO CONHECIMENTO E A FILOSOFIA DO PLURALISMO RELIGIOSO NO CONTEXTO DAS RELIGIÕES DE MATRIZES AFRICANAS	Trabalho Completo	2019	1	-	-	-	-	-
Lessa, B.; Novo, H. F.	REPRESENTAÇÃO DA INFORMAÇÃO CIENTÍFICA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO NO RESEARCHGATE	Trabalho Completo	2019	3	1	-	-	-	-
Moraes, R. P. T.; Campos, L. A.	A REPRESENTAÇÃO DO CONHECIMENTO EM ESPAÇOS MULTIDIMENSIONAIS E A CONTRIBUIÇÃO TEÓRICA DE AUTORES FUNDACIONAIS	Trabalho Completo	2019	2	-	-	-	-	-
Lima, G. S. L.; Almeida, C. C.	ABORDAGENS SOCIOCULTURAIS NA ORGANIZAÇÃO DO CONHECIMENTO: SUBSÍDIOS TEÓRICOS PARA REPRESENTAÇÃO DA CULTURA AFRO-BRASILEIRA	Trabalho Completo	2019	3	-	-	-	-	-
Souza, R. F.; Ramos, M. G.	AMAZON OU AMAZÔNIA: OS PRINCÍPIOS FAIR APLICADOS AO USO DE TERMOS E CONCEITOS NA BASE SCOPUS	Trabalho Completo	2019	1	-	-	-	-	-
Sousa, J. L.; Ramalho, R. A. S.	ANÁLISE DE PARÂMETROS PARA AVALIAÇÃO AUTOMÁTICA DE VOCABULÁRIOS EM SKOS	Trabalho Completo	2019	1	-	-	-	-	-
Almeida, J. F. V. R.; Dias, G. A.	AS DIMENSÕES METODOLÓGICAS DA ORGANIZAÇÃO DO CONHECIMENTO	Trabalho Completo	2019	8	-	-	-	-	-
Garcia, V. C.; Redigolo, F. M.	AVALIAÇÃO DA INDEXAÇÃO A PARTIR DOS ELEMENTOS DE EXAUSTIVIDADE E ESPECIFICIDADE PELA REVOCAÇÃO E PRECISÃO NA RECUPERAÇÃO DA INFORMAÇÃO	Trabalho Completo	2019	59	-	-	-	-	-
Ferreira, V. S.; Sales, R.	CLASSIFICAÇÃO DAS ARTES NO SISTEMA DECIMAL DE DEWEY: REFLEXÕES SOBRE SUA GÊNESE E SEU USO	Trabalho Completo	2019	1	-	-	-	-	-
Romeiro, N. L.; Silva, F. C. G.; Lima, G. S.; Garcez, D. C.; Saldanha, G. S.	CLASSIFICANDO O FEMINICÍDIO: LINGUAGENS ORDINÁRIAS E ÓDIO EM CIRCULAÇÃO NA WEB	Trabalho Completo	2019	7	-	-	-	-	-
Freitas, M. P.; Dal'evodove, P. R.	CONSISTÊNCIA NA INDEXAÇÃO POR ATRIBUIÇÃO NO REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DA UFSCAR	Trabalho Completo	2019	7	-	1	-	-	-
Patrício, R. O.; Santos, R. F.; Neves, D. A. B.	ESTRATÉGIAS DE BUSCA POR ASSUNTO UTILIZADAS PELOS USUÁRIOS INTERNOS DA PROCURADORIA DA REPÚBLICA NO SISTEMA ÚNICO DE INFORMAÇÃO	Trabalho Completo	2019	80	-	-	-	-	-
Katahira, I. Fujita, M. S. L.; Leiva, I. G.; Alves, R. C. V.	ESTRATÉGIAS PARA SELEÇÃO DE TERMOS DO SISTEMA DE INDEXAÇÃO SISA	Trabalho Completo	2019	3	4	-	-	-	-
Silva, G. R.; Dias, C. C.	CONTRIBUIÇÕES DO MODELO DE LEITURA PARA A INDEXAÇÃO DE FOTOGRAFIAS BASEADO NO MÉTODO COMPLEXO E NAS FUNÇÕES PRIMÁRIAS DA IMAGEM EM FOTOGRAFIAS NO CONTEXTO DA INTERNET	Trabalho Completo	2019	19	1	-	-	-	-
Watanabe, E; Sousa, R. T. B.	GERENCIAMENTO DE PROCESSOS DE NEGÓCIO E GESTÃO ARQUIVÍSTICA DE DOCUMENTOS: UMA PROPOSTA DE APROXIMAÇÃO A PARTIR DA ENGENHARIA DE DOCUMENTOS	Trabalho Completo	2019	3	-	2	-	-	-
Cavalheiro, M. U.; Santos, C. A. C. M.	IDENTIFICAÇÃO ARQUIVÍSTICA NO FUNDO CLARICE LISPECTOR: CARACTERIZAÇÃO TIPOLOGICA DA SÉRIE DOCUMENTOS PESSOAIS	Trabalho Completo	2019	-	1	-	-	-	-
Silva, A. O. A.; Cordeiro, R. I. N.	INDEXAÇÃO DE FILMES: UM ESTUDO SOBRE A REPRESENTAÇÃO DO AUDIOVISUAL	Trabalho Completo	2019	22	-	-	1	-	-
Sousa, B. P.; Achilles, D.; Sabbag, D. A.	INTERAÇÃO PELO CATÁLOGO ON-LINE DOS PROCESSOS DE SELEÇÃO E REPRESENTAÇÃO TEMÁTICA: EXPLORAÇÃO DA LITERATURA LÉSBICA ENQUANTO ASSUNTO	Trabalho Completo	2019	7	1	-	-	-	-
Torres, A. A. L.; Maculan, B. C. M. S.	METODOLOGIA PARA A REPRESENTAÇÃO DE FOTOGRAFIAS DE ESCULTURA SACRA	Trabalho Completo	2019	8	-	-	-	-	-
Oliveira, E. L.; Maculan, B. C. M. S.; Pierozzi Júnior, I.	MODELO PARA CONVERSÃO DE TEXTO EM HIPERTEXTO SEMÂNTICO NO DOMÍNIO TEMÁTICO DA INTENSIFICAÇÃO AGROPECUÁRIA	Trabalho Completo	2019	3	8	-	-	-	-

Santos, R. F.; Corrêa, R. F.	MODELOS COLABORATIVOS DE INDEXAÇÃO: ASPECTOS CONCEITUAIS E ELEMENTOS CONSTITUINTES	Trabalho Completo	2019	99	-	-	-	-	-
Paiva, A. D. C. P.; Santos, R. F.; Lunardelli, R. S. A.; Albuquerque, M. E. B. C.	O ENSINO DA REPRESENTAÇÃO TEMÁTICA DOS FOLHETOS DE CORDEL: REFLEXÕES INICIAIS	Trabalho Completo	2019	4	3	-	-	-	-
Reis, V. J. S.; Santos, J. C. S.	O FEMINISMO NEGRO NO CONTEXTO DA REPRESENTAÇÃO DO CONHECIMENTO: ABORDAGENS DA REPRESENTATIVIDADE SOCIAL	Trabalho Completo	2019	3	3	-	-	-	-
Alencar, M. F.; Cervantes, B. M. N.	O TESAURO FUNCIONAL NA PERSPECTIVA DA ORGANIZAÇÃO DO CONHECIMENTO ARQUIVÍSTICO	Trabalho Completo	2019	15	-	-	-	-	-
Silva, D. R.; Ribeiro, C. J. S.; Rodrigues, J. G.	ONTODIP: ORGANIZAÇÃO DO CONHECIMENTO EM SAÚDE COM USO DE ONTOLOGIAS	Trabalho Completo	2019	14	-	-	-	-	-
Ballesté, A. O.; Almeida, A.	ORGANIZAÇÃO DO ACERVO DE PARTITURAS DE RADAMÉS GNATTALI USANDO DOIS NÍVEIS CONCEITUAIS: OBRA E DOCUMENTO MUSICOGRÁFICO	Trabalho Completo	2019	2	-	-	-	-	-
Martins, W. R.; Barros, T. H. B.	ORGANIZAÇÃO E REPRESENTAÇÃO DA INFORMAÇÃO NO CONTEXTO ARQUIVÍSTICO: ASPECTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS	Trabalho Completo	2019	10	-	-	-	-	-
Silva, A. P.; Santos, J. C. G.; Guimarães, J. A. C.	OS ARQUIVOS E O DIREITO DE ACESSO À INFORMAÇÃO PÚBLICA NO MERCOSUL	Trabalho Completo	2019	2	-	-	-	-	-
Machado, R. S.; Zafalon, Z. R.	PANIZZI, CUTTER, LUBETZKY, JEWETT E RANGANATHAN E AS RELAÇÕES COM O RDA: PRINCÍPIOS TEÓRICOS DA CATALOGAÇÃO DESCRITIVA	Trabalho Completo	2019	28	1	-	-	-	-
Moraes, M. G.	PARADIGMA COLABORATIVO: DESAFIOS, METÁFORAS E PRÁTICAS DE ANÁLISE	Trabalho Completo	2019	14	1	-	-	-	-
Silva, J. R. F.; Cruz, F. W.; Padron, M. F.	PROPOSTA DE UM ESQUEMA DE REPRESENTAÇÃO PARA OS GÊNEROS MUSICAIS BRASILEIROS	Trabalho Completo	2019	8	-	-	-	-	-
Cordovil, V. R. S.; Francelin, M. M.	TERMINOLOGIA E THESAURUS: ANÁLISE DOS TERMOS DO CENSO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR	Trabalho Completo	2019	4	-	-	-	-	-
Estela, F. M. S.	NÃO-USUÁRIO DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS: UM ESTUDO DE CASO NA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA – UNB	Doutorado	2019	772	1	7	-	-	-
Garcia, V. C.	AValiação DA INDEXAÇÃO A PARTIR DOS ELEMENTOS DE EXAUSTIVIDADE E ESPECIFICIDADE PELA REVOCAÇÃO E PRECISÃO NA RECUPERAÇÃO DA INFORMAÇÃO: SOB A ÓTICA DOS USUÁRIOS NO SISTEMA DE BIBLIOTECAS DA UFPA	Mestrado	2019	1074	2	-	-	-	-
Patrício, R. O.	ESTRATÉGIAS DE BUSCA POR ASSUNTO NO SISTEMA ÚNICO DE INFORMAÇÃO: ESTUDO COM OS USUÁRIOS INTERNOS DA PROCURADORIA DA REPÚBLICA NOS ESTADOS DA PARAÍBA, RIO GRANDE DO NORTE E PERNAMBUCO	Mestrado	2019	311	2	-	-	-	-
Vitorini, E. F.	PARÂMETROS PARA A CONSTRUÇÃO DE LINGUAGENS DOCUMENTÁRIAS INCLUSIVAS EM BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS: UMA ANÁLISE DAS QUESTÕES SOBRE ACESSIBILIDADE QUE ENVOLVEM O USUÁRIO COM DEFICIÊNCIA VISUAL	Doutorado	2020	727	-	-	-	-	-
Costa, M. E. O.	ACESSO E USO DA INFORMAÇÃO EM SISTEMAS DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS FEDERAIS PARA USUÁRIOS DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD)	Doutorado	2020	218	1	1	-	-	-
Matos, C. G.	COMPORTAMENTO INFORMACIONAL DE PROFISSIONAIS DA ÁREA DA SAÚDE: UM ESTUDO COM RESIDENTES DO HOSPITAL OPHIR LOYOLA, BELÉM-PARÁ	Mestrado	2020	127	-	-	-	-	-
Santos, N. R. A.	OS SENTIDOS DE LEITURA PARA A COMUNIDADE ESCOLAR NO ENSINO FUNDAMENTAL NA CIDADE DE ALENQUER- PARÁ: ESTUDO DE CASO NAS ESCOLAS MUNICIPAL JORGE SADALA E ESTADUAL MONTEIRO LOBATO	Mestrado	2020	3	128	-	-	-	-
Dutra, F. G. C.	MONITORAMENTO E USO DE INFORMAÇÕES SOBRE CLIENTES E MARCAS EM MÍDIAS E REDES SOCIAIS DIGITAIS: UM ESTUDO EM	Doutorado	2020	86	1	187	1	-	-

EMPRESAS PÚBLICAS									
Moreira, W.	RELAÇÕES ENTRE OS CONCEITOS DE CLASSIFICAÇÃO E DE CATEGORIZAÇÃO: ALGUNS SUBSÍDIOS DA LITERATURA PERIÓDICA BRASILEIRA DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO	Trabalho Completo	2021	1	-	-	-	-	-
Machado, B. H.; Semidão, R.; Madio, T. C. C.	A INDEXICALIDADE DA FOTOGRAFIA NO AMBIENTE INSTITUCIONAL: CUNHO CONTEXTUAL E EVIDENCIAL PARA ORGANIZAÇÃO ARQUIVÍSTICA	Trabalho Completo	2021	3	-	-	-	-	-
Santos, M. B.; Souza, R. F.; Rodrigues, J. G.	ÁLBUM DA CONSTRUÇÃO DO CANAL DO MANGUE: INDEXAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE FOTOGRAFIAS	Trabalho Completo	2021	4	-	-	-	-	-
Miranda, M. L. C.; Campos, M. L. A.	AS CONTRIBUIÇÕES DE D. J. FOSKETT E D. W. LANGRIDGE PARA INOVAÇÕES DISRUPTIVAS NA ORGANIZAÇÃO DO CONHECIMENTO NA PERSPECTIVA DOS ESTUDOS CULTURAIS	Trabalho Completo	2021	3	-	-	-	-	-
Guedes, V. L. S.; Santos, M. J. V. C.; Souza, R. F.	CONTRIBUIÇÃO ACADÊMICA DA PROFESSORA ROSALI FERNANDEZ DE SOUZA EM ORGANIZAÇÃO DO CONHECIMENTO NO PPGCI/IBICT	Trabalho Completo	2021	1	-	-	-	-	-
Braz, M. I.	CONTRIBUIÇÕES DA TERMINOLOGIA PARA A ORGANIZAÇÃO DO CONHECIMENTO: ANÁLISE A PARTIR DA TEORIA DA COMPLEXIDADE	Trabalho Completo	2021	1	-	-	-	-	-
Santos, R. F.; Albuquerque, M. E. B. C.	CONTRIBUTOS PARA A CONSTRUÇÃO DE MODELOS COLABORATIVOS DE REPRESENTAÇÃO DE IMAGENS COM BASE NAS POTENCIALIDADES DA FOLKSONOMIA	Trabalho Completo	2021	48	2	-	-	-	-
Silva, B. D. O.; Sabbag, D. M. A.	INDEXAÇÃO HÍBRIDA PARTICIPATIVA: A REPRESENTAÇÃO DE FANFICTIONS	Trabalho Completo	2021	24	1	-	-	-	-
Moraes, R. P. T.; Almeida, T.	MAPEAMENTO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA NA ORGANIZAÇÃO DO CONHECIMENTO: UM RETRATO PELAS LENTES DO CSKOL	Trabalho Completo	2021	1	-	-	-	-	-
Andrade, J. Milani, S. O.	MÉTODO PARA REVISÃO DAS TABELAS DE AUTORIDADES FUNARTE	Trabalho Completo	2021	3	-	-	-	-	-
Ferreira, A. C.; Maculan, B. C. M. S.	METODOLOGIA DE REVISÃO E ATUALIZAÇÃO DE TESAUROS COM A ABORDAGEM DA PESQUISA-AÇÃO	Trabalho Completo	2021	9	-	-	-	-	-
Costa, H. H.; Campos, M. L. A.; Gomes, H. E.	O SYSTEMATIFIER DE DAHLBERG COMO META-CATEGORIAS PARA OS DOMÍNIOS DO CONHECIMENTO: PRINCÍPIOS APLICADOS NA ANÁLISE DA QUÍMICA	Trabalho Completo	2021	3	-	-	-	-	-
Novaes, F. C. P.; Moreira, W.	ONTOGENIA DO ASSUNTO MÚSICA NA CLASSIFICAÇÃO DECIMAL DE DEWEY: UMA ANÁLISE DA DIVISÃO 780	Trabalho Completo	2021	3	-	-	-	-	-
Silva, M. B.	ORGANIZAÇÃO DA INFORMAÇÃO EM INTERFACES WEB: SINALIZAÇÕES DA ARQUITETURA DA INFORMAÇÃO AOS DESENVOLVEDORES FRONT-END	Trabalho Completo	2021	36	-	-	-	-	-
Martines, A. R.; Almeida, C. C.	ORGANIZAÇÃO DO CONHECIMENTO E A SIGNIFICAÇÃO: CONTRIBUIÇÕES DA LINGÜÍSTICA DOCUMENTÁRIA E DA SEMIÓTICA DOCUMENTÁRIA	Trabalho Completo	2021	6	-	-	-	-	-
Fioravanti, D. C. B.; Nascimento, F. A.; Sabbag, D. M. A.	POLITICAMENTE CORRETO OU ERRONEAMENTE POLIDO?	Trabalho Completo	2021	7	-	-	-	-	-
Pereira, C. R. F.; Bamberg, A.; Vital, L. P.	REPRESENTAÇÃO SOCIOCULTURAL NA ORGANIZAÇÃO E REPRESENTAÇÃO DO CONHECIMENTO: ANÁLISE DOS TRABALHOS DO GT-2 DO ENANCIB (2010-2019)	Trabalho Completo	2021	1	-	-	-	-	-
Aganette, K. J. P.; Aganette, E. C.	REVISÃO SISTEMÁTICA: GATILHOS ORGANIZACIONAIS DE IMPLEMENTAÇÃO DE PRÁTICAS BPM	Trabalho Completo	2021	1	-	21	-	-	-
Oliveira, L.; Kobashi, N. Y.	TÉCNICAS ARQUEOMÉTRICAS: FUNDAMENTOS PARA UM SISTEMA DE INFORMAÇÕES	Trabalho Completo	2021	5	-	-	-	-	-
Veronez Júnior, W. R.; Martínés, A. R.; Martínés-Ávila, D.; Rodríguez, S. M. T.	TIPO DOCUMENTAL SOB ANÁLISE DA SEMIÓTICA DISCURSIVA: CONTRIBUIÇÕES PARA A CRÍTICA DOCUMENTAL	Trabalho Completo	2021	1	-	-	-	-	-
Almeida, T.; Saldanha, G. S.	TÓPOI, TROPOS, LOCI E A TEORIA DA CULTURA CONTRA O EPISTEMICÍDIO: DIÁLOGOS COM ANTONIO GARCÍA GUTIÉRREZ	Trabalho Completo	2021	-	1	-	-	-	-
Rocha, L.;	DIRETRIZES PARA A CLASSIFICAÇÃO DE	Trabalho	2021	3	-	-	-	-	-

Campos, M. L. A.	PORTFÓLIOS DE PROJETOS DE PESQUISA	Completo							
Soares, F. M.; Hamana, R. Y.; Maculan, B. C. M. S.	INTEROPERABILIDADE SEMÂNTICA NO CONTEXTO DE DADOS DA BIODIVERSIDADE: UM ESTUDO DE CASO SOBRE A UTILIZAÇÃO DE PADRÕES DE METADADOS	Trabalho Completo	2021	5	-	-	-	-	-
Leite, T. A.	ESTUDO DAS NECESSIDADES INFORMACIONAIS DOS GESTORES DE UNIDADES ARQUIVÍSTICAS: O CASO DO ARQUIVO DO SENADO FEDERAL	Mestrado	2021	520	-	15	-	-	-
Alencar, T. M.	NECESSIDADES INFORMACIONAIS DOS USUÁRIOS DE SISTEMAS INFORMATIZADOS DE GESTÃO ARQUIVÍSTICA DE DOCUMENTOS COMO FERRAMENTA DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO: ESTUDO DE CASO DO SIGAD DO SENADO FEDERAL BRASILEIRO	Mestrado	2021	337	-	6	-	-	-
Salgado, A. T.	CONTRIBUIÇÕES DA TERMINOLOGIA NO PROCESSO DE CONSCIENTIZAÇÃO EM SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO	Mestrado	2021	52	1	5	-	-	-
Lobato, A. P. R.	AS FONTES DOCUMENTAIS E A PRODUÇÃO HISTORIOGRÁFICA MINEIRA: ESTUDO SOBRE AS RELAÇÕES ENTRE A PESQUISA HISTÓRICA E A UTILIZAÇÃO DAS FONTES DOCUMENTAIS PROVENIENTES DO ARQUIVO PÚBLICO MINEIRO - 2002-2017	Mestrado	2021	255	6	1	1	5	-
Santos, I. C. P.	RECONHECIMENTO DE TERMOS E DE VARIANTES DENOMINATIVAS A PARTIR DOS LOGS DE PESQUISA DOS USUÁRIOS DA REVISTA ANÁLISE ECONÔMICA: UMA ANÁLISE DA VARIAÇÃO NO ÂMBITO DA MICROECONOMIA	Mestrado	2021	313	-	5	1	12	-
Santos, S. R. O.; Dias, C. C.	DEFININDO INTEGRAÇÃO DE DADOS NA WEB A PARTIR DO DESENVOLVIMENTO DOS CATÁLOGOS	Trabalho Completo	2022	7	-	-	-	-	-
Torres, A. A. L.; Maculan, B. C. M. S.	GOOGLE IMAGES E A RECUPERAÇÃO DE FOTOGRAFIAS DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO	Trabalho Completo	2022	5	-	-	-	-	-
Rosado, K. M. L.; Dias, C. C.	INOVAÇÃO DA INFORMAÇÃO E LINGUAGEM JURÍDICAS E SUA APLICAÇÃO NA REPRESENTAÇÃO DA INFORMAÇÃO JURÍDICA	Trabalho Completo	2022	7	-	-	-	-	-
Moraes, M. G.	LEITURA DECOLONIAL DE MACUNAÍMA: APORTES PARA UM GLOSSÁRIO	Trabalho Completo	2022	2	-	-	-	-	-
Melo, D.; Viana, J. Q.; Maculan, B. C. M. S.; Aganette, E. C.	MAPEAMENTO DE CONHECIMENTO E TAXONOMIAS CORPORATIVAS FACETADAS: UM ESTUDO DE CASO EMPRESARIAL	Trabalho Completo	2022	1	-	-	-	-	-
Holanda, A. P.; Schmidt, C.; Silva, M.	MAPEANDO OS ESCOMBROS DA TORRE DE BABEL: TERMINOLOGIA E DOCUMENTOS ARQUIVÍSTICOS DIGITAIS.	Trabalho Completo	2022	-	1	-	-	-	-
Hübner, M. L. F.; Silva, J. F. M.	O ENSINO DE CATALOGAÇÃO NO BRASIL: ESTUDO DOS PROJETOS PEDAGÓGICOS E DOS PLANOS DE ENSINO DOS CURSOS DE BIBLIOTECONOMIA NA PERSPECTIVA DA ANÁLISE DE CONTEÚDO	Trabalho Completo	2022	5	-	-	-	-	-
Silva, P. N.; Maculan, B. C. M. S.; Aganette, E. C.	ORGANIZAÇÃO DA INFORMAÇÃO EM APIS DE DADOS GOVERNAMENTAIS ABERTOS: UM BREVE PANORAMA BRASILEIRO	Trabalho Completo	2022	7	-	-	-	-	-
Gorayeb, D. M. C.; Gottschalg, C. D.	PLANEJAMENTO DE UM AMBIENTE INFORMACIONAL AUTOMATIZADO PARA A EXTRAÇÃO DE TERMOS RELEVANTES À FISCALIZAÇÃO EM NOTA FISCAL ELETRÔNICA E A NOTA FISCAL DE CONSUMIDOR ELETRÔNICA	Trabalho Completo	2022	25	-	-	-	-	-
Triques, M. L.; Santos, C. R.; Fernandes, E. P. M.; Araujo, A. V. F.; Albuquerque, A. C.	RELAÇÕES ENTRE A BIBLIOGRAFIA E A ORGANIZAÇÃO E REPRESENTAÇÃO DO CONHECIMENTO: ANÁLISE DE DOMÍNIO DO EVENTO "A ARTE DA BIBLIOGRAFIA"	Trabalho Completo	2022	1	-	-	-	-	-
Barros, M. C. J.; Souza, R. F.; Silveira, N. C.	REPRESENTAÇÃO DE FIGURINOS: A MODA COMO INFORMAÇÃO	Trabalho Completo	2022	14	-	-	-	-	-
Morais, N. S.; Pinto, V. B.	SOCIOTERMINOLOGIA E VARIANTES: FUNDAMENTOS PARA A REPRESENTAÇÃO DE TERMOS EM TESAUROS	Trabalho Completo	2022	7	-	-	-	-	-
Pinheiro, G. S. S.	ANÁLISE DA EXPERIÊNCIA DO USUÁRIO (UX) NO USO DO SISTEMA DE ROTULAGEM DOS REPOSITÓRIOS INSTITUCIONAIS	Mestrado	2022	426	1	7	-	-	-

Campos, A. F. D.	COMPORTAMENTO DE COMPRA DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS IN NATURA POR DELIVERY DURANTE A PANDEMIA: O CONHECIMENTO GERADO A PARTIR DE PERCEPÇÕES DOS CONSUMIDORES BRASILEIROS	Mestrado	2022	69	-	151	-	-	-
Ramires, A. Q.	ESTRATÉGIAS DE LEITURA NO ENSINO FUNDAMENTAL PARA A FORMAÇÃO DE LEITORES PROFISSIONAIS EM INDEXAÇÃO	Mestrado	2022	20	273	-	-	-	-
Hernandes, J. P.	USUÁRIO EM ARQUIVOS: ESTUDO DE RECUPERAÇÃO DA INFORMAÇÃO NO CONTEXTO DO DNIT/RS	Mestrado	2022	279	2	2	-	3	-
Souza, E. L. V.; Oliveira, L. P.	A RELEVÂNCIA DA POLÍTICA DE INDEXAÇÃO EM BIBLIOTECA ESCOLAR	Trabalho Completo	2023	7	-	-	-	-	-
Lima, M. M.; Santos, A. P.; Oliveira, L. P.	ANÁLISE DO ARRANJO DE UM RÓTULO TAXONÔMICO DE ASSUNTO APLICADA AO PORTAL GOV.BR	Trabalho Completo	2023	28	1	-	-	-	-
Torres, A. A. L.; Maculan, B. C. M. S.	ATRIBUTOS DE ESCULTURAS SACRAS E A REPRESENTAÇÃO DOS ASPECTOS SIMBÓLICOS	Trabalho Completo	2023	1	-	1	-	-	-
Santi, C. A. N.; Redigolo, F. M.; Vasconcelos, S. A.; Fonseca, L. D. P. A.	AVALIAÇÃO DA INDEXAÇÃO SEMI-AUTOMÁTICA PARA O ACESSO À INFORMAÇÃO CIENTÍFICA EM ITALIANO	Trabalho Completo	2023	3	-	-	-	-	-
Costa, F. C. F.; Martins, G. K.	CATALOGAÇÃO DE BANDEIRAS TÊXTEIS: A REPRESENTAÇÃO DA INFORMAÇÃO DA TECITECA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ	Trabalho Completo	2023	6	-	-	-	-	-
Lage, S. R. M.; Lunardelli, R. S. A.; Machado, G.	CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO E SISTEMAS DE INFORMAÇÕES GEOGRÁFICAS: CONVERGÊNCIAS FAVORECENDO O DIÁLOGO	Trabalho Completo	2023	7	-	-	-	-	-
Dias, J. S.; Dias, C. C.	CONTRIBUIÇÕES DA AVALIAÇÃO DA VISUALIZAÇÃO DE DADOS PARA A ORGANIZAÇÃO DA INFORMAÇÃO: UM ESTUDO DE CASO EM SISTEMA EDUCACIONAL	Trabalho Completo	2023	18	-	-	-	-	-
D'almeida, N. G. S. B.; Silva, L. R. S. T.; Campos, L. M.	DECOLONIALIDADE: IMPACTOS NOS SISTEMAS DE ORGANIZAÇÃO DO CONHECIMENTO	Trabalho Completo	2023	2	-	-	-	-	-
Almeida, P. O. P.; Santos, C. R.; Frmacisco, L. A.; Albuquerque, A. C.; Barité, M.	GARANTIA LITERÁRIA, NEOLOGISMOS E SISTEMAS DE CLASSIFICAÇÃO: APROXIMAÇÕES	Trabalho Completo	2023	10	1	-	-	-	-
Silva, J. K. T.; Oliveira, D. A.; Dias, C. C.	INTEGRANDO A ORGANIZAÇÃO DO CONHECIMENTO E A ARQUIVÍSTICA: UMA ANÁLISE DAS CONTRIBUIÇÕES INTERDISCIPLINARES PARA A RECUPERAÇÃO DOS DOCUMENTOS DA COMISSÃO DA VERDADE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE	Trabalho Completo	2023	7	-	-	-	-	-
Lemos, D. L. S.; Nogueira, S. P. R.; Pereira, J. L.; Coelho Júnior, A.	MODELAGEM DE METADADOS PARA OBJETOS CULTURAIS DIGITAIS: UMA PROPOSTA DE ESTRUTURAS CATEGÓRICAS PARA REPRESENTAR O CONTEÚDO DA REVISTA VIDA CAPICHABA	Trabalho Completo	2023	5	-	-	-	-	-
Triques, M. L.; Albuquerque, A. C.; Barité, M.	O ENRIQUECIMENTO SEMÂNTICO SOB UM PERSPECTIVA SOCIOCULTURAL DA ORGANIZAÇÃO E REPRESENTAÇÃO DO CONHECIMENTO	Trabalho Completo	2023	10	-	-	-	-	-
Cordovil, V. R. S.; Francelin, M. M.	ORGANIZAÇÃO E REPRESENTAÇÃO DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO E A MODELAGEM DO SISTEMA TEÓRICO DE INFORMAÇÃO E CONHECIMENTO	Trabalho Completo	2023	2	-	-	-	-	-
Luce, F. B.; Costa, M. J. M.; Bernardino, M. C. R.; Albuquerque, M. E. B. C.	OS INSTRUMENTOS DE REPRESENTAÇÃO DA INFORMAÇÃO NAS BIBLIOTECAS PÚBLICAS ESTADUAIS: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO NO CONTEXTO BRASILEIRO	Trabalho Completo	2023	12	-	-	-	-	-
Oliveira, L. P.; Martínez-Ávila, D. Grácio, M. C. C.	REFERENTES TEÓRICOS EM DISSERTAÇÕES E TESES BRASILEIRAS SOBRE TRATAMENTO TEMÁTICO DA INFORMAÇÃO	Trabalho Completo	2023	1	-	-	-	-	-
Groehs, A.; Ardigo, J. D.; Pereira, A. M.	TECNOLOGIAS PARA O ENSINO/APRENDIZAGEM DA CATALOGAÇÃO EM RDA	Trabalho Completo	2023	9	-	-	-	-	-
Ordones, S. A. D.	DIRETRIZES PARA O DESENVOLVIMENTO DE PLATAFORMAS DIGITAIS: CONTRIBUIÇÕES DOS ESTUDOS SOBRE USABILIDADE, EXPERIÊNCIA	Doutorado	2023	447	5	12	-	-	-

	DO USUÁRIO E ENGENHARIA SEMIÓTICA								
Conceição, D. M.	OCASIÕES DE COLETA DE DADOS DE USUÁRIOS POR SERVIÇOS DE REDES SOCIAIS ONLINE: ANÁLISE DA DOCUMENTAÇÃO JURÍDICA PARA A FORMAÇÃO DOS TRENDING TOPICS DO TWITTER	Mestrado	2023	1513	-	23	3	-	-
Dias, R. G.	O POTENCIAL DO USO DE VÍDEOS NA COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA: REFLEXÕES SOBRE A UTILIZAÇÃO DE VÍDEOS DE APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS DE PESQUISA EM UNIVERSIDADES	Doutorado	2023	246	4	-	-	-	-
Dutra, L. F.	ESTUDOS DE USUÁRIOS NO SISTEMA DE INFORMAÇÃO MUSEAL: UMA PROPOSTA PARA A ADEQUAÇÃO DA OFERTA INFORMACIONAL EM MUSEUS À LUZ DE USUÁRIOS INVISIBILIZADOS	Doutorado	2023	477	2	-	-	-	-
Ferreira, E. J.	A INTELIGÊNCIA ARQUIVÍSTICA NO INSTITUTO FEDERAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ – CAMPUS DE TUCURUÍ: UM OLHAR SOBRE OS USUÁRIOS INTERNOS DO SISTEMA INTEGRADO PATRIMÔNIO, ADMINISTRAÇÃO E CONTRATOS - MÓDULO	Mestrado	2023	343	-	5	-	-	-
Rocha, N. C. L.	INDEXAÇÃO AUTOMÁTICA DE DOCUMENTOS DIGITAIS: UMA PROPOSTA A PARTIR DE MARCAÇÕES DE LEITORES	Mestrado	2023	50	58	2	-	-	-
Silva, E. L.	DIRETRIZES PARA ESTRUTURAÇÃO DE REPOSITÓRIOS DE OBJETOS VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM FUNDAMENTADAS NOS PRINCÍPIOS DA ARQUITETURA DA INFORMAÇÃO	Doutorado	2023	390	-	-	-	-	-

Fonte: Elaboração própria (2025)

Por meio do quadro 6, é possível perceber o que está presente nas pesquisas da Organização e Representação do Conhecimento e da Informação. Todavia, percebe-se que a preocupação dos pesquisadores não está na definição do termo, visto que, do total de 484 trabalhos recuperados, apenas 42 títulos apresentam definições, conforme o quadro 7.

**Quadro 7 – Trabalhos que apresentam definição dos termos**

Nº	Autor	Título	Ano
1	Rubi, M. P.; Fujita, M. S. L.	POLÍTICA DE INDEXAÇÃO NA VISÃO DOS INDEXADORES	2003
2	Galvão, M. C. B.	MODELO PARA REPRESENTAÇÃO DA INFORMAÇÃO EM MANUAIS TÉCNICOS	2005
3	Fujita, M. S. L.; Moraes, J. E.; Pedrini, I. A. D.	O TEMA NA NARRATIVA FICCIONAL – UMA ABORDAGEM COGNITIVISTA	2005
4	Lara, M. L. G.	UMA TEORIA TERMINOLÓGICA PARA UM CONCEITO CONTEMPORÂNEO DE INFORMAÇÃO DOCUMENTÁRIA	2005
5	Silveira, S. M.	ORGANIZAÇÃO E USO DAS BASES DE INFORMAÇÃO PARA O ATENDIMENTO A CLIENTES EM CALL-CENTERS	2006
6	Dantas, E. B.	GESTÃO DA INFORMAÇÃO SOBRE A SATISFAÇÃO DE CLIENTES E ORIENTAÇÃO PARA O MERCADO	2007
7	Ortega, C. D.; Lara, M. L. L. G.	A NOÇÃO DE ESTRUTURA E OS REGISTROS DE INFORMAÇÃO DOS SISTEMAS DOCUMENTÁRIOS	2009
8	Marques, K.; Oddone, N.	ORGANIZAÇÃO DA INFORMAÇÃO NA PLATAFORMA LATTE	2010
9	Cervantes, B. M. N.; Lima Filho, A. B.	A ORGANIZAÇÃO DA INFORMAÇÃO EM SITES DE RECURSOS HUMANOS	2011
10	Assis, J.; Moura, M. A.	INDICADORES DE QUALIDADE DA INFORMAÇÃO EM SISTEMAS BASEADOS EM FOLKSONOMIA: UMA ABORDAGEM SEMIÓTICA	2011
11	Almeida, T.; Souza, R. F.	O VOCABULÁRIO CONTROLADO COMO INSTRUMENTO DE ORGANIZAÇÃO E REPRESENTAÇÃO DA INFORMAÇÃO NA FINEP	2011

12	Maculan, B. C. M. S.; Lima, G. A. B. O.	TAXONOMIA FACETADA NAVEGACIONAL: AGREGANDO VALOR ÀS INFORMAÇÕES DISPONIBILIZADAS EM BIBLIOTECAS DIGITAIS DE TESES E DISSERTAÇÕES	2011
13	Souza, E. G.	OS DESAFIOS DA CATALOGAÇÃO COMPARTILHADA: UM ESTUDO DO OPAC ARGONAUTAUFF	2012
14	Silveira, N. C.; Tálamo, M. F. G. M.	A RELAÇÃO ENTRE A AUTORIA, O DOCUMENTO E O USUÁRIO	2013
15	Souza, J. C. C. E.; Souza, R. F.	INDEXAÇÃO DE FOTOGRAFIAS PARA USO NA PUBLICIDADE: PROPOSTA PARA ANÁLISE CONCEITUAL	2013
16	Souza, E. G.; Costa, W. F. C.	APLICAÇÃO DO MODELO CONCEITUAL FRBR EM REPOSITÓRIOS INSTITUCIONAIS: UM ESTUDO DE CASO	2013
17	Souza, J. C. C. E.; Almeida, E. C. P.	ABORDAGEM TEÓRICO-METODOLÓGICA NA ORGANIZAÇÃO DE IMAGENS EM PATOLOGIA	2014
18	Alves, L. L.	ENTRE O USUÁRIO E A INFORMAÇÃO CORPORATIVA: A BUSCA POR FACETAS	2014
19	Andrade, W. O.; Neves, D. A. B.	ORGANIZAÇÃO DA INFORMAÇÃO JURÍDICA: O ARQUIVO DA JUSTIÇA FEDERAL DA PARAÍBA (JFPB), USOS E USUÁRIOS.	2014
20	Andrade, W. O.; Neves, D. A. B.	A FENOMENOLOGIA, O PROTOCOLO VERBAL E USUÁRIOS DA INFORMAÇÃO NO CONTEXTO ARQUIVÍSTICO: RELATOS DE PESQUISA	2015
21	Silva, D. L.; Souza, R. R.	MODELAGEM CONCEITUAL BASEADA EM ONTOLOGIAS NA ORGANIZAÇÃO DE DOCUMENTOS MULTIMÍDIA	2016
22	Brigidi, F. H.; Pereira, A. M.	VOCABULÁRIO CONTROLADO E FOLKSONOMIA: INDEXAÇÃO HÍBRIDA DE CARÁTER COLABORATIVO NO SIBI/UFES	2016
23	Barros, D. B. S.	MEDIAÇÃO DA INFORMAÇÃO EM REDES SOCIAIS: UM ESTUDO SOBRE A INTERAÇÃO DOS USUÁRIOS DA BIBLIOTECA CENTRAL UFPA NO FACEBOOK	2018
24	Batista, I. X.; Lara, M. L. G.	GEOINFORMAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL EM RONDÔNIA	2018
25	Santos, J. C. F.; Moreira, W.; Fujita, M. S. L.	TESAURO UNESP: INTEGRAÇÃO DO REGISTRO DE AUTORIDADE PARA O TEMATRES	2018
26	Estela, F. M. S.	NÃO-USUÁRIO DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS: UM ESTUDO DE CASO NA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA – UNB	2019
27	Patrício, R. O.	ESTRATÉGIAS DE BUSCA POR ASSUNTO NO SISTEMA ÚNICO DE INFORMAÇÃO: ESTUDO COM OS USUÁRIOS INTERNOS DA PROCURADORIA DA REPÚBLICA NOS ESTADOS DA PARAÍBA, RIO GRANDE DO NORTE E PERNAMBUCO	2019
28	Patrício, R. O.; Santos, R. F.; Neves, D. A. B.	ESTRATÉGIAS DE BUSCA POR ASSUNTO UTILIZADAS PELOS USUÁRIOS INTERNOS DA PROCURADORIA DA REPÚBLICA NO SISTEMA ÚNICO DE INFORMAÇÃO	2019
29	Vitorini, E. F.	PARÂMETROS PARA A CONSTRUÇÃO DE LINGUAGENS DOCUMENTÁRIAS INCLUSIVAS EM BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS: UMA ANÁLISE DAS QUESTÕES SOBRE ACESSIBILIDADE QUE ENVOLVEM O USUÁRIO COM DEFICIÊNCIA VISUAL	2020
30	Costa, M. E. O.	ACESSO E USO DA INFORMAÇÃO EM SISTEMAS DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS FEDERAIS PARA USUÁRIOS DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD)	2020
31	Santos, N. R. A.	OS SENTIDOS DE LEITURA PARA A COMUNIDADE ESCOLAR NO ENSINO FUNDAMENTAL NA CIDADE DE ALENQUER-PARÁ: ESTUDO DE CASO NAS ESCOLAS MUNICIPAIS JORGE SADALA E ESTADUAL MONTEIRO LOBATO	2020
32	Leite, T. A.	ESTUDO DAS NECESSIDADES INFORMACIONAIS DOS GESTORES DE UNIDADES ARQUIVÍSTICAS: O CASO DO ARQUIVO DO SENADO FEDERAL	2021
33	Lobato, A. P. R.	AS FONTES DOCUMENTAIS E A PRODUÇÃO HISTORIOGRÁFICA MINEIRA: ESTUDO SOBRE AS RELAÇÕES ENTRE A PESQUISA HISTÓRICA E A UTILIZAÇÃO DAS FONTES DOCUMENTAIS PROVENIENTES DO ARQUIVO PÚBLICO MINEIRO - 2002-2017	2021
34	Santos, I. C. P.	RECONHECIMENTO DE TERMOS E DE VARIANTES DENOMINATIVAS A PARTIR DOS LOGS DE PESQUISA DOS USUÁRIOS DA REVISTA ANÁLISE ECONÔMICA: UMA ANÁLISE DA VARIAÇÃO NO ÂMBITO DA MICROECONOMIA	2021
35	Santos, R. F.; Albuquerque, M. E. B. C.	CONTRIBUTOS PARA A CONSTRUÇÃO DE MODELOS COLABORATIVOS DE REPRESENTAÇÃO DE IMAGENS COM BASE NAS POTENCIALIDADES DA FOLKSONOMIA	2021
36	Campos, A. F. D.	COMPORTAMENTO DE COMPRA DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS IN NATURA POR DELIVERY DURANTE A PANDEMIA: O CONHECIMENTO	2022

		GERADO A PARTIR DE PERCEPÇÕES DOS CONSUMIDORES BRASILEIROS	
37	Ramires, A. Q.	ESTRATÉGIAS DE LEITURA NO ENSINO FUNDAMENTAL PARA A FORMAÇÃO DE LEITORES PROFISSIONAIS EM INDEXAÇÃO	2022
38	Hernandes, J. P.	USUÁRIO EM ARQUIVOS: ESTUDO DE RECUPERAÇÃO DA INFORMAÇÃO NO CONTEXTO DO DNIT/RS	2022
39	Ordones, S. A. D.	DIRETRIZES PARA O DESENVOLVIMENTO DE PLATAFORMAS DIGITAIS: CONTRIBUIÇÕES DOS ESTUDOS SOBRE USABILIDADE, EXPERIÊNCIA DO USUÁRIO E ENGENHARIA SEMIÓTICA	2023
40	Dutra, L. F.	ESTUDOS DE USUÁRIOS NO SISTEMA DE INFORMAÇÃO MUSEAL: UMA PROPOSTA PARA A ADEQUAÇÃO DA OFERTA INFORMACIONAL EM MUSEUS À LUZ DE USUÁRIOS INVISIBILIZADOS	2023
41	Ferreira, E. J.	A INTELIGÊNCIA ARQUIVÍSTICA NO INSTITUTO FEDERAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ – CAMPUS DE TUCURUÍ: UM OLHAR SOBRE OS USUÁRIOS INTERNOS DO SISTEMA INTEGRADO PATRIMÔNIO, ADMINISTRAÇÃO E CONTRATOS - MÓDULO	2023
42	Dias, J. S.; Dias, C. C.	CONTRIBUIÇÕES DA AVALIAÇÃO DA VISUALIZAÇÃO DE DADOS PARA A ORGANIZAÇÃO DA INFORMAÇÃO: UM ESTUDO DE CASO EM SISTEMA EDUCACIONAL	2023

**Fonte:** Elaboração própria (2025)

O quadro 7 exhibe os trabalhos que apresentam definições dos termos buscados (usuário, leitor, cliente, internauta, consulente, interagente). As análises das definições são realizadas a partir dos resultados apresentados nos quadros 6 e 7.

## 6.1 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Iniciando as análises, a partir dos quadros 6 e 7, apresentados anteriormente, é possível observar algumas pontuações interessantes a respeito do termo. Primeiro, compreende-se que o termo usuário é altamente utilizado na Organização e Representação do Conhecimento. Pode-se traçar uma linha do tempo a partir do ano de 2003 até 2023 do uso dos termos: a presença do termo usuário se inicia em 2003 e se mantém constante até 2023; o mesmo pode ser observado no termo leitor, que aparece inicialmente em 2003; os termos cliente e consulente são introduzidos no ano de 2005. O próximo termo internauta se apresenta no ano de 2006; por fim, o termo interagente é mencionado em um único trabalho em 2016, na 17ª edição do ENANCIB, sendo citado uma segunda vez em 2018 na dissertação de Barros (2018).

Uma segunda percepção a ser observada é nas ocasiões em que um trabalho apresenta dois ou mais termos distintos para se referir ao usuário, não apresentando uma definição para os termos de modo que se possa compreender a escolha distinta dos termos em um único trabalho. Estes casos podem ser exemplificados pelo trabalho “Monitoramento e uso de informações sobre clientes e marcas em mídias e redes sociais digitais: um estudo em empresas públicas” de Frederico Giffoni de Carvalho Dutra (2020), uma tese que apresenta os termos: usuário, leitor, cliente e

internauta. Todavia, a definição é feita somente para um dos termos ou para nenhum deles, dessa forma, não explicitando o que diferencia ou assemelha os termos no contexto em que se encontram. O quadro 8, demonstra alguns exemplos dessa miscelânea de termos.

**Quadro 8 – Miscelânea de termos**

<b>Autor</b>	<b>Título</b>	<b>Ano</b>	<b>Termos</b>
Rubi, M. P.; Fujita, M. S. L.	POLÍTICA DE INDEXAÇÃO NA VISÃO DOS INDEXADORES	2003	Usuário Leitor
Thomaz, K. P.	ESTUDO QUALITATIVO-DESCRIPTIVO PARA IDENTIFICAÇÃO DE FATORES CONDICIONANTES DA PRESERVAÇÃO DIGITAL	2005	Usuário Cliente
Moreira, M. P.; Pfeilsticker, I. S. O.; Stempluc, S. M.	FORMAÇÃO DE UM VOCABULÁRIO CONTROLADO A PARTIR DE PALAVRAS-CHAVE	2005	Usuário Leitor
Moreira, M. P.; Moura, M. A.	GERAÇÃO AUTOMÁTICA DE TESAUROS: ABORDAGEM CONCEITUAL E VIABILIDADE TECNOLÓGICA	2005	Usuário Consulente
Barreto, C. L. B. B.; Gomes, S. L. R.	BIBLIOTECA VIRTUAL DE ESTUDOS CULTURAIS: EXPERIÊNCIA PIONEIRA EM INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA INTERNET	2007	Usuário Internauta
Silva, M. S.; Borsetti, S. A.	BIBLIOTECAS DIGITAIS GEOGRÁFICAS DISTRIBUÍDAS: PROPOSTA DE UMA ARQUITETURA PARA DESENVOLVIMENTO	2007	Usuário Cliente
Dodebei, V.	DIGITALIZAÇÃO DO PATRIMÔNIO E ORGANIZAÇÃO DO CONHECIMENTO	2007	Usuário Internauta
Euclides, M. L.; Fujita, M. S. L.	REPRESENTAÇÃO DAS NECESSIDADES DE INFORMAÇÃO NA ORGANIZAÇÃO DA INFORMAÇÃO	2007	Usuário Leitor Cliente
Baracho, R. M. A.; Cendón, B. V.	ESQUEMA DE CLASSIFICAÇÃO PARA RECUPERAÇÃO DE INFORMAÇÃO EM PROJETOS DE ENGENHARIA	2008	Usuário Leitor Cliente
Alves, R. C. V.; Moraes, J. B. E.	ANÁLISE DOCUMENTAL DE TEXTOS LITERÁRIOS INFANTO-JUVENIS: PERSPECTIVAS METODOLÓGICAS COM VISTAS À IDENTIFICAÇÃO DO TEMA	2008	Usuário Leitor
Síndico, S. R. F.; Souza, R. F.	A MEDICINA E SUA REPRESENTAÇÃO EM LINGUAGENS DOCUMENTÁRIAS: MARCOS NA EVOLUÇÃO DOS AMBIENTES E FERRAMENTAS DE TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO	2008	Usuário Leitor
Mota, F. R. L.; Oliveira, M.	DIFICULDADES DO REGISTRO INFORMACIONAL NOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE: UM ESTUDO DAS BASES DE DADOS SINASC, SIAB E SIM NO ESTADO DE ALAGOAS	2009	Usuário Cliente
Almeida, D. P. R.	EDUCAÇÃO CONTINUADA EM TRATAMENTO DE CONTEÚDOS DOCUMENTÁRIOS: UMA PROPOSTA DE FORMAÇÃO EM SERVIÇO PARA BIBLIOTECÁRIOS CATALOGADORES DA REDE DE BIBLIOTECAS DA UNESP.	2009	Usuário Leitor
Caldas, W. F.; Moreira, M. P.	FOLKSONOMIA E CLASSIFICAÇÃO DE ETIQUETAS: ESTUDO DE CASO FLICKR	2009	Usuário Internauta
Dodebei, V.	MEMÓRIA E CONHECIMENTO: ORALIDADE, VISUALIDADE E REPRODUTIBILIDADE NO FLUXO DA INFORMAÇÃO	2009	Usuário Leitor Internauta
Moraes, J. B. E.; Sabbag, D.	PERSPECTIVAS PARA A ANÁLISE DOCUMENTAL DE TEXTOS NARRATIVOS DE FICÇÃO	2012	Usuário Leitor Consulente
Brigidi, F. H.; Pereira, A. M.	VOCABULÁRIO CONTROLADO E FOLKSONOMIA: INDEXAÇÃO HÍBRIDA DE CARÁTER COLABORATIVO NO SIBI/UFS	2016	Usuário Interagente

**Fonte:** Elaboração própria (2025)

Observa-se no quadro 8, com apoio do quadro 6, que os pesquisadores

realizam trocas de termos em alguns casos: 1) para evitar repetição lexical; 2) para especificar ou caracterizar um usuário. Contudo, nota-se que a falta de definição dos termos oportuniza a ambiguidade em relação à compreensão do usuário ao qual o termo se refere.

No que se refere à ausência do termo usuário, conforme pode ser constatado no quadro 6, verifica-se que este se encontra omissa em 14 trabalhos, nos quais os autores preferem o uso de outros termos equivalentes, quadro 9.

**Quadro 9 – Trabalhos que apresentam ausência do termo usuário**

Nº	Autor	Título	Ano
1	Dodebei; V. L. D.	A CONDIÇÃO DO PATRIMÔNIO: UMA QUESTÃO DE INFORMAÇÃO?	2005
2	Júnior, F. E. F.	CLASSIFICAÇÃO POLÍTICA E DISCURSO JORNALÍSTICO: COMO AGÊNCIAS TRANSNACIONAIS DE NOTÍCIA REPRESENTAM CANDIDATOS A PRESIDENTE DO BRASIL – 1989	2010
3	Coelho, E. M. P.; Bax, M. P.; Meira Júnior, W.	AS VÁRIAS NATUREZAS DOS COMPROMISSOS EM ONTOLOGIAS APLICADAS	2012
4	Araújo, A.	ORDO LIBRORUM: A ORDEM DOS LIVROS NA LIVRARIA DE SÃO BENTO DE SÃO PAULO (SÉCS. XVI-XVIII)	2012
5	Ballesté, A. O.; Almeida, A.	ORGANIZAÇÃO E REPRESENTAÇÃO DA INFORMAÇÃO NO MUSEU VIRTUAL DE INSTRUMENTOS MUSICAIS – MVIM	2014
6	Costa, L. C.; Malheiros, L. R.	PADRÕES LINGÜÍSTICOS PARA EXTRAÇÃO AUTOMÁTICA DO OBJETIVO	2014
7	Assis, J.; Mo9ura, A. M.	CONSENSO E GARANTIA NO CONTEXTO DIGITAL: ENTRE AS INTEROPERABILIDADES EFETIVAS E POSSÍVEIS	2015
8	Manini, M. P.; Matos, K. G.	ANÁLISE DOCUMENTÁRIA DE INFOGRAFIAS	2016
9	Calheiros, T. C.; Cervantes, B. M. N.	A CLASSIFICAÇÃO DO DIREITO ELETRÔNICO: UMA ANÁLISE EM BIBLIOTECAS	2017
10	Celerino, V. G.; Corrêa, R. F.	A REVOCAÇÃO NA INDEXAÇÃO AUTOMÁTICA POR SINTAGMAS NOMINAIS DE ARTIGOS DE PERIÓDICOS EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO	2017
11	Sales, R.	DIFERENTES PERSPECTIVAS NOS CONTEXTOS DO GT2 DA ANCIB E DA ISKO-BRASIL	2017
12	Cavalheiro, M. U.; Santos, C. A. C. M.	IDENTIFICAÇÃO ARQUIVÍSTICA NO FUNDO CLARICE LISPECTOR: CARACTERIZAÇÃO TIPOLOGICA DA SÉRIE DOCUMENTOS PESSOAIS	2019
13	Almeida, T.; Saldanha, G. S.	TOPOI, TROPOS, LOCI E A TEORIA DA CULTURA CONTRA O EPISTEMICÍDIO: DIÁLOGOS COM ANTONIO GARCÍA GUTIÉRREZ	2021
14	Holanda, A. P.; Schmidt, C.; Silva, M.	MAPEANDO OS ESCOMBROS DA TORRE DE BABEL: TERMINOLOGIA E DOCUMENTOS ARQUIVÍSTICOS DIGITAIS.	2022

**Fonte:** Elaboração própria (2025)

Estes 14 trabalhos são provenientes das edições do ENANCINB apresentadas nos anos de 2005, 2010, 2012, 2015, 2016, 2017, 2019, 2021 e 2022. Nestes trabalhos acadêmicos, há a presença dos termos leitor e cliente.

Passando a analisar as definições recuperadas na literatura, apresenta-se o formulário de coleta de termos, que é composto pelo termo recuperado, a definição do mesmo, o contexto em que se encontra, o autor, em conjunto com o ano, e a fonte da definição. É importante inferir que o contexto de uso de um termo, segundo

Rondeau (1981), pode ser dividido em três categorias: a) o contexto definitório não apresenta uma definição, todavia caracteriza o termo de modo que compreenda com precisão a noção de seu significado; b) o contexto associativo é qualificado pela ausência de descritores significativos; e, por fim, c) o contexto explicativo fornece, de forma concisa, aspectos a respeito do termo.

A seguir, apresenta-se o quadro 10 dos Formulários de coleta de termos:

**Quadro 10 - Formulário de coleta de termos**

Termo	Definição	Contexto	Autoria (Ano)	Fonte
Cliente	Os consumidores, também chamados de clientes, são pessoas, grupos ou organizações que desempenham diferentes papéis ao longo do processo de compra e uso de produtos e serviços	Ressalta-se que, diante do cenário atual, o mercado precisa tomar ações rápidas para atender as necessidades de seus clientes e continuar a funcionar.	Campos (2022)	CAMPOS, A. F. D. <b>Comportamento de compra de produtos alimentícios in natura por delivery durante a pandemia</b> : o conhecimento gerado a partir de percepções dos consumidores brasileiros. 2022. 253 f. Dissertação (Mestrado em Gestão e Organização do Conhecimento) - Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2022.
Cliente	Usuário da informação	Nesta dissertação, usuários da informação são os clientes das instituições que demandam informações junto ao SAC.	Silveira (2006)	SILVEIRA, S. M. <b>Organização e uso das bases de informação para o atendimento a clientes em call-centers</b> . 2006. 178 f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Informação) - Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2006.
Interagente	[...] sujeito social e cognitivo que busca informação com vistas a solucionar questões de ordem pessoal, profissional ou acadêmica e que conta com o bibliotecário na condução desse processo de forma mais interativa e parceira.	Assim, tem-se a pretensão de que este se torne mais uma ferramenta de trabalho para os indexadores, assim como mais um recurso para a recuperação da informação por parte dos interagentes.	Corrêa (2014)	BRIGIDI, F. H.; PEREIRA, A. M. Vocabulário controlado e Folksonomia: indexação híbrida de caráter colaborativo no SIBII/UFSC. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 17., 2016. <b>Anais [...]</b> Salvador: ANCIB, 2016.
Leitor (ativo)	[...] um leitor ativo, isto é, um leitor que atuasse como sujeito de suas ações diante do texto lido ou a ler.	Essa visão de leitura/leitor proposta pela BNCC (2019) remonta a sugestão dada nos Parâmetros Curriculares Nacionais PCN's, que já propunham a formação, pela escola, de um leitor ativo,	Santos (2020)	SANTOS, N. R. A. <b>Os sentidos de leitura para a comunidade escolar no ensino fundamental na cidade de Alenquer-Pará</b> : estudo de caso nas escolas Municipal Jorge Sadala e Estadual Monteiro Lobato. 2020. 89 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Universidade Federal do Pará, Belém, 2020.
Leitor do manual técnico	[...] aquele que busca, por meio de texto verbal escrito ou texto visual, informações sobre os objetivos, conceitos, requisitos, procedimentos, características e inovações relacionadas ao produto/serviço/tecnologia ou busca soluções precisas para problemas relacionados ao uso destes.	Além disso, o leitor do manual técnico possui idade, sexo, classe econômica, formação escolar, opção política e religiosa, competência textual e lingüística variáveis.	Galvão (2005)	GALVÃO, M. C. B. Modelo para representação da informação em manuais técnicos. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 06., 2005. <b>Anais [...]</b> Florianópolis: ANCIB, 2005.
Leitor profissional	[...] sujeito profissional que, ao realizar busca, tenha um conhecimento prévio do objeto de pesquisa de forma pragmática[...].	Assim, ele é um leitor profissional quando lê um jornal, por exemplo, procurando um tema para escrever um artigo ou crônica.	Fujita; Moraes; Pedrini (2005)	FUJITA, M. S. L.; MORAES, J. B. E.; PEDRINI, I. A. D. O tema na narrativa ficcional – uma abordagem cognitivista. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 06., 2005. <b>Anais [...]</b> Florianópolis: ANCIB, 2005.
Leitor profissional	O profissional da informação é um leitor profissional [...].	O leitor profissional, um indexador, deve ser capaz de realizar uma leitura, atentando-se ao assunto principal do texto	Ferreira (2023)	FERREIRA, E. J. <b>A inteligência arquivística no Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Pará – campus de Tucuruí</b> : um olhar sobre os usuários internos do Sistema Integrado Patrimônio, Administração e Contratos - Módulo Protocolo. 2023. 165 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Universidade Federal do Pará, Belém, 2023.
Não-leitor	[...] aquele que declara não ter lido nenhum livro nos últimos 3 meses,	O IPL apresenta uma definição de não leitor	Instituto Prólivro (2007)	ESTELA, F. M. S. <b>Não-usuário de bibliotecas universitárias</b> : um estudo

	embora tenha lido alguns nos últimos 12 meses [...].			de caso na Universidade de Brasília – UnB. 2019. 172 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) - Universidade de Brasília, Brasília, 2019.
Não-usuário	indivíduos que podem usar os serviços de uma biblioteca, mas não o fazem por responsabilidade da própria equipe que dirige o centro de informações e que não consegue despertar o interesse do público em geral ou do próprio usuário, que não vê a biblioteca como espaço de satisfação informacional, não vê um sentido frequentar a biblioteca	Não usuário que nunca utilizo os serviços da biblioteca	Silva; Sampaio, (2013)	ESTELA, F. M. S. <b>Não-usuário de bibliotecas universitárias</b> : um estudo de caso na Universidade de Brasília – UnB. 2019. 172 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) - Universidade de Brasília, Brasília, 2019.
Não-Usuário	aquele usuário que não usa um serviço porque acredita que tem outros meios de conseguir a informação ou porque não está ciente de que há aquele tipo de serviço disponível para ele.	A pergunta norteadora foi: quem é este “não-usuário total” a quem o conteúdo dos trabalhos acadêmicos, do tipo teses e dissertações, pode interessar?	Maculan; Lima (2011)	MACULAN, B. C. M. S.; LIMA, G. A. B. O. Taxonomia facetada navegacional: agregando valor às informações disponibilizadas em bibliotecas digitais de teses e dissertações. <i>In</i> : ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 12., 2011. <b>Anais [...]</b> Brasília, ANCIB, 2011.
Não-Usuário	aqueles potenciais usuários de uma biblioteca que, por vários motivos, não utilizam a serviços físicos ou virtuais que oferece.	Não-usuário que, por razões de vulnerabilidade, localização geográfica ou tempo disponível, não pode ter acesso à biblioteca, embora deseje, não usuários involuntários.	Estela (2019)	ESTELA, F. M. S. <b>Não-usuário de bibliotecas universitárias</b> : um estudo de caso na Universidade de Brasília – UnB. 2019. 172 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) - Universidade de Brasília, Brasília, 2019.
Não-usuário	São indivíduos que podem ter tido experiências negativas ou necessidades não atendidas quando foram à biblioteca, ou indivíduos que desconhecem os serviços oferecidos pela biblioteca ou nunca tiveram acesso a ela.	Não usuários não são necessariamente indivíduos que rejeitam a biblioteca.	Estela (2019)	ESTELA, F. M. S. <b>Não-usuário de bibliotecas universitárias</b> : um estudo de caso na Universidade de Brasília – UnB. 2019. 172 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) - Universidade de Brasília, Brasília, 2019.
Não-Usuário total	usuário que não usa um serviço porque acredita que tem outros meios de conseguir a informação ou porque não está ciente de que há aquele tipo de serviço disponível para ele.	O termo “não-usuário total” nesse contexto tem um sentido específico	Maculan; Lima (2011)	MACULAN, B. C. M. S.; LIMA, G. A. B. O. Taxonomia facetada navegacional: agregando valor às informações disponibilizadas em bibliotecas digitais de teses e dissertações. <i>In</i> : ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 12., 2011. <b>Anais [...]</b> Brasília, ANCIB, 2011.
Usuário	O usuário, peça-chave, de todo o sistema de informação, afinal o sistema está ali para atendê-lo, é uma preocupação constante durante todo o processo.	O indexador se coloca no lugar do usuário para que se faça uma indexação mais próxima à sua realidade de pesquisa.	Rubi; Fujita (2003)	RUBI, M. P.; FUJITA, M. S. L. Política de indexação na visão dos indexadores. <i>In</i> : ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 05., 2003. <b>Anais [...]</b> Belo Horizonte: ANCIB, 2003.
Usuário	O usuário é concebido, também, como um agente do processo de conhecimento, podendo organizá-lo à sua maneira, segundo suas necessidades e condições interpretativas.	A primeira alternativa esquece o usuário como sujeito da interpretação (o enunciatário).	Lara (2005)	LARA, M. L. L. G. Uma teoria terminológica para um conceito contemporâneo de informação documentária. <i>In</i> : ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 06., 2005. <b>Anais [...]</b> Florianópolis: ANCIB, 2005.
Usuário	O usuário é o ator que dispara uma situação de comunicação, pois é o ato da recepção que determina o estabelecimento ou não de uma comunicação.	destinado – através do produto documentário – a tornar o usuário informado	Ortega; Lara (2009)	ORTEGA, C. D.; LARA, M. L. L. G. A noção de estrutura e os registros de informação dos sistemas documentários. <i>In</i> : ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 10., 2009. <b>Anais [...]</b> João Pessoa: ANCIB, 2009.
Usuário	Quando o usuário – aquele que armazena e acessa informações no C. Lattes	Neste cenário, encontramos o usuário com suas competências, saber acumulado, experiências vividas que dialogarão com o texto recebido, mediando a interpretação e compreensão.	Marques; Oddone (2010)	MARQUES, K.; ODDONE, N. E. Organização da informação na plataforma Lattes. <i>In</i> : ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 11., 2010. <b>Anais [...]</b> Rio de Janeiro: ANCIB, 2010.
Usuário	O consumidor da informação	A internet favorece a comunicação interna em uma organização, proporcionando aos seus usuários o acesso fácil, rápido e imediato às políticas e informações disponíveis na empresa.	Cervantes; Lima Filho (2011)	CERVANTES, B. M. N.; LIMA FILHO, A. B. A Organização da Informação em sites de recursos humanos. <i>In</i> : ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 12., 2011. <b>Anais [...]</b> Brasília, ANCIB, 2011.

Usuário	Sujeitos, que alternam ou sincronizam papéis de produtores, validadores e consumidores de conteúdos	Assim, não apenas denominados usuários, estes sujeitos são visualizados, principalmente após a emergência da fase “2.0” da web	Assis; Moura (2011)	ASSIS, J.; MOURA, M. A. Indicadores de qualidade da informação em sistemas baseados em Folksonomia: uma abordagem semiótica. <i>In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO</i> , 12., 2011. <b>Anais [...]</b> Brasília, ANCIB, 2011.
Usuário	Indivíduos que buscam informação para uma necessidade específica	Este controle terminológico diminui a polissemia existente na linguagem natural, fazendo com que indexadores (na entrada de dados) e usuários (na busca da informação) consigam resultados mais eficazes.	Almeida; Souza (2011)	ALMEIDA, T.; SOUZA, R. F. O vocabulário controlado como instrumento de organização e representação da informação na FINEP. <i>In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO</i> , 12., 2011. <b>Anais [...]</b> Brasília, ANCIB, 2011.
Usuário	São pessoas e instituições.	Os OPACs são “interfaces a bases de dados que permitem aos usuários (pessoas e instituições) a realização de buscas”	Balby (2002)	SOUZA, E. G. Os desafios da catalogação compartilhada: um estudo do OPAC Argonauta-UFF. <i>In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO</i> , 13., 2012. <b>Anais [...]</b> Rio de Janeiro: ANCIB, 2012.
Usuário	O usuário não é mais um agente passivo que recebe informações; ele troca, modifica e recria conhecimento.	Embora o usuário seja o fim para todo o tratamento documental	Silveira; Tálamo (2013)	SILVEIRA, N. C.; TALAMO, M. F. G. M. A relação entre a autoria, o documento e o usuário. <i>In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO</i> , 14., 2013. <b>Anais [...]</b> Florianópolis: ANCIB, 2013.
Usuário	O receptor	A partir da fundamentação teórica de elaboração da mensagem publicitária, abordaremos, a seguir, como é o olhar do usuário por ocasião da representação e recuperação de imagens pela perspectiva do usuário.	Souza; Souza (2013)	SOUZA, J. C. C. E.; SOUZA, R. F. Indexação de fotografias para uso na publicidade: proposta para análise conceitual. <i>In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO</i> , 14., 2013. <b>Anais [...]</b> Florianópolis: ANCIB, 2013.
Usuário	Aquele que utiliza os serviços de autoarquivamentos disponíveis nos repositórios institucionais	o usuário produtor e organizador de seus próprios textos.	Souza; Costa (2013)	SOUZA, E. G.; COSTA, W. F. C. Aplicação do modelo conceitual FRBR em repositórios institucionais: um estudo de caso. <i>In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO</i> , 14., 2013. <b>Anais [...]</b> Florianópolis: ANCIB, 2013.
Usuário	Ponto referencial do sistema	Souza (2007) destaca que o documento e o usuário são pontos referenciais do sistema, enquanto que a informação necessita de tratamento (classificação, indexação, recuperação e disseminação) para que seja recuperada.	Souza (2007)	SOUZA, J. C. C. E.; ALMEIDA, E. C. P. Abordagem teórico-metodológica na organização de imagens em patologia. <i>In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO</i> , 15., 2014. <b>Anais [...]</b> Belo Horizonte: ANCIB, 2014.
Usuário	São os autores e receptores das mensagens corporativas.	Os usuários desempenham os papéis de autores e receptores das mensagens corporativas, sendo esperado que eles reconheçam, mesmo que inconscientemente, as características mais importantes da informação.	Alves (2014)	ALVES, L. L. Entre o usuário e a informação corporativa: a busca por facetas. <i>In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO</i> , 15., 2014. <b>Anais [...]</b> Belo Horizonte: ANCIB, 2014.
Usuário	Refere a todos os que utilizam a informação, quer sejam ou não profissionais da informação.	Pode se referir a uma pessoa, a um grupo ou uma entidade (usuário corporativo).	Paula (2000)	ANDRADE, W. O.; NEVES, D. A. B. Organização da informação jurídica: o arquivo da Justiça Federal da Paraíba (JFPB), usos e usuários. <i>In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO</i> , 15., 2014. <b>Anais [...]</b> Belo Horizonte: ANCIB, 2014.
Usuário	Toda e qualquer pessoa que, numa determinada unidade informacional - com suas mais específicas características organizacionais, de gestão, suporte, descrição, acesso, uso etc -, busque uma informação que, em algum momento lhe falta	a busca informacional torna-se específica da unidade que o usuário acredita deter essa informação.	Andrade; Neves (2014)	ANDRADE, W. O.; NEVES, D. A. B. Organização da informação jurídica: o arquivo da Justiça Federal da Paraíba (JFPB), usos e usuários. <i>In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO</i> , 15., 2014. <b>Anais [...]</b> Belo Horizonte: ANCIB, 2014.
Usuário	São agentes humanos	Conteúdos multimídia necessitam ser descritos e interpretados semanticamente por agentes humanos	Silva; Souza (2016)	SILVA, D. L.; SOUZA, R. R. Modelagem conceitual baseada em ontologias na organização de documentos multimídia. <i>In: ENCONTRO NACIONAL DE</i>

		(usuários) e por agentes computacionais		PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 17., 2016. <b>Anais</b> [...] Salvador: ANCIB, 2016. Disponível em: <a href="https://brapci.inf.br/v/191086">https://brapci.inf.br/v/191086</a> . Acesso em: 20 jan. 2025.
Usuário	As organizações não governamentais, os sindicatos, as federações de trabalhadores e empresariais, empreendedores que necessitam de licenciamento ambiental para seus empreendimentos,	Apesar dos inúmeros usuários, a base de dados georreferenciada produzida para atender o ZSEE-RO tem potencial de uso para muitas outras demandas.	Batista; Lara (2018)	BATISTA, I. X.; LARA, M. L. L. G. Geoinformação para o desenvolvimento sustentável em Rondônia. <i>In</i> : ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 19., 2018. <b>Anais</b> [...] Londrina: ANCIB, 2018.
Usuário	São tanto os indexadores como os pesquisadores	Tomando-se o tesouro como instrumento, tanto indexadores quanto pesquisadores são usuários.	Santos; Moreira; Fujita (2018)	SANTOS, J. C. F.; MOREIRA, W.; FUJITA, M. S. L. Tesouro UNESP: integração do registro de autoridade para o TemaTres. <i>In</i> : ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 19., 2018. <b>Anais</b> [...] Londrina: ANCIB, 2018.
Usuário	Sujeitos cognitivos, os quais possuem suas características e impressões	Enquanto a primeira não exige do indexador ou usuário o conhecimento prévio de uma fonte que normalize os termos utilizados para representar documento.	Patrício; Santos; Neves (2019)	PATRICIO, R. O.; SANTOS, R. F.; NEVES, D. A. B. Estratégias de busca por assunto utilizadas pelos usuários internos da procuradoria da república no sistema único de informação. <i>In</i> : ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 20., 2019. <b>Anais</b> [...] Florianópolis: ANCIB, 2019. Disponível em: <a href="https://brapci.inf.br/v/123330">https://brapci.inf.br/v/123330</a> . Acesso em: 20 jan. 2025.
Usuário	Podem ser humanos ou robôs	Nessa perspectiva, a Folksonomia é definida, nesta pesquisa, como o resultado do processo de etiquetagem livre (atribuição de tags, etiquetas, palavras-chave) por usuários (humanos ou robôs) em ambientes digitais colaborativos para a representação e recuperação de objetos informacionais (áudios, textos, imagens, vídeos, etc.).	Santos; Albuquerque (2021)	SANTOS, R. F.; ALBUQUERQUE, M. E. B. C. Contributos para a construção de modelos colaborativos de representação de imagens com base nas potencialidades da Folksonomia. <i>In</i> : ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 21., 2021. <b>Anais</b> [...] Rio de Janeiro: ANCIB, 2021.
Usuário	É o público-alvo de um sistema educacional.	Baseado nestas afirmações, o designer de sistemas educacionais deve se preocupar com quanto desses sistemas conseguem atender às expectativas do seu público-alvo, que são usuários da informação.	Dias; Dias (2023)	DIAS, J. S.; DIAS, C. C. Contribuições da avaliação da visualização de dados para a Organização da Informação: um estudo de caso em sistema educacional. <i>In</i> : ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 23., 2023. <b>Anais</b> [...] São Cristóvão: ANCIB, 2023.
Usuário	Em relação ao paradigma cognitivo, o usuário é entendido como um sujeito cognitivo com modelos mentais do mundo exterior, que serão transformados no processo de informação.	Não vamos identificar quais recursos são mais utilizados pelos seus usuários reais	Estela (2019)	ESTELA, F. M. S. <b>Não-usuário de bibliotecas universitárias</b> : um estudo de caso na Universidade de Brasília – UnB. 2019. 172 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) - Universidade de Brasília, Brasília, 2019.
Usuário	Pessoas, grupos de pessoas ou instituições que fazem uso dos serviços de informações oferecidas por eles.	No caso das bibliotecas universitárias, é preciso aprender a lidar com uma nova geração de usuários que não compartilham as tendências tradicionais de Bibliotecas universitárias estáticas (BU), que se limitam a um espaço físico com serviços básicos em muitos casos.	Cunha (2015)	ESTELA, F. M. S. <b>Não-usuário de bibliotecas universitárias</b> : um estudo de caso na Universidade de Brasília – UnB. 2019. 172 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) - Universidade de Brasília, Brasília, 2019.
Usuário	Usuário, pessoa que usa, que se utiliza de alguma coisa, desfrutando de todas as suas utilidades, potencialidades ou funções	É notório que categorizar a satisfação do usuário não é tarefa das mais fáceis devido às mudanças de expectativas, necessidades e processos de utilização de um produto ou serviço.	Dicio (2023)	ORDONES, S. A. D. <b>Diretrizes para o desenvolvimento de plataformas digitais</b> : contribuições dos estudos sobre usabilidade, experiência do usuário e engenharia semiótica. 2023. 189 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Marília, 2023.
Usuário	Aquele que utiliza um serviço de computação ou de telecomunicações. (...) qualquer pessoa que está autorizada a entrar em comunicação	Assim, entende-se que as interfaces são responsáveis por assegurar a interação dos usuários nos ambientes	Sawaya (1999)	ORDONES, S. A. D. <b>Diretrizes para o desenvolvimento de plataformas digitais</b> : contribuições dos estudos sobre usabilidade, experiência do

	com o sistema	digitais, geralmente por meio de espaços denominados de plataformas, que apresentam conteúdos com a proposta de atender tais finalidades.		usuário e engenharia semiótica. 2023. 189 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Marília, 2023.
Usuário	Refere-se à pessoa que faz uso das plataformas digitais como produto ou serviços.	Assim, compreende-se que a contribuição dos conceitos semióticos nos aspectos cognitivos e de percepção do usuário para a eficácia na busca da informação constitui-se, neste estudo, em pontos relevantes de abordagem.	Ordones (2023)	ORDONES, S. A. D. <b>Diretrizes para o desenvolvimento de plataformas digitais</b> : contribuições dos estudos sobre usabilidade, experiência do usuário e engenharia semiótica. 2023. 189 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Marília, 2023.
Usuário	É sinônimo de cliente.	O foco é centrado no usuário sistema e nos fenômenos que possam se apresentar nesse processo de interação.	Ordones (2023)	ORDONES, S. A. D. <b>Diretrizes para o desenvolvimento de plataformas digitais</b> : contribuições dos estudos sobre usabilidade, experiência do usuário e engenharia semiótica. 2023. 189 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Marília, 2023.
Usuário	Aquele indivíduo que necessita de informação para desenvolver suas atividades.	no sistema de informação, o usuário é percebido como processador de informação	Cunha; Amaral; Dantas (2015) Sanz Casado (1994)	LOBATO, A. P. R. <b>As fontes documentais e a produção historiográfica mineira</b> : estudo sobre as relações entre a pesquisa histórica e a utilização das fontes documentais provenientes do Arquivo Público Mineiro - 2002-2017. 2021. 207 f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Informação) - Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2021.
Usuário	O usuário, entendido, em primeiro lugar como sujeito cognoscente, possuidor de "modelos mentais" do "mundo exterior", que são transformados durante o processo informacional.	Partindo do pressuposto que todos os usuários da biblioteca têm direito a ter acesso pleno a informação oferecida por ela, sem distinção	Vitorini (2020)	VITORINI, E. F. <b>Parâmetros para a construção de linguagens documentárias inclusivas em bibliotecas universitárias</b> : uma análise das questões sobre acessibilidade que envolvem o usuário com deficiência visual. 2020. 155 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Marília, 2020.
Usuário	Usuários deveriam ser vistos como indivíduos em situações concretas dentro de organizações sociais e domínios de conhecimentos.	O bibliotecário tem como missão tratar, preservar e tornar acessível a informação aos usuários	Vitorini (2020)	VITORINI, E. F. <b>Parâmetros para a construção de linguagens documentárias inclusivas em bibliotecas universitárias</b> : uma análise das questões sobre acessibilidade que envolvem o usuário com deficiência visual. 2020. 155 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Marília, 2020.
Usuário	É pessoa física ou jurídica que consulta arquivos, também chamada consulente, leitor ou pesquisador.	Os sistemas de acesso e recuperação de informação, utilizados pelos usuários nas pesquisas em arquivos, são ferramentas relevantes que compõem os serviços de referência de um arquivo.	Arquivo Nacional, 2005	LOBATO, A. P. R. <b>As fontes documentais e a produção historiográfica mineira</b> : estudo sobre as relações entre a pesquisa histórica e a utilização das fontes documentais provenientes do Arquivo Público Mineiro - 2002-2017. 2021. 207 f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Informação) - Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2021  HERNANDES, J. P. <b>Usuário em Arquivos</b> : Estudo de recuperação da informação no contexto do DNIT/RS. 2022. 161 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2022.
Usuário	clientes do arquivo	sendo o atendimento presencial e remoto aos usuários um dos principais serviços prestados pelo arquivo	(Portella; Perez, 2013).	LOBATO, A. P. R. <b>As fontes documentais e a produção historiográfica mineira</b> : estudo sobre as relações entre a pesquisa histórica e a utilização das fontes documentais provenientes do Arquivo Público Mineiro - 2002-2017. 2021. 207 f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Informação) - Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2021
Usuário	Aqueles que eram de fato os atores centrais de qualquer sistema de	Para o Estudo de usuários, dialoga-se com Figueiredo	(Figueiredo, 1994).	COSTA, M. E. O. <b>Acesso e uso da informação em sistemas de</b>

	informação: não mais os aparelhos ou os artefatos, mas os usuários.	(1992) e Capurro (2003), que abordam a construção social dos processos informativos, no que envolve a constituição social das necessidades dos usuários pelo conhecimento e informação.		<b>bibliotecas universitárias federais para usuários da educação a distância (EAD)</b> . 2020. 301 f. Tese (Doutorado em Gestão & Organização do Conhecimento) - Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2020.
Usuário	os usuários são o público da organização	Também trazem aspectos teóricos da garantia literária, como os logs de pesquisa como garantia do usuário.	Santos (2021)	SANTOS, I. C. P. <b>Reconhecimento de termos e de variantes denominativas a partir dos logs de pesquisa dos usuários da revista Análise Econômica</b> : uma análise da variação no âmbito da microeconomia. 2021. 261 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2021.
Usuário	Leitor	Por outro lado, a mediação da informação nas redes sociais carece de estratégias comunicacionais para atingir um importante índice de interação dos usuários.	Barros (2018)	BARROS, D. B. S. <b>Mediação da Informação em redes sociais</b> : um estudo sobre a interação dos usuários da Biblioteca Central UFPA no Facebook. 2018. 214 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Universidade Federal do Pará, Belém, 2018.
Usuário	São indivíduos, sinônimo de cliente e leitor.	toda unidade de informação ganha sentido na medida em que se empenhe em satisfazer as necessidades de seus usuários ou leitores	Dantas (2007)	DANTAS, E. B. <b>Gestão da informação sobre a satisfação de clientes e orientação para o mercado</b> . 2007. 306 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) – Universidade de Brasília, Brasília, 2007.
Usuário	Qualquer pessoa que necessite de informação para empregar em alguma atividade, principalmente em atividades de trabalho, onde a informação deve estar disponível de forma rápida e correta para não atrapalhar os processos de trabalho.	Os usuários são clientes dos arquivos, estão em busca da informação contidas nas massas documentais das instituições, e dar acesso a essa informação é a função primordial do arquivista	Hernandes (2022)	HERNANDES, J. P. <b>Usuário em Arquivos</b> : Estudo de recuperação da informação no contexto do DNIT/RS. 2022. 161 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2022.
Usuário	Define-se como aquele indivíduo que necessita de informação para realizar suas atividades	o usuário enquanto aquele que busca a informação	Sanz Casado (1994)	PATRÍCIO, R. O. <b>Estratégias de busca por assunto no sistema único de informação</b> : estudo com os usuários internos da Procuradoria da República nos Estados da Paraíba, Rio Grande do Norte e Pernambuco. 2019. 139 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2019.
Usuário (arquivo)	Os usuários dos arquivos são aqueles que fazem uso do arquivo e seus documentos.	considerando que a noção do termo usuário da informação" passou a ser tratado tempos depois do surgimento da CI	Andrade; Neves (2014)	ANDRADE, W. O.; NEVES, D. A. B. Organização da informação jurídica: o arquivo da Justiça Federal da Paraíba (JFPB), usos e usuários. <i>In</i> : ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 15., 2014. <b>Anais [...]</b> Belo Horizonte: ANCIB, 2014.
Usuário (arquivo)	Pessoa física ou jurídica que consulta arquivos, também chamada consulente, leitor ou pesquisador	No desarquivamento, percebe-se como os usuários do Arquivo Judicial identificam, no processo, as informações que mais o representam.	Dicionário Brasileiro De Terminologia Arquivística (2005)	ANDRADE, W. O.; NEVES, D. A. B. Organização da informação jurídica: o arquivo da Justiça Federal da Paraíba (JFPB), usos e usuários. <i>In</i> : ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 15., 2014. <b>Anais [...]</b> Belo Horizonte: ANCIB, 2014.
Usuário (arquivo)	São aqueles que buscam informações nos acervos documentais das instituições.	Para Bellotto (2004), os usuários de arquivos são caracterizados conforme a fase do documento, ou seja, aqueles que buscam documentos em fase corrente e intermediária são aqueles que produzem os documentos	Felix; Garcia (2017)	FERREIRA, E. J. <b>A inteligência arquivística no Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Pará – campus de Tucuruí</b> : um olhar sobre os usuários internos do Sistema Integrado Patrimônio, Administração e Contratos - Módulo Protocolo. 2023. 165 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Universidade Federal do Pará, Belém, 2023.
Usuário (externo)	Trata-se de todo sujeito que não está vinculado à instituição, nem administrativamente e nem metodologicamente, ou seja, não existe nenhum tipo de contato com a unidade gestora que responde pela unidade informacional.	O usuário externo, ao contrário, encontrava-se pela primeira vez naquela unidade em busca de informação.	Paula (2000)	ANDRADE, W. O.; NEVES, D. A. B. A fenomenologia, o protocolo verbal e usuários da informação no contexto arquivístico: relatos de pesquisa. <i>In</i> : ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 16., 2015. <b>Anais [...]</b> João Pessoa: ANCIB, 2015.

Usuário (externo)	Qualificados como usuários externos à organização, inserem-se aqueles que acodem aos arquivos com o propósito de atender às suas indagações, seja comprovando-as ou refutando-as .	esta condição é fundamental para que uma quantidade maior de usuários possa ter acesso aos objetos disponibilizados nos ROVA.	Melo (2020)	LEITE, T. A. <b>Estudo das necessidades informacionais dos gestores de unidades arquivistas</b> : o caso do arquivo do Senado Federal. 2021. 252 f., Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Universidade de Brasília, Brasília. 2021
Usuário (interno)	Os servidores da própria instituição que não estão subordinados ao arquivo.	Pedimos para o usuário interno descrever, com suas palavras, o momento que há a necessidade de informação.	Andrade; Neves (2015)	ANDRADE, W. O.; NEVES, D. A. B. A fenomenologia, o protocolo verbal e usuários da informação no contexto arquivístico: relatos de pesquisa. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 16., 2015. <b>Anais [...]</b> João Pessoa: ANCIB, 2015.
Usuário (interno)	O usuário interno caracteriza-se como aquele que produz a informação em âmbito institucional e que poderá apropriar-se dela posteriormente.	visando mostrar possíveis relações entre aspectos convergentes e divergentes da pesquisa com os usuários e análise dos repositórios feita pelo pesquisador.	Melo (2020)	LEITE, T. A. <b>Estudo das necessidades informacionais dos gestores de unidades arquivistas</b> : o caso do arquivo do Senado Federal. 2021. 252 f., Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Universidade de Brasília, Brasília. 2021.
Usuário (potencial)	Aqueles que deveriam utilizar os serviços do biblioteca e não a utilizam.	De esta manera, la investigación nos permitirá conocer cuáles son las razones del porque los usuarios potenciales se convierten en no-usuarios	Estela (2019)	ESTELA, F. M. S. <b>Não-usuário de bibliotecas universitárias</b> : um estudo de caso na Universidade de Brasília – UnB. 2019. 172 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) - Universidade de Brasília, Brasília, 2019.
Usuário (presencial)	O usuário presencial pode ser definido como uma pessoa que vai ao arquivo na busca da satisfação de uma demanda de pesquisa, ou seja, busca por aquilo que é solicitado para acesso no ato da consulta.	o usuário presencial pode ser definido como uma pessoa que vai ao arquivo na busca da satisfação de uma demanda de pesquisa, ou seja, busca por aquilo que é solicitado para acesso no ato da consulta.	Lobato (2021)	LOBATO, A. P. R. <b>As fontes documentais e a produção historiográfica mineira</b> : estudo sobre as relações entre a pesquisa histórica e a utilização das fontes documentais provenientes do Arquivo Público Mineiro - 2002-2017. 2021. 207 f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Informação) - Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2021
Usuário (real)	Usuários reais são aqueles que utilizam frequentemente os serviços da biblioteca	Os usuários são geralmente categorizados como reais e potenciais	Estela (2019)	ESTELA, F. M. S. <b>Não-usuário de bibliotecas universitárias</b> : um estudo de caso na Universidade de Brasília – UnB. 2019. 172 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) - Universidade de Brasília, Brasília, 2019.
Usuário (remoto)	Os usuários remotos são aqueles indivíduos que realizam pesquisas e/ou consultas em um banco de dados disponível na Internet, isto é, de forma remota. Contudo, também são considerados outros canais de atendimento, tais como telefone, correio eletrônico ou fax.	Outro ponto, também relacionado às informações que são disponibilizadas na base de dados vinculada à documentação salvaguardada pelo APM, diz respeito à necessidade de expor com clareza as informações para os usuários remotos	Cunha; Amaral; Dantas, 2015	LOBATO, A. P. R. <b>As fontes documentais e a produção historiográfica mineira</b> : estudo sobre as relações entre a pesquisa histórica e a utilização das fontes documentais provenientes do Arquivo Público Mineiro - 2002-2017. 2021. 207 f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Informação) - Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2021
Usuário como criador	Usuários segundo a tipologia de gerações incluem a geração net, os nativos digitais, os usuários 2.0, que atualmente constituem os usuários reais das bibliotecas universitárias.	Na publicação de 2017, uma das tendências apontadas para se concretizar no médio prazo o termo é o de usuários como criadores"	Estela (2019)	ESTELA, F. M. S. <b>Não-usuário de bibliotecas universitárias</b> : um estudo de caso na Universidade de Brasília – UnB. 2019. 172 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) - Universidade de Brasília, Brasília, 2019.
Usuário da informação	O indivíduo que utiliza um serviço ou um produto de uma unidade informacional, impulsionado por uma necessidade específica	Essa necessidade deu início ao desenvolvimento de diversas observações relacionadas ao comportamento do usuário da informação no âmbito científico.	Dantas (2007)	DUTRA, L. F. <b>Estudos de Usuários no Sistema de Informação Museal</b> : uma proposta para a adequação da oferta informacional em museus à luz de usuários invisibilizados. 2023. 419 f. Tese (Doutorado em Gestão e Organização do Conhecimento) - Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2023.
Usuário da informação	Pessoa que se move no tempo e espaço, dando passos por meio das experiências.	Ao se realizar, assim, um estudo de usuário da informação, centrado nos invisibilizados, será permitido reconhecer as suas necessidades	Dervin (1992)	DUTRA, L. F. <b>Estudos de Usuários no Sistema de Informação Museal</b> : uma proposta para a adequação da oferta informacional em museus à luz de usuários invisibilizados. 2023. 419 f. Tese (Doutorado em Gestão e Organização do Conhecimento) - Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2023.

Fonte: Elaboração própria (2025)

Para a compreensão dos termos levantados, na sequência apresentam-se definições oriundas da língua portuguesa e da literatura da Ciência da Informação que auxiliam na compreensão do conceito de usuário.

Nesse sentido, Cunha e Cavalcanti (2008) apresentam para a Arquivologia o termo erroneamente nomeado de leitor. O dicionário Houaiss define o leitor como “[...] aquele que lê para si, mentalmente, ou para outrem, em voz alta, textos escritos; [...] que tem o hábito de ler [...]” (Houaiss; Villar; Franco, 2009, p. 1166). Assim, a definição de leitor se aplica aos usuários da biblioteca que, ao consultarem o acervo, possuem o interesse ou necessidade de leitura das informações que se encontram disponíveis.

Todavia, tal definição pode não se aplicar aos usuários de um arquivo, uma vez que estes buscam por informações ou documentos pontuais e não possuem necessariamente o intuito de ler o documento requisitado.

Cunha e Cavalcanti (2008) apontam o termo “utente” como sinônimo para usuário. Para este termo, o dicionário Houaiss define “utente” como “que ou aquele que usa, se serve de algo; usuário [...]” (Houaiss; Villar; Franco, 2009, p. 1914). O dicionário ainda aponta que o termo é de pouco uso em território nacional.

Ainda a respeito do usuário de um arquivo, Silva (2011) desenvolveu o quadro 11, que apresenta as definições de usuário no âmbito da Arquivologia, como segue.

**Quadro 11 - Definições de usuários em dicionários arquivísticos**

Dicionário	Definição
Associação dos Arquivistas Brasileiros (1990)	Pessoa que consulta ou pesquisa documentos num arquivo.
Camargo e Berlotto (1996)	Pessoa que consulta ou pesquisa documentos num arquivo.
Arquivo Nacional (2005)	Pessoa física ou jurídica que consulta documentos de arquivo. Também chamada de consulente, leitor ou pesquisador.
Cunha e Cavalcanti (2008)	Pessoa que consulta ou pesquisa documentos de um arquivo. Erroneamente denominado leitor.

**Fonte:** Silva (2011, p. 11)

A partir do quadro 11, é possível perceber que o termo “consulta” é o mais utilizado para definir o usuário na Arquivologia, sendo entendido como a pessoa realiza o ato de consultar um documento qualquer em um arquivo, não abrangendo outros serviços do arquivo. Assim, por meio do exposto no quadro 11, percebe-se que o léxico leitor não é considerado adequado para o uso arquivístico, pois este busca informações específicas e pontuais, e seu foco não está na leitura integral dos materiais resultantes de sua busca.

Silva (2011, p. 12) apresenta que o entendimento de usuário no âmbito

arquivístico é baseado na idade do documento.

Aqueles que recorrem aos arquivos correntes e intermediários são definidos como usuários que exercem suas funções na própria instituição e que necessitam da documentação para dar continuidade a suas atividades ou para comprová-las. Já os usuários que recorrem ao arquivo permanente são em grande parte pesquisadores que buscam documentos cujo valor já não mais corresponde à finalidade para a qual foi produzido/acumulado institucionalmente, mas sim às potencialidades informacionais vinculadas a fins científicos, sociais ou culturais.

Entende-se, portanto, que o usuário de um arquivo pode ainda ser caracterizado como aqueles que usam os arquivos correntes e aqueles que utilizam o arquivo permanente. Este, segundo Silva (2011), é composto em sua maioria por pesquisadores.

Ainda se referindo à definição de usuário para a Ciência da Informação, Faria e Pericão (2008, p. 1220), em sua obra *Dicionário do Livro: da escrita ao livro eletrônico*, apresentam o termo usuário como sinônimo para “Utente. Utilizador. Prestatário. Leitor, Pesquisador, Cliente.”

Em contrapartida, ao usuário, apresenta-se o termo não-usuário, que, segundo Rabello e Almeida Júnior (2020, p. 13), é “[...] o sujeito não pode fazer uso dos materiais existentes no acervo delas, uma vez que não possui os meios necessários para isso.” Neste sentido, apresenta-se o quadro 12 desenvolvido por Estella (2019), que demonstra a trajetória do termo até o ano de 2004.

**Quadro 12 – Definição de não-usuário de biblioteca**

Data	Autor	Definição
1974	Grose, Dophna	<p>Não-usuários são grupos de pessoas em uma sociedade desenvolvidos que não buscam meios para satisfazer suas necessidades de informação, ou que, geograficamente, não têm acesso aos recursos, ou ainda são tão ocupados que mesmo tendo tudo ao seu redor, sofrendo de um desinformação.</p> <p>Esses não-usuários vivem em uma sociedade rica e, ao mesmo tempo, pobre em informação. No entanto, eles sofrem voluntariamente de desnutrição informacional.</p> <p>Este conceito se encaixaria no segundo tipo: o não-usuário que nunca utilizou os serviços da biblioteca e, por razões geográficas, não tem acesso, além de não enxergar a biblioteca como fonte de informação necessária para tomada de decisão.</p>
1979	Agencia de publicidade Leo Burnett. Madden	<p>Foi desenvolvida uma pesquisa para conhecer o estilo de vida da população americana, na qual formularam a seguinte pergunta. “Com que frequência você usou uma biblioteca no ano passado?” Se a resposta fosse “pelo menos uma vez”, isso era categorizado como usuário; caso contrário, como não-usuário.</p> <p>Nesta definição, o critério de tempo de utilização dos serviços de biblioteca foi utilizado para determinar quem seria um não-usuário. Isso define o não-usuário de uma biblioteca pública.</p>
1985	Buryi - Shmarian	<p>Define não-usuário de informação técnico-científica aqueles que não utilizaram os serviços da biblioteca especializada nos últimos doze meses, bem como os que não participaram de conferências, seminários, palestras, excursões ou reuniões científicas.</p> <p>Nesta definição, considera-se o critério de tempo de utilização dos serviços da biblioteca e a não</p>

		participação nas atividades organizadas por ela. Percebe-se, contudo, que não especificados quais tipos de serviços referidos, podendo ser físicos ou virtuais.  Definição para não-usuários de bibliotecas especializadas
1994	Sridhar	Um não-usuário de uma biblioteca é aquele que tem o direito de utilizá-la, mas não o faz por um período específico e não participa das atividades culturais organizadas pela biblioteca.  Nesta definição, observa-se critério temporal como padrão para definição de não-usuário, mas não são especificados os meses ou dias que caracterizam o não uso, tampouco a ausência de participação nas atividades promovidas pela biblioteca.
1994	Dumont	Eles são os potenciais beneficiários de um sistema de informação, mas não utilizam informações científicas, técnicas e econômicas para a tomada de decisão.  Esta definição é básica e não apresenta critérios específicos.
2004	Tedd e Grande	São pessoas que não utilizam nenhum dos serviços existentes e oferecidos pela biblioteca ou pelas unidades de informação dentro de uma organização.  Esta definição indica a não utilização de qualquer um dos serviços oferecidos pela biblioteca. Infere-se que ela abrange tanto serviços físicos quanto virtuais sendo aplicável à definição de um não-usuário de uma biblioteca especializada.

**Fonte:** Estella (2019, p. 63-34), tradução nossa.

O termo não-usuário, como pode ser observado no quadro 12, bem como nas definições encontradas na literatura resultante da pesquisa, se refere ao indivíduo que, por algum motivo – seja ele socioeconômico, cultural ou ainda preferências particulares, não utiliza os serviços de um sistema de informação.

Continuando com as análises dos termos, Jorente *et al.* (2016), Jorente e Padrón (2017) Jorente, Landim e Apocalypse (2021) e Souza e Jorente (2023) apresenta o termo “internauta” para os usuários da Web. Este é definido na língua portuguesa como o “[...] usuário interativo da rede internacional Internet.” (Houaiss; Villar; Franco, 2009, p. 1098). Observa-se o uso do termo usuário para a definição de “internauta”, solidificando sua sinonímia com o usuário. No âmbito da Ciência da Informação, é compreendido como “leitores e produtores de textos e, ainda que estejam espalhados por diversos lugares, se entrelaçam em uma rede de interações ricas e heterogêneas. [...] Assim, consideramos o internauta como o autor e leitor ideal, ou seja, aquele que é pressuposto pela obra.” (Oliveira; Valadão Júnior; Miranda, 2013, p. 620). Entende-se o internauta como o usuário que se utiliza da internet tanto para acesso informacional, como para a produção informacional.

Cunha e Cavalcanti (2008) apontam outra definição para o usuário utilizada para referir-se aos usuários da internet. O conceito de usuário nesta última instância é a “pessoa que se relaciona com a informação através dos diversos canais de acesso a esta informação.” (Cunha; Cavalcanti, 2008, p. 373). Esta última definição pode ser considerada a mais apropriada para definir o usuário de maneira geral no âmbito da Ciência da Informação, uma vez que aborda as diversas fontes possíveis de encontrar as informações registradas, bem como a internet pode ser considerada a fonte

primária de busca e disseminação da informação.

É compreensível que, para a Ciência da Informação, a definição apresentada por Cunha e Cavalcanti (2008) referente ao usuário da internet se mostre melhor adequada como conceito de usuário, visto que é abrangente quanto a fonte, ação tomada pelo sujeito, a localização da fonte e formato (físico ou digital) do documento, características estas que podem ser pertencentes a itens não somente da internet, mas também encontrados em bibliotecas, assim como em arquivos, museus, repositórios, centro culturais, entre outros locais informacionais.

Dando continuidade aos entendimentos da conceituação de usuário, apresentam-se as definições dos sinônimos sinalizados pelos dicionários. O termo “utilizador” pode ser encontrado em (Faria; Pericão, 2008, p. 1220), como “Pessoa que pretende consultar os documentos existentes numa unidade de documentação, informações sobre eles, ou obter qualquer outra informação no âmbito da especialidade dessa unidade de documentação.” Por meio desta definição, entende-se que este usuário busca a consulta e obtenção da informação de uma unidade de documentação, não recorrendo ao uso total dos serviços da unidade. Aqui, pode-se encontrar correlação com as definições apresentadas para usuário por Silva (2011), em que o indivíduo possui necessidades pontuais.

Relacionando-se ao ato de consultar, identifica-se o consulente. Para a língua portuguesa, o termo é entendido como “Que ou quem consulta; consultador, consultante.” (Ferreira, 1975, p. 371). Faria e Pericão (2008, p. 304) apresentam para a Ciência da Informação como “Aquele que faz consulta, que procura informações sobre um determinado assunto. Utilizador de biblioteca. (port. Bras.) Usuário.”. Cunha e Cavalcanti (2008) não definem o termo, todavia apresentam os termos leitor e usuário como léxicos equivalentes. O Tesouro Brasileiro de Ciência da Informação não apresenta ou define o termo (Pinheiro; Ferrez, 2014).

Seguindo com os diversos sinônimos encontrados para o usuário, o cliente. No português brasileiro, é intercambiável pelo termo freguês (Ferreira, 1975). No âmbito da Ciência da Informação, o termo é compreendido como “Pessoa que recorre aos serviços de uma biblioteca, arquivo, serviço de documentação, etc., a título gratuito ou mediante retribuição pecuniária” (Faria; Pericão, 2008, p. 262-263). Cunha e Cavalcanti (2008) apresentam uma definição mais restrita a respeito do termo cliente, entendido como todo usuário que realiza retribuição pecuniária pelos serviços ou produtos de uma unidade de informação. Segundo Dias e Pires (2004, p. 7), “Na

literatura internacional o termo mais utilizado é usuário. Cliente está mais próximo do conceito comercial (marketing)." Assim, percebe-se que o pagamento por serviços prestados é um fator comum em todas as definições apresentadas para o termo cliente.

Outro sinônimo para usuário é o termo leitor, que tem a sua definição como

1. Pessoa que lê, com certa regularidade, uma determinada publicação.
2. Pessoa que utiliza regularmente os diversos serviços de uma biblioteca ou arquivo. O termo leitor foi abandonado a partir dos anos 1970, com preferência para o termo usuário. (Cunha; Cavalcanti, 2008, p. 219).

Ranganathan (2009), um dos autores clássicos da Biblioteconomia, faz uso exclusivo de tal termo para referir-se aos usuários da biblioteca. Um exemplo desta exclusividade pode ser observado em suas Cinco Leis da Biblioteconomia (Ranganathan, 2009):

1. Os **livros** são para usar;
2. A cada **leitor** seu **livro**;
3. A cada **livro**, seu **leitor**;
4. Poupe o tempo do **leitor**;
5. A biblioteca é um organismo em crescimento.

Como pode-se observar no trecho acima, os termos utilizados pelo autor estão diretamente ligados, pois, se o suporte é o livro, a ação a ser realizada é a leitura e, portanto, o sujeito a realizá-la é o leitor. Este termo foi altamente utilizado em décadas passadas, todavia começou a perder espaço linguístico a partir da década de 1940, para o termo usuário e os estudos de usuários que começaram a ser realizados em meados desta década (Magalhães; Becker, 2019).

Baldessar (2008, p. 302) aborda que "O leitor assume, desta forma, o papel de usuário, uma vez que relaciona-se com a informação de uma forma participativa." Assim, entende-se que a transição de leitor para usuário acontece perante sua interação com a informação.

Considerando as definições coletadas na pesquisa, bem como as encontradas em dicionários e literatura da Ciência da Informação, observa-se que os termos possuem consenso em suas definições podendo ser resumidos em: 1) usuário: aquele que faz uso de um sistema de informação; 2) leitor: aquele que realiza a atividade de leitura ou faz uso dos serviços de um arquivo ou biblioteca; 3) cliente: usuário que realiza pagamento pelos serviços prestados por um sistema de informação; 4)

internauta: aquele que faz uso da internet tanto para acesso quanto para produção da informação; 5) consulente: aquele que faz consultas, ou seja, busca por informações sobre determinado assunto.

Abordando as definições levantadas no GT2 e nas teses e dissertações, observa-se, todavia, que os termos são utilizados, bem como definidos, de modo distinto, caracterizando unicamente os sujeitos a quem o pesquisador busca referenciar; apresentando outros termos que possam ser considerados como sinônimos; ou definido de maneira abrangente, de forma que se possa incluir a todos. Excluem-se, contudo, deste padrão os termos não-usuário e interagente, visto que o termo não-usuário mantém sua caracterização de um sujeito que, por inúmeros motivos inúmeros, não realiza o uso de um sistema de informação, enquanto o interagente é um termo proposto por Corrêa (2014) e os pesquisadores recorrem à autora para a definição do termo, mantendo-se a caracterização.

O mapa conceitual, figura 11 ilustra e sistematiza os termos e seus usos conforme a literatura encontrada no GT2 e nas teses e dissertações dos anos de 2003 a 2023.



A partir do mapa conceitual, bem como das definições apresentadas nesta seção, é possível observar que os termos possuem definições e, portanto, características que os diferenciam, todavia, na prática, os autores os utilizam, por vezes, como termos sinônimos e equivalentes. Esse fato os torna intercambiáveis. Essa ação pode causar confusão para os leitores de um texto, visto que sua compreensão de um conceito pode divergir do conceito proposto pelo autor. A seguir apresenta-se as dificuldades e limitações encontradas na realização desta pesquisa

## 6.2 DIFICULDADES E LIMITAÇÕES DA PESQUISA.

Entende-se relevante expor as dificuldades e limitações encontradas na realização pesquisa, visto que estas fazem parte da trajetória metodológica realizada, bem como, influenciam nos resultados e análises. Neste sentido, a primeira dificuldade a se notar se encontra na base de dados Brapci, que aloja a Benancib, ambas as bases, no período da realização da pesquisa e da coleta de dados se encontravam em períodos de atualizações, portanto seu acesso era instável e incerto. Em determinado dia, pela manhã, a base era acessível, todavia ao início da noite, encontrava-se em processo de atualização e, portanto, já não era possível dar continuidade a coleta de dados. Ainda a respeito de suas atualizações, a Benancib, até o mês de dezembro de 2024, não possui filtros para realização de busca, tampouco eram os trabalhos divididos por Grupos de Trabalho, resumos expandidos, ou trabalhos completos, sua única organização era por ano e edição de realização do evento, dificultando a coleta, visto que essa era específica ao GT2. Assim, parte da coleta teve de esperar até janeiro de 2025, quando a atualização das bases de dados possibilitou a busca com os filtros necessários.

Uma segunda dificuldade encontrada na realização da pesquisa, foi a análise dos trabalhos levantados, sendo 484 trabalhos. Quando considerado o tempo disponível em virtude da dificuldade de coleta de dados, torna-se um trabalho árduo e fatigante. O volume de trabalhos coletados, também dificulta o processo de organização e exposição dos dados. Considerando tais dificuldades, destaca-se, a seguir as considerações finais.

## 7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando o referencial teórico, os resultados e as análises desta pesquisa, apresenta-se nesta seção as Considerações Finais desse estudo. Partindo das questões-problema propostas: quais são os termos utilizados para o usuário no âmbito da CI? e como e quando, segundo a literatura da área, devem ser utilizados para aludir a um indivíduo informacional? Constata-se que o termo preferido pela literatura levantada no Grupo de Trabalho 2 – Organização e Representação do Conhecimento do Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação (ENANCIB), bem como nas teses e dissertações recuperadas no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, é o termo usuário. Todavia, esse não é o único termo: leitor, cliente, consulente, interagente, internauta e não-usuário também são termos que se encontram presentes na literatura da Organização e Representação da Informação e do Conhecimento.

Em relação ao uso desses termos, conclui-se que o usuário se apresenta como um termo versátil, podendo ser aplicado em diversos contextos. Essa mudança contextual modifica as características atribuídas ao indivíduo entendido como usuário. Um exemplo disso encontra-se nos termos usuário interno e usuário externo, ambos os termos caracterizam o usuário enquanto o sujeito que usa de um sistema de informação para realizar suas buscas por informações desejadas. Contudo, um refere-se ao indivíduo vinculado à instituição detentora da informação, enquanto o outro não possui nenhum vínculo com tal organização.

O leitor por sua vez, é um termo atribuído àquele que realiza o ato de leitura, conforme sua definição original. Contudo, pode ser usado, segundo sua presença e contexto na literatura, para se referir ao sujeito que, por meio do ato de leitura, busca por informações relacionadas a um assunto. O cliente é caracterizado como um usuário e consumidor da informação, que realiza diversos papéis no processo de compra e uso de produtos e serviços informacionais. Entretanto, considerando seu contexto de uso, por vezes, no âmbito da Ciência da Informação, encontra-se presente como equivalente ao termo usuário. Assim, nem sempre a permuta monetária está presente.

Os termos consulente, internauta e interagente são termos de menor frequência na literatura levantada; portanto, suas definições estão condizentes com seus contextos de uso. Nesse sentido, o termo não-usuário é um termo ao qual, sua

definição pode ser considerada incompleta na literatura, uma vez que não contempla os usuários com dificuldades socioeconômicas em sua caracterização do sujeito. Contudo, seu contexto se alinha com as definições levantadas.

Assim, considerando os objetivos propostos, sendo eles: objetivo geral – apresentar o percurso terminológico do conceito usuário, conforme ele é interpretado na literatura da Ciência da Informação, para uma melhor compreensão e entendimento daqueles que realizam uso do conhecimento e da informação no contexto dos sistemas de informação; e objetivos específicos – identificar as denominações utilizadas para usuário e termos correlatos nas produções acadêmicas ligadas à Ciência da Informação; caracterizar o uso do termo usuário e seus correlatos nos documentos identificados; e sistematizar os termos e seus usos conforme o indicado nas publicações analisadas.

Entende-se que os objetivos foram alcançados, visto que o percurso terminológico do conceito foi apresentado por meio da pesquisa e do levantamento de termos encontrados na literatura recuperada, sendo eles: usuário, que pode ser especificado em usuário do arquivo, usuário externo, usuário interno, usuário potencial, usuário real, usuário presencial, usuário remoto, usuário como criador e usuário da informação; contrário à definição do sujeito que faz uso dos sistemas de informação, tem-se o termo não-usuário, que segundo a literatura, também pode ser compreendido como o usuário potencial; leitor, especifica-se em leitor profissional, leitor do manual técnico e leitor ativo; a seguir encontra-se o termo cliente, este que é entendido como termo equivalente ao usuário da informação; o termo consulente refere-se àquele que realiza consultas em um sistema de informação; o internauta é um termo que se refere ao indivíduo que utiliza a internet para acesso e produção da informação. Pode-se encontrar relação deste termo com a definição de usuário remoto, que é compreendido como o sujeito que pode utilizar-se da internet para realizar suas buscas; e, por fim, o último termo encontrado e caracterizado é o interagente.

Neste sentido, encontra-se relação entre os termos atribuídos aos indivíduos e seus contextos históricos, sociais, econômicos e tecnológicos, podendo identificar a relação entre as gerações e os avanços tecnológicos. Compreende-se que os acontecimentos da vida de um sujeito, pode determinar sua forma de interação com a informação, podendo exemplificar as gerações dos Nativos Digitais que já se encontram imersos nas tecnologias ao nascerem e, portanto, possuem para sua

representação termos como, internauta, usuário como criador, usuário remoto e o não-usuário.

Os objetivos específicos foram atingidos por meio do formulário de coleta de dados, que identifica e caracteriza os termos encontrados, bem como pela sistematização realizada mediante o mapa conceitual. Nesse sentido, esta pesquisa se mostrou de relevância e pertinência para a Organização e Representação da Informação e do Conhecimento, considerando que demonstrou a forma como o termo usuário e seus termos correlatos são definidos. Logo, foram caracterizados de modos distintos entre si. Contudo, apresentam-se relações que atestam que os variados termos podem ser aplicados a um mesmo indivíduo em contextos distintos.

Para além, a pesquisa apresenta a baixa frequência com que definições dos termos analisados aparecem. Esse fato leva à crença de que os autores consideram haver, por parte do leitor de seus trabalhos, conhecimentos prévios a respeito da caracterização e conceituação do termo usuário. Contudo, conforme demonstrado pelo levantamento terminológico, o contexto ao qual o autor se refere em sua pesquisa pode alterar sua compreensão do que caracteriza o usuário. Neste sentido propõe-se o aprofundamento do estudo do termo usuário na Organização e Representação da Informação e do Conhecimento, ação esta que pode ser concretizada por meio de uma tese ou uma série de artigos, de modo que sua definição e caracterização se tornem um elemento constante ao referenciá-lo. Esta descrição do usuário possibilita a melhoria da comunicação entre o autor e o leitor de um texto.

Assim, conclui-se que, apesar de o termo usuário ser definido na literatura da Organização e Representação da Informação e do Conhecimento, isso é um acontecimento de baixa frequência quando se considera o tamanho do *corpus* analisado (484 trabalhos). Esta escassez da definição do termo usuário e seus correlatos, acarreta o entendimento do termo usuário na ORC como um conhecimento prévio e universal, causando o usuário a ser um elemento passivo, todavia central, na ORC. O usuário é compreendido como um termo que pode ser usado de modo que haja a necessidade de caracterização específica do que difere o sujeito abordado de qualquer outra pessoa. Desta forma entende-se o usuário como multifacetado, ou seja, que possui diversas peculiaridades e características. Tendo o entendimento, por meio dos resultados da pesquisa, que o usuário da informação pode ser considerado uma das facetas do usuário, concomitantemente, possuindo suas próprias facetas, sendo este também multifacetado.

O usuário multifacetado, não possui um único termo que o representa, esse sujeito utiliza-se de vários que o define conforme seu contexto seja este momentâneo ou histórico e sua relação e ação perante a informação. O usuário multifacetado se distingue por englobar termos que por definição são entendidos como distintos, todavia seu contexto de uso os entende como equivalentes. Diante dos múltiplos termos e definições equivalentes encontradas para o usuário, compreende-se intitulá-lo como **usuário multifacetado**.

## REFERÊNCIAS

ABREU, S. P. O termo: estruturas prototípicas. *In*: CATALÁ, S. A.; BARITÉ, M. **Teoría y praxis en Terminología**. Montevidéo: Universidad de la República Uruguay, 2016. p. 23-43.

ALENCAR, M. F.; CERVANTES, B. M. N. Organização e representação do conhecimento arquivístico: em busca de um método para construção de tesouro funcional. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 25, n. 1, p. 368–389, 2019. DOI: 10.19132/1808-5245251.368-389. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/EmQuestao/article/view/80375>. Acesso em: 25 jan. 2025.

ALMEIDA, G. M. B. A Teoria Comunicativa da Terminologia e sua prática. **Alfa**, São Paulo, v. 50, n. 2, p. 85-101, 2006.

ANCIB. Coordenações e Ementas de GT. **ANCIB**. 2024a. Disponível em: <https://ancib.org/coordenacoes-e-ementas-de-gt/>. Acesso em: 22 dez. 2024.

ANCIB. Fórum de Coordenadores de Grupo de Trabalho da ANCIB. **ANCIB**. 2024b. Disponível em: <http://gtancib.fci.unb.br/>. Acesso em: 22 dez. 2024.

ARAÚJO, E. A.; RAMOS, R. B. T. Do usuário da informação ao sujeito informacional: reflexões sobre pressupostos conceituais a partir de pesquisas brasileiras. **Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, [S. l.], v. 28, 2023.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT ISO 1087-1**: Terminology work — Vocabulary — Part 1: Theory and application. Suíça, 2000

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT ISO 704**: Terminology work — Principles and methods. Suíça, 2000

BAGNO, M. **Preconceito linguístico**: o que é, como se faz. 49. ed. São Paulo: Loyola, 2007.

BALDESSAR, M. J. Buscando uma linguagem para a cibernotícia: (re)conhecendo o leitor/usuário como fator decisivo para definições. **Prisma. Com**, Porto.com, n. 17, p. 300-314, 2008.

BANDOLA-GILL, J; LYALL, C. Knowledge brokers and policy advice in policy formulation. *In*: HOWLETT, M; MUKHERJEE, I (org.). **Handbook of Policy Formulation. Handbooks of Research on Public Policy series**. Cheltenham: Edward Elgar Publishing Ltd, 2017. Disponível em: [https://www.pure.ed.ac.uk/ws/portalfiles/portal/78960922/BandolaGill\\_Lyall\\_EE\\_2018\\_KnowledgeBrokersPolicyAdvicePolicyFormulation.pdf](https://www.pure.ed.ac.uk/ws/portalfiles/portal/78960922/BandolaGill_Lyall_EE_2018_KnowledgeBrokersPolicyAdvicePolicyFormulation.pdf). Acesso em: 10 mar. 2024.

BARITÉ, M. La definición en terminología. *In*: CATALÁ, S. A.; BARITÉ, M. **Teoría y praxis en Terminología**. Montevideo: Universidad de la República Uruguay, 2016. p. 45-68.

BARITÉ, M. Organizacion del conocimiento: un nuevo marco teorico-conceptual en bibliotecologia y documentacion. *In*: CARRARA, K. (org.). **Educação, universidade e pesquisa**: textos completos do III simpósio em filosofia e ciência: paradigmas do conhecimento no final do milênio. Marília: Unesp-Marília-Publicações; São Paulo: FAPESP, 2001. p. 35-60.

BARITÉ, M.; COLOMBO, S.; BLANCO, A. D.; SIMÓN, L.; CASTROMÁN, G. C.; ODELLA, M.; VERGARA, M. **Diccionario de Organización del Conocimiento**: Clasificación, Indización, Terminología. 6. ed. Montevideo: CSIC, 2015.

BARITÉ, M.; RAUCH, M. Terminological studies as domain analysis: a critical exploration. **Brazilian Journal of Information Science**: Research Trends, Marília, v. 16, p. 01 - 25, 2022. Disponível em: <https://revistas.marilia.unesp.br/index.php/bjis/article/view/12601>. Acesso em: 22 jan. 2025.

BARROS, J. A. **Os conceitos**: seus usos nas ciências humanas. Rio de Janeiro: Vozes, 2016.

BENANCIB. BENANCIB – Base de dados do ENANCIB. **Brapci**. 2024. Disponível em: <https://brapci.inf.br/benancib>. Acesso em: 22 dez. 2024.

BOCCATO, V. R. C. A linguagem documentária vista pelo conteúdo, forma e uso na perspectiva de catalogadores e usuários. *In*: FUJITA, M. S. L.; BOCCATO, V. R. C.; RUBI, M. P.; GONÇALVES, M. C. **A indexação de livros**: a percepção de catalogadores e usuários de bibliotecas universitárias. Um estudo de observação do contexto sociocognitivo com protocolos verbais. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2009.

BOCCATO, V. R. C. Linguagem documentária na Representação e Recuperação da Informação pela perspectiva sociocognitiva em Ciência da Informação. *In*: BOCCATO, V. R. C.; GRACIOSO, L. S. **Estudos de Linguagem em Ciência da Informação**. Campinas: Alínea, 2011. p. 9-34.

BRAPCI. Sobre a Brapci. **Brapci**. 2024. Disponível em: <https://brapci.inf.br/about/brapci>. Acesso em: 22 dez. 2024.

BRASCHER, M.; CAFÉ, L. Organização da Informação ou Organização do Conhecimento. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 9, 2008, São Paulo, **Anais** [...]. São Paulo: ANCIB, 2008, p. 1-14.

BUFREM, L.S.; ALVES, E. C. **A dinâmica da pesquisa em Ciência da Informação**. João Pessoa: UFPB, 2020.

CABRÉ, M. T. La terminología hoy: concepciones, tendencias y aplicaciones. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 24, n. 3, 1995. DOI: 10.18225/ci.inf.v24i3.567. Disponível em: <https://revista.ibict.br/ciinf/article/view/567>. Acesso em: 01 nov. 2022.

CABRÉ, M. T. **Terminology**: theory, methods, and applications. Amsterdã, Filadélfia: John Benjamins Publishing Company, 1998.

CABRÉ, M. T. Theory of Terminology: Their description, prescription and explanation. **Terminology**, [S. l.], v. 9, n. 2, 2003, 163–199.

CAFÉ, L.; BRÄSCHER, M. Organização do conhecimento: teorias semânticas como base para estudo e representação de conceitos. **Informação & Informação**, Londrina, v. 16, n. 2, p. 25–51, 2011.

CAIXETA, M.; SOUZA, R. R. Representação do conhecimento: história, sentimento e percepção. **Informação & Informação**, Londrina, v. 13, n. 2, 2008.

CAMPOS, I. M. S.; PAIVA, E. B. Usuário da informação como protagonista da gestão da informação e do conhecimento. **Folha de rosto**, Juazeiro do Norte, v. 7, n. 2. p. 57-78, maio/ago. 2021.

CANADÁ. Departamento de Tradução do Governo do Canadá. **O Pavel**: curso interativo de Terminologia, [S. l.], 2011.

CARLAN, E.; MEDEIROS, M. B. B. Sistemas de Organização do Conhecimento na visão da Ciência da Informação. **Revista Ibero-Americana de Ciência da Informação**, [S. l.], v. 4, n. 2, p. 53–73, 2011.

CERVANTES, B. M. N. Identificação e representação de conceitos por meio de termos. **Informação & Sociedade**, João Pessoa, v. 30, n. 4, p. 1–14, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/ies/article/view/57261>. Acesso em: 12 dez. 2023.

CERVANTES, B. M. N. **Terminologia do processo de inteligência competitiva**. Londrina: Eduel, 2006.

CINTRA, A. M. M. Elementos de linguística para estudos de indexação. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 12, n. 1, 1983

CINTRA, A. M. M.; TÁLAMO, M. F. G. M.; LARA, M. L. G.; KOBASHI, N. Y. **Para entender as linguagens documentárias**. 2. ed. São Paulo: Polis, 2002.

CORRÊA, E. C. D. Usuário, não! interagente. proposta de um novo termo para um novo tempo. **Encontros Bibli**: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação, Florianópolis, v. 19, n. 41, 2014.

CUNHA, M. B.; AMARAL, S. A.; DANTAS, E. B. **Manual de Estudos de Usuários da Informação**. São Paulo: Atlas, 2015.

CUNHA, M. B.; CAVALCANTI, C. R. O. **Dicionário de Biblioteconomia e Arquivologia**. Brasília: Briquet de Lemos, 2008.

CUNHA, N. P. O meio ambiente humano digital e os desafios à geração beta. **Revista Tópicos**, [S.l.], v. 3, n. 5, 2025. Disponível em: <https://revistatopicos.com.br/artigos/o-meio-ambiente-humano-digital-e-os-desafios-a-geracao-beta>. Acesso em: 28 jan. 2025.

DADOS ABERTOS DA CAPES. [2017 a 2020] Catálogo de Teses e Dissertações – Brasil. **Dados Abertos da CAPES**. 2024. Disponível em: <https://dadosabertos.capes.gov.br/dataset/2017-2020-catalogo-de-teses-e-dissertacoes-da-capes>. Acesso em: 22 dez. 2024.

DAHLBERG, I. A Referent-Oriented, Analytical Concept Theory For Interconcept. **Intern. Classificat**, [S. l.], v. 5, n. 3, 1978b.

DAHLBERG, I. Current trends in knowledge organization. *In*: MARCO, F. J. G. (Coord.). **Organización del conocimiento en sistemas de información y documentación**. Madrid: Librería General, 1995.

DAHLBERG, I. Knowledge Organization: Its Scope and Possibilities. **Knowledge Organization**, [S. l.], v. 20, n. 4, p. 211-222, 1993.

DAHLBERG, I. Teoria do conceito. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 7, n. 2, p. 101-107, 1978a. Disponível em: <https://revista.ibict.br/ciinf/article/view/115>. Acesso em: 14 set. 2023.

DIAS, I. C. B. **Soft Power**: em direção a um estudo terminológico pontual bilíngue em Relações Internacionais. 2017. 86 f. Dissertação (Mestrado em Estudos da Tradução) — Universidade de Brasília, Brasília, 2017. Disponível em: <http://repositorio.unb.br/handle/10482/24018>. Acesso em: 22 jan. 2025

DIAS, M. M. K.; PIRES, D. **Usos e Usuários da Informação**. São Carlos: EdUFSCar, 2004.

DINIZ, L. Licença para beliscar: um snack fora de hora é demasiadamente humano. **Revista Veja**, [S. l.], 2021

ESTELLA, F. M. S. **Não-usuário de bibliotecas universitárias**: um estudo de caso na Universidade de Brasília – UnB. 2019. 172 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) - Universidade de Brasília, Brasília, 2019. Disponível em: <http://repositorio.unb.br/handle/10482/35317>. Acesso em: 20 jan. 2025.

EVANGELISTA, I. V.; GRÁCIO, M. C. C.; GUIMARÃES, J. A. C. The Concepts of Domain, Discourse Community and Epistemic Community: affinities and specificities. **Brazilian Journal of Information Science: Research Trends**, Marília, v. 16, 2022.

FARIA, M. I.; PERICÃO, M. G. **Dicionário do Livro: da escrita ao livro eletrônico**. Coimbra: Almedina, 2008.

FERREIRA, A. B. H. **Novo dicionário da língua portuguesa**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1975.

FERREIRA, M. S. Linguagem e representação: considerações no universo da Ciência Informação. **RDBCI: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Campinas, v. 11, n. 3, p. 1–14, 2013.

FRANCELIN, M. M.; PINHO, F. A. **Conceitos na Organização do Conhecimento**. Recife: Ed. Universitária da UFPE, 2011

FUJITA, M. A. L. Modelos de Categorização para a Construção de Tesouros: metodologia de ensino. *In*: BOCCATO, V. R. C.; GRACIOSO, L. S. **Estudos de Linguagem em Ciência da Informação**. Campinas: Alínea, 2011. p. 35-67.

GALVÃO, M. C. B. A linguagem de especialidade e o texto técnico-científico: notas conceituais. **Transinformação**, Campinas, v. 16, 2004.

GASQUE, K. C. G. D.; COSTA, S. M. S. Evolução teórico-metodológica dos estudos de comportamento informacional de usuários. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 39, n. 1, p. 21-32, jan./abr. 2010. Disponível em: <https://revista.ibict.br/ciinf/article/view/1285/1463>. Acesso em: 03 jul. 2024.

GOMES, H. E. Tendências da pesquisa em Organização do Conhecimento. **Pesquisa brasileira em Ciência da Informação**, Brasília, v. 2, n. 1, p. 60-88, jan./dez. 2009.

GONÇALVES, J. S. **Produção, visibilidade e articulação científica dos líderes de grupos de pesquisa em Organização e Representação do Conhecimento**: uma análise a partir dos anais dos congressos da ISKO-Brasil. 2024. 228f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) – Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, Instituto de Arte e Comunicação Social, Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2024.

GUIMARÃES, J. A. C.; MARTÍNEZ-ÁVILA, D.; CÂNDIDO, G. G.; SILVA, A. P.; PIVA, L. M. R.; FIORAVANTI, D. C. B. A dimensão teórica da Análise de Domínio na produção científica brasileira de Ciência da Informação. *In*: PINHO, F. A.; GUIMARÃES, J. A. C. (org.). **Memória, Tecnologia e Cultura na Organização do Conhecimento**. Recife: UFPE, 2017.

GUIMARÃES, J.A.C. Análise de domínio como perspectiva metodológica em organização da informação. **Ciência da Informação**, [S.l.], vol. 43, no. 1, pp.13-21, 2014.

HJØRLAND, B. Domain analysis in information science: eleven approaches: traditional as well as innovative. **Journal of Documentation**, [S.l.], v. 58, n. 4, p. 422–462, 2002.

HJØRLAND, B. Fundamentals of Knowledge Organization. **Knowledge Organization**, [S. l.], v. 30 n. 2, p. 87-111, 2003.

HJØRLAND, B. What is Knowledge Organization (KO)? **Knowledge Organization**, [S. l.], n. 2, p. 86-101, 2008.

HOUAISS, A.; VILLAR, M. S.; FRANCO, F. M. M. **Dicionário Houaiss da língua portuguesa**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009.

JORENTE, M. J. V.; NAKANO, N.; BATISTA, L. S.; RODRIGUES, N. L. F. O Design da Informação na criação de um modelo para o Museu Afro Brasil: um estudo comparativo. **Brazilian Journal of Information Science: research trends**, Marília, SP, v. 10, n. 2, 2016. Disponível em: <https://revistas.marilia.unesp.br/index.php/bjis/article/view/6042>. Acesso em: 22 jan. 2025.

JORENTE, M. J. V.; PADRÓN, D. L. (org). **Una mirada a la Ciencia de la Información desde los nuevos contextos paradigmáticos de la posmodernidad**. Marília: Oficina Universitária; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2017.

JOTENTE, M. J. V.; LANDIM, L. A.; APOCALYPSE, S. M. Convergências entre a Curadoria Digital e o Design da Informação no contexto pós custodial da Ciência da Informação. **Encontros Bibli: revista eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Florianópolis, v. 26, p. 01-20, 2021.

KRIEGER, M. G.; FINATTO, M. J. B. **Introdução à Terminologia: teoria e prática**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2022.

KUHLEN, R. Zum Stand pragmatischer Forschung in der Informationswissenschaft. *In*: HERGET, J.; KUHLEN, R. (org.). **Pragmatische Aspekte beim Entwurf und Betreib von Informationssystemen**: Proceedings des 1. Internationalen Symposiums fur Informationswissenschaft Universität Konstanz Konstanzer Schriften zur Informationswissenschaft. Konstanz: Universitätsverlag, 1990. p. 13-18.

LARA, M. L. G. Linguagem documentária e terminologia. **Transinformação**, Campinas, v. 16, n. 3, p. 231-240, 2004. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tinf/a/f6BDPM7bxnQhvX78jDcGpdP/?lang=pt>. Acesso em: 01 nov. 2022.

LBK. O que é: Komorebi (termo japonês para luz solar que filtra através das folhas das árvores, usado em desenhos que capturam esse efeito). **LBK Ensino profissional**, 2024. Disponível em: <https://escolalbk.com.br/glossario/o-que-e-komorebi-termo-japones-para-luz-solar-que-filtra-atraves-das-folhas-das-arvores-usado-em-desenhos-que-capturam-esse-efeito/>. Acesso em: 25 maio 2024.

LE COADIC, Y. F. **A Ciência da Informação**. 2. ed. rev. e atual. Brasília, DF: Briquet de Lemos / Livros, 2004.

LIMA, J. L. O.; ALVAREZ, L. Organização e Representação da Informação e do Conhecimento. *In*: ALVARES, L. (org.). **Organização da informação e do conhecimento**: conceitos, subsídios interdisciplinares e aplicações. São Paulo: B4 Editores, 2012. p. 21-34.

LPM. Waldeinsamkeit: a ligação alemã com a natureza. **LPM**, 2020. Disponível em: <https://lpm.world/espiritualidade/waldeinsamkeit-a-ligacao-alema-com-a-natureza/#:~:text=Waldeinsamkeit%20%C3%A9%20uma%20palavra%20alem%C3%A3,como%20%E2%80%9Csolid%C3%A3o%20na%20floresta%E2%80%9D>. Acesso em: 25 maio 2024.

MAGALHÃES, I. F. O.; BECKER, V. O termo usuário: histórico, significados e aplicabilidade para a comunicação. *In*: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 42, 2019. **Anais [...]** Belém: Intercom, 2019.

MAGRITTE, R. **A traição das imagens**. 1929. Oléo sobre tela, 63,5 × 93,98. Disponível em: <https://collections.lacma.org/node/239578>. Acesso em: 14 fev. 2024

MAIMONE, G. D. Informação e Conhecimento: insumos para o trabalho organizativo em Ciência da Informação. **Informação & Informação**, Londrina, v. 25, n. 3, p. 423–436, 2020. Disponível em: <https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/39335>. Acesso em: 15 nov. 2023.

MARKUS, G. **A Teoria do Conhecimento no jovem Marx**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1974.

MARTINES, A. R.; LIMA, G. S.; ALMEIDA, C. C. A linguagem e a linguagem documentária no processo de representação do conhecimento de grupos marginalizados: reflexões teóricas. **Informação & Informação**, Londrina v. 26, n. 1, p. 512–549, 2021.

MENDONÇA, E. S. A linguística e a Ciência da Informação: estudos de uma interseção. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 29, n. 3, p. 50-70, set./dez. 2000.

MEYER, M. The Rise of the Knowledge Broker. **Science Communication**, [S.l.], v. 32, n. 1, 2010. p.118-127. Disponível em: <https://core.ac.uk/download/pdf/51233199.pdf>. Acesso em: 10 mar. 2024.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Histórico e Missão. **Ministério da Educação**. 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/acesso-a-informacao/institucional/historia-e-missao>. Acesso em: 22 dez. 2024.

MORAES, R. F. Ciência e pseudociência durante a pandemia de Covid-19: O papel dos "intermediários do conhecimento" nas políticas dos governos estaduais no Brasil. **Texto para discussão**, Rio de Janeiro, n. 2743, fev. 2022. Disponível em: <https://www.econstor.eu/bitstream/10419/261058/1/td2743.pdf>. Acesso em: 10 mar. 2024.

NASCIMENTO, D. M.; MARTELETO, R. M. Social field, domains of knowledge and informational practice. *Journal of Documentation*, London, v. 64, n. 3, p 397-412, 2008.

NASCIMENTO, F. A.; FIORAVANTI, D. C. B.; BIZELLO, M. L.; MARTÍNEZ-ÁVILA, D. Representação, memória e esquecimento: análise da filmografia relacionada a síndrome da imunodeficiência adquirida (AIDS). *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 19, 2018, Londrina. **Anais [...]** Londrina: Universidade Estadual de Londrina, 2018.

NASCIMENTO, N. M.; SANTOS, J. C.; VALENTIM, M. L. P.; MORO-CABERO, M. M. O estudo das gerações e a inteligência competitiva em ambientes organizacionais. **Perspectivas em Gestão & Conhecimento**, João Pessoa, v. 6, número especial, p. 16-28, 2016. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/50803>. Acesso em: 31 jan. 2025.

NONAKA, I.; TAKEUCHI, H. **Criação do conhecimento na empresa**: como as empresas japonesas geram a dinâmica da inovação. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

OLIVEIRA, C. R.; VALADÃO JÚNIOR, V. M.; MIRANDA, R. Culpada ou inocente? Comentários de internautas sobre crimes corporativos. **Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v. 53, n. 6, p. 617-628, nov./dez. 2013.

OLSON, H. A. **The power to name**: locating the limits of subject representation in libraries. Canadá: Springer-Science+Business Media, 2002.

PONTES, Antônio Luciano. Terminologia científica: o que é e como se faz. **Revista de Letras**, Fortaleza, v. 19, n. 1/2, p. 44-51, jan./dez. 1997.

RABELLO, R.; ALMEIDA JÚNIOR, O. F. Usuário de informação e ralé estrutural como não-público: reflexões sobre desigualdade e invisibilidade social em unidades de informação. **Informação & Sociedade**, João Pessoa, v. 30, n. 4, 2020.

RANGANATHAN, S. R. **As cinco leis da Biblioteconomia**. Brasília: Briquet de Lemos, 2009.

RONDEAU, G. **Introduction à la terminologie**. Montréal: Centre éducatif et culturel, 1981.

SAGER, J. C. **A practical course in terminology processing**. Amsterdam : John Benjamins, 1990.

SAGER, J. C. **English special languages**: principles and practice in science and technology. Alemanha: Brandstetter, 1980.

SAUDADE. *In: Michaelis*. São Paulo: Melhoramentos, 2024. Disponível em: <https://michaelis.uol.com.br/busca?id=7mGOR>. Acesso em: 15 dez. 2024.

SCHULTZE-BERNDT, E. Language Documentation. *In: KISS, T; ALEXIADOU, A. Syntax: Theory and Analysis*. [S. l.]: Mouton de Gruyter, 2015. p. 2064-2095.

SILVA, D. A. **Arquivo**: o meio digital e os agentes públicos. 2009. 144f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009.

SIRIHAL, A. B.; LOURENÇO, C. A. Informação e Conhecimento: aspectos filosóficos e informacionais. **Informação & Sociedade**, João Pessoa, v. 12, n. 1, 2002. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/ies/article/view/154>. Acesso em: 10 dez. 2023.

SOUZA, F. M. A.; KAFURE, I. Impacto do fator emocional no usuário quando da recuperação de informação da homepage do Departamento de Doenças Sexualmente Transmissíveis, Aids e Hepatites do Ministério da Saúde. **Revista Ibero-Americana de Ciência da Informação**, [S. l.], v. 10, n. 1, p. 164–184, 2017.

SOUZA, G. P. **Linguagem de especialidade da Ciência da Informação**: estudos a partir dos periódicos brasileiros da área entre 2005 e 2009. 2011. 105 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2011. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27151/tde-06102015-103743/publico/xGISELEPEREIRADESOUZAVC.pdf>. Acesso em: 12 dez. 2023.

SOUZA, G. O.; JORENTE, M. J. V. A importância da Folksonomia para a Ciência da Informação. **Brazilian Journal of Information Science**: research trends, Marília, vol.17, Dossiê: Transversalidade e Verticalidade na Ciência da Informação, publicação contínua, 2023.

SOUZA, L. C. **Estrutura lógica de organização da pesquisa científica**: texto básico para auxiliar pesquisadores. Belo Horizonte: UEMG, 2020.

TANUS, G. F. S. C.; BERTI, I. C. L. W.; ROCHA, J. A. P. Em cena os usuários e os sujeitos informacionais: um olhar para os estudos de usuários e para as práticas informacionais. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 27, 2022.

TÊNIS, J. Com o que uma análise de domínio se parece no tocante a sua forma, função e gênero? **Brazilian Journal of Information Science: research trends**, v. 6, n. 1, p. 3-15, 2012.

VIGNOLI, R. G.; BORTOLIN, S. A biblioteca escolar e as mediações com a geração polegar. **Biblioteca Escolar em Revista**, [S.l.], v. 2 n. 2, 2014. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/16944>. Acesso em: 31 jan. 2025.

ZAMBONI, R. C.V. **Organização do Conhecimento, classificação, e diversidade cultural: uma análise a partir do conceito de “garantias”**. 2018. 197f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) – Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2018

ZANINELLI, T. B.; REIS, S. G. O.; PESRES, A. L. M.; O desejo de modernização das bibliotecas universitárias pelos nativos digitais: tendência ou modismo?. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 17, p. 1-26, 2021. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/160937>. Acesso em: 29 jan. 2025.

ZANINELLI, T.; CALDEIRA, G.; FONSECA, D. L. S. Veteranos, *Baby Boomers*, Nativos Digitais, Gerações X, Y e Z, Geração Polegar e Geração Alfa: perfil geracional dos atuais e potenciais usuários das Bibliotecas Universitárias. **Brazilian Journal of Information Science: research trends**, Marília, SP, v. 16, p. e02143, 2022. Disponível em: <https://revistas.marilia.unesp.br/index.php/bjis/article/view/12991>. Acesso em: 22 jan. 2025.

ZENG, M. L. Knowledge Organization Systems (KOS). **Knowledge Organization**, [S. l.], v. 35, n. 2-3, p. 160-182, 2008.

## APÊNDICE

## APÊNDICE A

### Referências do *corpus* de análise

- AGANETTE, E. C.; ALMEIDA, M. B.; TEIXEIRA, L. M. D. Criação de definições na construção de ontologias: importância e aplicações na prática médica. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 17., 2016. **Anais** [...] Salvador: ANCIB, 2016. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/190284>. Acesso em: 20 jan. 2025.
- AGANETTE, E. C.; TEIXEIRA, L. M. D. Taxonomias corporativas: uma proposta de procedimento operacional para construção baseada na teoria e na prática. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 18., 2017. **Anais** [...] Marília: ANCIB, 2017. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/104054>. Acesso em: 20 jan. 2025.
- AGANETTE, K. J. P.; AGANETTE, E. C. Revisão sistemática: gatilhos organizacionais de implementação de práticas BPM. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 21., 2021. **Anais** [...] Rio de Janeiro: ANCIB, 2021. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/192766>. Acesso em: 20 jan. 2025.
- AGUSTÍN-LACRUZ, M. D. C. El análisis de contenido y la representación documental de las imágenes pictóricas: una investigación desarrollada sobre los retratos de Francisco de Goya. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 07., 2006. **Anais** [...] Marília: ANCIB, 2006. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/174721>. Acesso em: 20 jan. 2025.
- ALBUQUERQUE, A. C. Pressupostos para uma discussão acerca das interlocuções entre a classificação arquivística, a teoria da classificação e a teoria do conceito. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 17., 2016. **Anais** [...] Salvador: ANCIB, 2016. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/191231>. Acesso em: 20 jan. 2025.
- ALBUQUERQUE, A. C. Tratamento temático da informação e a documentação museológica: aspectos e reflexões referentes à classificação. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 16., 2015. **Anais** [...] João Pessoa: ANCIB, 2015. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/187205>. Acesso em: 20 jan. 2025.
- ALBUQUERQUE, A. C.; MADIO, T. C. C. A classificação de documentos fotográficos em arquivos, bibliotecas e museus. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 13., 2012. **Anais** [...] Rio de Janeiro: ANCIB, 2012. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/175572>. Acesso em: 20 jan. 2025.
- ALBUQUERQUE, A. C.; MADIO, T. C. C. A noção de classificação na Arquivologia, Biblioteconomia e Museologia: abordagens teóricas. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 14., 2013.

**Anais** [...] Florianópolis: ANCIB, 2013. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/184096>. Acesso em: 20 jan. 2025.

ALBUQUERQUE, M. E. B. C. O cordel e as linguagens documentárias. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 12., 2011. **Anais** [...] Brasília, ANCIB, 2011. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/175066>. Acesso em: 20 jan. 2025.

ALENCAR, M. F.; CERVANTES, B. M. N. O tesouro funcional na perspectiva da organização do conhecimento arquivístico. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 20., 2019. **Anais** [...] Florianópolis: ANCIB, 2019. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/123434>. Acesso em: 20 jan. 2025.

ALENCAR, T. M. **Necessidades informacionais dos usuários de sistemas informatizados de gestão arquivística de documentos como ferramenta de planejamento estratégico**: estudo de caso do SIGAD do Senado Federal Brasileiro. 2021. 133 f., il. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Universidade de Brasília, Brasília. 2021. Disponível em: <http://repositorio.unb.br/handle/10482/42561>.

ALMEIDA, C. C. A semiótica na Ciência da Informação brasileira: ideias e tendências. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 17., 2016. **Anais** [...] Salvador: ANCIB, 2016. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/190686>. Acesso em: 20 jan. 2025.

ALMEIDA, C. C. A Semiótica na documentação da Espanha: os campos de aplicação segundo os especialistas. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 17., 2016. **Anais** [...] Salvador: ANCIB, 2016. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/190811>. Acesso em: 20 jan. 2025.

ALMEIDA, C. C. Sobre o pensamento de Peirce e a Organização da Informação. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 11., 2010. **Anais** [...] Rio de Janeiro: ANCIB, 2010. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/177139>. Acesso em: 20 jan. 2025.

ALMEIDA, C. C.; GUIMARÃES, J. A. C. Análise Peirceana do processo de indexação: em busca de fundamentos para a Organização da Informação. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 09., 2008. **Anais** [...] São Paulo: ANCIB, 2008. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/176386>. Acesso em: 20 jan. 2025.

ALMEIDA, C. C.; GUIMARÃES, J. A. C. Peirce e a Ciência da Informação: considerações preliminares sobre as relações entre a obra peirceana e a Organização da Informação. *In* ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 08., 2007. **Anais** [...] Salvador: ANCIB, 2007. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/173944>. Acesso em: 20 jan. 2025.

ALMEIDA, D. P. R. Educação continuada em tratamento de conteúdos documentários: uma proposta de formação em serviço para bibliotecários catalogadores da rede de bibliotecas da UNESP. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 10., 2009. **Anais** [...] João Pessoa: ANCIB, 2009. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/172202>. Acesso em: 20 jan. 2025.

ALMEIDA, J. F. V. R.; DIAS, G. A. As dimensões metodológicas da Organização do Conhecimento. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 20., 2019. **Anais** [...] Florianópolis: ANCIB, 2019. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/122694>. Acesso em: 20 jan. 2025.

ALMEIDA, M. B.; BAX, M. P. Taxonomia para projetos de integração de fontes de dados baseados em ontologias. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 05., 2003. **Anais** [...] Belo Horizonte: ANCIB, 2003. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/172845>. Acesso em: 20 jan. 2025.

ALMEIDA, M. B.; COELHO, K. C.; ANDRADE, A. Q.; CARNEIRO, L. E. S.; OLIVEIRA, J. A.; MENDONÇA, B. M.; SOUZA, R. R. O Blood Project: uma iniciativa para organização da informação em Biomedicina. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 12., 2011. **Anais** [...] Brasília, ANCIB, 2011. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/177260>. Acesso em: 20 jan. 2025.

ALMEIDA, M. B.; MENDONÇA, F. M.; AGANETTE, E. C. Interfaces entre ontologias e conceitos seminais da Ciência da Informação: em busca de avanços na Organização do Conhecimento. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 14., 2013. **Anais** [...] Florianópolis: ANCIB, 2013. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/184443>. Acesso em: 20 jan. 2025.

ALMEIDA, M. P. **O uso da informação educacional na perspectiva dos gestores escolares de estabelecimentos de anos iniciais do ensino fundamental da rede pública do Distrito Federal**. 2015. 304 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Universidade de Brasília, Brasília, 2015. Disponível em: <http://repositorio.unb.br/handle/10482/19223>. Acesso em: 20 jan. 2025.

ALMEIDA, P. O. P.; SANTOS, C. R.; FRNACISCO, L. A.; ALBUQUERQUE, A. C.; BARITÉ, M. Garantia literária, neologismos e sistemas de classificação: aproximações. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 23., 2023. **Anais** [...] São Cristóvão: ANCIB, 2023. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/258222>. Acesso em: 20 jan. 2025.

ALMEIDA, T.; SALDANHA, G. S. Tópoi, tropos, loci e a teoria da cultura contra o epistemicídio: diálogos com Antonio García Gutiérrez. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 21., 2021. **Anais** [...] Rio de Janeiro: ANCIB, 2021. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/193105>. Acesso em: 20 jan. 2025.

ALMEIDA, T.; SALDANHA, G. S.; RIBEIRO, A. R. P. Memória, esquecimento e recuperação da informação: contradição e dialética da práxis na organização do conhecimento. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 17., 2016. **Anais** [...] Salvador: ANCIB, 2016. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/190734>. Acesso em: 20 jan. 2025.

ALMEIDA, T.; SOUZA, R. F. O vocabulário controlado como instrumento de organização e representação da informação na FINEP. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 12., 2011. **Anais** [...] Brasília, ANCIB, 2011. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/174955>. Acesso em: 20 jan. 2025.

ALVES, L. L. Entre o usuário e a informação corporativa: a busca por facetas. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 15., 2014. **Anais** [...] Belo Horizonte: ANCIB, 2014. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/186029>. Acesso em: 20 jan. 2025.

ALVES, R. C. V.; MORAES, J. B. E. Análise documental de textos literários infanto-juvenis: perspectivas metodológicas com vistas à identificação do tema. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 09., 2008. **Anais** [...] São Paulo: ANCIB, 2008. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/176375>. Acesso em: 20 jan. 2025.

AMARAL, C. M. G.; KOBASHI, N. Y. Organização da informação nos arquivos: classificação. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 18., 2017. **Anais** [...] Marília: ANCIB, 2017. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/104174>. Acesso em: 20 jan. 2025.

AMORIM, E. R. S.; PEREIRA, A. M. Resource description and access: estudo sobre viabilidade. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 18., 2017. **Anais** [...] Marília: ANCIB, 2017. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/104252>. Acesso em: 20 jan. 2025.

AMORIM, I. S.; CAFÉ, L. M. A. Os conceitos de comunidade discursiva, domínio e linguagem na Análise de Domínio hjørlandiana. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 17., 2016. **Anais** [...] Salvador: ANCIB, 2016. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/190585>. Acesso em: 20 jan. 2025.

AMORIM, I. S.; MEDEIROS, M. B. B. Fissuras indômitas da representação. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 18., 2017. **Anais** [...] Marília: ANCIB, 2017. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/104798>. Acesso em: 20 jan. 2025.

ANDRADE, J.; LARA, M. L. L. G. A linguística documentária e a análise de domínio na organização da informação. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 12., 2011. **Anais** [...] Brasília, ANCIB, 2011. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/176991>. Acesso em: 20 jan. 2025.

ANDRADE, J.; MILANI, S. O. Método para revisão das tabelas de autoridades FUNARTE. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 21., 2021. **Anais [...]** Rio de Janeiro: ANCIB, 2021. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/192654>. Acesso em: 20 jan. 2025.

ANDRADE, M. C.; CERVANTES, B. M. N. Interoperabilidade semântica entre repositórios institucionais brasileiros: o papel da Organização do Conhecimento. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 13., 2012. **Anais [...]** Rio de Janeiro: ANCIB, 2012. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/175150>. Acesso em: 20 jan. 2025.

ANDRADE, W. O.; NEVES, D. A. B. A fenomenologia, o protocolo verbal e usuários da informação no contexto arquivístico: relatos de pesquisa. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 16., 2015. **Anais [...]** João Pessoa: ANCIB, 2015. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/187148>. Acesso em: 20 jan. 2025.

ANDRADE, W. O.; NEVES, D. A. B. Organização da informação jurídica: o arquivo da Justiça Federal da Paraíba (JFPB), usos e usuários. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 15., 2014. **Anais [...]** Belo Horizonte: ANCIB, 2014. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/186018>. Acesso em: 20 jan. 2025.

ANDRADE, W. O.; SILVA, M. B.; MIRANDA, Z. D. Indexação como instrumento de modelagem conceitual em SRI: o caso do arquivo judicial da JFPB. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 16., 2015. **Anais [...]** João Pessoa: ANCIB, 2015. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/187227>. Acesso em: 20 jan. 2025.

ANTONIO, D. M.; MORAES, J. B. E. O percurso gerativo de sentido aplicado à análise documental de textos narrativos de ficção: perspectivas de utilização em bibliotecas universitárias. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 10., 2009. **Anais [...]** João Pessoa: ANCIB, 2009. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/172213>. Acesso em: 20 jan. 2025.

ARAUJO, A. Ordo Librorum: A ordem dos livros na livraria de São Bento de São Paulo (sécs. XVI-XVIII). *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 13., 2012. **Anais [...]** Rio de Janeiro: ANCIB, 2012. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/175226>. Acesso em: 20 jan. 2025.

ARAUJO, E. P. O.; PAULA, C. P. A. Dimensões subjetivas no tratamento da informação: analisando o processo de indexação e implicações subjacentes na recuperação da informação. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 15., 2014. **Anais [...]** Belo Horizonte: ANCIB, 2014. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/186014>. Acesso em: 20 jan. 2025.

ARBOIT, A. E. Sobre o processo de construção social da “linguagem natural” e suas implicações para o domínio de Organização do Conhecimento. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 13., 2012. **Anais** [...] Rio de Janeiro: ANCIB, 2012. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/175271>. Acesso em: 20 jan. 2025.

ARBOIT, A. E.; GUIMARÃES, J. A. C. Conhecimento e linguagem na Organização do Conhecimento: aspectos dialógicos a partir da concepção de Bakhtin. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 14., 2013. **Anais** [...] Florianópolis: ANCIB, 2013. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/184172>. Acesso em: 20 jan. 2025.

ARTÊNCIO, L. M. Sobre as influências sócio-culturais da categorização nas linguagens documentárias. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 08., 2007. **Anais** [...] Salvador: ANCIB, 2007. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/172471>. Acesso em: 20 jan. 2025.

ASSIS, J.; MOURA, M. A. Consenso e garantia no contexto digital: entre as interoperabilidades efetivas e possíveis. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 16., 2015. **Anais** [...] João Pessoa: ANCIB, 2015. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/187253>. Acesso em: 20 jan. 2025.

ASSIS, J.; MOURA, M. A. Indicadores de qualidade da informação em sistemas baseados em Folksonomia: uma abordagem semiótica. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 12., 2011. **Anais** [...] Brasília, ANCIB, 2011. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/177250>. Acesso em: 20 jan. 2025.

BALLESTÉ, A. O.; ALMEIDA, A. Organização do acervo de partituras de Radamés Gnattali usando dois níveis conceituais: obra e documento musicográfico. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 20., 2019. **Anais** [...] Florianópolis: ANCIB, 2019. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/123440>. Acesso em: 20 jan. 2025.

BALLESTÉ, A. O.; ALMEIDA, A. Organização e Representação da Informação no Museu Virtual de Instrumentos Musicais – MVIM. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 15., 2014. **Anais** [...] Belo Horizonte: ANCIB, 2014. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/186044>. Acesso em: 20 jan. 2025.

BAPTISTA, D. Catalogação: uma revolução em curso. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 09., 2008. **Anais** [...] São Paulo: ANCIB, 2008. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/176399>. Acesso em: 20 jan. 2025.

BAPTISTA, D. M. Registro e memória: duas faces da mesma moeda. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA*

INFORMAÇÃO, 17., 2016. **Anais** [...] Salvador: ANCIB, 2016. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/190651>. Acesso em: 20 jan. 2025.

BARACHO, R. M. A.; CENDÓN, B. V. Esquema de classificação para recuperação de informação em projetos de engenharia. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 09., 2008. **Anais** [...] São Paulo: ANCIB, 2008. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/176455>. Acesso em: 20 jan. 2025.

BARACHO, R. M. A.; CENDÓN, B. V.; ALVARENGA, L. Metadados textuais e visuais para recuperação de informação em imagens. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 11., 2010. **Anais** [...] Rio de Janeiro: ANCIB, 2010. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/176966>. Acesso em: 20 jan. 2025.

BARBOSA, M. C. B. **A Lei de Acesso à Informação no Brasil**: análise da convergência entre os princípios da lei e o conteúdo das solicitações dos usuários. 2018. 231 f., il. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Universidade de Brasília, Brasília, 2018. Disponível em: <http://repositorio.unb.br/handle/10482/34438>. Acesso em: 20 jan. 2025.

BARBOSA, N. T.; MARCONDES, C. H. Proposta de modelo para as atas do conselho universitário da Universidade Federal do Rio de Janeiro. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 16., 2015. **Anais** [...] João Pessoa: ANCIB, 2015. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/187113>. Acesso em: 20 jan. 2025.

BARITE, M. G. La garantía literaria: vigencia y proyección teórico-metodológica. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 08., 2007. **Anais** [...] Salvador: ANCIB, 2007. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/172639>. Acesso em: 20 jan. 2025.

BARRETO, C. L. B.; GOMES, S. L. R. Biblioteca virtual de estudos culturais: experiência pioneira em informação e comunicação na Internet. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 08., 2007. **Anais** [...] Salvador: ANCIB, 2007. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/172673>. Acesso em: 20 jan. 2025.

BARROS, C. M.; CAFÉ, L. M. A.; ALMEIDA, C. C. Informação musical e interpretação: contribuições semióticas para o campo da Organização da Informação. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 14., 2013. **Anais** [...] Florianópolis: ANCIB, 2013. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/184417>. Acesso em: 20 jan. 2025.

BARROS, C. M.; CAFÉ, L. M. A.; LAPLANTE, A. Análise semiótica da informação musical e as implicações para a Organização do Conhecimento. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO,

17., 2016. **Anais** [...] Salvador: ANCIB, 2016. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/190614>. Acesso em: 20 jan. 2025.

BARROS, D. B. S. **Mediação da Informação em redes sociais**: um estudo sobre a interação dos usuários da Biblioteca Central UFPA no Facebook. 2018. 214 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Universidade Federal do Pará, Belém, 2018. Disponível em: [https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id\\_trabalho=7102321](https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=7102321). Acesso em: 20 jan. 2025.

BARROS, M. C.; SOUZA, R. F.; SILVEIRA, N. C. Representação de figurinos: a moda como informação. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 22., 2022. **Anais** [...] Porto Alegre: ANCIB, 2022. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/201784>. Acesso em: 20 jan. 2025.

BATISTA, I. X.; LARA, M. L. L. G. Geoinformação para o desenvolvimento sustentável em Rondônia. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 19., 2018. **Anais** [...] Londrina: ANCIB, 2018. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/103618>. Acesso em: 20 jan. 2025.

BAUBIER, A. S. M. A.; SOUZA, R. F.; PINHEIRO, L. V. R. Classificação e Representação do Conhecimento em CT&I no contexto da divulgação científica em fontes de informação digitais. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 15., 2014. **Anais** [...] Belo Horizonte: ANCIB, 2014. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/186008>. Acesso em: 20 jan. 2025.

BEZERRA, D. A.; FONSECA, V. M. M.; MARCONDES, C. H. CRM, FRBR e RIC: o alinhamento semântico de acervos de museus, bibliotecas e arquivos. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 18., 2017. **Anais** [...] Marília: ANCIB, 2017. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/104769>. Acesso em: 20 jan. 2025.

BEZERRA, D. A.; MARCONDES, C. H. O modelo FRBR e a busca semântica na catalogação e recuperação de informações em ambientes digitais. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 14., 2013. **Anais** [...] Florianópolis: ANCIB, 2013. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/184946>. Acesso em: 20 jan. 2025.

BEZERRA, E. M. B. L.; SANTOS, R. N. M. A informação nas letras das músicas de Chico Buarque no período (1968-1978): o uso da categorização e da análise de assunto como forma de tratamento da dimensão social da informação musical. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 17., 2016. **Anais** [...] Salvador: ANCIB, 2016. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/191262>. Acesso em: 20 jan. 2025.

BINATI, R. C. P.; CERVANTES, B. M. N. Terminologias do direito de família e os sistemas de classificação bibliográfica. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA

E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 18., 2017. **Anais** [...] Marília: ANCIB, 2017. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/104784>. Acesso em: 20 jan. 2025.

BIOLCHINI, J. C. A. Semântica na Representação do Conhecimento: do vocabulário controlado à ontologia. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 05., 2003. **Anais** [...] Belo Horizonte: ANCIB, 2003. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/172586>. Acesso em: 20 jan. 2025.

BIZELLO, M. L.; TROITÑO, S. M. Organização e representação de documentos de arquivo em universidades. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 16., 2015. **Anais** [...] João Pessoa: ANCIB, 2015. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/187239>. Acesso em: 20 jan. 2025.

BOCCATO, V. R. C.; FUJITA, M. S. L. Avaliação do vocabulário controlado DECS - Descritores em Ciências da Saúde em fonoaudiologia na perspectiva do usuário: estudo de observação da recuperação da informação com protocolo verbal. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 06., 2005. **Anais** [...] Florianópolis: ANCIB, 2005. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/171698>. Acesso em: 20 jan. 2025.

BOCCATO, V. R. C.; TARTAROTTI, R. C. D. O campo Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS) e suas perspectivas dialógicas com a Ciência da Informação (CI) à luz da área de Organização e Representação do Conhecimento (ORC): algumas reflexões. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 14., 2013. **Anais** [...] Florianópolis: ANCIB, 2013. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/184451>. Acesso em: 20 jan. 2025.

BORBA, E. A.; FUJITA, M. S. L. O papel do professor na formação inicial do indexador em leitura documentária para indexação: o uso do modelo de leitura e protocolo verbal interativo como recursos de aprendizagem. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 06., 2005. **Anais** [...] Florianópolis: ANCIB, 2005. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/171727>. Acesso em: 20 jan. 2025.

BORBA, V. R.; SIEBRA, S. A.; CORREIA, J. A. S.; GUSMÃO, C. M. G.; MACHIAVELLI, J. L.; SANTANA JÚNIOR, C. A. Desenvolvimento de cursos à distância na área de saúde pela UFPE: uma perspectiva em mapas conceituais. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 14., 2013. **Anais** [...] Florianópolis: ANCIB, 2013. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/184141>. Acesso em: 20 jan. 2025.

BORGES, G. S. B. Indexação automática de documentos textuais: proposta de critérios essenciais. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 11., 2010. **Anais** [...] Rio de Janeiro: ANCIB, 2010. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/176961>. Acesso em: 20 jan. 2025.

BOTELHO, M. F. C.; GOMES, H. F. A mediação implícita da informação na representação temática e descritiva: análise de dissertações e teses no âmbito da Ciência da Informação brasileira (2012-2017). *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 20., 2019. **Anais** [...] Florianópolis: ANCIB, 2019. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/122615>. Acesso em: 20 jan. 2025.

BRASCHER, M.; CAFÉ, L. Organização da Informação ou Organização do Conhecimento. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 9, 2008, São Paulo, **Anais** [...]. São Paulo: ANCIB, 2008, p. 1-14.

BRASCHER, M.; OLIVEIRA, A. K. S. Organização de conteúdos do serviço brasileiro de respostas técnicas – SBRT. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 06., 2005. **Anais** [...] Florianópolis: ANCIB, 2005. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/171719>. Acesso em: 20 jan. 2025.

BRAZ, M. I. Contribuições da terminologia para a organização do conhecimento: análise a partir da teoria da complexidade. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 21., 2021. **Anais** [...] Rio de Janeiro: ANCIB, 2021. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/192636>. Acesso em: 20 jan. 2025.

BRIGIDI, F. H.; PEREIRA, A. M. Vocabulário controlado e Folksonomia: indexação híbrida de caráter colaborativo no SIBI/UFSC. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 17., 2016. **Anais** [...] Salvador: ANCIB, 2016. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/190621>. Acesso em: 20 jan. 2025.

BRITO, M.; CARIBÉ, R. C. V. Princípios da indexação por imagens. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 16., 2015. **Anais** [...] João Pessoa: ANCIB, 2015. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/187194>. Acesso em: 20 jan. 2025.

BRITO, M.; ZUMER, M.; HADI, W. M. E.; VIEIRA, S. B. Indexação imagética aplicada ao modelo FRSAD: uma metodologia conceitual. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 17., 2016. **Anais** [...] Salvador: ANCIB, 2016. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/190666>. Acesso em: 20 jan. 2025.

BUFREM, L. S.; PINTO, J. S. P. Modelizando práticas para a socialização de saberes. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 09., 2008. **Anais** [...] São Paulo: ANCIB, 2008. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/176510>. Acesso em: 20 jan. 2025.

CALDAS, W. F.; MOREIRA, M. P. Folksonomia e classificação de etiquetas: estudo de caso Flickr. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 10., 2009. **Anais** [...] João Pessoa: ANCIB, 2009. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/171870>. Acesso em: 20 jan. 2025.

CALHEIROS, T. C.; CERVANTES, B. M. N. A classificação do direito eletrônico: uma análise em bibliotecas. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 18., 2017. **Anais** [...] Marília: ANCIB, 2017. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/105335>. Acesso em: 20 jan. 2025.

CAMARA JÚNIOR, A. T. Indexação automática de acórdãos por meio de processamento de linguagem natural. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 08., 2007. **Anais** [...] Salvador: ANCIB, 2007. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/173382>. Acesso em: 20 jan. 2025.

CAMPOS, A. F. D. **Comportamento de compra de produtos alimentícios *in natura* por delivery durante a pandemia**: o conhecimento gerado a partir de percepções dos consumidores brasileiros. 2022. 253 f. Dissertação (Mestrado em Gestão e Organização do Conhecimento) - Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2022. Disponível em: [https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id\\_trabalho=11632473](https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=11632473). Acesso em: 20 jan. 2025.

CAMPOS, L. F. B. Web 2.0, biblioteca 2.0 e Ciência da Informação: um protótipo para disseminação seletiva de informação na web utilizando mashups e feeds RSS. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 08., 2007. **Anais** [...] Salvador: ANCIB, 2007. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/173958>. Acesso em: 20 jan. 2025.

CAMPOS, L. M. Ontologia para o relato de experimentos em um domínio científico: questões e aplicações. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 16., 2015. **Anais** [...] João Pessoa: ANCIB, 2015. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/187270>. Acesso em: 20 jan. 2025.

CAMPOS, L. M.; CAMPOS, M. L. A.; CAMPOS, M. L. M.; CARVALHO, M. G. P. A importância dos pressupostos ontológicos como base para o uso articulado de ontologias no contexto da web semântica. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 12., 2011. **Anais** [...] Brasília, ANCIB, 2011. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/176982>. Acesso em: 20 jan. 2025.

CAMPOS, L. M.; CAMPOS, M. L. A.; LIMA, D. V. M.; CARVALHO, M. G. P. Dados abertos interligados e o espaço do profissional de informação: uma aplicação no domínio da Enfermagem. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 13., 2012. **Anais** [...] Rio de Janeiro: ANCIB, 2012. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/175797>. Acesso em: 20 jan. 2025.

CAMPOS, L. M.; CAMPOS, M. L. A.; SOUZA, J. C. C. E. Estudo de requisitos para escolha de softwares de tesouro. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 18., 2017. **Anais** [...] Marília: ANCIB, 2017. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/105116>. Acesso em: 20 jan. 2025.

CAMPOS, M. J. O.; SILVA, A. B. O. A apreensão do âmbito das cadeias produtivas intermediada pela articulação das classificações de atividades econômicas: proposta metodológica e aplicação ao agronegócio. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 07., 2006.

**Anais** [...] Marília: ANCIB, 2006. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/174653>.

Acesso em: 20 jan. 2025.

CAMPOS, M. L. A. Aspectos semânticos da compatibilização terminológica entre ontologias no campo da bioinformática. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 10., 2009. **Anais** [...]

João Pessoa: ANCIB, 2009. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/172052>. Acesso em: 20 jan. 2025.

CAMPOS, M. L. A. Integração de ontologias: o domínio da Bioinformática e a problemática da compatibilização terminológica. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 07., 2006.

**Anais** [...] Marília: ANCIB, 2006. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/174691>.

Acesso em: 20 jan. 2025.

CAMPOS, M. L. A.; GOMES, H. E. Taxonomia e classificação: a categorização como princípio. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 08., 2007. **Anais** [...]

Salvador: ANCIB, 2007. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/172684>. Acesso em: 20 jan. 2025.

CAMPOS, M. L. M.; FREITAS, K. F.; CAMPOS, M. L. A.; GOMES, H. E.; CAMPOS, L. M. O uso de tesouro como base terminológica para a elaboração de ontologias de domínio: uma experiência com o domínio do Folclore e Cultura Popular. *In*:

ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 09., 2008. **Anais** [...]

São Paulo: ANCIB, 2008. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/176518>. Acesso em: 20 jan. 2025.

CAPONE, V. L. P. B.; CORDEIRO, R. I. N. O arquivo fotográfico ilustrativo dos trabalhos geográficos de campo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE): proposta de uma matriz para análise documentária da paisagem. *In*:

ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 14., 2013. **Anais** [...]

Florianópolis: ANCIB, 2013. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/184456>. Acesso em: 20 jan. 2025.

CARVALHO, S. A. L.; LIMA, G. A. B. O. Terminologia e documentação: estudo terminográfico da performance musical. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 15., 2014. **Anais** [...]

Belo Horizonte: ANCIB, 2014. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/185824>. Acesso em: 20 jan. 2025.

CASTRO, F. F.; SANTOS, P. L. V. A. C. Bibliotecas digitais: aspectos no âmbito da representação e padronização de recursos informacionais. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO,

10., 2009. **Anais** [...] João Pessoa: ANCIB, 2009. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/172071>. Acesso em: 20 jan. 2025.

CASTRO, F. F.; SANTOS, P. L. V. A. C. Metadados em Ciência da Informação: trajetória científica no Brasil. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 19., 2018. **Anais** [...] Londrina: ANCIB, 2018. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/102842>. Acesso em: 20 jan. 2025.

CAVALCANTE, L. E. Preservação do patrimônio documentário e representação digital. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 08., 2007. **Anais** [...] Salvador: ANCIB, 2007. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/173375>. Acesso em: 20 jan. 2025.

CAVALHEIRO, M. U.; SANTOS, C. A. C. M. Identificação arquivística no fundo Clarice Lispector: caracterização tipológica da série documentos pessoais. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 20., 2019. **Anais** [...] Florianópolis: ANCIB, 2019. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/123458>. Acesso em: 20 jan. 2025.

CELERINO, V. G.; CORRÊA, R. F. A revocação na indexação automática por sintagmas nominais de artigos de periódicos em ciência da informação. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 18., 2017. **Anais** [...] Marília: ANCIB, 2017. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/104074>. Acesso em: 20 jan. 2025.

CERÁVOLO, S. M. Museologia: retrospectiva sobre a formação da área e método de pesquisa para delimitar um domínio conceitual. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 06., 2005. **Anais** [...] Florianópolis: ANCIB, 2005. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/171739>. Acesso em: 20 jan. 2025.

CERÁVOLO, S. M.; TÁLAMO, M. F. G. M. Linguagem de especialidade e a elaboração de noção de campo científico: o caso da Museologia. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 09., 2008. **Anais** [...] São Paulo: ANCIB, 2008. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/176498>. Acesso em: 20 jan. 2025.

CERÁVOLO, S. M.; TÁLAMO, M. F. G. M. Os museus e a representação do conhecimento: uma retrospectiva sobre a documentação em museus e o processamento da informação. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 08., 2007. **Anais** [...] Salvador: ANCIB, 2007. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/172562>. Acesso em: 20 jan. 2025.

CERQUEIRA, R. F. P.; BAX, M. P. Método de modelagem domínio-ontológica do direito positivo brasileiro. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 08., 2007. **Anais** [...] Salvador: ANCIB, 2007. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/173338>. Acesso em: 20 jan. 2025.

CERVANTES, B. M. N.; FUJITA, M. S. L.; NARDI, M. I. A. Pesquisa terminológica para a elaboração de linguagem documentária. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 05., 2003.

**Anais** [...] Belo Horizonte: ANCIB, 2003. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/172428>. Acesso em: 20 jan. 2025.

CERVANTES, B. M. N.; LIMA FILHO, A. B. A Organização da Informação em sites de recursos humanos. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 12., 2011. **Anais** [...] Brasília, ANCIB, 2011. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/176994>. Acesso em: 20 jan. 2025.

COELHO, E. M. P.; BAX, M. P.; MEIRA JÚNIOR, W. As várias naturezas dos compromissos em ontologias aplicadas. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 13., 2012. **Anais** [...] Rio de Janeiro: ANCIB, 2012. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/175595>. Acesso em: 20 jan. 2025.

COELHO, E. M. P.; BAX, M. P.; MEIRA JÚNIOR, W. Vaguidade e a importância de sua consideração para a ciência da informação e a construção de ontologias aplicadas. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 13., 2012. **Anais** [...] Rio de Janeiro: ANCIB, 2012. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/175531>. Acesso em: 20 jan. 2025.

CONCEIÇÃO, D. M. **Ocasões de coleta de dados de usuários por serviços de redes sociais online: Análise da Documentação Jurídica para a formação dos Trending Topics do Twitter**. 2023. 167 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Universidade Federal do Pará, Belém, 2023. Disponível em: [https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id\\_trabalho=13515875](https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=13515875). Acesso em: 20 jan. 2025.

CORDEIRO, R. I. N.; AMÂNCIO, A. C. O que vemos e como vemos: do ponto de vista do sujeito receptor. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 07., 2006. **Anais** [...] Marília: ANCIB, 2006. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/176097>. Acesso em: 20 jan. 2025.

CORDEIRO, R. I. N.; BARRE, K. L. Análise, representação e acesso a filmes em ambientes digitais de informação. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 13., 2012. **Anais** [...] Rio de Janeiro: ANCIB, 2012. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/175781>. Acesso em: 20 jan. 2025.

CORDOVIL, V. R. S.; FRANCELIN, M. M. Organização e representação da informação e do conhecimento e a modelagem do sistema teórico de informação e conhecimento. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 23., 2023. **Anais** [...] São Cristóvão: ANCIB, 2023. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/257839>. Acesso em: 20 jan. 2025.

CORDOVIL, V. R. S.; FRANCELIN, M. M. Organização e representações: uso de mapa mental e mapa conceitual. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 19., 2018. **Anais [...]** Londrina: ANCIB, 2018. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/103035>. Acesso em: 20 jan. 2025.

CORDOVIL, V. R. S.; FRANCELIN, M. M. Terminologia e thesaurus: análise dos termos do censo da educação superior. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 20., 2019. **Anais [...]** Florianópolis: ANCIB, 2019. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/122991>. Acesso em: 20 jan. 2025.

CORREA, C. A.; KOBASHI, N. Y. Estudos de aplicações da lógica paraconsistente em um modelo híbrido de indexação automática. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 11., 2010. **Anais [...]** Rio de Janeiro: ANCIB, 2010. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/177133>. Acesso em: 20 jan. 2025.

CORREA, C. A.; KOBASHI, N. Y. Indexação automática e visualização de informações: um estudo baseado em Lógica paraconsistente. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 12., 2011. **Anais [...]** Brasília, ANCIB, 2011. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/174972>. Acesso em: 20 jan. 2025.

COSTA, F. C. F.; MARTINS, G. K. Catalogação de bandeiras têxteis: a representação da informação da teciteca da universidade federal do Piauí. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 23., 2023. **Anais [...]** São Cristóvão: ANCIB, 2023. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/258289>. Acesso em: 20 jan. 2025.

COSTA, H. H.; CAMPOS, M. L. A.; GOMES, H. E. O systematifier de Dahlberg como meta-categorias para os domínios do conhecimento: princípios aplicados na análise da química. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 21., 2021. **Anais [...]** Rio de Janeiro: ANCIB, 2021. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/192840>. Acesso em: 20 jan. 2025.

COSTA, L. C. Protótipo de um sistema de submissão de artigo científico para periódico eletrônico semântico em ciências biomédicas. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 12., 2011. **Anais [...]** Brasília, ANCIB, 2011. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/175048>. Acesso em: 20 jan. 2025.

COSTA, L. C.; MALHEIROS, L. R. Padrões linguísticos para extração automática do objetivo. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 15., 2014. **Anais [...]** Belo Horizonte: ANCIB, 2014. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/185885>. Acesso em: 20 jan. 2025.

COSTA, L. S. F.; ZAFALON, Z. R.; DAL'EVEDOVE, P. R. Representação documental de mapas cartográficos de fazendas históricas. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 18., 2017. **Anais** [...] Marília: ANCIB, 2017. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/105138>. Acesso em: 20 jan. 2025.

COSTA, M. E. O. **Acesso e uso da informação em sistemas de bibliotecas universitárias federais para usuários da educação a distância (EAD)**. 2020. 301 f. Tese (Doutorado em Gestão e Organização do Conhecimento) - Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2020. Disponível em: [https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id\\_trabalho=9712777](https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=9712777). Acesso em: 20 jan. 2025.

CUNHA, M. M. P. S.; SILVA, F. M. A análise tipológica como subsídio para construção de vocabulário controlado: o caso do juízo de órfãos do Recife (1824-1889). *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 15., 2014. **Anais** [...] Belo Horizonte: ANCIB, 2014. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/185976>. Acesso em: 20 jan. 2025.

D'ALMEIDA, N. G. S. B.; SILVA, L. R. S. T.; CAMPOS, L. M. Decolonialidade: impactos nos sistemas de organização do conhecimento. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 23., 2023. **Anais** [...] São Cristóvão: ANCIB, 2023. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/257706>. Acesso em: 20 jan. 2025.

D'ANDREA, C. F. B. Estratégias de produção e organização de informações na WWW: conceitos para um método de análise de sites. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 07., 2006. **Anais** [...] Marília: ANCIB, 2006. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/174636>. Acesso em: 20 jan. 2025.

DANTAS, E. B. **Gestão da informação sobre a satisfação de clientes e orientação para o mercado**. 2007. 306 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) – Universidade de Brasília, Brasília, 2007. Disponível em: <https://repositorio.unb.br/jspui/handle/10482/3280>. Acesso em: 20 jan. 2025.

DAVANZO, L.; MOREIRA, W. A teoria do conceito e a representação da informação arquivística: breves reflexões. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 18., 2017. **Anais** [...] Marília: ANCIB, 2017. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/105295>. Acesso em: 20 jan. 2025.

DAVANZO, L.; MOREIRA, W. Análise das disciplinas de vocabulário controlado ofertadas nos currículos dos cursos de graduação em Arquivologia no Brasil. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 19., 2018. **Anais** [...] Londrina: ANCIB, 2018. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/103614>. Acesso em: 20 jan. 2025.

DEMARCHI, A. P. P.; FORNASIER, C. B. R. O uso do design thinking em um microcosmos do museu de Londrina para a melhoria da aprendizagem. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 19., 2018. **Anais** [...] Londrina: ANCIB, 2018. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/102112>. Acesso em: 20 jan. 2025.

DIAS, C. C.; ALVARENGA, L. Análise e descrição dos metadados presentes nos elementos da modelização de um domínio organizacional. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 15., 2014. **Anais** [...] Belo Horizonte: ANCIB, 2014. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/185966>. Acesso em: 20 jan. 2025.

DIAS, C. C.; LOURENÇO, C. A. Representação descritiva no domínio da História da Arte: uma proposta para a construção de um banco de dados e uma biblioteca digital. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 14., 2013. **Anais** [...] Florianópolis: ANCIB, 2013. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/185178>. Acesso em: 20 jan. 2025.

DIAS, C. C.; MACULAN, B. C. M. S.; LOURENÇO, C. A.; LIMA, G. A. B. O. A área de Organização e Uso da Informação representada nos estudos do Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação da UFMG. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 17., 2016. **Anais** [...] Salvador: ANCIB, 2016. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/190789>. Acesso em: 20 jan. 2025.

DIAS, C. C.; PIKA, J. Indexação de mapas geológicos do Brasil: estudo da especificidade de termos de indexação usados nos catálogos de bibliotecas europeias. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 18., 2017. **Anais** [...] Marília: ANCIB, 2017. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/105437>. Acesso em: 20 jan. 2025.

DIAS, G. A.; ALMEIDA, J. F. V. R.; SOUZA, M. O uso do termo ontologia em comunicações orais no GT-2 do ENANCIB. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 18., 2017. **Anais** [...] Marília: ANCIB, 2017. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/104830>. Acesso em: 20 jan. 2025.

DIAS, G. A.; NEVES, D. A. B.; SILVA, J. W. M.; NASCIMENTO NETO, G. H.; ALMEIDA, M. J. S. C. Representando o conhecimento através de ontologias: o caso do Chatterbot Lunmi. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 08., 2007. **Anais** [...] Salvador: ANCIB, 2007. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/173978>. Acesso em: 20 jan. 2025.

DIAS, G. D.; CERVANTES, B. M. N. A organização temática da informação em periódicos científicos eletrônicos: atribuição de palavras-chave na Biblioteconomia e na Ciência da Informação. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 13., 2012. **Anais** [...] Rio de

Janeiro: ANCIB, 2012. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/175587>. Acesso em: 20 jan. 2025.

DIAS, J. S.; DIAS, C. C. Contribuições da avaliação da visualização de dados para a Organização da Informação: um estudo de caso em sistema educacional. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 23., 2023. **Anais** [...] São Cristóvão: ANCIB, 2023. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/258194>. Acesso em: 20 jan. 2025.

DIAS, R. G. **O potencial do uso de vídeos na comunicação científica**: reflexões sobre a utilização de vídeos de apresentação de resultados de pesquisa em universidades. 2023. 307 f. Tese (Doutorado em Gestão e Organização do Conhecimento) - Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2023. Disponível em: <http://hdl.handle.net/1843/63752>. Acesso em: 20 jan. 2025.

DIAS, R. G.; DIAS, C. C. Modelo de análise de catálogos 2.0. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 19., 2018. **Anais** [...] Londrina: ANCIB, 2018. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/102601>. Acesso em: 20 jan. 2025.

DINIZ, U. L.; LIMA, G. A. B. O.; MACULAN, B. C. M. S. Conversão de dados de bibliotecas digitais de teses e dissertações em linked data. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 18., 2017. **Anais** [...] Marília: ANCIB, 2017. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/104563>. Acesso em: 20 jan. 2025.

DODEBEI, V. A condição do patrimônio: uma questão de informação?. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 06., 2005. **Anais** [...] Florianópolis: ANCIB, 2005. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/171745>. Acesso em: 20 jan. 2025.

DODEBEI, V. Digitalização do patrimônio e Organização do Conhecimento. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 08., 2007. **Anais** [...] Salvador: ANCIB, 2007. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/172650>. Acesso em: 20 jan. 2025.

DODEBEI, V. L. D. L. M.; GRAU, I. A. Arquivo musical: a pesquisa no acervo Vera Janacópulos. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 05., 2003. **Anais** [...] Belo Horizonte: ANCIB, 2003. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/172939>. Acesso em: 20 jan. 2025.

DODEBEI, V. Memória e conhecimento: oralidade, visualidade e reprodutibilidade no fluxo da informação. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 10., 2009. **Anais** [...] João Pessoa: ANCIB, 2009. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/172080>. Acesso em: 20 jan. 2025.

DUTRA, F. G. C. **Monitoramento e uso de informações sobre clientes e marcas em mídias e redes sociais digitais**: um estudo em empresas públicas. 2020. 211 f.

Tese. (Doutorado em Gestão e Organização do Conhecimento) - Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2020. Disponível em: [https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id\\_trabalho=9704314](https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=9704314). Acesso em: 20 jan. 2025.

DUTRA, L. F. **Estudos de Usuários no Sistema de Informação Museal**: uma proposta para a adequação da oferta informacional em museus à luz de usuários invisibilizados. 2023. 419 f. Tese (Doutorado em Gestão e Organização do Conhecimento) - Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2023. Disponível em: [https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id\\_trabalho=13764990](https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=13764990). Acesso em: 20 jan. 2025.

ESTELLA, F. M. S. **Não-usuário de bibliotecas universitárias**: um estudo de caso na Universidade de Brasília – UnB. 2019. 172 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) - Universidade de Brasília, Brasília, 2019. Disponível em: <http://repositorio.unb.br/handle/10482/35317>. Acesso em: 20 jan. 2025.

EUCLIDES, M. L.; FUJITA, M. S. L. Representação das necessidades de informação na Organização da Informação. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 08., 2007. **Anais [...]** Salvador: ANCIB, 2007. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/174015>. Acesso em: 20 jan. 2025.

EVANGELISTA, I. V.; GUIMARÃES, J. A. C.; ALMEIDA, C. C. A Semiótica como subsídio para a Representação do Conhecimento: uma análise conceitual sobre o tema. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 15., 2014. **Anais [...]** Belo Horizonte: ANCIB, 2014. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/185962>. Acesso em: 20 jan. 2025.

FARIAS, M. C. Q. S.; ALMEIDA, C. C. A Semiótica da cultura nas abordagens socioculturais da Organização do Conhecimento: uma análise teórico conceitual. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 15., 2014. **Anais [...]** Belo Horizonte: ANCIB, 2014. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/185956>. Acesso em: 20 jan. 2025.

FEITOZA, L. A.; LOPES, M. A.; MORENO, N. A.; ARAÚJO, N. C.; CURTY, R. G.; CALDERON, W. R. Arquivos: tratamento, recuperação e disseminação de informação-trajetória de um projeto. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 09., 2008. **Anais [...]** São Paulo: ANCIB, 2008. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/176390>. Acesso em: 20 jan. 2025.

FELIPE, C. B. M.; PINHO, F. A. Os aspectos sociocognitivos para a indexação de fotografias. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 17., 2016. **Anais [...]** Salvador: ANCIB, 2016. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/190297>. Acesso em: 20 jan. 2025.

FELIPE, E. R.; LIMA, G. A. B. O. A importância dos metadados em bibliotecas digitais: da organização à recuperação da informação. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 13., 2012. **Anais** [...] Rio de Janeiro: ANCIB, 2012. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/175576>. Acesso em: 20 jan. 2025.

FERNANDES, J. C.; KOBASHI, N. Y. Relações de significação em ontologias. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 13., 2012. **Anais** [...] Rio de Janeiro: ANCIB, 2012. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/175268>. Acesso em: 20 jan. 2025.

FERNANDEZ JÚNIOR, F. E. Classificação política e discurso jornalístico: como agências transnacionais de notícia representam candidatos a presidente do Brasil - 1989. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 11., 2010. **Anais** [...] Rio de Janeiro: ANCIB, 2010. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/176899>. Acesso em: 20 jan. 2025.

FERNANDEZ JÚNIOR, F. E.; SOUZA, R. F. Classificação e relevância do discurso jornalístico: paralelos entre agências de notícias transnacionais e usuários de sistemas de informação. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 13., 2012. **Anais** [...] Rio de Janeiro: ANCIB, 2012. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/175786>. Acesso em: 20 jan. 2025.

FERREIRA, A. C.; MACULAN, B. C. M. S. Metodologia de revisão e atualização de tesouros com a abordagem da pesquisa-ação. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 21., 2021. **Anais** [...] Rio de Janeiro: ANCIB, 2021. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/192601>. Acesso em: 20 jan. 2025.

FERREIRA, A. C.; MACULAN, B. C. M. S. Modelo de leitura técnica para a análise de assunto de acórdãos produzidos pelos tribunais de contas. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 19., 2018. **Anais** [...] Londrina: ANCIB, 2018. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/102070>. Acesso em: 20 jan. 2025.

FERREIRA, E. J. **A inteligência arquivística no Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Pará – campus de Tucuruí: um olhar sobre os usuários internos do Sistema Integrado Patrimônio, Administração e Contratos - Módulo Protocolo**. 2023. 165 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Universidade Federal do Pará, Belém, 2023. Disponível em: [https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id\\_trabalho=13799662](https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=13799662). Acesso em: 20 jan. 2025.

FERREIRA, F. **Compatibilização de linguagens e garantias literária, do usuário e acadêmica para o aprimoramento do controle de vocabulário das bibliotecas do Instituto Federal do Paraná**. 2016. 124 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2016. Disponível em:

[https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id\\_trabalho=4712304](https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=4712304). Acesso em: 20 jan. 2025.

FERREIRA, V. S.; SALES, R. Classificação das artes no Sistema Decimal de Dewey: reflexões sobre sua gênese e seu uso. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 20., 2019. **Anais [...]** Florianópolis: ANCIB, 2019. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/123445>. Acesso em: 20 jan. 2025.

FIGUEIREDO, L. A. A.; SALES, R. Mapas conceituais na perspectiva instrumental da Organização do Conhecimento. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 17., 2016. **Anais [...]** Salvador: ANCIB, 2016. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/190709>. Acesso em: 20 jan. 2025.

FIORAVANTI, D. C. B.; NASCIMENTO, F. A.; SABBAG, D. M. A. Politicamente correto ou erroneamente polido?. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 21., 2021. **Anais [...]** Rio de Janeiro: ANCIB, 2021. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/193263>. Acesso em: 20 jan. 2025.

FREITAS, E. C. A.; ALVARENGA, L.; SOUZA, R. R. Taxonomias corporativas: um estudo sobre definições e etapas de construção fundamentado na literatura publicada. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 11., 2010. **Anais [...]** Rio de Janeiro: ANCIB, 2010. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/177142>. Acesso em: 20 jan. 2025.

FREITAS, L. M.; ALBUQUERQUE, A. C. As abordagens da Análise de Domínio como aporte metodológico para a classificação arquivística. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 18., 2017. **Anais [...]** Marília: ANCIB, 2017. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/105090>. Acesso em: 20 jan. 2025.

FREITAS, M. P.; DAL'EVEDOVE, P. R. Consistência na indexação por atribuição no repositório institucional da UFSCar. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 20., 2019. **Anais [...]** Florianópolis: ANCIB, 2019. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/123623>. Acesso em: 20 jan. 2025.

FUJITA, M. S. L. Abordagem cognitiva e sócio-cognitiva da leitura documentária na formação inicial do indexador: análise da perspectiva individual em contexto sócio cultural. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 07., 2006. **Anais [...]** Marília: ANCIB, 2006. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/176003>. Acesso em: 20 jan. 2025.

FUJITA, M. S. L.; CRUZ, M. C. A.; PATRÍCIO, B. O. M. A construção de tesouros na perspectiva dos manuais de indexação. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA*

E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 18., 2017. **Anais [...]** Marília: ANCIB, 2017. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/104617>. Acesso em: 20 jan. 2025.

FUJITA, M. S. L.; MORAES, J. B. E.; PEDRINI, I. A. D. O tema na narrativa ficcional – uma abordagem cognitivista. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 06., 2005. **Anais [...]** Florianópolis: ANCIB, 2005. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/174157>. Acesso em: 20 jan. 2025.

GALVÃO, M. C. B. Modelo para representação da informação em manuais técnicos. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 06., 2005. **Anais [...]** Florianópolis: ANCIB, 2005. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/174163>. Acesso em: 20 jan. 2025.

GALVÃO, M. C. B.; MARQUES, P. M. A.; FELIPE, J. C. Da gênese à Representação da Informação: mapeando superestruturas textuais no setor da saúde. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 07., 2006. **Anais [...]** Marília: ANCIB, 2006. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/174665>. Acesso em: 20 jan. 2025.

GALVÃO, M. C. B.; SILVA, J. C.; FERREIRA, V. S.; ROCHA, J. E. S. Linguagens empregadas em prontuários do paciente frente aos processos de organização e recuperação da informação no contexto da Saúde. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 09., 2008. **Anais [...]** São Paulo: ANCIB, 2008. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/176501>. Acesso em: 20 jan. 2025.

GANDIER, A. M. A contribuição do percurso gerativo de sentido para a Organização do Conhecimento. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 17., 2016. **Anais [...]** Salvador: ANCIB, 2016. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/190813>. Acesso em: 20 jan. 2025.

GARCIA, V. C. **Avaliação da indexação a partir dos elementos de exaustividade e especificidade pela revocação e precisão na recuperação da informação: sob a ótica dos usuários no sistema de bibliotecas da UFPA.** 2019. 185 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Universidade Federal do Pará, Belém, 2019. Disponível em: [https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id\\_trabalho=7765518](https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=7765518). Acesso em: 20 jan. 2025.

GARCIA, V. C.; REDIGOLO, F. M. Avaliação da indexação a partir dos elementos de exaustividade e especificidade pela revocação e precisão na recuperação da informação. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 20., 2019. **Anais [...]** Florianópolis: ANCIB, 2019. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/123319>. Acesso em: 20 jan. 2025.

GONÇALVES, M. C.; FUJITA, M. S. L. A indexação em catálogos on-line na percepção de usuários integrantes de grupos de pesquisa: uma contribuição ao

desenvolvimento de política de indexação em rede de bibliotecas universitárias. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 09., 2008. **Anais** [...] São Paulo: ANCIB, 2008. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/176202>. Acesso em: 20 jan. 2025.

GORAYEB, D. M. C.; GOTTSCHALG, C. D. Planejamento de um ambiente informacional automatizado para a extração de termos relevantes à fiscalização em nota fiscal eletrônica e a nota fiscal de consumidor eletrônica. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 22., 2022. **Anais** [...] Porto Alegre: ANCIB, 2022. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/202274>. Acesso em: 20 jan. 2025.

GRANATO, M.; SANTOS, C. P.; BRASIL, Z. F.; LOUREIRO, M. L. N. M.; SOUZA, R. F. Thesaurus de acervos científicos em língua portuguesa: concepção e resultados preliminares. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 11., 2010. **Anais** [...] Rio de Janeiro: ANCIB, 2010. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/177155>. Acesso em: 20 jan. 2025.

GROEHS, A.; ARDIGO, J. D.; PEREIRA, A. M. Tecnologias para o ensino/aprendizagem da catalogação em RDA. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 23., 2023. **Anais** [...] São Cristóvão: ANCIB, 2023. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/257980>. Acesso em: 20 jan. 2025.

GUEDES, R. M.; MOURA, M. A. O princípio da garantia semântica e os estudos da linguagem. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 17., 2016. **Anais** [...] Salvador: ANCIB, 2016. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/190769>. Acesso em: 20 jan. 2025.

GUEDES, R. M.; MOURA, M. A.; DIAS, E. J. W. A abordagem dialógica na indexação social. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 11., 2010. **Anais** [...] Rio de Janeiro: ANCIB, 2010. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/176760>. Acesso em: 20 jan. 2025.

GUIMARÃES, J. A. C.; DANUELLO, J. C.; MENEZES, P. J. Ensino de Tratamento Temático da Informação (T.T.I.) nos cursos de Biblioteconomia do Mercosul: uma análise de capacitação e produção científica docente com vistas ao delineamento de políticas integradas para área. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 05., 2003. **Anais** [...] Belo Horizonte: ANCIB, 2003. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/172594>. Acesso em: 20 jan. 2025.

GUIMARÃES, J. A. C.; LIMA, G. A. B. O.; BORGES, G. S. B. Interfaces hipertextuais para a representação da informação. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 07., 2006. **Anais** [...] Marília: ANCIB, 2006. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/177344>. Acesso em: 20 jan. 2025.

GUIMARÃES, J. A. C.; PINHO, F. A. Aspectos éticos em Organização e Representação do Conhecimento (O.R.C.). *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 07., 2006. **Anais** [...] Marília: ANCIB, 2006. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/174706>. Acesso em: 20 jan. 2025.

GUIMARÃES, R. C. M.; GUIZZARDI, R. S. S.; GOTTSCHALG-DUQUE, C.; GUIZZARDI, G. Nomeação de elementos ontológicos para criação de ontologias: uma proposta metodológica. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 18., 2017. **Anais** [...] Marília: ANCIB, 2017. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/105493>. Acesso em: 20 jan. 2025.

HERNANDES, J. P. **Usuário em Arquivos**: Estudo de recuperação da informação no contexto do DNIT/RS. 2022. 161 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2022. Disponível em: [https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id\\_trabalho=12937922](https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=12937922). Acesso em: 20 jan. 2025.

HOLANDA, A. P.; SCHMIDT, C. M. S.; SILVA, M. Mapeando os escombros da Torre de Babel: terminologia e documentos arquivísticos digitais. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 22., 2022. **Anais** [...] Porto Alegre: ANCIB, 2022. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/201967>. Acesso em: 20 jan. 2025.

HÜBNER, M. L. F.; SILVA, J. F. M. O ensino de catalogação no Brasil: estudo dos projetos pedagógicos e dos planos de ensino dos cursos de Biblioteconomia na perspectiva da Análise de Conteúdo. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 22., 2022. **Anais** [...] Porto Alegre: ANCIB, 2022. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/202011>. Acesso em: 20 jan. 2025.

KATAHIRA, I. FUJITA, M. S. L.; LEIVA, I. G.; ALVES, R. C. V. Estratégias para seleção de termos do sistema de indexação SISA. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 20., 2019. **Anais** [...] Florianópolis: ANCIB, 2019. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/123610>. Acesso em: 20 jan. 2025.

KOBASHI, N. Y. Organização da Informação e do Conhecimento: aspectos informacionais e comunicacionais. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 17., 2016. **Anais** [...] Salvador: ANCIB, 2016. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/190643>. Acesso em: 20 jan. 2025.

KOBASHI, N. Y.; FERNANDES, J. C. Pragmática linguística e Organização da Informação. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 10., 2009. **Anais** [...] João Pessoa: ANCIB, 2009. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/171978>. Acesso em: 20 jan. 2025.

KROEFF, M. S.; RIBEIRO JÚNIOR, D. I.; MATTOS, M. C. C. M. Espaço digital da memória do curso de Biblioteconomia da Universidade do Estado de Santa Catarina. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 16., 2015. **Anais** [...] João Pessoa: ANCIB, 2015. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/187131>. Acesso em: 20 jan. 2025.

LADEIRA, A. P.; ALVARENGA, L. Processamento de linguagem natural: em busca de evidências temáticas nas publicações nacionais e contemporâneas. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 10., 2009. **Anais** [...] João Pessoa: ANCIB, 2009. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/171933>. Acesso em: 20 jan. 2025.

LAGE, S. R. M.; LUNARDELLI, R. S. A.; MACHADO, G. Ciência da Informação e sistemas de informações geográficas: convergências favorecendo o diálogo. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 23., 2023. **Anais** [...] São Cristóvão: ANCIB, 2023. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/257968>. Acesso em: 20 jan. 2025.

LARA, M. L. L. G. Conceitos linguísticos fundamentais para a organização e disseminação de informações. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 05., 2003. **Anais** [...] Belo Horizonte: ANCIB, 2003. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/172840>. Acesso em: 20 jan. 2025.

LARA, M. L. L. G. Informação, informatividade e linguística documentária: paralelos com as reflexões de Hjørland e Capurro. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 08., 2007. **Anais** [...] Salvador: ANCIB, 2007. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/173367>. Acesso em: 20 jan. 2025.

LARA, M. L. L. G. Uma teoria terminológica para um conceito contemporâneo de informação documentária. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 06., 2005. **Anais** [...] Florianópolis: ANCIB, 2005. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/174173>. Acesso em: 20 jan. 2025.

LARA, M. L. L. G.; TÁLAMO, M. F. G. M. Linguística documentária e terminologia: experiência didática na interface das disciplinas. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 07., 2006. **Anais** [...] Marília: ANCIB, 2006. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/176075>. Acesso em: 20 jan. 2025.

LEITE, T. A. **Estudo das necessidades informacionais dos gestores de unidades arquivistas**: o caso do arquivo do Senado Federal. 2021. 252 f., Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Universidade de Brasília, Brasília. 2021. Disponível em: <http://repositorio.unb.br/handle/10482/42512>. Acesso em: 20 jan. 2025.

LEMOS, D. L. S.; NOGUEIRA, S. P. R.; PEREIRA, J. L.; COELHO JÚNIOR, A. Modelagem de metadados para objetos culturais digitais: uma proposta de estruturas categóricas para representar o conteúdo da revista *vida capichaba*. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 23., 2023. **Anais** [...] São Cristóvão: ANCIB, 2023. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/257797>. Acesso em: 20 jan. 2025.

LESSA, B.; NOVO, H. F. A representação da informação científica em Ciência da Informação no Researchgate. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 20., 2019. **Anais** [...] Florianópolis: ANCIB, 2019. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/122620>. Acesso em: 20 jan. 2025.

LIMA, F. C. R. Mineração de textos para a extração automática de sintagmas nominais: tendências e estratégias para recuperação da informação jurídica. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 15., 2014. **Anais** [...] Belo Horizonte: ANCIB, 2014. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/185952>. Acesso em: 20 jan. 2025.

LIMA, G. A. B. O. A análise facetada na modelagem conceitual para organização hipertextual de documentos acadêmicos: sua aplicação no protótipo MHTX (mapa hipertextual). *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 07., 2006. **Anais** [...] Marília: ANCIB, 2006. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/174703>. Acesso em: 20 jan. 2025.

LIMA, G. A. B. O. Gerenciamento do conteúdo semântico no protótipo mapa hipertextual-MHTX: perspectivas. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 08., 2007. **Anais** [...] Salvador: ANCIB, 2007. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/172513>. Acesso em: 20 jan. 2025.

LIMA, G. A. B. O. Modelo hipertextual - MHTX: um modelo para organização hipertextual de documentos. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 06., 2005. **Anais** [...] Florianópolis: ANCIB, 2005. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/174171>. Acesso em: 20 jan. 2025.

LIMA, G. S.; ALMEIDA, C. C. Abordagens socioculturais na Organização do Conhecimento: subsídios teóricos para representação da cultura afro-brasileira. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 20., 2019. **Anais** [...] Florianópolis: ANCIB, 2019. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/123587>. Acesso em: 20 jan. 2025.

LIMA, I. F.; AQUINO, M. A. A biblioteca digital Paulo Freire como dispositivo de acesso e uso do conteúdo freireano. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 12., 2011. **Anais** [...] Brasília, ANCIB, 2011. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/175508>. Acesso em: 20 jan. 2025.

LIMA, J. A. O.; CUNHA, M. B. Modelo genérico de relacionamentos e a Organização da Informação. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO*

EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 10., 2009. **Anais** [...] João Pessoa: ANCIB, 2009. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/172084>. Acesso em: 20 jan. 2025.

LIMA, M. L.; MURGUIA, E. I. A fotografia contemporânea entre o documento e a arte. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 08., 2007. **Anais** [...] Salvador: ANCIB, 2007. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/173264>. Acesso em: 20 jan. 2025.

LIMA, M. L.; MURGUIA, E. I. Fotografia e informação. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 09., 2008. **Anais** [...] São Paulo: ANCIB, 2008. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/176461>. Acesso em: 20 jan. 2025.

LIMA, M. M.; SANTOS, A. P.; OLIVEIRA, L. P. Análise do arranjo de um rótulo taxonômico de assunto aplicada ao portal gov.br. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 23., 2023. **Anais** [...] São Cristóvão: ANCIB, 2023. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/257764>. Acesso em: 20 jan. 2025.

LIMA, V. M. A. A função da terminologia na representação documentária. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 05., 2003. **Anais** [...] Belo Horizonte: ANCIB, 2003. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/172936>. Acesso em: 20 jan. 2025.

LIMA, V. M. A. Mapa conceitual e terminológico para a ciência da informação: um estudo exploratório para sua elaboração. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 12., 2011. **Anais** [...] Brasília, ANCIB, 2011. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/177253>. Acesso em: 20 jan. 2025.

LOBATO, A. P. R. **As fontes documentais e a produção historiográfica mineira: estudo sobre as relações entre a pesquisa histórica e a utilização das fontes documentais provenientes do Arquivo Público Mineiro - 2002-2017.** 2021. 207 f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Informação) - Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2021. Disponível em: [https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id\\_trabalho=11221727](https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=11221727). Acesso em: 20 jan. 2025.

LÓPEZ-HUERTAS, M. J. La terminología como método de análisis de dominios interdisciplinares. Repercusiones en la representación y organización del conocimiento. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 07., 2006. **Anais** [...] Marília: ANCIB, 2006. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/174684>. Acesso em: 20 jan. 2025.

LUCE, F. B.; COSTA, M. J. M.; BERNARDINO, M. C. R.; ALBUQUERQUE, M. E. B. C. Os instrumentos de representação da informação nas bibliotecas públicas estaduais: um estudo exploratório no contexto brasileiro. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO,

23., 2023. **Anais** [...] São Cristóvão: ANCIB, 2023. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/258453>. Acesso em: 20 jan. 2025.

MACHADO, B. H.; SEMIDÃO, R.; MADIO, T. C. C. A indexicalidade da fotografia no ambiente institucional: cunho contextual e evidencial para organização arquivística. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 21., 2021. **Anais** [...] Rio de Janeiro: ANCIB, 2021. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/193341>. Acesso em: 20 jan. 2025.

MACHADO, R. S.; ZAFALON, Z. R. Panizzi, Cutter, Lubetzky, Jewett e Ranganathan e as relações com o RDA: princípios teóricos da catalogação descritiva. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 20., 2019. **Anais** [...] Florianópolis: ANCIB, 2019. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/122697>. Acesso em: 20 jan. 2025.

MACULAN, B. C. M. S.; AGANETTE, E. C. Definições: convergência na construção de tesouros e ontologias. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 18., 2017. **Anais** [...] Marília: ANCIB, 2017. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/104557>. Acesso em: 20 jan. 2025.

MACULAN, B. C. M. S.; LIMA, G. A. B. O. Taxonomia facetada navegacional: agregando valor às informações disponibilizadas em bibliotecas digitais de teses e dissertações. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 12., 2011. **Anais** [...] Brasília, ANCIB, 2011. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/174991>. Acesso em: 20 jan. 2025.

MACULAN, B. C. M. S.; LIMA, G. A. B. O.; PIEROZZI, I; OLIVEIRA, L. H. M. Refinamento de relações em tesouros: reengenharia do THESAGRO. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 16., 2015. **Anais** [...] João Pessoa: ANCIB, 2015. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/187213>. Acesso em: 20 jan. 2025.

MAGARZO ARIAS, M. I.; FRANKLIN, B. L. O ciclo de vida terminológico em periódicos científicos eletrônicos na Ciência da Informação do Brasil. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 19., 2018. **Anais** [...] Londrina: ANCIB, 2018. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/102617>. Acesso em: 20 jan. 2025.

MAIA, L. S.; LIMA, G. A. B. O.; MACULAN, B. C. M. S. Taxonomia dos tipos de relações semânticas para a organização e a representação do conhecimento: uma proposta a partir da literatura. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 18., 2017. **Anais** [...] Marília: ANCIB, 2017. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/104795>. Acesso em: 20 jan. 2025.

MAIA, M. E.; OLIVEIRA, B. M. J. F. Por uma representação da informação e do conhecimento segundo Schopenhauer. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 18., 2017. **Anais** [...]

Marília: ANCIB, 2017. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/104108>. Acesso em: 20 jan. 2025.

MAIA, R. M. C. S.; ALVARENGA, L. Interconexões entre a Teoria da Classificação Facetada (TCF) de Ranganathan e o Modelo Entidade-Relacionamento (MER) de Peter Chen. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 14., 2013. **Anais** [...] Florianópolis: ANCIB, 2013. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/184424>. Acesso em: 20 jan. 2025.

MANINI, M. P. A leitura de imagens fotográficas: preliminares da análise documentária de fotografias. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 12., 2011. **Anais** [...] Brasília, ANCIB, 2011. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/175052>. Acesso em: 20 jan. 2025.

MANINI, M. P.; LIMA-MARQUES, M.; MIRANDA, A. S. S. Ontologias: indexação e recuperação de fotografias baseadas na técnica fotográfica e no conteúdo da imagem. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 08., 2007. **Anais** [...] Salvador: ANCIB, 2007. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/173327>. Acesso em: 20 jan. 2025.

MANINI, M. P.; MARQUES, O. G. Informação histórica: recuperação e divulgação da memória do poder judiciário brasileiro. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 08., 2007. **Anais** [...] Salvador: ANCIB, 2007. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/173344>. Acesso em: 20 jan. 2025.

MANINI, M. P.; MATOS, K. G. Análise documentária de infografias. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 17., 2016. **Anais** [...] Salvador: ANCIB, 2016. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/190609>. Acesso em: 20 jan. 2025.

MARCONDES, C. H. Da comunicação científica ao conhecimento público: artigos científicos digitais como bases de conhecimentos. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 06., 2005. **Anais** [...] Florianópolis: ANCIB, 2005. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/171751>. Acesso em: 20 jan. 2025.

MARCONDES, C. H. Relacionamentos culturalmente relevantes para interligar objetos do patrimônio digital na web usando tecnologias de dados interligados. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 19., 2018. **Anais** [...] Londrina: ANCIB, 2018. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/102416>. Acesso em: 20 jan. 2025.

MARCONDES, C. H. Um modelo semântico de publicações eletrônicas. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 11., 2010. **Anais** [...] Rio de Janeiro: ANCIB, 2010. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/177162>. Acesso em: 20 jan. 2025.

MARINGELLI, I. C. A. S.; SILVA, J. F. M. Arquivos, bibliotecas e museus: relações entre documento e informação. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 17., 2016. **Anais** [...] Salvador: ANCIB, 2016. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/190661>. Acesso em: 20 jan. 2025.

MARQUES, K.; ODDONE, N. E. Organização da informação na plataforma Lattes. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 11., 2010. **Anais** [...] Rio de Janeiro: ANCIB, 2010. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/176972>. Acesso em: 20 jan. 2025.

MARTINES, A. R.; ALMEIDA, C. C. Organização do conhecimento e a significação: contribuições da linguística documentária e da semiótica documentária. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 21., 2021. **Anais** [...] Rio de Janeiro: ANCIB, 2021. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/192758>. Acesso em: 20 jan. 2025.

MARTINEZ, M. L. C.; GUIMARÃES, J. A. C. Organização temática da doutrina jurídica: elementos metodológicos para uma proposta de extensão da Classificação Decimal de Direito. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 06., 2005. **Anais** [...] Florianópolis: ANCIB, 2005. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/174177>. Acesso em: 20 jan. 2025.

MARTINS, G. K.; MOTA, D. A. R.; FELIPE, A. A. C. Tendências em pesquisa no GT 2 do ENANCIB: análise das comunicações científicas de 2003 a 2016 com base nas palavras-chave atribuídas pelos autores. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 18., 2017. **Anais** [...] Marília: ANCIB, 2017. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/105410>. Acesso em: 20 jan. 2025.

MARTINS, W. R.; BARROS, T. H. B. Organização e representação da informação no contexto arquivístico aspectos teórico-metodológicos. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 20., 2019. **Anais** [...] Florianópolis: ANCIB, 2019. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/123852>. Acesso em: 20 jan. 2025.

MATOS, C. G. **Comportamento informacional de profissionais da área da saúde**: um estudo com residentes do Hospital Ophir Loyola, Belém-Pará. 2020. 114 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Universidade Federal do Pará, Belém, 2020. Disponível em: [https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id\\_trabalho=9473663](https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=9473663). Acesso em: 20 jan. 2025.

MEDEIROS, J. S.; CAMPOS, M. L. A. Tesouros conceituais e ontologias de fundamentação: análise comparativa entre as bases teórico-metodológicas utilizadas em seus modelos de representação de domínios. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 12., 2011. **Anais** [...] Brasília, ANCIB, 2011. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/174979>. Acesso em: 20 jan. 2025.

MEDEIROS, W. O.; PINHO, F. A. Reflexões sobre a análise documental de séries artístico-pictóricas. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 19., 2018. **Anais** [...] Londrina: ANCIB, 2018. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/102176>. Acesso em: 20 jan. 2025.

MELLO, S. L.; RODRIGUES, A. C. Identificação de tipologia documental como parâmetro para classificação. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 15., 2014. **Anais** [...] Belo Horizonte: ANCIB, 2014. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/185932>. Acesso em: 20 jan. 2025.

MELO, D.; VIANA, J. Q.; MACULAN, B. C. M. S.; AGANETTE, E. C. Mapeamento de conhecimento e taxonomias corporativas facetadas: um estudo de caso empresarial. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 22., 2022. **Anais** [...] Porto Alegre: ANCIB, 2022. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/201319>. Acesso em: 20 jan. 2025.

MENDES, R. L.; SOUZA, R. F. O código de classificação de documentos de arquivo para a administração pública federal e a organização e representação da informação na fundação Oswaldo Cruz. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 14., 2013. **Anais** [...] Florianópolis: ANCIB, 2013. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/184952>. Acesso em: 20 jan. 2025.

MENDONÇA, F. M.; ALMEIDA, M. B. Modelos e teorias para representação: Uma teoria ontológica sobre o sangue humano. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 13., 2012. **Anais** [...] Rio de Janeiro: ANCIB, 2012. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/175173>. Acesso em: 20 jan. 2025.

MENDONÇA, F. M.; ALMEIDA, M. B. OntoForInfoScience: uma metodologia detalhada para construção de ontologias e sua aplicação no domínio da biomedicina. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 16., 2015. **Anais** [...] João Pessoa: ANCIB, 2015. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/187104>. Acesso em: 20 jan. 2025.

MENDONÇA, F. M.; ALMEIDA, M. B. Princípios metodológicos para desenvolvimento de ontologias: análise das práticas correntes e proposição de melhorias. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 15., 2014. **Anais** [...] Belo Horizonte: ANCIB, 2014. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/185922>. Acesso em: 20 jan. 2025.

MENDONÇA, R. P. C.; RODRIGUES, A. C. Identificação arquivística como contribuição metodológica para a implantação do sistema eletrônico de informações (SEI) na UFF. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 19., 2018. **Anais** [...] Londrina: ANCIB, 2018. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/102951>. Acesso em: 20 jan. 2025.

MESSA, J. A. F.; CAMPOS, M. L. A. Diretrizes para avaliação de domínios de conhecimento em tesouros: uma análise da atualidade temática do macrothesaurus brasileiro de direito constitucional. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 18., 2017. **Anais [...]** Marília: ANCIB, 2017. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/104642>. Acesso em: 20 jan. 2025.

MESSIAS, A. C. F.; CAMPOS, M. L. A. Descritores em ciências da saúde (DeCS): um estudo de compatibilidade semântica na área de tecnologia de alimentos. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 14., 2013. **Anais [...]** Florianópolis: ANCIB, 2013. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/184156>. Acesso em: 20 jan. 2025.

MILANI, S. O.; GUIMARÃES, J. A. C. *Biases* na Representação do Conhecimento: uma análise da questão feminina em linguagens documentais brasileiras. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 12., 2011. **Anais [...]** Brasília, ANCIB, 2011. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/174946>. Acesso em: 20 jan. 2025.

MIRANDA, M. L. C. A organização do conhecimento e a filosofia do pluralismo religioso no contexto das religiões de matrizes africanas. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 20., 2019. **Anais [...]** Florianópolis: ANCIB, 2019. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/123578>. Acesso em: 20 jan. 2025.

MIRANDA, M. L. C. A organização do etnoconhecimento: a representação do conhecimento afrodescendente em Religião na CDD. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 08., 2007. **Anais [...]** Salvador: ANCIB, 2007. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/174042>. Acesso em: 20 jan. 2025.

MIRANDA, M. L. C. Organização e Representação do Conhecimento: fundamentos teórico-metodológicos na busca e recuperação da informação em ambientes virtuais. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 07., 2006. **Anais [...]** Marília: ANCIB, 2006. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/174650>. Acesso em: 20 jan. 2025.

MIRANDA, M. L. C.; CAMPOS, M. L. A. As contribuições de D. J. Foskett e d. W. Langridge para inovações disruptivas na organização do conhecimento na perspectiva dos estudos culturais. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 21., 2021. **Anais [...]** Rio de Janeiro: ANCIB, 2021. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/193289>. Acesso em: 20 jan. 2025.

MIRANDA, M. L. C.; GARBELINI, M. F. Tratamento técnico da documentação audiovisual na tv da Universidade Federal de Goiás. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 12., 2011. **Anais [...]** Brasília, ANCIB, 2011. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/174962>. Acesso em: 20 jan. 2025.

MIRANDA, M. L. C.; MALLRICH, I. M.; BORGES, C. O.; CONCEIÇÃO, C. C.; AMORIM NETO, M. R. A organização e representação do conhecimento e a recuperação da informação em neurologia nos websites especializados. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 11., 2010. **Anais** [...] Rio de Janeiro: ANCIB, 2010. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/176780>. Acesso em: 20 jan. 2025.

MIRANDA, M. L. C.; THIESEN, I. Identificação de princípios utilitaristas de Jeremy Bentham na construção de sistemas de organização do conhecimento. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 15., 2014. **Anais** [...] Belo Horizonte: ANCIB, 2014. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/185916>. Acesso em: 20 jan. 2025.

MONTEIRO, J.; LARA, M. L. L. G. A noção de documentação em museus nas normas Spectrum e CIDOC/ICOM. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 15., 2014. **Anais** [...] Belo Horizonte: ANCIB, 2014. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/185911>. Acesso em: 20 jan. 2025.

MONTOYA-MOGOLLON, J. B.; MADIO, T. C. C. Gestão do documento arquivístico digital no contexto organizacional: uma necessária contribuição. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 19., 2018. **Anais** [...] Londrina: ANCIB, 2018. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/102457>. Acesso em: 20 jan. 2025.

MONTOYA-MOGOLLÓN, J. B.; MADIO, T. C. C. O documento arquivístico digital: atualidade e desafios nos ambientes institucionais. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 18., 2017. **Anais** [...] Marília: ANCIB, 2017. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/104306>. Acesso em: 20 jan. 2025.

MORAES, H. A. R.; ZAFALON, Z. R. Records in contexts: análise da proposta de um padrão internacional integrado de descrição arquivística. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 19., 2018. **Anais** [...] Londrina: ANCIB, 2018. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/103909>. Acesso em: 20 jan. 2025.

MORAES, I. S.; MOREIRA, W. Os conceitos de sistemas de organização do conhecimento e linguagens documentárias: Análise de Domínio. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 19., 2018. **Anais** [...] Londrina: ANCIB, 2018. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/103667>. Acesso em: 20 jan. 2025.

MORAES, J. B. E.; SABBAG, D. M. A. Perspectivas para a análise documental de textos narrativos de ficção. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 13., 2012. **Anais** [...] Rio de Janeiro: ANCIB, 2012. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/175254>. Acesso em: 20 jan. 2025.

MORAES, M. G. Comunidades de prática e representação da produção da rede de laboratórios da UNIRIO. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 16., 2015. **Anais** [...] João Pessoa: ANCIB, 2015. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/187141>. Acesso em: 20 jan. 2025.

MORAES, M. G. Leitura decolonial de Macunaíma: aportes para um glossário. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 22., 2022. **Anais** [...] Porto Alegre: ANCIB, 2022. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/207244>. Acesso em: 20 jan. 2025.

MORAES, M. G. Linguagens documentárias e a construção do pensamento crítico: reflexões sobre o tesouro para estudos de gênero e sobre a mulher. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 14., 2013. **Anais** [...] Florianópolis: ANCIB, 2013. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/184436>. Acesso em: 20 jan. 2025.

MORAES, M. G. Organização dos estudos interdisciplinar de substâncias psicoativas. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 15., 2014. **Anais** [...] Belo Horizonte: ANCIB, 2014. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/185906>. Acesso em: 20 jan. 2025.

MORAES, M. G. Paradigma colaborativo: desafios, metáforas e práticas de análise. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 20., 2019. **Anais** [...] Florianópolis: ANCIB, 2019. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/122648>. Acesso em: 20 jan. 2025.

MORAES, M. G. Tensão identitária e organização do conhecimento: olhar epistemográfico. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 19., 2018. **Anais** [...] Londrina: ANCIB, 2018. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/103005>. Acesso em: 20 jan. 2025.

MORAES, M. G.; FELIX, E. C.; SOUZA, E. M.; COSMO, T. N. Organização do Conhecimento em plataformas colaborativas: estudo de casos. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 19., 2018. **Anais** [...] Londrina: ANCIB, 2018. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/102131>. Acesso em: 20 jan. 2025.

MORAES, M. G.; SIMÕES, K. O. Análise de domínio na sistematização do conhecimento em plataforma colaborativa pública: proposta para a Biblioteca Virtual de Saúde. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 17., 2016. **Anais** [...] Salvador: ANCIB, 2016. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/190820>. Acesso em: 20 jan. 2025.

MORAES, M. G.; SIMÕES, K. O. Controle terminológico da política de prevenção e controle do câncer: desafios da modelagem de políticas públicas. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 18., 2017. **Anais** [...] Marília: ANCIB, 2017. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/105046>. Acesso em: 20 jan. 2025.

MORAES, R. P. T.; ALMEIDA, T. Mapeamento da produção científica na Organização do Conhecimento: um retrato pelas lentes do CSKOL. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 21., 2021. **Anais** [...] Rio de Janeiro: ANCIB, 2021. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/193108>. Acesso em: 20 jan. 2025.

MORAES, R. P. T.; CAMPOS, M. L. A. A “Organização do Conhecimento” e o “consenso educacional e científico” na perspectiva teórica de Henry Evelyn Bliss: princípios classificatórios para domínios do conhecimento. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 19., 2018. **Anais** [...] Londrina: ANCIB, 2018. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/103467>. Acesso em: 20 jan. 2025.

MORAES, R. P. T.; CAMPOS, M. L. A. A representação do conhecimento em espaços multidimensionais e a contribuição teórica de autores fundacionais. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 20., 2019. **Anais** [...] Florianópolis: ANCIB, 2019. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/122650>. Acesso em: 20 jan. 2025.

MORAES, R. P. T.; CAMPOS, M. L. A. Mapeamento temático: o GT2 do ENANCIB. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 15., 2014. **Anais** [...] Belo Horizonte: ANCIB, 2014. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/185900>. Acesso em: 20 jan. 2025.

MORAIS, N. S.; PINTO, V. B. Socioterminologia e variantes: fundamentos para a representação de termos em tesouros. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 22., 2022. **Anais** [...] Porto Alegre: ANCIB, 2022. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/288503>. Acesso em: 20 jan. 2025.

MOREIRA, A.; ALVARENGA, L. Uma proposta de metodologia para análise de conteúdo: método analítico-sintético com o auxílio do sistema KWIC. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 05., 2003. **Anais** [...] Belo Horizonte: ANCIB, 2003. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/172424>. Acesso em: 20 jan. 2025.

MOREIRA, C. E. **Identificação das necessidades de informação no Tribunal Superior do Trabalho sob a ótica da gestão da informação**. 2014. 209 f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Informação) - Universidade de Brasília, Brasília, 2014. Disponível em: <http://repositorio.unb.br/handle/10482/17326>. Acesso em: 20 jan. 2025.

MOREIRA, M. P.; MOURA, M. A. Ambiente para manutenção semi-automatizada de tesouros. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 07., 2006. **Anais** [...] Marília: ANCIB, 2006. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/174731>. Acesso em: 20 jan. 2025.

MOREIRA, M. P.; MOURA, M. A. Geração automática de tesouros: abordagem conceitual e viabilidade tecnológica. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 06., 2005. **Anais** [...] Florianópolis: ANCIB, 2005. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/174186>. Acesso em: 20 jan. 2025.

MOREIRA, M. P.; PFEILSTICKER, I. S. O.; STEMPLIUC, S. M. Formação de um vocabulário controlado a partir de palavras-chave. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 06., 2005. **Anais** [...] Florianópolis: ANCIB, 2005. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/174150>. Acesso em: 20 jan. 2025.

MOREIRA, M. P.; STEMPLIUC, S. M. Reconhecimento de títulos de artigos não condizentes com seu conteúdo através da utilização de palavras-chave. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 07., 2006. **Anais** [...] Marília: ANCIB, 2006. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/174644>. Acesso em: 20 jan. 2025.

MOREIRA, W. Relações entre os conceitos de classificação e de categorização: alguns subsídios da literatura periódica brasileira de ciência da informação. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 21., 2021. **Anais** [...] Rio de Janeiro: ANCIB, 2021. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/193084>. Acesso em: 20 jan. 2025.

MOREIRA, W.; LARA, M. L. L. G. Relações conceituais e categorias filosóficas: aportes das ontologias e da terminologia para a representação do conhecimento. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 12., 2011. **Anais** [...] Brasília, ANCIB, 2011. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/177598>. Acesso em: 20 jan. 2025.

MOREIRO, J.; MARZAL, M. A.; BELTRÁN, P.; MORATO, J.; SÁNCHEZ-CUADRADO, S.; LLORENS, J. Desarrollo de un método para la creación automática de mapas conceptuales. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 05., 2003. **Anais** [...] Belo Horizonte: ANCIB, 2003. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/172605>. Acesso em: 20 jan. 2025.

MORENO, F. P. Em busca dos objetivos bibliográficos. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 13., 2012. **Anais** [...] Rio de Janeiro: ANCIB, 2012. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/175120>. Acesso em: 20 jan. 2025.

MORENO, F. P. Requisitos funcionais para registros bibliográficos – FRBR: um estudo no catálogo da rede bibliodata. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 06., 2005. **Anais** [...] Florianópolis: ANCIB, 2005. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/174146>. Acesso em: 20 jan. 2025.

MORENO, P. S.; SANTOS, P. L. V. A. C. Serviço de referência digital: uma análise apoiada em Agentes de interface. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 06., 2005. **Anais** [...] Florianópolis: ANCIB, 2005. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/174310>. Acesso em: 20 jan. 2025.

MOTA, D. A. R.; KOBASHI, N. Y. Web pragmática: representação de contexto para recuperação de informações na Web. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 16., 2015. **Anais** [...] João Pessoa: ANCIB, 2015. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/187231>. Acesso em: 20 jan. 2025.

MOTA, D. A. R.; KOBASHI, N. Y. Web semântica e web pragmática: discussão crítica sobre versionamento na web e limites conceituais. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 17., 2016. **Anais** [...] Salvador: ANCIB, 2016. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/190795>. Acesso em: 20 jan. 2025.

MOTA, F. R. L.; OLIVEIRA, M. Dificuldades do registro informacional nos sistemas de informação em saúde: um estudo das bases de dados SINASC, SIAB e SIM no Estado de Alagoas. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 10., 2009. **Anais** [...] João Pessoa: ANCIB, 2009. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/171877>. Acesso em: 20 jan. 2025.

MOURA, M. A. Representação informacional e as temáticas nacionais: desafios e tendências para a elaboração de linguagens de indexação. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 06., 2005. **Anais** [...] Florianópolis: ANCIB, 2005. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/174195>. Acesso em: 20 jan. 2025.

MOURA, M. A. Semiose e análise de assunto em ícones comemorativos da Google: implicações da experiência colateral na representação da informação iconográfica em ambientes digitais. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 12., 2011. **Anais** [...] Brasília, ANCIB, 2011. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/175057>. Acesso em: 20 jan. 2025.

NASCIMENTO, F. M. S.; PINHO, F. A. Uso estratégico de ontologia para organização e gestão da informação jurídica. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 19., 2018. **Anais** [...] Londrina: ANCIB, 2018. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/102148>. Acesso em: 20 jan. 2025.

NASCIMENTO, G. D.; CORRÊA, R. F. Sintagmas nominais com valor de descritores: critérios para seleção. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 17., 2016. **Anais** [...] Salvador: ANCIB, 2016. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/190704>. Acesso em: 20 jan. 2025.

NASCIMENTO, G. F. C. L.; NEVES, D. A. B. Folksonomia como estratégia de indexação dos bibliotecários no Del.icio.us. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 10., 2009. **Anais** [...] João Pessoa: ANCIB, 2009. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/171860>. Acesso em: 20 jan. 2025.

NASCIMENTO, G. F. C. L.; NEVES, D. A. B. Folksonomia: um estudo das tags dos bibliotecários brasileiros no Del.icio.us. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 11., 2010. **Anais** [...] Rio de Janeiro: ANCIB, 2010. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/176952>. Acesso em: 20 jan. 2025.

NASCIMENTO, L. M. B.; GUIMARÃES, J. A. C. A eficácia probatória do documento como subsídio à organização da informação jurídico-digital: uma reflexão acerca dos avanços teóricos da diplomática. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 06., 2005. **Anais** [...] Florianópolis: ANCIB, 2005. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/174209>. Acesso em: 20 jan. 2025.

NATHANHSON, B. M. Diagnóstico de arquivos humanitários: a experiência no Programa de Atendimento a Refugiados e Solicitantes de Refúgio. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 19., 2018. **Anais** [...] Londrina: ANCIB, 2018. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/102783>. Acesso em: 20 jan. 2025.

NETTO, C. M.; LIMA, G. A. B. O.; PIEROZZI JÚNIOR, I. Modelos de visualização de informação para ontologias de domínio. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 17., 2016. **Anais** [...] Salvador: ANCIB, 2016. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/190293>. Acesso em: 20 jan. 2025.

NETTO, C. X. A. Informação e patrimônio arqueológico: formação de memórias e construção de identidades. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 09., 2008. **Anais** [...] São Paulo: ANCIB, 2008. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/176491>. Acesso em: 20 jan. 2025.

NOVAES, F. C. P.; MOREIRA, W. Ontogenia do assunto música na Classificação Decimal de Dewey: uma análise da divisão 780. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 21., 2021. **Anais** [...] Rio de Janeiro: ANCIB, 2021. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/192854>. Acesso em: 20 jan. 2025.

NOVO, H. F.; CAMPOS, M. L. A. Taxonomias de domínios interdisciplinares: uma experiência com a área de Geoquímica Ambiental. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 08., 2007. **Anais** [...] Salvador: ANCIB, 2007. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/172691>. Acesso em: 20 jan. 2025.

NOVO, H. F.; MIRANDA, J. G. V. Organização do Conhecimento na perspectiva do modelo dinâmico de análise conceitual. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 16., 2015. **Anais** [...] João Pessoa: ANCIB, 2015. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/187248>. Acesso em: 20 jan. 2025.

NUNES, M. F. M.; BALLESTÉ, A. O. Arquitetura da informação e usabilidade de portais: o estudo de caso do portal da Superintendência de Documentação (SDC) da Universidade Federal Fluminense. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 16., 2015. **Anais** [...] João Pessoa: ANCIB, 2015. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/187263>. Acesso em: 20 jan. 2025.

ODDONE, N. E.; GOMES, M. Y. F. S. F. Uma nova taxonomia para a Ciência da Informação. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 05., 2003. **Anais** [...] Belo Horizonte: ANCIB, 2003. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/172858>. Acesso em: 20 jan. 2025.

OLIVEIRA, E. D.; MACULAN, B. C. M. S.; PIEROZZI JÚNIOR, I. Modelo para conversão de texto em hipertexto semântico no domínio temático da intensificação agropecuária. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 20., 2019. **Anais** [...] Florianópolis: ANCIB, 2019. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/122637>. Acesso em: 20 jan. 2025.

OLIVEIRA, G. G.; BOCCATO, V. R. C. Parâmetros sociocognitivos de construção de instrumento de representação temática da informação de áreas técnico-científicas. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 14., 2013. **Anais** [...] Florianópolis: ANCIB, 2013. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/184915>. Acesso em: 20 jan. 2025.

OLIVEIRA, J. G.; VIEIRA, T. T.; TORRES, V. A.; SARMENTO, D.; MAIA, L. C. G.; PARREIRAS, F. S. Criação e ampliação de ontologias por folksonomias: uma revisão sistemática da literatura. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 18., 2017. **Anais** [...] Marília: ANCIB, 2017. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/104189>. Acesso em: 20 jan. 2025.

OLIVEIRA, L. L.; CAMPOS, M. L. A.; GOMES, H. E. Organização dos conteúdos de conhecimento para sites: representação das atividades de pesquisa em laboratório científico de biologia molecular. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 12., 2011. **Anais** [...] Brasília, ANCIB, 2011. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/177589>. Acesso em: 20 jan. 2025.

OLIVEIRA, L. P.; MARTÍNEZ-ÁVILA, D. Análise de Conteúdo da produção científica brasileira sobre organização e tratamento da informação. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 19., 2018. **Anais** [...] Londrina: ANCIB, 2018. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/102386>. Acesso em: 20 jan. 2025.

OLIVEIRA, L. P.; MARTÍNEZ-ÁVILA, D.; GRÁCIO, M. C. C. Referentes teóricos em dissertações e teses brasileiras sobre tratamento temático da informação. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 23., 2023. **Anais** [...] São Cristóvão: ANCIB, 2023. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/258401>. Acesso em: 20 jan. 2025.

OLIVEIRA, L.; KOBASHI, N. Y. Técnicas arqueométricas: fundamentos para um sistema de informações. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 21., 2021. **Anais** [...] Rio de Janeiro: ANCIB, 2021. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/193272>. Acesso em: 20 jan. 2025.

OLIVEIRA, S. R.; MEDEIROS, M. B. B. Avaliação de sistema recuperação de informação jurídica: uma aplicação do modelo de raciocínio baseado em casos. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 10., 2009. **Anais** [...] João Pessoa: ANCIB, 2009. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/172060>. Acesso em: 20 jan. 2025.

ORDONES, S. A. D. **Diretrizes para o desenvolvimento de plataformas digitais: contribuições dos estudos sobre usabilidade, experiência do usuário e engenharia semiótica.** 2023. 189 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Marília, 2023. Disponível em: [https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id\\_trabalho=13725870](https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=13725870). Acesso em: 20 jan. 2025.

ORTEGA, C. D. A ordenação de documentos como atividade de organização da informação: proposta de fundamentação e atualização. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 14., 2013. **Anais** [...] Florianópolis: ANCIB, 2013. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/184111>. Acesso em: 20 jan. 2025.

ORTEGA, C. D.; LARA, M. L. L. G. A noção de estrutura e os registros de informação dos sistemas documentários. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 10., 2009. **Anais** [...] João Pessoa: ANCIB, 2009. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/172032>. Acesso em: 20 jan. 2025.

ORTH, G. P.; LARA, M. L. L. G. Redes e agentes da arte digital: iniciativas para o tratamento da informação. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 14., 2013. **Anais** [...] Florianópolis: ANCIB, 2013. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/185151>. Acesso em: 20 jan. 2025.

OYOLA, A. V.; ALVARENGA, L. Mapeamento e representação do conhecimento e modelagem ontológica: Uma experiência na área da cultura do sorgo. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 10., 2009. **Anais** [...] João Pessoa: ANCIB, 2009. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/171898>. Acesso em: 20 jan. 2025.

PACHECO, K. L.; ALVARENGA, L. Manifestações de obras musicais: o uso do título uniforme. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 13., 2012. **Anais** [...] Rio de Janeiro: ANCIB, 2012. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/175157>. Acesso em: 20 jan. 2025.

PADRÓN, D. L.; FUJITA, M. S. L.; BASTOS, F. M. Os registros de autoridade em sistemas de informação: uma perspectiva biblioteconômica e arquivística. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 15., 2014. **Anais** [...] Belo Horizonte: ANCIB, 2014. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/185941>. Acesso em: 20 jan. 2025.

PADRÓN, M. F.; CRUZ, F. W.; SILVA, J. R. F. Modelos conceituais na Ciência da Informação: uma revisão de literatura. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 19., 2018. **Anais** [...] Londrina: ANCIB, 2018. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/102388>. Acesso em: 20 jan. 2025.

PAIVA, A. D. C. P.; SANTOS, R. F.; LUNARDELLI, R. S. A.; ALBUQUERQUE, M. E. B. C. O ensino da representação temática dos folhetos de cordel: reflexões iniciais. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 20., 2019. **Anais** [...] Florianópolis: ANCIB, 2019. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/122613>. Acesso em: 20 jan. 2025.

PATO, P. R. G. Ícone, índice e símbolo, fundamentos para ler e organizar a informação em imagens. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 15., 2014. **Anais** [...] Belo Horizonte: ANCIB, 2014. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/185898>. Acesso em: 20 jan. 2025.

PATO, P. R. G.; MANINI, M. P. Polissemia da imagem, indexação e recuperação da informação. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 14., 2013. **Anais** [...] Florianópolis: ANCIB, 2013. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/185143>. Acesso em: 20 jan. 2025.

PATRÍCIO, R. O. **Estratégias de busca por assunto no sistema único de informação**: estudo com os usuários internos da Procuradoria da República nos Estados da Paraíba, Rio Grande do Norte e Pernambuco. 2019. 139 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2019. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/16796>. Acesso em: 20 jan. 2025.

PATRÍCIO, R. O.; SANTOS, R. F.; NEVES, D. A. B. Estratégias de busca por assunto utilizadas pelos usuários internos da procuradoria da república no sistema único de informação. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 20., 2019. **Anais** [...] Florianópolis: ANCIB, 2019. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/123330>. Acesso em: 20 jan. 2025.

PAULO, R. B. **Atuação do bibliotecário na formação de professores do ensino fundamental para o desenvolvimento da competência informacional**: uma experiência na Rede da Educação Municipal de Marília-SP. 2016. 201 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Marília, 2016. Disponível em: [https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id\\_trabalho=3725387](https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=3725387). Acesso em: 20 jan. 2025.

PEREIRA JÚNIOR, M. L.; BARACHO, R. M. A.; ALMEIDA, M. B. Ontologia no suporte a modelagem da informação da construção (BIM): um estudo exploratório sobre a inter-relação entre as tecnologias envolvidas. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 17., 2016. **Anais [...]** Salvador: ANCIB, 2016. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/190825>. Acesso em: 20 jan. 2025.

PEREIRA, C. R. F.; BAMBERG, A.; VITAL, L. P. Representação sociocultural na Organização e Representação do Conhecimento: análise dos trabalhos do GT-2 do ENANCIB (2010-2019). *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 21., 2021. **Anais [...]** Rio de Janeiro: ANCIB, 2021. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/192916>. Acesso em: 20 jan. 2025.

PEREIRA, D. V.; MARCONDES, C. H. Modelagem e representação semântica de dados governamentais abertos da previdência social brasileira. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 15., 2014. **Anais [...]** Belo Horizonte: ANCIB, 2014. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/185893>. Acesso em: 20 jan. 2025.

PESSANHA, C. P.; COELHO, K. C.; ALMEIDA, M. B. Uma investigação filosófico-legal para atos dos documentos. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 17., 2016. **Anais [...]** Salvador: ANCIB, 2016. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/191246>. Acesso em: 20 jan. 2025.

PINHEIRO, G. S. S. **Análise da experiência do usuário (UX) no uso do sistema de rotulagem dos repositórios institucionais**. 2022. 176 f. Dissertação (Mestrado em Gestão e Organização do Conhecimento) - Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2022. Disponível em: [https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id\\_trabalho=13396820](https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=13396820). Acesso em: 20 jan. 2025.

PINHEIRO, T. M.; SOUZA, R. F. As coleções de plantas em herbários: a Organização e Representação da Informação sob aspectos históricos e parâmetros metodológicos. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 18., 2017. **Anais [...]** Marília: ANCIB, 2017. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/104385>. Acesso em: 20 jan. 2025.

PINHO, F. A.; GUIMARÃES, J. A. C. A precisão nas linguagens de indexação: um estudo com a temática da homossexualidade masculina. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 12., 2011. **Anais** [...] Brasília, ANCIB, 2011. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/175062>. Acesso em: 20 jan. 2025.

PINHO, F. A.; NASCIMENTO, F. A.; MARINHO, A. C. M. A contribuição da organização do conhecimento para a memória da homoafetividade. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 14., 2013. **Anais** [...] Florianópolis: ANCIB, 2013. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/184085>. Acesso em: 20 jan. 2025.

PINTO, V. B. Indexação morfossemântica de imagens no contexto da saúde visando a qualidade na recuperação de informações. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 08., 2007. **Anais** [...] Salvador: ANCIB, 2007. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/172490>. Acesso em: 20 jan. 2025.

PIQUET, R.; SOUZA, R. F. Uma piscadela classificatória para os acervos indígenas. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 16., 2015. **Anais** [...] João Pessoa: ANCIB, 2015. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/187185>. Acesso em: 20 jan. 2025.

POLONINI, J. F. G.; SABBAG, D. M. A. A representação da informação na área jornalística: um estudo de caso. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 18., 2017. **Anais** [...] Marília: ANCIB, 2017. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/105354>. Acesso em: 20 jan. 2025.

PORTO, R. M. A. B.; CENDÓN, B. V.; FONSECA, F. Um estudo para recuperação da informação em projetos de engenharia. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 07., 2006. **Anais** [...] Marília: ANCIB, 2006. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/176086>. Acesso em: 20 jan. 2025.

PRET, R. L.; CORDEIRO, R. I. N. Aproximações entre a teoria da classificação e o processo de indexação: as contribuições do Classification Research Group. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 19., 2018. **Anais** [...] Londrina: ANCIB, 2018. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/102606>. Acesso em: 20 jan. 2025.

RAMALHO, R. A. S. O modelo de dados SKOS: novas perspectivas no âmbito da representação do conhecimento. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 17., 2016. **Anais** [...] Salvador: ANCIB, 2016. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/190809>. Acesso em: 20 jan. 2025.

RAMALHO, R. A. S. Representação do conhecimento e ontologias: reflexões interdisciplinares. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO*

EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 10., 2009. **Anais** [...] João Pessoa: ANCIB, 2009. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/171942>. Acesso em: 20 jan. 2025.

RAMALHO, R. A. S.; VIDOTTI, S. A. B. G.; FUJITA, M. S. L. Web semântica: aspectos interdisciplinares para a organização e recuperação de informações. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 06., 2005. **Anais** [...] Florianópolis: ANCIB, 2005. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/174218>. Acesso em: 20 jan. 2025.

RAMIRES, A. Q. **Estratégias de leitura no ensino fundamental para a formação de leitores profissionais em indexação**. 2022. 104 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Marília, 2022. Disponível em: [https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id\\_trabalho=11713468](https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=11713468). Acesso em: 20 jan. 2025.

RAUTENBERG, S.; SOUZA, L.; DALL'AGNOL, J. M. H.; HILD, T. A.; MICHELON, G.; BURDA, A. Representando índices cientométricos como dados abertos conectados. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 18., 2017. **Anais** [...] Marília: ANCIB, 2017. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/103985>. Acesso em: 20 jan. 2025.

REIS, D. M.; FUJITA, M. S. L. Análise de assunto em bibliotecas universitárias: a observação de estruturas textuais em livros das áreas de humanas, exatas e biológicas. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 15., 2014. **Anais** [...] Belo Horizonte: ANCIB, 2014. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/185880>. Acesso em: 20 jan. 2025.

REIS, V. J. S.; SANTOS, J. C. S. O feminismo negro no contexto da representação do conhecimento: abordagens da representatividade social. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 20., 2019. **Anais** [...] Florianópolis: ANCIB, 2019. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/123312>. Acesso em: 20 jan. 2025.

RIBEIRO, R. C. S.; CORDEIRO, R. I. N. A caricatura na perspectiva da representação documentária. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 08., 2007. **Anais** [...] Salvador: ANCIB, 2007. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/172501>. Acesso em: 20 jan. 2025.

RIZZI, I. R. F. A Classificação Decimal de Dewey e a cultura de paz. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 08., 2007. **Anais** [...] Salvador: ANCIB, 2007. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/173351>. Acesso em: 20 jan. 2025.

ROBREDO, J.; OLIVEIRA, L. R. Novo modelo de processamento e difusão da produção científica, técnica e artística da Universidade de Brasília. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO,

05., 2003. **Anais** [...] Belo Horizonte: ANCIB, 2003. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/172615>. Acesso em: 20 jan. 2025.

ROCHA, L. L.; CAMPOS, M. L. A.; COSTA, L. C. Ontologia como ferramenta para a interligação de dados governamentais abertos: uma análise comparativa. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 17., 2016. **Anais** [...] Salvador: ANCIB, 2016. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/190602>. Acesso em: 20 jan. 2025.

ROCHA, L.; CAMPOS, M. L. A. Diretrizes para a classificação de portfólios de projetos de pesquisa. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 21., 2021. **Anais** [...] Rio de Janeiro: ANCIB, 2021. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/192359Completo>. Acesso em: 20 jan. 2025.

ROCHA, N. C. L. **Indexação automática de documentos digitais**: uma proposta a partir de marcações de leitores. 2023. 101 f., Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) — Universidade de Brasília, Brasília, 2023. Disponível em: <http://repositorio.unb.br/handle/10482/48940>. Acesso em: 20 jan. 2025.

RODRIGUES, A. A. A.; MOREIRA, M. P. Folksonomia: análise da etiquetagem de imagens no Flickr. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 11., 2010. **Anais** [...] Rio de Janeiro: ANCIB, 2010. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/176955>. Acesso em: 20 jan. 2025.

RODRIGUES, A. C. Identificação arquivística: subsídios para a construção teórica da metodologia na perspectiva da tradição brasileira. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 12., 2011. **Anais** [...] Brasília, ANCIB, 2011. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/177119>. Acesso em: 20 jan. 2025.

RODRIGUES, A. L. C.; SOUZA, R. F. O domínio cultura amazônica à luz da organização e representação da informação. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 13., 2012. **Anais** [...] Rio de Janeiro: ANCIB, 2012. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/175176>. Acesso em: 20 jan. 2025.

RODRIGUES, M. R.; CERVANTES, B. M. N. Identificação de conceitos por meio de mapas conceituais no âmbito da organização e representação do conhecimento. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 18., 2017. **Anais** [...] Marília: ANCIB, 2017. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/105408>. Acesso em: 20 jan. 2025.

ROMEIRO, N. L.; SILVA, F. C. G.; LIMA, G. S.; GARCEZ, D. C.; SALDANHA, G. S. Classificando o feminicídio: linguagens ordinárias e ódio em circulação na web. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA

INFORMAÇÃO, 20., 2019. **Anais** [...] Florianópolis: ANCIB, 2019. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/123317>. Acesso em: 20 jan. 2025.

ROSADO, K. M. L.; DIAS, C. C. Inovação da informação e linguagem jurídicas e sua aplicação na representação da informação jurídica. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 22., 2022. **Anais** [...] Porto Alegre: ANCIB, 2022. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/201830>. Acesso em: 20 jan. 2025.

RUBI, M. P.; FUJITA, M. S. L. Política de indexação na visão dos indexadores. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 05., 2003. **Anais** [...] Belo Horizonte: ANCIB, 2003. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/172852>. Acesso em: 20 jan. 2025.

SALDANHA, G. S.; SILVA, F. C. G.; LIMA, G. S.; GARCEZ, D. C.; ROMEIRO, N. L. Quem matou Marielle? Organização do Conhecimento e os caminhos do tesouro do mal. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 19., 2018. **Anais** [...] Londrina: ANCIB, 2018. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/102324>. Acesso em: 20 jan. 2025.

SALDANHA, G. S.; SILVA, M. L. G. Da loucura e da arte nos limites de uma epistemologia da organização do conhecimento. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 18., 2017. **Anais** [...] Marília: ANCIB, 2017. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/104809>. Acesso em: 20 jan. 2025.

SALES, L. F. Relações conceituais para instrumentos de padronização terminológica: um novo modelo para o uso em ontologias. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 08., 2007. **Anais** [...] Salvador: ANCIB, 2007. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/172668>. Acesso em: 20 jan. 2025.

SALES, L. F.; CAMPOS, M. L. A.; GOMES, H. E. Ontologias de domínio: um estudo das relações conceituais e sua aplicação. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 07., 2006. **Anais** [...] Marília: ANCIB, 2006. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/174713>. Acesso em: 20 jan. 2025.

SALES, L. F.; SAYÃO, L. F. Modelo Triádico de relações: Um protótipo de modelagem conceitual para área nuclear. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 13., 2012. **Anais** [...] Rio de Janeiro: ANCIB, 2012. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/175167>. Acesso em: 20 jan. 2025.

SALES, R. Diferentes perspectivas nos contextos do GT2 da ANCIB e da ISKO-BRASIL. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 18., 2017. **Anais** [...] Marília: ANCIB, 2017. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/104133>. Acesso em: 20 jan. 2025.

SALES, R.; CAFÉ, L. M. A. Os tesouros e as ontologias sob um olhar terminológico. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 09., 2008. **Anais** [...] São Paulo: ANCIB, 2008. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/176537>. Acesso em: 20 jan. 2025.

SALGADO, A. T. **Contribuições da Terminologia no processo de conscientização em Segurança da Informação**. 2021. 97 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Universidade de São Paulo, São Paulo, 2021. Disponível em: [https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id\\_trabalho=11445428](https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=11445428). Acesso em: 20 jan. 2025.

SAMPAIO, C. S.; DUQUE, C. G. Uma contribuição da ciência da organização para a representação da geoinformação. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 17., 2016. **Anais** [...] Salvador: ANCIB, 2016. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/190792>. Acesso em: 20 jan. 2025.

SANTI, C. A. N.; REDIGOLO, F. M.; VASCONCELOS, S. A.; FONSECA, L. D. P. A. Avaliação da indexação semi-automática para o acesso à informação científica em italiano. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 23., 2023. **Anais** [...] São Cristóvão: ANCIB, 2023. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/258373>. Acesso em: 20 jan. 2025.

SANTINI, R. M.; SOUZA, R. F. Classificação colaborativa de conteúdos não-textuais na internet: as novas formas de mediação e organização da informação da música através da Folksonomia. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 11., 2010. **Anais** [...] Rio de Janeiro: ANCIB, 2010. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/176905>. Acesso em: 20 jan. 2025.

SANTO, S. M. E. Alguns elementos do problema entre colecionismo e contexto cultural. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 11., 2010. **Anais** [...] Rio de Janeiro: ANCIB, 2010. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/176788>. Acesso em: 20 jan. 2025.

SANTOS NETO, A. L.; CORDEIRO, R. I. N. Os cinejornais da Agência Nacional: descrição e representação para sua recuperação. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 16., 2015. **Anais** [...] João Pessoa: ANCIB, 2015. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/187155>. Acesso em: 20 jan. 2025.

SANTOS, C. A. C. M. Análise da capacidade de codificação da informação de vocabulário controlado na área da saúde. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 05., 2003. **Anais** [...] Belo Horizonte: ANCIB, 2003. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/172439>. Acesso em: 20 jan. 2025.

SANTOS, C. B.; SILVA, E. P. O acesso e a divulgação de acervos arquivísticos na Casa de Oswaldo Cruz. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 17., 2016. **Anais** [...] Salvador: ANCIB, 2016. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/190721>. Acesso em: 20 jan. 2025.

SANTOS, C. R.; ALBUQUERQUE, A. C. O álbum fotográfico como recurso informacional: elementos para fins de organização e representação da informação. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 19., 2018. **Anais** [...] Londrina: ANCIB, 2018. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/103671>. Acesso em: 20 jan. 2025.

SANTOS, H. P.; VENÂNCIO, R. P. Redocumentarização, historiografia e humanidades digitais: o caso do arquivo público mineiro. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 18., 2017. **Anais** [...] Marília: ANCIB, 2017. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/104021>. Acesso em: 20 jan. 2025.

SANTOS, I. C. P. **Reconhecimento de termos e de variantes denominativas a partir dos logs de pesquisa dos usuários da revista *Análise Econômica***: uma análise da variação no âmbito da microeconomia. 2021. 261 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2021. Disponível em: [https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id\\_trabalho=11231731](https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=11231731). Acesso em: 20 jan. 2025.

SANTOS, J. C. F.; CERVANTES, B. M. N. Controle de vocabulário em periódicos científicos eletrônicos: proposta de compatibilização de palavras-chave. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 16., 2015. **Anais** [...] João Pessoa: ANCIB, 2015. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/187086>. Acesso em: 20 jan. 2025.

SANTOS, J. C. F.; CERVANTES, B. M. N.; FUJITA, M. S. L. Tesouro eletrônico: importação no TemaTres e disponibilização na web. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 19., 2018. **Anais** [...] Londrina: ANCIB, 2018. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/103196>. Acesso em: 20 jan. 2025.

SANTOS, J. C. F.; MOREIRA, W. Perspectiva de abordagem da ética na ORC por meio de buscas na base Brapci das palavras-chave. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 18., 2017. **Anais** [...] Marília: ANCIB, 2017. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/105324>. Acesso em: 20 jan. 2025.

SANTOS, J. C. F.; MOREIRA, W.; FUJITA, M. S. L. Tesouro UNESP: integração do registro de autoridade para o TemaTres. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 19., 2018. **Anais** [...] Londrina: ANCIB, 2018. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/103562.v>

SANTOS, M. B.; SOUZA, R. F.; RODRIGUES, J. G. Álbum da construção do canal do mangue: indexação e classificação de fotografias. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 21., 2021. **Anais** [...] Rio de Janeiro: ANCIB, 2021. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/192963>. Acesso em: 20 jan. 2025.

SANTOS, M. J. V. C. Contribuição acadêmica da professora Rosali Fernandez de Souza em Organização do Conhecimento no PPGCI/IBICT. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 21., 2021. **Anais** [...] Rio de Janeiro: ANCIB, 2021. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/193627>. Acesso em: 20 jan. 2025.

SANTOS, N. R. A. **Os sentidos de leitura para a comunidade escolar no ensino fundamental na cidade de Alenquer-Pará**: estudo de caso nas escolas Municipal Jorge Sadala e Estadual Monteiro Lobato. 2020. 89 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Universidade Federal do Pará, Belém, 2020. Disponível em: [https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id\\_trabalho=8896856](https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=8896856). Acesso em: 20 jan. 2025.

SANTOS, R. F.; ALBUQUERQUE, M. E. B. C. Contributos para a construção de modelos colaborativos de representação de imagens com base nas potencialidades da Folksonomia. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 21., 2021. **Anais** [...] Rio de Janeiro: ANCIB, 2021. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/193582>. Acesso em: 20 jan. 2025.

SANTOS, R. F.; CORRÊA, R. F. Modelos colaborativos de indexação: aspectos conceituais e elementos constituintes. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 20., 2019. **Anais** [...] Florianópolis: ANCIB, 2019. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/122633>. Acesso em: 20 jan. 2025.

SANTOS, R. F.; CORRÊA, R. F. Pesquisas sobre Folksonomia no Brasil: tendências e perspectivas. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 17., 2016. **Anais** [...] Salvador: ANCIB, 2016. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/190658>. Acesso em: 20 jan. 2025.

SANTOS, R. F.; NEVES, D. A. B. Práticas de indexação em repositórios digitais de acesso aberto: análise do metadado assunto do Repositório Institucional da UFRN. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 19., 2018. **Anais** [...] Londrina: ANCIB, 2018. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/102563>. Acesso em: 20 jan. 2025.

SANTOS, R. F.; NEVES, D. A. B.; ALBUQUERQUE, M. E. B. C. Pesquisas sobre indexação colaborativa de imagens na Ciência da Informação: abordagens e perspectivas de estudos. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 19., 2018. **Anais** [...] Londrina: ANCIB, 2018. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/102305>. Acesso em: 20 jan. 2025.

SANTOS, R. F.; NEVES, D. A. B.; SILVA, L. F.; CORTÊS, G. R. A representação colaborativa da informação e a construção de linguagens documentárias sobre diversidade de gêneros: análise das contribuições do dicionário de gêneros - "só quem sente pode definir". *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 18., 2017. **Anais** [...] Marília: ANCIB, 2017. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/105059>. Acesso em: 20 jan. 2025.

SANTOS, S. O.; CAMPOS, M. L. A. Análise do portal IBGE à luz da arquitetura de informação e da teoria da classificação facetada. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 14., 2013. **Anais** [...] Florianópolis: ANCIB, 2013. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/184103>. Acesso em: 20 jan. 2025.

SANTOS, S. R. O.; DIAS, C. C. Definindo integração de dados na web a partir do desenvolvimento dos catálogos. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 22., 2022. **Anais** [...] Porto Alegre: ANCIB, 2022. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/288450>. Acesso em: 20 jan. 2025.

SILVA, A. B. O.; CAMPOS, M. J. O.; BRANDÃO, W. C. Proposta para um esquema de classificação das fontes de informação para negócio. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 06., 2005. **Anais** [...] Florianópolis: ANCIB, 2005. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/174228>. Acesso em: 20 jan. 2025.

SILVA, A. C. F.; CORDEIRO, R. I. N. Álbuns de família: um estudo sobre as suas características como registro privado e acesso público nas unidades de memória e informação. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 17., 2016. **Anais** [...] Salvador: ANCIB, 2016. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/190756>. Acesso em: 20 jan. 2025.

SILVA, A. O. A.; CORDEIRO, R. I. N. Indexação de filmes: um estudo sobre a representação do audiovisual. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 20., 2019. **Anais** [...] Florianópolis: ANCIB, 2019. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/123443>. Acesso em: 20 jan. 2025.

SILVA, A. P.; SANTOS, J. C. G.; GUIMARÃES, J. A. C. Os arquivos e o direito de acesso à informação pública no Mercosul. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 20., 2019. **Anais** [...] Florianópolis: ANCIB, 2019. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/122957>. Acesso em: 20 jan. 2025.

SILVA, A. R.; BAPTISTA, D. M. As manifestações do tempo na Organização da Informação e na Organização do Conhecimento. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 14., 2013. **Anais** [...] Florianópolis: ANCIB, 2013. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/184135>. Acesso em: 20 jan. 2025.

SILVA, A. R.; LIMA, G. A. B. O. A teoria clássica de categorização e os princípios categoriais de Ranganathan: uma análise teórica. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 12., 2011. **Anais** [...] Brasília, ANCIB, 2011. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/177114>. Acesso em: 20 jan. 2025.

SILVA, B. D. O.; SABBAG, D. M. A. Indexação híbrida participativa: a representação de *fanfictions*. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 21., 2021. **Anais** [...] Rio de Janeiro: ANCIB, 2021. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/192898>. Acesso em: 20 jan. 2025.

SILVA, B.; DODEBEI, V. L. D. L. M. Vocabulário de termos livres e controlados para a coleção de teses e dissertações da Universidade Federal de Viçosa. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 17., 2016. **Anais** [...] Salvador: ANCIB, 2016. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/190797>. Acesso em: 20 jan. 2025.

SILVA, D. L.; SOUZA, R. R. Análise de ontologias para representação de documentos multimídia na web. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 15., 2014. **Anais** [...] Belo Horizonte: ANCIB, 2014. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/185860>. Acesso em: 20 jan. 2025.

SILVA, D. L.; SOUZA, R. R. Modelagem conceitual baseada em ontologias na organização de documentos multimídia. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 17., 2016. **Anais** [...] Salvador: ANCIB, 2016. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/191086>. Acesso em: 20 jan. 2025.

SILVA, D. L.; SOUZA, R. R. Representação de documentos multimídia: dos metadados às anotações semânticas. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 14., 2013. **Anais** [...] Florianópolis: ANCIB, 2013. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/185172>. Acesso em: 20 jan. 2025.

SILVA, D. L.; SOUZA, R. R.; ALMEIDA, M. B. Princípios metodológicos para construção de ontologias: uma abordagem interdisciplinar. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 10., 2009. **Anais** [...] João Pessoa: ANCIB, 2009. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/171951>. Acesso em: 20 jan. 2025.

SILVA, D. L.; SOUZA, R. R.; ALMEIDA, M. B. Uma comparação de metodologias para construção de ontologias e vocabulários controlados. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 09., 2008. **Anais** [...] São Paulo: ANCIB, 2008. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/177384>. Acesso em: 20 jan. 2025.

SILVA, D. L.; SOUZA, R. R.; RAMOS, J. A. A. Representação da informação e do conhecimento em sistemas de informações: contribuições de campos interdisciplinares. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 11., 2010. **Anais** [...] Rio de Janeiro: ANCIB, 2010. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/177135>. Acesso em: 20 jan. 2025.

SILVA, D. R.; RIBEIRO, C. J. S.; RODRIGUES, J. G. OntoDIP: Organização do Conhecimento em Saúde com uso de Ontologias. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 20., 2019. **Anais** [...] Florianópolis: ANCIB, 2019. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/123688>. Acesso em: 20 jan. 2025.

SILVA, E. L. **Diretrizes para estruturação de repositórios de objetos virtuais de aprendizagem fundamentadas nos princípios da arquitetura da informação**. 2023. 181 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) - Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2023. Disponível em: [https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id\\_trabalho=14477811](https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=14477811). Acesso em: 20 jan. 2025.

SILVA, F. M.; SMIT, J. W. Organização da informação em sistemas eletrônicos abertos de Informação Científica & Tecnológica: Análise da Plataforma Lattes. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 09., 2008. **Anais** [...] São Paulo: ANCIB, 2008. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/176527>. Acesso em: 20 jan. 2025.

SILVA, G. R.; DIAS, C. C. Contribuições do modelo de leitura para a indexação de fotografias baseado no método complexo e nas funções primárias da imagem em fotografias no contexto da internet. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 20., 2019. **Anais** [...] Florianópolis: ANCIB, 2019. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/123575>. Acesso em: 20 jan. 2025.

SILVA, J. K. T.; OLIVEIRA, D. A.; DIAS, C. C. Integrando a organização do conhecimento e a arquivística: uma análise das contribuições interdisciplinares para a recuperação dos documentos da comissão da verdade da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 23., 2023. **Anais** [...] São Cristóvão: ANCIB, 2023. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/258220>. Acesso em: 20 jan. 2025.

SILVA, J. R. F.; CRUZ, F. W.; PADRON, M. F. Proposta de um esquema de representação para os gêneros musicais brasileiros. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 20., 2019. **Anais** [...] Florianópolis: ANCIB, 2019. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/123581>. Acesso em: 20 jan. 2025.

SILVA, J. R. F.; CRUZ, W. F.; ALONSO, L. B. N.; FERNEDA, E. Iniciativas para a Organização da Informação musical brasileira. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 17., 2016.

**Anais** [...] Salvador: ANCIB, 2016. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/190676>. Acesso em: 20 jan. 2025.

SILVA, M. B. Organização da informação em interfaces web: sinalizações da arquitetura da informação aos desenvolvedores Front-End. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 21., 2021. **Anais** [...] Rio de Janeiro: ANCIB, 2021. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/193465>. Acesso em: 20 jan. 2025.

SILVA, M. B.; MIRANDA, Z. D. Estudo sobre a adoção da Folksonomia em sistemas de informação: uma proposta de hibridismo. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 14., 2013. **Anais** [...] Florianópolis: ANCIB, 2013. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/184401>. Acesso em: 20 jan. 2025.

SILVA, M. B.; MIRANDA, Z. D. Estudo teórico-analítico-sintético sobre a presença de facetas na Organização da Informação: do físico ao digital. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 19., 2018. **Anais** [...] Londrina: ANCIB, 2018. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/103423>. Acesso em: 20 jan. 2025.

SILVA, M. B.; MIRANDA, Z. D. Proposta de modelagem conceitual a partir da implementação da teoria da classificação facetada de Ranganathan em banco de dados. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 15., 2014. **Anais** [...] Belo Horizonte: ANCIB, 2014. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/185865>. Acesso em: 20 jan. 2025.

SILVA, M. B.; NEVES, D. A. B. A aplicação da teoria da classificação facetada em banco de dados, através da modelagem conceitual. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 12., 2011. **Anais** [...] Brasília: ANCIB, 2011. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/176978>. Acesso em: 20 jan. 2025.

SILVA, M. F.; LIMA, G. A. B. O. Estudo comparativo entre interfaces hipertextuais de softwares para a representação do conhecimento. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 08., 2007. **Anais** [...] Salvador: ANCIB, 2007. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/172657>. Acesso em: 20 jan. 2025.

SILVA, M. F.; LIMA, G. A. B. O. Modelo de colaboração para indexação de recursos web. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 15., 2014. **Anais** [...] Belo Horizonte: ANCIB, 2014. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/185872>. Acesso em: 20 jan. 2025.

SILVA, M. S. S.; BORSETTI, S. A. Bibliotecas digitais geográficas distribuídas: proposta de uma arquitetura para desenvolvimento. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 08., 2007.

**Anais** [...] Salvador: ANCIB, 2007. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/173967>. Acesso em: 20 jan. 2025.

SILVA, P. N.; MACULAN, B. C. M. S.; AGANETTE, E. C. Organização da Informação em APIS de dados governamentais abertos: um breve panorama brasileiro. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 22., 2022. **Anais** [...] Porto Alegre: ANCIB, 2022. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/201755>. Acesso em: 20 jan. 2025.

SILVA, R. R.; GUIMARÃES, J. A. C. A contribuição do método diplomático e da indexação sistemática de Kaiser para a análise documental de conteúdo de ementas jurídicas: uma experimentação com projetos legislativos. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 06., 2005. **Anais** [...] Florianópolis: ANCIB, 2005. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/174239>. Acesso em: 20 jan. 2025.

SILVEIRA, N. C.; TÁLAMO, M. F. G. M. A relação entre a autoria, o documento e o usuário. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 14., 2013. **Anais** [...] Florianópolis: ANCIB, 2013. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/184131>. Acesso em: 20 jan. 2025.

SILVEIRA, S. M. **Organização e uso das bases de informação para o atendimento a clientes em call-centers**. 2006. 178 f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Informação) - Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2006. Disponível em: <http://hdl.handle.net/1843/VALA-6T7QQE>. Acesso em: 20 jan. 2025.

SÍNDICO, S. R. F.; SOUZA, R. F. A Medicina e sua representação em linguagens documentárias: marcos na evolução dos ambientes e ferramentas de tratamento da informação. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 09., 2008. **Anais** [...] São Paulo: ANCIB, 2008. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/176212>. Acesso em: 20 jan. 2025.

SMIT, J. W.; TÁLAMO, M. F. G. M. Sistemas de recuperação de informação e memória. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 07., 2006. **Anais** [...] Marília: ANCIB, 2006. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/176199>. Acesso em: 20 jan. 2025.

SOARES, F. M.; HAMANAKA, R. Y.; MACULAN, B. C. M. S. Interoperabilidade semântica no contexto de dados da biodiversidade: um estudo de caso sobre a utilização de padrões de metadados. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 21., 2021. **Anais** [...] Rio de Janeiro: ANCIB, 2021. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/192460>. Acesso em: 20 jan. 2025.

SOUZA, A. C. M.; ALBUQUERQUE, M. E. B. C. Da música à organização do acervo: uma análise da representação da informação da biblioteca José Alberto Kaplan. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA*

INFORMAÇÃO, 15., 2014. **Anais** [...] Belo Horizonte: ANCIB, 2014. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/185844>. Acesso em: 20 jan. 2025.

SOUSA, B. P.; ACHILLES, D.; SABBAG, D. M. A. Interação pelo catálogo on-line dos processos de seleção e representação temática: exploração da literatura lésbica enquanto assunto. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 20., 2019. **Anais** [...] Florianópolis: ANCIB, 2019. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/123829>. Acesso em: 20 jan. 2025.

SOUSA, J. L.; RAMALHO, R. A. S. Análise de parâmetros para avaliação automática de vocabulários em SKOS. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 20., 2019. **Anais** [...] Florianópolis: ANCIB, 2019. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/122701>. Acesso em: 20 jan. 2025.

SOUSA, M. A.; ALBUQUERQUE, M. E. B. C. Informação étnico-racial: proposta de glossário sob a égide da semântica discursiva. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 16., 2015. **Anais** [...] João Pessoa: ANCIB, 2015. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/187080>. Acesso em: 20 jan. 2025.

SOUSA, T. S.; SALES, R. Organização do conhecimento no domínio da anatomia humana: uma proposta de indexação facetada. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 19., 2018. **Anais** [...] Londrina: ANCIB, 2018. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/102158>. Acesso em: 20 jan. 2025.

SOUZA, A. P.; ALBUQUERQUE, A. C. O documento fotográfico na organização do conhecimento: elementos constitutivos no processo de classificação arquivística. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 17., 2016. **Anais** [...] Salvador: ANCIB, 2016. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/191234>. Acesso em: 20 jan. 2025.

SOUZA, E. G. Os desafios da catalogação compartilhada: um estudo do OPAC Argonauta-UFF. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 13., 2012. **Anais** [...] Rio de Janeiro: ANCIB, 2012. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/175245>. Acesso em: 20 jan. 2025.

SOUZA, E. G.; COSTA, W. F. C. Aplicação do modelo conceitual FRBR em repositórios institucionais: um estudo de caso. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 14., 2013. **Anais** [...] Florianópolis: ANCIB, 2013. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/184092>. Acesso em: 20 jan. 2025.

SOUZA, E. L. V.; OLIVEIRA, L. P. A relevância da política de indexação em biblioteca escolar. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 23., 2023. **Anais** [...] São Cristóvão: ANCIB, 2023. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/258439>. Acesso em: 20 jan. 2025.

SOUZA, J. C. C. E. Método de compatibilização de linguagens aplicado a imagens fotográficas: uma proposta de avaliação. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 12., 2011. **Anais** [...] Brasília, ANCIB, 2011. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/177255>. Acesso em: 20 jan. 2025.

SOUZA, J. C. C. E.; ALMEIDA, E. C. P. Abordagem teórico-metodológica na organização de imagens em patologia. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 15., 2014. **Anais** [...] Belo Horizonte: ANCIB, 2014. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/185835>. Acesso em: 20 jan. 2025.

SOUZA, J. C. C. E.; ALMEIDA, E. C. P. Representação de imagens biomédicas: princípios para análise. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 17., 2016. **Anais** [...] Salvador: ANCIB, 2016. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/190803>. Acesso em: 20 jan. 2025.

SOUZA, J. C. C. E.; ALMEIDA, T. Análise dos princípios metodológicos adotados no vocabulário controlado da FINEP. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 11., 2010. **Anais** [...] Rio de Janeiro: ANCIB, 2010. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/176884>. Acesso em: 20 jan. 2025.

SOUZA, J. C. C. E.; CAMPOS, M. L. A. Avaliação de linguagem de indexação aplicada à informação jornalística: estudo de caso. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 08., 2007. **Anais** [...] Salvador: ANCIB, 2007. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/172699>. Acesso em: 20 jan. 2025.

SOUZA, J. C. C. E.; SOUZA, R. F. Indexação de fotografias para uso na publicidade: proposta para análise conceitual. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 14., 2013. **Anais** [...] Florianópolis: ANCIB, 2013. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/184411>. Acesso em: 20 jan. 2025.

SOUZA, R. F. Organização e representação de áreas do conhecimento em ciência e tecnologia: princípios de agregação em grandes áreas segundo diferentes contextos de produção e uso de informação. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 06., 2005. **Anais** [...] Florianópolis: ANCIB, 2005. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/174251>. Acesso em: 20 jan. 2025.

SOUZA, R. F. Universo de ciência e tecnologia: organização e representação em classificações do conhecimento. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 13., 2012. **Anais** [...] Rio de Janeiro: ANCIB, 2012. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/175527>. Acesso em: 20 jan. 2025.

SOUZA, R. F.; RAMOS, M. G. Amazon ou amazônia: os princípios fair aplicados ao uso de termos e conceitos na base Scopus. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 20., 2019. **Anais** [...] Florianópolis: ANCIB, 2019. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/123309>. Acesso em: 20 jan. 2025.

SOUZA, R. F.; SILVA, R. P. Organização e representação do conhecimento no contexto de gestão e avaliação: domínios interdisciplinares em ciência e tecnologia. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 08., 2007. **Anais** [...] Salvador: ANCIB, 2007. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/173235>. Acesso em: 20 jan. 2025.

SOUZA, R. R. Uma proposta de metodologia para indexação automática utilizando sintagmas nominais. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 06., 2005. **Anais** [...] Florianópolis: ANCIB, 2005. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/174223>. Acesso em: 20 jan. 2025.

TARTAROTTI, R. C. D.; DAL'EVEDOVE, P. R.; FUJITA, M. S. L. Avaliação da indexação de documentos não-textuais: uma análise da literatura. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 19., 2018. **Anais** [...] Londrina: ANCIB, 2018. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/103723>. Acesso em: 20 jan. 2025.

TARTAROTTI, R. C. D.; DAL'EVEDOVE, P. R.; FUJITA, M. S. L. Elaboração de tesauro conceitual de política de indexação para bibliotecas universitárias. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 16., 2015. **Anais** [...] João Pessoa: ANCIB, 2015. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/187201>. Acesso em: 20 jan. 2025.

TARTAROTTI, R. C. D.; DAL'EVEDOVE, P. R.; FUJITA, M. S. L. Política de indexação em ambiente colaborativo das Folksonomias: uma reflexão preliminar. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 17., 2016. **Anais** [...] Salvador: ANCIB, 2016. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/190728>. Acesso em: 20 jan. 2025.

TARTAROTTI, R. C. D.; FUJITA, M. S. L. A metodologia quantitativa da avaliação da indexação: um estudo comparativo da representação temática em catálogos coletivos online e em bases de dados de bibliotecas universitárias. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 17., 2016. **Anais** [...] Salvador: ANCIB, 2016. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/191080>. Acesso em: 20 jan. 2025.

TEIXEIRA, A. P. A.; THIESEN, I. O CENIM, a biblioteca do Instituto de Microbiologia Paulo de Góes da UFRJ e a Organização do Conhecimento. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 17., 2016. **Anais** [...] Salvador: ANCIB, 2016. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/191301>. Acesso em: 20 jan. 2025.

TEIXEIRA, J. R.; ALMEIDA, M. B. Revisita a noção de *aboutness*: uma investigação teórica para aplicação em ontologias. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 18., 2017. **Anais** [...] Marília: ANCIB, 2017. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/105129>. Acesso em: 20 jan. 2025.

TEIXEIRA, J. R.; SOUZA, R. R. Conversão de tesouros em ontologias: um estudo exploratório. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 14., 2013. **Anais** [...] Florianópolis: ANCIB, 2013. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/184174>. Acesso em: 20 jan. 2025.

THOMAZ, K. P. Estudo qualitativo-descritivo para identificação de fatores condicionantes da preservação digital. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 06., 2005. **Anais** [...] Florianópolis: ANCIB, 2005. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/174259>. Acesso em: 20 jan. 2025.

TOGNOLI, N. B.; GUIMARÃES, J. A. C. Arquivística pós-moderna, diplomática arquivística e arquivística integrada: novas abordagens de organização para a construção de uma disciplina contemporânea. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 11., 2010. **Anais** [...] Rio de Janeiro: ANCIB, 2010. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/176886>. Acesso em: 20 jan. 2025.

TOGNOLIA, N. B. Desafios da representação na arquivística contemporânea. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 13., 2012. **Anais** [...] Rio de Janeiro: ANCIB, 2012. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/175107>. Acesso em: 20 jan. 2025.

TORINO, L. P.; CERVANTES, B. M. N. Organização da Informação em repositórios institucionais: um parâmetro para a descrição da produção científica. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 11., 2010. **Anais** [...] Rio de Janeiro: ANCIB, 2010. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/176975>. Acesso em: 20 jan. 2025.

TORRES, A. A. L.; MACULAN, B. C. M. S. Atributos de esculturas sacras e a representação dos aspectos simbólicos. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 23., 2023. **Anais** [...] São Cristóvão: ANCIB, 2023. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/258190>. Acesso em: 20 jan. 2025.

TORRES, A. A. L.; MACULAN, B. C. M. S. Google Images e a recuperação de fotografias do patrimônio histórico. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 22., 2022. **Anais** [...] Porto Alegre: ANCIB, 2022. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/207263>. Acesso em: 20 jan. 2025.

TORRES, A. A. L.; MACULAN, B. C. M. S. Metodologia para a representação de fotografias de escultura sacra. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-

GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 20., 2019. **Anais** [...] Florianópolis: ANCIB, 2019. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/123453>. Acesso em: 20 jan. 2025.

TRIQUES, M. L.; ALBUQUERQUE, A. C.; BARITÉ, M. G. O enriquecimento semântico sob uma perspectiva sociocultural da organização e representação do conhecimento. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 23., 2023. **Anais** [...] São Cristóvão: ANCIB, 2023. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/258707>. Acesso em: 20 jan. 2025.

TRIQUES, M. L.; SANTOS, C. R.; FERNANDES, E. P. M.; ARAUJO, A. V. F.; ALBUQUERQUE, A. C. Relações entre a bibliografia e a organização e representação do conhecimento: análise de domínio do evento a arte da bibliografia. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 22., 2022. **Anais** [...] Porto Alegre: ANCIB, 2022. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/289526>. Acesso em: 20 jan. 2025.

VENÂNCIO JÚNIOR, O. A.; CAFÉ, L. M. A. Elaboração de cabeçalhos de ementas de acórdãos sob a perspectiva da semiótica de Charles Sanders Peirce: uma contribuição aos estudos da representação da informação em Ciência da Informação. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 17., 2016. **Anais** [...] Salvador: ANCIB, 2016. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/190627>. Acesso em: 20 jan. 2025.

VENÂNCIO, L. S.; MOURA, M. A. De termos isolados a contextualizados: análise das estratégias argumentativas dos discursos de candidatura de Dilma e Serra. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 13., 2012. **Anais** [...] Rio de Janeiro: ANCIB, 2012. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/175565>. Acesso em: 20 jan. 2025.

VERONEZ JÚNIOR, W. R.; MARTINÊS, A. R.; MARTINÉZ-ÁVILA, D.; RODRIGUEZ, S. M. T. Tipo documental sob análise da semiótica discursiva: contribuições para a crítica documental. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 21., 2021. **Anais** [...] Rio de Janeiro: ANCIB, 2021. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/193066>. Acesso em: 20 jan. 2025.

VIANA, G. F. R. Contexto do gerenciamento de documentos digitais - *recordkeeping informatics*. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 19., 2018. **Anais** [...] Londrina: ANCIB, 2018. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/103080>. Acesso em: 20 jan. 2025.

VIEIRA, J. M.; PINHO, F. A. Estudo da relação entre organização e visualização da informação a partir de sistemas de recuperação de informação. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 15., 2014. **Anais** [...] Belo Horizonte: ANCIB, 2014. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/185815>. Acesso em: 20 jan. 2025.

VILELA, P. J.; GOTTSCHALG, C. D. Ontologias: Um Tipo Único de Sistema de Organização do Conhecimento. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 19., 2018. **Anais** [...] Londrina: ANCIB, 2018. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/102435>. Acesso em: 20 jan. 2025.

VILLALOBOS, A. P. O.; GOMES, F. A. Padronização de metadados na representação da informação em repositórios institucionais de universidades federais brasileiras. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 16., 2015. **Anais** [...] João Pessoa: ANCIB, 2015. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/187093>. Acesso em: 20 jan. 2025.

VITAL, L. P.; CAFÉ, L. M. A. Práticas de elaboração de taxonomias: análise e recomendações. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 08., 2007. **Anais** [...] Salvador: ANCIB, 2007. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/173295>. Acesso em: 20 jan. 2025.

VITORINI, E. F. **Parâmetros para a construção de linguagens documentárias inclusivas em bibliotecas universitárias**: uma análise das questões sobre acessibilidade que envolvem o usuário com deficiência visual. 2020. 155 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Marília, 2020. Disponível em: [https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id\\_trabalho=9292291](https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=9292291). Acesso em: 20 jan. 2025.

VOGEL, M. J. M. A evolução do conceito de linguagem documentária: as linhas francesa e brasileira. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 08., 2007. **Anais** [...] Salvador: ANCIB, 2007. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/173318>. Acesso em: 20 jan. 2025.

WATANABE, E.; SOUSA, R. T. B. Gerenciamento de processos de negócio e gestão arquivística de documentos: uma proposta de aproximação a partir da engenharia de documentos. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 20., 2019. **Anais** [...] Florianópolis: ANCIB, 2019. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/123322>. Acesso em: 20 jan. 2025.

WEISS, L. C.; BRASHER, M. Pragmática na organização do conhecimento. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 15., 2014. **Anais** [...] Belo Horizonte: ANCIB, 2014. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/185820>. Acesso em: 20 jan. 2025.

ZAFALON, Z. R.; DAL'EVEDOVE, P. R. Representação documental: pesquisa e ensino. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 17., 2016. **Anais** [...] Salvador: ANCIB, 2016. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/191257>. Acesso em: 20 jan. 2025.

ZAMBONI, R. C. V.; FRANCELIN, M. M. Garantia cultural, garantia ética e hospitalidade na organização e representação do conhecimento. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*,

17., 2016. **Anais** [...] Salvador: ANCIB, 2016. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/190828>. Acesso em: 20 jan. 2025.